



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Macapá-AP
2012

Prof.Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Reitor

Prof.Dr. Antonio Sérgio Monteiro Filocreão

Vice Reitor

Profa.Dra. Adelmã das Neves Nunes Barros Mendes

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Engº. Seloniel Barroso dos Reis

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Steve Wanderson Calheiros de Araújo

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias

Profa.Dra. Liudmila Myar Otero

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



UNIFAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

DIRIGENTES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Profa. Daize Fernanda Wagner

Coordenadoria de Ensino de Graduação – COEG

Prof. Demilto Yamaguchi da Pureza

Departamento de Educação Continuada e à Distância

Prof. Dr. João Batista de Oliveira

Departamento de Educação

Prof. Dr. Ed Carlos Guimarães

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Prof. Dr. Raimundo Nonato Souto

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Robert Zamora

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Prof. Dr. João Batista de Oliveira

Departamento de Letras e Artes

Profa. Meire Adriana da Silva

Coordenação Licenciatura Intercultural Indígena

Prof. Emanuel Leal de Lima

Coordenação Educação no Campo

Prof. Ronaldo Manasses Rodrigues Campos

Coordenação PARFOR

Profa. Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues

Coordenação Arquitetura e Urbanismo

Prof. José de Vasconcelos Silva

Coordenação Artes Visuais

Prof. Marco Antonio Augusto Chagas

Coordenação Ciências Ambientais

Profa. Ana Carla de Oliveira Gonçalves

Coordenação Ciências Biológicas

Profa. Jocivania Oliveira da Silva

Coordenação Ciências Farmacêuticas

Profa. Rauliette Diana Lima e Silva

Coordenação Ciências Sociais

Prof. Ivan Carlo Andrade de Oliveira

Coordenação Comunicação Social

Profa. Juliana Monteiro Pedro

Coordenação Direito

Profa. Cristiane de Cássia Santos Rodrigues

Coordenação Enfermagem

Profa. Cássia Hack

Coordenação Educação Física

Prof. Alaan Ubaiara Brito

Coordenação Engenharia Elétrica

Prof. Yoni Milla Gonzales

Coordenação Física

Prof. Alexandre Francisco Camargo

Coordenação Geografia

Prof. Paulo Marcelo Cambraia

Coordenação História

Prof. Olaci da Costa Carvalho

Coordenação letras

Prof. Marcio Aldo Baia

Coordenação Matemática

Profa. Kátia Jung de Campos

Coordenação Medicina

Profa. Roccio Rubi Calla Saucedo

Coordenação Pedagogia

Profa. Ioneida do Socorro Cavalcante da Cunha

Coordenação Relações Internacionais

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CÓDIGO: 830

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal – Universidade

ESTADO: Amapá

MUNICÍPIO: Macapá

Campus Marco Zero do Equador - Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, km 02 –
Universidade - CEP 68.903-419

Fone: +55 (96) 3312-1700 - E-mail: unifap@unifap.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Representantes do Corpo Docente

Alexandre Gomes Galindo

Letícia de Carvalho Ferreira

Raimunda Maria da Luz Silva

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Idanilde de Oliveira Rocha de Lima

Sérgio Cleber de Sá Miranda

Representantes do Corpo Discente

Esmeralda Miranda da Cruz

Leonan Rocha de Lima

Representante da Sociedade Civil

Everaldo de Araújo Ferreira

Suplentes

Sandra Mota Rodrigues

Carlos Henrique Chagas dos Santos

Robson Materko

Jorge Luiz Batista Campos

Maria Ivanete de Oliveira Rocha Machado

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos -2011/2013.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria Nº. 1081, de 09 de novembro de 2011.

RELATÓRIOS SETORIAIS

Pró - Reitoria de Administração e Planejamento – **PROAP**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – **PROGRAD**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – **PROPESPG**

EQUIPE TÉCNICA (COLABORADORES)

José Luis Soares Batista – **Departamento de Informática**

Marlene Oliveira Silva de Almeida – **Coordenadora REUNI**

Paulo Roberto Miranda da Silva – **Pesquisador Institucional**

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Campus Marco Zero

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Ciências Ambientais

Direito

Enfermagem

Educação Física

Engenharia Elétrica

Física

Geografia

História

Letras

Matemática

Pedagogia

Secretariado Executivo

Campus Santana

Arquitetura e Urbanismo

Campus de Oiapoque

Artes Visuais

Geografia

Matemática

Secretariado Executivo

Educação Escolar Indígena

Campus de Laranjal do Jarí

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Geografia

História

Campus Mazagão

Licenciatura em Educação no Campo

Macapá EAD

Matemática

Educação Física

Pólo Macapá - EAD

Matemática

Pólo Santana – EAD

Matemática

Pólo Vitória do Jarí - EAD

Matemática

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CONDIR	Conselho Diretor
CONSU	Conselho Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CNE	Conselho Nacional de Educação
COEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEaD	Departamento de Educação a Distância
DINFO	Departamento de Informática
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DPq	Departamento de Pesquisa
DPG	Departamento de Pós-Graduação
EAD	Educação a Distância
EMBRAPA	Empresa brasileira de Pesquisa na Amazônia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
GEA	Governo do Estado do Amapá
IEPA	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPA	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MPBA	Ministério dos Esportes da Mineradora Pedra Branca do Amapari
MPEA	Ministério Público do Estado do Amapá
NAEA	Núcleo de Altos Estudos da Amazônia
NECTAR	Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais
NEC	Núcleo de Educação e Cultura
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PEP	Planejamento Estratégico Permanente
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PCCTAE	Plano de Cargos e Carreira dos Técnico Administrativo em Educação
PNAE	Programa Nacional de Assistência ao Estudante
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPC	Projeto Pedagógico dos Cursos
PROBIC	Programa Bolsa de Iniciação Científica
PROVIC	Programa Voluntário de Iniciação Científica
PROCAMPO	Programa de Formação para Professores do Campo
PPGDAP	Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas
PRACS	Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEAC	Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROESPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior
RIPAD	Rede Integrada de Pesquisa do Amapá
SEED	Secretaria de Estado da Educação
SETEC	Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UBS	Unidade Básica de Saúde
UEAP	Universidade do Estado do Amapá
UFPA	Universidade Federal do Pará
UNDIME	União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	OBJETIVOS	17
2.1	OBJETIVOS GERAIS	17
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
4	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
4.1	AÇÕES PRELIMINARES	20
4.2	CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	20
4.3	O PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
4.4	SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A AUTO AVALIAÇÃO	21
4.5	INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO	21
4.6	APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO	21
4.7	ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS SETORIAIS	22
4.8	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	22
4.9	REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA	22
4.10	DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA	23
5	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	23
5.1	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
5.1.1	Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD	30
5.1.1.1	Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas	30
5.1.1.2	Características do PDI	32
5.1.1.3	Articulação entre PDI e PPI	32
5.1.2	Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG	33
5.1.2.1	Características do PDI	33
5.1.3	Compromisso da Instituição no âmbito da PROAP	34
5.1.4	Compromisso da Instituição no âmbito da PROEAC	35
5.1.5	Resultados da Auto Avaliação	36
5.2	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	45
5.2.1	Ensino de Graduação	45
5.2.1.1	Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica	47

5.2.1.2	Metodologia de Ensino	49
5.2.1.3	Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo	49
5.2.1.4	Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem	50
5.2.1.5	Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem	51
5.2.1.6	Sistema de Auto-Avaliação do Curso	51
5.2.1.7	Resultados do ENADE	52
5.2.2	Pesquisa – DPq	53
5.2.3	Pós-Graduação	55
5.2.3.1	Pós-Graduação – DPG	57
5.3	A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.	84
5.3.1	Graduação	84
5.4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	93
5.4.1	Graduação	93
5.5	AS POLITICAS DE PESSOAL	102
5.5.1	PROGRAD	102
5.5.1.1	Plano de Carreira Docente	102
5.5.1.2	Ações de Capacitação	102
5.5.1.3	Critério de Admissão e de Progressão na Carreira	102
5.5.1.4	Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes	103
5.5.1.5	Estímulos Profissionais	103
5.6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	120
5.6.1	Plano de Gestão ou Metas	120
5.6.2	Administração Acadêmica	121
5.6.2.1	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão Acadêmica	121
5.6.2.2	Conselhos e Órgãos Colegiados	122
5.6.3	Pós-Graduação	130
5.6.4	PROAP	131
5.7	INFRA ESTRUTURA FÍSICA	142
5.7.1	PROGRAD	142
5.8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	175
5.8.1	PROGRAD	175
5.8.2	PROPESPG	175
5.8.3	PROAP	177

5.9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	180
5.9.1	PROGRAD	180
5.9.2	Auto Avaliação Egressos	195
5.10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	216
5.10.1	PROGRAD	216
5.10.2	PROAP	217
6	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO	220
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	223
	REFERÊNCIAS	225
	APÊNDICES	227
	APÊNDICE – A - Formulário Auto Avaliação Discente Graduação	227
	APÊNDICE – B – Formulário Auto Avaliação Discente Pós-Graduação	237
	APÊNDICE – C - Formulário Auto Avaliação Docentes	238
	APÊNDICE – D - Formulário Auto Avaliação Técnico-Administrativo	249
	APÊNDICE – E - Formulário Auto Avaliação Egressos	256

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação- CPA, da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, apresenta à sociedade e, em especial à comunidade universitária o resultado do processo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2011, e que será o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação desta IFES. Constituindo-se ainda, na prestação de contas públicas do cumprimento da missão, finalidades, e dos investimentos canalizados a Instituição.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cuja análise se fundamenta nas concepções da avaliação do ensino superior, Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004), e no Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP, 2004.

Os resultados apresentados deste processo crítico-reflexivo, que tem caráter permanente e contínuo, aportam importantes contribuições para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição e norteiam rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica. O trabalho da CPA estará justificado, tão somente, se os resultados deste processo de avaliação forem utilizados efetivamente como orientação para as políticas, planos e programas de gestão da Universidade Federal do Amapá.

A Comissão Própria de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

Este relatório contempla os resultados dessa apaixonante experiência de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Amapá, focada no ano de 2011. Esta ação avaliativa não foi proposta apenas para cumprir uma exigência legal, em função do SINAES, sua trajetória objetiva, sobretudo, conduzir ao autoconhecimento, e a busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária, que tem a responsabilidade de contribuir para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana, como também para a herança cultural, mediante a investigação e produção do conhecimento, o ensino, a extensão e os serviços prestados à comunidade.

O objetivo da avaliação é tornar a instituição capaz de tomar decisões no sentido de construção de um projeto de universidade comprometido com a excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, de seus processos administrativos e burocráticos e no atendimento das demandas da sociedade.

Sendo assim, é importante observar que o SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição. Observa-se que, o processo de avaliação privilegia a missão educativa e científica das instituições de ensino, e as dimensões avaliativas que apresentam maior importância com vistas à concretização do projeto institucional são relativas às atividades finalísticas, pois abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade.

Desta forma, as importantes contribuições contidas neste Relatório se efetivamente utilizadas, certamente permitirão aperfeiçoar a qualidade das ações que norteiam o cumprimento da missão institucional da Universidade Federal do Amapá, junto à sociedade amapaense.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Atender a Lei que Institui o **SINAES**, construindo institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a **UNIFAP**, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar auto-avaliação institucional visando;

- 1- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.
- 2- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos.
- 3- Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão.
- 4- Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos e as relações e compromissos formalmente estabelecidas com a comunidade em geral.
- 5- Diagnosticar o real relacionamento estabelecido em **UNIFAP** e comunidade.
- 6- Estudar, e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional.
- 7- Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**.
- 8- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo da comunidade universitária apresenta-se com a seguinte composição: 5.327 estudantes de graduação, 74 estudantes da pós-graduação, 284 professores e 214 servidores técnico-administrativos, de acordo com informações prestadas pela PROAP e DERCA. Deste universo considerou-se apenas os 4.141 acadêmicos de graduação do Campus Marco Zero do Equador e Campus Santana, haja vista que os demais Campi possuem calendário de atividades didático-pedagógicas apenas nos meses de julho, janeiro e fevereiro. Até o ano de 2011, a UNIFAP ofertava 20 cursos de graduação. Desse universo responderam o questionário 998 discentes da graduação, 134 docentes, 119 técnicos - administrativos, 3 discentes da pós-graduação e 27 egressos.

A auto-avaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da:

participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;

globalidade, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição.

A auto-avaliação institucional da UNIFAP (2011), pautada na Lei 10.861/2004, envolveu as 10 dimensões de análise, que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizacionais e operacionais da instituição.

As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com essas características são:

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
5. As políticas de pessoal
7. Infra-estrutura física

As demais dimensões dizem respeito aos procedimentos organizativos e operacionais da instituição. São elas:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
4. A comunicação com a sociedade
6. Organização e gestão da instituição
8. Planejamento e avaliação

9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

10. Sustentabilidade financeira

A auto-avaliação da UNIFAP, tendo como parâmetro tais dimensões foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. Destacam-se: Seminários para sensibilização da comunidade interna da Instituição: docentes, discentes e técnico-administrativos, Reitoria, Pró-Reitorias com seus respectivos departamentos, para a importância da participação de todos no processo de avaliação institucional; sensibilização para importância da pesquisa documental; o registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração universitária, sobre as atividades fins e meios da instituição; disponibilização dos Laboratórios Institucionais de Informática para a participação de toda a comunidade universitária bem como outros procedimentos utilizados na realização de estudos.

A atividade de busca e análise de dados e informações, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi executada por gestores das Pró-Reitorias de: Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG), Administração e Planejamento (PROAP), e Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC).

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise, o que já era previsto no próprio projeto, que define também a gradualidade, como um dos procedimentos estratégicos de ação.

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna, uma vez que este foi o próprio instrumento que orientou o processo.

O estudo avaliativo envolveu várias ações que passam a ser apresentadas nos itens a seguir que trata do processo de trabalho.

4 O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIFAP, o terceiro processo de Autoavaliação Institucional envolveu a realização de um conjunto de ações, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. No desenvolvimento das ações, a CPA atuou como mobilizadora, catalisadora, executora e, como construtora deste documento final. Dando continuidade ao projeto de autoavaliação, foram planejadas as ações para sua execução. Além dos eventos, como seminários e encontros de trabalho, algumas ações foram de longa duração, como a elaboração dos relatórios setoriais e produção do relatório final, enquanto outras foram permanentes, como: as reuniões de trabalho e estudo da CPA; o atendimento às

solicitações internas e externas; a manutenção e atualização da página da UNIFAP na internet www.unifap.br/cpa para divulgação das ações.

A seguir, são apresentadas súmulas destas ações, executadas simultânea ou sequencialmente, na busca da realização dos objetivos definidos no projeto de auto-avaliação institucional.

4.1 AÇÕES PRELIMINARES

Antes do início do terceiro processo avaliativo, foi realizada a ação preliminar de recondução da Comissão Própria de Avaliação.

4.2 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Segundo o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Reitor da Universidade Federal do Amapá constituiu através da Portaria Nº. 1081, de 09 de novembro de 2011 a atual Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIFAP, com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (art.11).

Os trabalhos da CPA/UNIFAP foram regulamentados através da Resolução Nº. 025/-CONSU, de 27 de setembro de 2006, que aprova o Regimento da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

4.3 O PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de auto-avaliação da UNIFAP está organizado de maneira a demonstrar duas fases da Instituição: na primeira apresenta uma visão geral da UNIFAP, indicando-se os antecedentes, as tentativas de auto-avaliação do ensino de graduação e a possível implementação desse processo. O segundo bloco expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução, a gestão da avaliação.

4.4 SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIFAP

Com objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da continuidade do processo de autoavaliação na instituição, bem como dar conhecimento sobre o SINAES, CONAES e CPA, aos novos acadêmicos e servidores foram realizadas reuniões envolvendo: Reitoria, Pró-Reitorias, departamentos, divisões, Coordenações dos Cursos, e discentes, de acordo com um cronograma previamente elaborado.

4.5 INSTRUMENTOS PARA A AUTO AVALIAÇÃO

Contemplando as dez dimensões do SINAES foram elaboradas cinco propostas de questionários eletrônicos para a avaliação institucional *on line* dirigidos aos docentes, discentes da pós-graduação, discentes da graduação, técnicos e egressos.

4.6 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização desta etapa, foram disponibilizados dois laboratórios de informática (Curso de Matemática - Bloco B, e Biblioteca Central), nos três turnos de funcionamento da UNIFAP, além de solicitação as chefias para utilização dos equipamentos existentes nas unidades administrativas pelos técnicos. O preenchimento dos Instrumentos *on line* mostrou-se eficaz à medida *que* possibilitou atingirmos uma margem mais significativa de participantes, flexibilizando ainda o acesso em horário e local mais adequado à agenda diária da comunidade acadêmica.

4.7 ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS SETORIAIS

Para elaboração dos relatórios setoriais, foi disponibilizado na home page www.unifap.br/cpa, o Regimento Geral, PDI, PPI e Regimento dos Cursos de Graduação. Os relatórios setoriais foram construídos pelos órgãos da administração a partir das orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaborado pela CONAES. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos órgãos envolvidos, que definiram suas equipes de trabalho, realizaram o levantamento e análise dos dados documentais e

posteriormente os encaminhou a CPA. Tais relatórios setoriais constituíram a base para a produção do relatório final.

4.8 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final foi produzido com base nos relatórios setoriais enviados a CPA, e na análise dos dados estatísticos da avaliação *on line*, mensurados pelo Departamento de Informática.

Para facilitar a compreensão dos resultados dos formulários preenchidos a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu uma Escala de Conceitos. Essa escala informa, como determinada nota poderá ser analisada em relação aos níveis de aceitação/desempenho esperado. A escala é composta por seis níveis de desempenho, cada um deles associado a um percentual de equivalência, sendo eles:

ESCALA DE CONCEITOS

Nota	Percentual de Desempenho
0	NÃO SE APLICA (NENHUMA ALTERNATIVA)
1 a 2	INSUFICIENTE (NÃO/NUNCA)
3 a 4	REGULAR (MINORITARIAMENTE/ NA MENOR PARTE)
5 a 6	BOM (MEDIANAMENTE/ALGUMAS VEZES)
7 a 8	ÓTIMO (NA MAIORIA DAS VEZES)
9 a 10	EXCELENTE (SIM/TOTALMENTE)

Quadro 1 Escala de Conceitos
Fonte: CPA (2011)

4.9 REUNIÕES DE TRABALHO DA CPA

A partir de outubro de 2011 os membros da CPA reuniram-se periodicamente para: (1) discutir a legislação pertinente à avaliação da educação superior; (2) rever o projeto de auto-avaliação institucional, os planos de trabalho, os relatórios; (3) avaliar e replanejar

ações; (4) organizar eventos; (5) decidir sobre estratégias de ações; (6) redefinir diretrizes e executar as atividades que lhes são atribuídas pela própria legislação.

4.10 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CPA

As ações da CPA/UNIFAP são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes em reuniões, palestras, faixas, boletim informativo, panfletos, e-mail's, e na home page www.unifap.br, com agenda atualizada.

5 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1 DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A INSTITUIÇÃO UNIFAP

A Fundação Universidade Federal do Amapá - UNIFAP é uma Universidade Pública de direito privado, mantida pela União, criada pela Lei n. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instalada pelo decreto n. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, inscrita no CNPJ-MF 34.868.257/0001-81, tendo sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá. Está situada na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 02, s/n, Universidade, CEP: 68 903-419. Iniciou suas atividades com 9 Cursos (LETRAS, GEOGRAFIA, HISTORIA, PEDAGOGIA, ARTES, DIREITO, SECRETARIADO EXECUTIVO, MATEMÁTICA e ENFERMAGEM). A missão institucional da IES é "**Ser uma fonte formadora de saberes e práticas das diversas áreas do conhecimento, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico**".

São metas da instituição ampliar e diversificar a oferta do ensino de graduação como forma de atendimento às demandas crescentes no plano da formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento, além de consolidar a pós-graduação (lato e stricto sensu). Em termos de estrutura organizacional a UNIFAP se apresenta como uma IES com estrutura multicampi, assim constituída: Campus Marco Zero do Equador (Macapá - AP), Campus Universitário Santana (Santana - AP), Campus Universitário Sul (Laranjal do Jari - AP) e Campus Universitário Norte (Oiapoque - AP). Ressalta-se que as ações de formação

desenvolvidas nos campi estão em sintonia com aquelas que se realizam no campus sede. A partir dos documentos institucionais disponibilizados verificou-se que o campus de Macapá aglutina a oferta de 22 cursos nominais de graduação, e 26 quando se analisa do ponto de vista de graus (modalidades Bacharelado e Licenciatura). O campus de Santana oferta basicamente o curso de Arquitetura e Urbanismo, enquanto que os campi de Laranjal do Jari, Oiapoque e Mazagão ofertam cursos na área da formação de professores, com destaque para os cursos de Licenciatura Intercultural indígena (Educação Escolar Indígena) e Educação no Campo. Além disso, a IES oferta ainda cursos de graduação na modalidade EAD através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A partir do dia 08 de fevereiro de 2010, uma nova etapa toma lugar na UNIFAP, trata-se da ampliação da oferta dos cursos da área de saúde – Medicina e ciências farmacêuticas, que vieram agregar-se aos já existentes (enfermagem e ciências biológicas).

EXPERIÊNCIA DA IES COM A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em 2001 a UNIFAP deu início as atividades de ensino a distância por meio de programas desenvolvidos em colaboração com outras instituições do Governo Federal, como a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) e a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede) e a Universidade Federal do Pará (UFPA). A experiência em EAD da UNIFAP é a seguinte:

1. Curso de extensão “TV Escola e o Desafios de Hoje” (2002; 2003; 2004; 2005);
2. Licenciatura em Matemática na condição de Pólo da UFPA (2006 – 2011);
3. Curso de aperfeiçoamento em Direito Ambiental (2006) – ofertado pelas seguintes Instituições: UNIFAP/UFPA/MMA/Banco Mundial/BASA;
4. Mídias na Educação (1ª, 2ª e 3ª Oferta Ciclo Básico; 1ª, 2ª e 3ª Oferta do Ciclo Intermediário; 1ª Oferta do Ciclo Avançado – especialização);
5. 1ª Oferta do Curso Escola de Gestores – Especialização.

Atualmente a UNIFAP oferta os seguintes cursos na modalidade a distancia:

GRADUAÇÃO:

1. Licenciatura em Matemática (2010 a 2014);
2. Licenciatura em Educação Física (2010 – 2013);

APERFEIÇOAMENTO:

1. Educação para a Diversidade (2010 - 2011);
2. Gênero e Diversidade na Escola (2010-2011);
3. Educação Integral e Integrada (2010-2011);
4. Cultura e História dos Povos Indígenas (2010-2011);
5. Educação Ambiental (2010-2011);
6. Educação e Saúde (2010-2011);
7. Educação em Direitos Humanos (2010-2011);
8. Formação de Tutores em EaD (2010);
9. Introdução ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – (2011)
10. Legislação sobre Educação Superior, com ênfase na legislação da EaD (2011)
11. Planejamento de aulas e atividades em cursos à distância (2011)
12. Ferramentas WEB 2.0 e Educação (2011)

EXTENSÃO:

1. Mídias na Educação (2011)

ESPECIALIZAÇÃO:

1. Educação no Campo (2011)
2. Mídias na Educação - re-oferta (2011)

A IES apresenta como perfil uma instituição multicampi sendo estes:

Campus Marco Zero do Equador – Macapá-AP – 20 cursos regulares, mais 06 do PARFOR (licenciatura).

Localizado na área urbana da capital, possui 929.517,00 m² de área, porém apenas 31.623,40 m² edificadas, onde funcionam 20 (vinte) cursos regulares hoje ofertados pela UNIFAP. Onde estão localizadas as principais unidades administrativas e acadêmicas: Reitoria, Pró- Reitorias de Administração e Planejamento, Graduação, Pós-Graduação e Assuntos Comunitários; Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura, Departamento de Processo Seletivo, Biblioteca Central, Coordenações dos Cursos, Auditório Multiuso, Almoxarifado, Unidade Básica de Saúde, Juizado Especial, Centro de Lazer e Vivência, Quadra de Esportes, Piscina, Blocos de Salas de aula; Laboratórios dos cursos de Letras, Artes, Pedagogia, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharelado em História, Geografia, Matemática, Física, Educação Física, Secretariado

Executivo, Enfermagem, Ciências Sociais, Direito, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Elétrica e Medicina.

Campus Universitário Santana – Santana-AP – 01 curso (Arquitetura e Urbanismo)

Está localizado na área urbana do segundo município mais populoso do Estado, possui 20.000 m² de área, e 1.280 m² de área edificada, em quatro blocos distribuídos entre Salas administrativas, Biblioteca Setorial, Salas de Aula e Laboratórios, utilizados pelo Programa de Interiorização, onde funciona o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Campus Universitário Sul (Laranjal do Jarí) – Laranjal do Jari-AP – 01 curso (Educação do Campo – Física e Biologia)

Está localizado no município de Laranjal do Jarí, extremo sul do Estado, terceiro município mais populoso, com 6.000 m² de área, e tendo 640 m² de área edificada, distribuídos em sete (07) salas de aula, e um bloco Administrativo, utilizado pelo Programa de Interiorização onde funciona o curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo-PROCAMPO.

Campus Universitário Norte (Oiapoque) – Oiapoque-AP – 1 curso(Licenciatura Interdisciplinar Indígena)

Localiza-se no município de Oiapoque, extremo norte do Estado e do país, têm 7.200 m² de área, e 540 m² de área construída, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funciona o Curso de Licenciatura Plena em Educação Escolar Indígena. Atualmente o Campus funciona com três turmas de acadêmicos de nove etnias e destina-se especificamente a formação de professores indígena.

Localizado na BR 316, km 02, Bairro Universidade na cidade de Oiapoque o Campus Universitário Norte possui 06 salas de aula; 04 banheiros sendo 02 masculinos e 02 femininos e 01 sala administrativa.

Campus Mazagão - Mazagão –AP – 1 curso (Educação do Campo – Física e Biologia)

Está localizado na Avenida Intendente Alfredo Pinto s/n, bairro União, na Cidade de Mazagão, Estado do Amapá, com um imóvel de 160 m² de área construída, contendo 03 (três) salas de aula, e banheiros masculino e feminino, sendo utilizado pelo Programa de Interiorização onde funciona o curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo-PROCAMPO, que teve início em 2010 com 60 alunos, nos períodos de janeiro, fevereiro e julho. Em face da demanda de qualificação de mão de obra local a fim de formar professores e técnicos capazes de contribuir com a educação da região.

No período noturno a UNIFAP utiliza 02 (duas) salas de aula e 01 (uma) como setor administrativo do Pre-Vestibular CPV-Negros.

A Universidade Federal do Amapá-UNIFAP vem se consolidando, ao longo de anos, como uma das principais instituições de ensino superior do estado do Amapá. Desde a sua criação participa ativamente do contexto histórico amapaense na formação, produção e difusão de conhecimentos. Nos últimos anos implantou novos cursos de graduação e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, criando novas linhas de pesquisas, com o objetivo de elucidar problemáticas afetas à sociedade local e ao meio ambiente. A UNIFAP tem buscado ampliar também a sua capilaridade, instalando *campi* de norte a sul do estado, considerando o seu potencial fronteiriço e a exuberante biodiversidade que o Amapá possui.

Atualmente a UNIFAP possui:

- 22 cursos nominais
- 26 cursos por grau (licenciatura e bacharelado)
- 06 cursos do PARFOR (período de férias)-licenciatura
- 04 cursos de EAD
- 04 cursos de mestrados
- 01 curso de doutorado

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

I – Órgãos Colegiados Superiores:

a) Conselho Diretor.

b) Conselho Universitário.

II – Órgãos Executivos Superiores:

- a) Reitoria.
- b) Pró-Reitorias.

III – Órgãos de Assessoramento.

IV – Órgãos da Administração Geral.

V – Órgãos Executivos de Administração Específica.

MISSÃO

A missão da UNIFAP é a busca rigorosa e metódica do conhecimento por intermédio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a qual deve convergir a sua organização administrativa e acadêmica, seus recursos materiais e seu corpo docente, fundamentando-se para isto nos princípios abaixo.

PRINCÍPIOS

Conforme disposto no artigo 5º de seu Regimento, a UNIFAP organiza-se e estrutura-se com base nos seguintes princípios:

- I – Unidade de patrimônio e administração;
- II – Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, vedada à duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- III – Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais;
- IV – Pluralismo de idéias e de concepções; e
- V – Racionalidade de organização com utilização plena de recursos humanos e materiais.

FINALIDADES

Conforme disposto em seu Estatuto, artigo 3º, a Universidade Federal do Amapá tem as seguintes finalidades:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade amapaense e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente caracterização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os do Estado, da região e da nação, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade;

VIII – incentivar, promover e estimular o intercâmbio com outras instituições e organizações científicas e técnicas, nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento das ciências e das artes, preservando a natureza e interagindo com o ecossistema amazônico;

IX – colaborar com entidades públicas e privadas através de estudos, projetos, pesquisas e serviços com vistas à solução de problemas regionais e nacionais sem perder de vista os valores étnicos, ecológicos, em consonância com os anseios e tradições dos povos da região;

X – contribuir para a formação da consciência cívica nacional, com base em princípios da ética e do respeito à dignidade da pessoa humana, considerando o caráter universal do saber.

5.1.1 Compromisso da Instituição no âmbito da PROGRAD

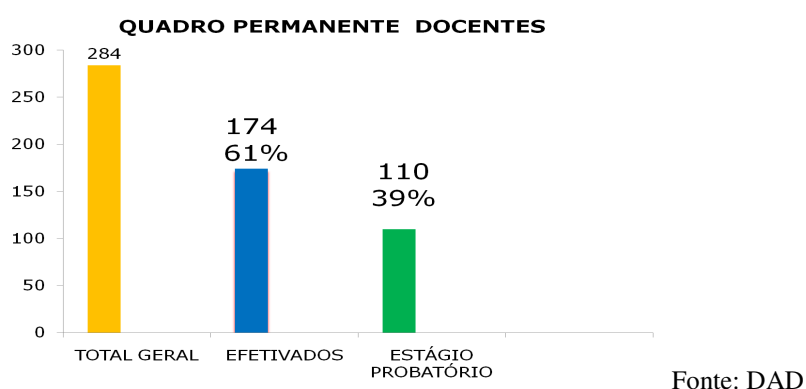
Observa-se que tanto o Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional destacam o compromisso da UNIFAP com a formação plena do acadêmico, visando profissionais bem qualificados, que terão benefícios tanto na vida pessoal, como social, trazendo contribuições significativas para a sociedade brasileira, em especial, a local.

5.1.1.1 Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas.

Nos últimos anos a Universidade vem buscando desenvolver ações que contribuam com a evolução pedagógica e administrativa, de forma a promover o crescimento institucional com a realização de várias práticas.

Atualmente a UNIFAP dispõe de um programa de capacitação dos técnicos administrativos, bem como desenvolve formação continuada para docentes. Está realizando encontros para a integração da gestão, e atividades em parcerias entre as Pró-reitorias.

A construção de novos blocos para atendimento aos cursos, com disponibilidade de salas de aulas e laboratórios equipados. Além da ampliação de contratação de docentes através de concursos para público de professor temporário, substituto e/ ou efetivo.



Destacamos também a criação de novos cursos (Ciências Ambientais, Engenharia Elétrica, Medicina, Ciências Farmacêuticas, Jornalismo e Relações Internacionais), ampliando o acesso da comunidade ao ensino superior e objetivando atender as demandas existentes nessas áreas de atuações.

Cabe ressaltar algumas ações promovidas no âmbito dessa Pró-Reitoria, executadas ou em execução:

- Atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos;
- Resolução que dispõe sobre as diretrizes das atividades complementares dos Cursos de Graduação;
- Resolução que estabelece as diretrizes para o trabalho de conclusão de Curso;
- Resolução que dispõe sobre a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos Cursos de Graduação;
- Resolução que regulamenta a prática pedagógica como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciaturas;
- Resolução que Regulamenta o Estágio Supervisionado;
- Resolução que Institui, na UNIFAP, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, destinado a promover ações que garantam o acesso e a permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais.
- Criação do Núcleo Docente Estruturante no âmbito de cada Curso – NDE;
- Criação do Núcleo de Estágio no âmbito de cada Curso;
- Criação de novos mecanismos de acesso a UNIFAP através da reorganização do formato dos processos seletivos – Vestibular e Matrículas Especiais;
- Resolução de Sistemática de Avaliação de Aprendizagem;
- Proposta de criação do Sistema de Crédito;
- Implantação do diário on-line;
- Estudos para diagnosticar causas de evasão;
- Formação Continuada aos docentes;
- Ações para ampliar campo de estágios na área da Saúde e Licenciaturas (SESA, SEMSA, São Camilo e SEED).
- Informatização do Plano de Atividades Individuais Docentes (PAID) através do preenchimento eletrônico;
- Preparação de Seminário sobre ENADE;
- Preparação de Encontro Administrativo /Pedagógico para Docentes;
- Processo de implantação do Fórum de Licenciaturas;
- Discussão administrativa e acadêmica no âmbito da PROGRAD (Acompanhamento de docentes em estágio probatório, Atividades de Campo, Monitoria, aproveitamento de estudos/créditos, acompanhamento de projetos e programas –PIBID/PET; Participação em eventos externos)

- Padronização de processos administrativos;
- Reestruturação no atendimento interno/externo;
- Fortalecimento da integração UNIFAP e Rede estadual de ensino: PARFOR; EAD; PRÓ-CAMPO; Educação Indígena; Participação de Docentes e Técnicos nos Fóruns estaduais e municipais em diversas áreas.

5.1.1.2 Características do PDI

O PDI vigente na UNIFAP foi elaborado no ano de 2001. O documento traz uma clara vinculação ao momento político-social do estado do Amapá preocupado com questões de desenvolvimento sustentável e a premente necessidade de formação de professores do ensino fundamental e médio e essas características estão presentes na instituição, haja vista, que 10 dos 20 cursos ofertados, são de licenciatura.

Na apresentação do PDI, consta a seguinte proposição:

A UNIFAP - Universidade Federal do Amapá é uma instituição comprometida com o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, que cada vez mais procura se firmar e afirmar na área de educação, buscando a produção de conhecimentos úteis para a sociedade. (PDI, 2001,6)

5.1.1.3 Articulação entre PDI e PPI

O PDI foi construído tendo por base o Projeto Pedagógico Institucional. Constituíam-se em uma proposta administrativa pedagógica de implementação do PPI.

No que diz respeito às propostas implementadas, destacamos:

- A efetivação da Política de atualização e renovação do Acervo Bibliográfico e da rede de informações;
- Política de expansão do ensino de graduação e definição do perfil dos profissionais que pretende formar;
- Projeto de expansão e melhoria da infra-estrutura;
- Programa de Interiorização;
- Normatizações internas relevantes para as políticas de acesso e permanência no ensino superior: Resolução nº. 16/2010 – estabelece diretrizes para o Processo Seletivo, aderindo em 50% das vagas as notas do ENEN; Resolução nº. 09/2010 –

institui o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão; Resolução nº. 08/2010 – Regulamenta a prática pedagógica, nos cursos de Licenciatura; Resolução nº. 02/2010 – Regulamenta o estágio supervisionado, no âmbito da UNIFAP; Resolução nº. 026/2011 – Regulamenta a Sistemática de avaliação.

5.1.2 Compromisso da Instituição no âmbito da PROPESPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESPG foi criada em 07 de agosto de 1997 juntamente com o Departamento de Pesquisa – DPq e Departamento de Pós-Graduação DPG, tendo a finalidade de planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pós-graduação e de pesquisa da UNIFAP.

Desde sua criação, a PROPESPG, mesmo com várias conquistas ainda apresenta algumas dificuldades, como a falta de recursos humanos necessários a execução de suas ações, o que reflete na sobrecarga de atividades que o grupo tem que realizar.

Como Universidade em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades de pesquisa com vistas ao desenvolvimento regional e local. No entanto, para concretização desses objetivos é necessário investir em qualificação de docentes e técnicos e assim estará cumprindo seu papel.

5.1.2.2 Características do PDI

Ainda que o PDI ora considerado tenha sido elaborado no ano de 2001 e que a elaboração dum plano atualizado esteja em curso, as competências da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESPG constantes do Regimento Geral aprovado através da Resolução nº. 09 – CONSU/UNIFAP, de 29 de abril de 2002, retratam as atividades desta Pró-Reitoria para a realização de ações pautadas no estímulo à pós-graduação e à pesquisa, de forma a alcançar os objetivos abaixo de forma gradativa:

- definir a política de pesquisa e pós-graduação da Universidade;
- elaborar os planos anual e plurianual de pesquisa e pós-graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- estimular atividades de pesquisa, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento regional;

- buscar convênios de captação de recursos com entidades nacionais e estrangeiras de fomento à pesquisa;
- superintender os órgãos de apoio à pesquisa e à pós-graduação;
- encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da Pró-Reitoria;
- propor à Reitoria os planos de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento docente e de atividades de investigação científica, com respectivo orçamento de custos;
- possibilitar condições para a implantação de cursos de pós-graduação; e
- presidir a órgãos e unidades de pesquisa e pós-graduação.

Neste sentido, com referência a área da pós-graduação se tem buscado não só o fortalecimento dos programas já existentes e iniciados em 2006, bem como a criação de novos programas, sem perder de vista a integração com a graduação.

Com relação à pesquisa, as ações desenvolvidas são no sentido de incrementar a produção científica, através do incentivo aos trabalhos de pesquisa e investigação científica, promovendo a participação de docentes e alunos em projetos.

Pode-se considerar que o PDI é parcialmente conhecido pela comunidade acadêmica. E ainda que as ações não se encontrem apresentadas descritas de forma detalhada, suas práticas são coerentes com os propósitos formulados.

5.1.3 Compromisso da Instituição no âmbito da PROAP

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI engloba a gestão administrativa (contratação de servidores, capacitação, melhoria na qualidade do espaço laboral) e diretrizes gerais e específicas para a Infra Estrutura.

A PROAP tem a função de proporcionar os meios para que a UNIFAP possa atingir seus objetivos em todas as suas Unidades.

O grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade da unidade acadêmica é incipiente. Falta mais divulgação ao corpo administrativo e na comunidade acadêmica.

As propostas estão de acordo com as ações desenvolvidas e planejada nesta Pró- Reitoria.

No caso da PROAP o instrumento documental para analisar ações do gestor é o Relatório de Gestão que anualmente é elaborado.

Quanto à coerência entre as ações e práticas realizadas na PROAP e os propósitos formulados no PDI vislumbra possibilidade, mas sem intencionalidade, pois o PDI existente na instituição já teve seu prazo esgotado e não detecta a existência de mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão.

5.1.4 Compromisso da Instituição no âmbito da PROEAC

A Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, através do Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis – DACE e do Departamento de Extensão - DEX, assume também a tarefa de gerir a política de ações e projetos de assistência estudantil na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, em atenção ao advento da ordenação jurídica e político-acadêmico vivenciada desde o ano de 2008. O escopo dessa tarefa concretiza-se na oferta de um conjunto de ações voltadas à emancipação e promoção dos universitários em situação de hipossuficiência financeira, com dificuldades de acesso, permanência e êxito em sua graduação.

OBJETIVOS

a) Gerais:

- Garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida;
- Garantir que recursos extra-orçamentários da matriz orçamentária anual do MEC destinada às IFES sejam exclusivos à assistência estudantil.

b) Específicos:

- Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino;
- Viabilizar a igualdade de oportunidades aos estudantes das IFES, na perspectiva do direito social assegurado pela Carta Magna;
- Contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia do sistema universitário, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão;
- Redimensionar as ações desenvolvidas pelas instituições e consolidar programas e projetos, nas IFES, relacionados ao atendimento às necessidades apontadas nas pesquisas sobre o perfil do estudante de graduação, a partir das áreas estratégicas e linhas temáticas definidas;

- Adequar os programas e projetos articulados e integrados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Assegurar aos estudantes os meios necessários ao pleno desempenho acadêmico;
- Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- Consolidar a expansão de um sistema de informações sobre assistência ao estudante nas IFES, por meio da implantação de um banco de dados nacional;
- Realizar pesquisa a cada 4 anos para atualização do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES;
- Definir um sistema de avaliação dos programas e projetos de assistência estudantil por meio da adoção de indicadores quantitativos e qualitativos para análise das relações entre assistência e evasão, assistência e rendimento acadêmico;
- Viabilizar por meio das IFES uma estrutura organizacional, em nível de Pró-Reitoria com as finalidades específicas de definir e gerenciar os programas e projetos de assistência estudantil;
- Desenvolver parcerias com a representação estudantil, a área acadêmica e a sociedade civil, para implantação de projetos.

METAS:

- Implantação do Plano Nacional de Assistência Estudantil no ano de 2007;
- Criação de um Fundo para Assistência Estudantil, onde os recursos destinados serão adicionados aos aplicados atualmente e que são insuficientes para a assistência estudantil.

5.1.5 Resultados da Auto Avaliação

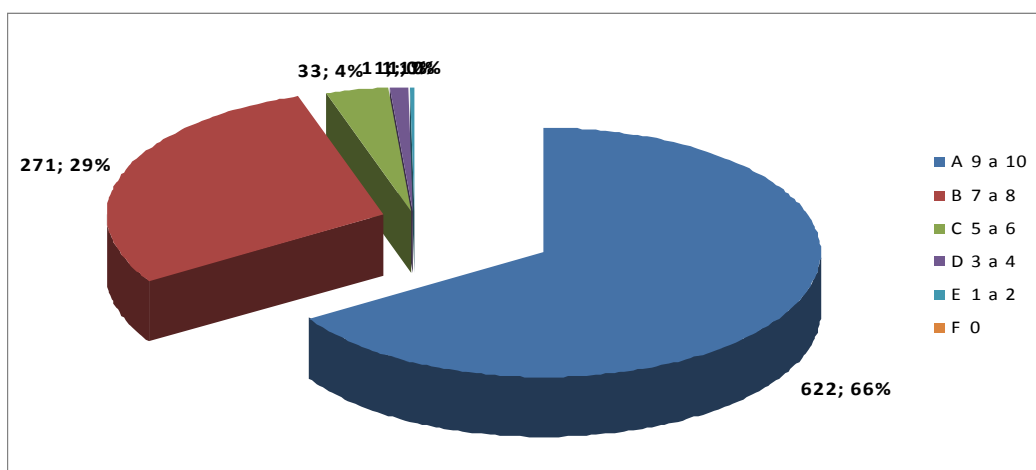
O resultado da auto-avaliação apontou que a maioria dos discentes da graduação e docentes que responderam o instrumento tem conhecimento das diretrizes constantes no PDI, PPI, Regimento Geral e no PPC.

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES – GRADUAÇÃO

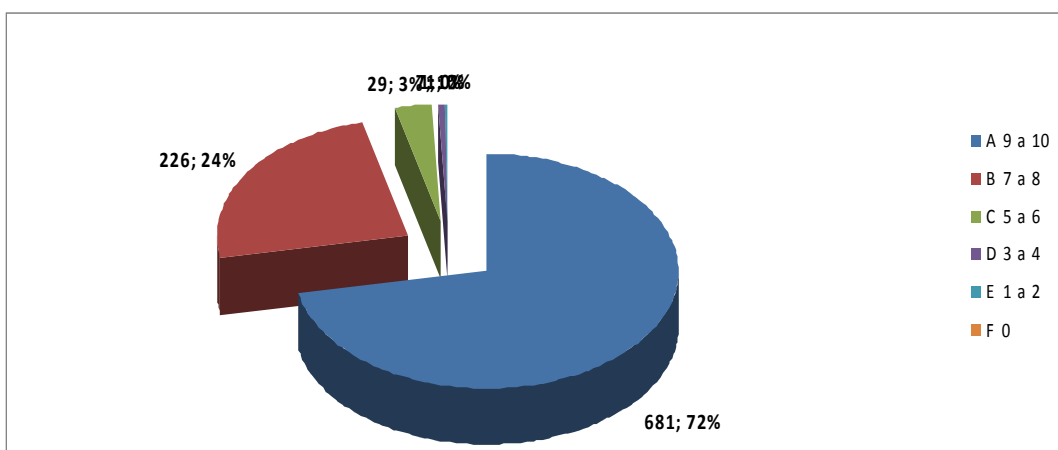
Ao refletir-se sobre a autoavaliação no aspecto **assiduidade e participação nas aulas** a avaliação é positiva, ou seja, a maioria atribuiu nota máxima, A (9 a 10). No entanto, quando trata-se da satisfação quanto a sistemática de avaliação, o maior percentual recai para a nota B. Sobre a utilização do acervo bibliográfico a maioria responde positivamente.

Na ótica de ótimo se apresenta o relacionamento com os colegas e professores, sendo que com os colegas o índice alcançou 65% enquanto que com os docentes diminuiu para menos de 50% (48%). Quando a análise direciona-se para o conhecimento das diretrizes no PDI, PPC e Regimento o maior percentual dos pesquisados avaliou com a nota C(5 a 6) ou B (7 a 8). Outro aspecto importante a observar é quanto a satisfação em relação a formação profissional recebida, mais de 70% tem uma boa avaliação, pois 31% e 46% atribuíram notas A e B respectivamente.

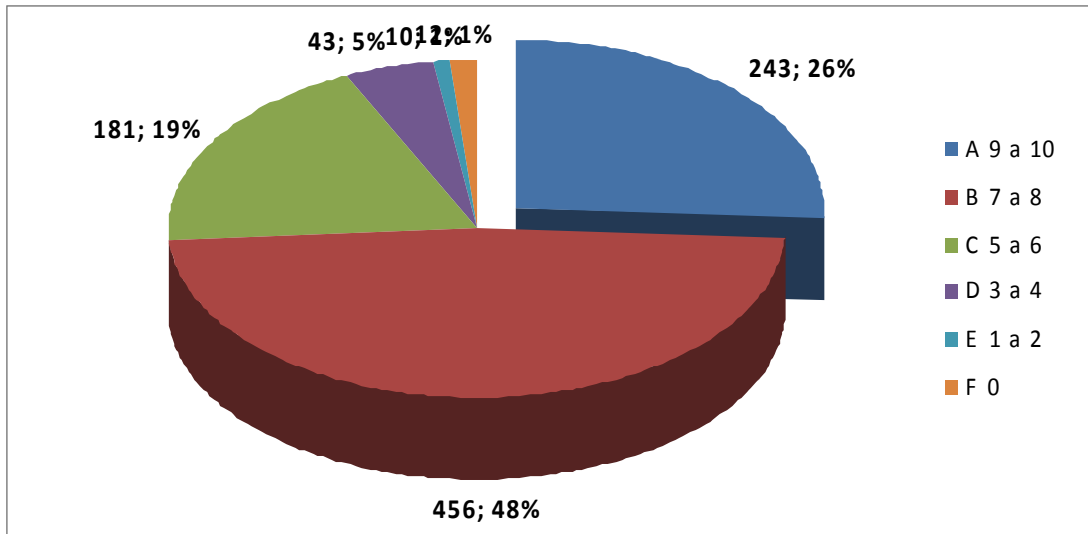
Minha Assiduidade



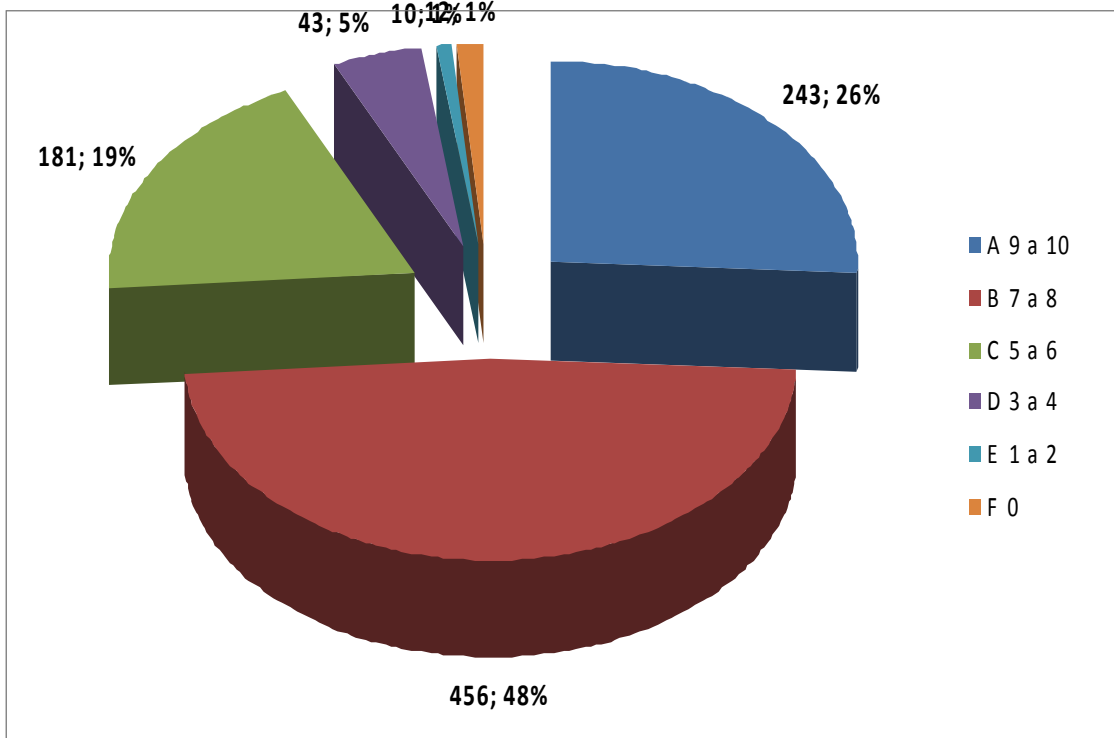
Participa das aulas e/ou atividades propostas pelos docentes



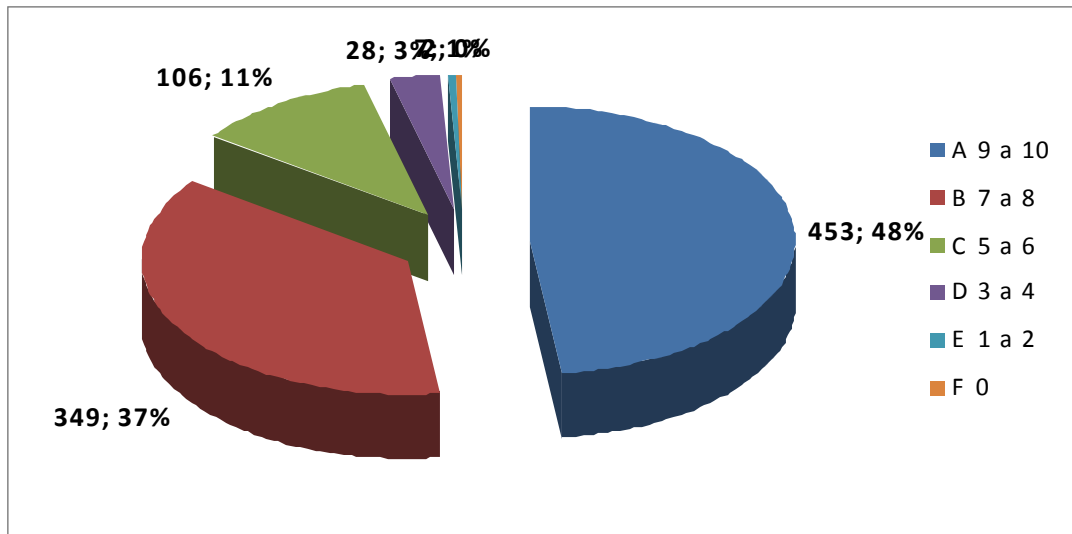
Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas



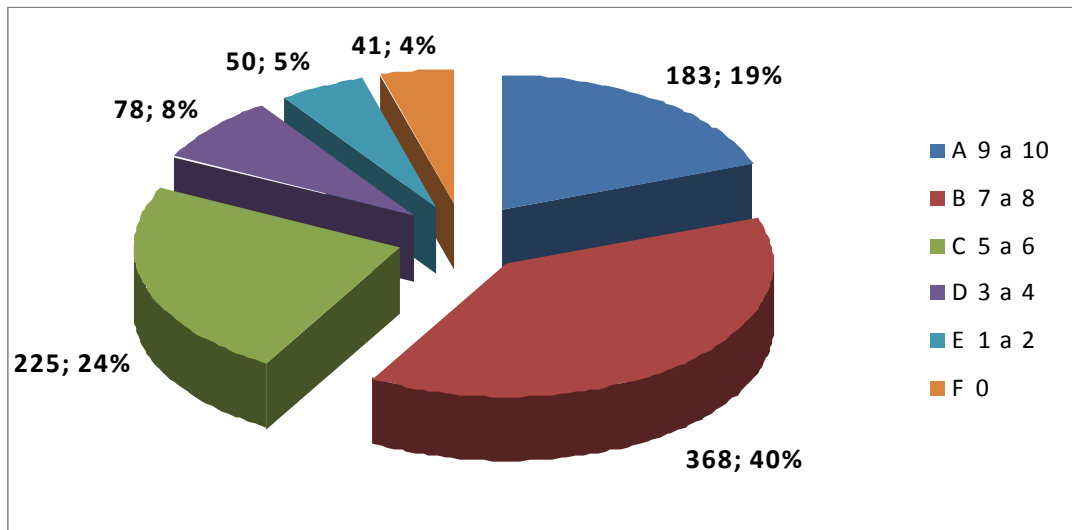
Grau de Satisfação Quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição



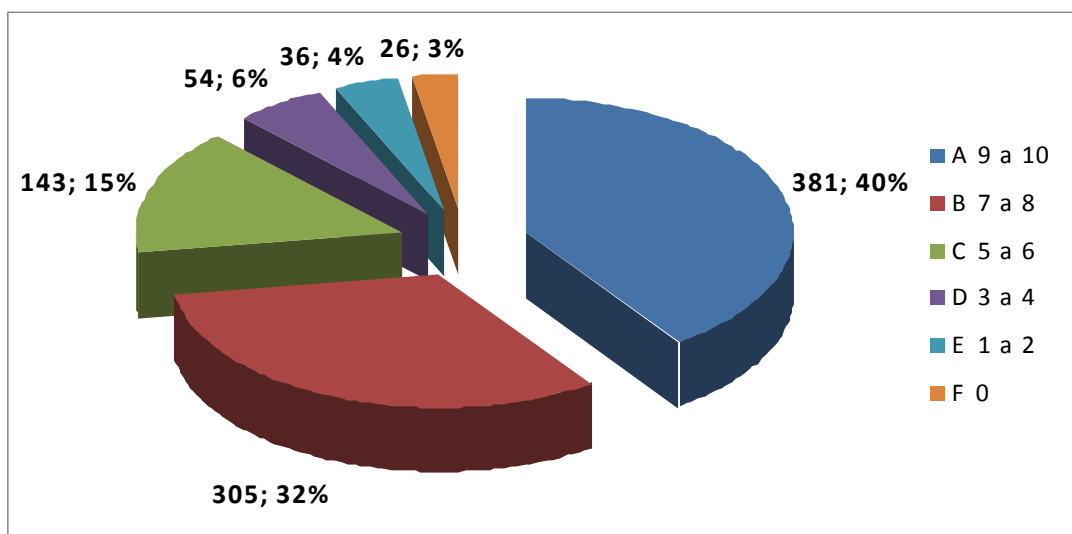
Disponibilidade de Tempo necessário à realização do Curso



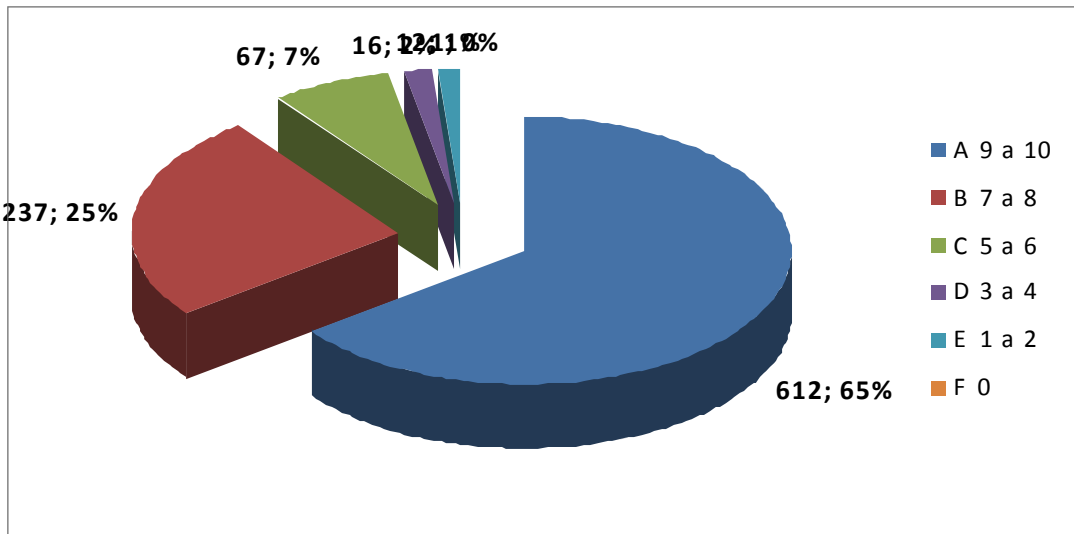
Aproveita a Carga Horária Docente para Atendimento Individual



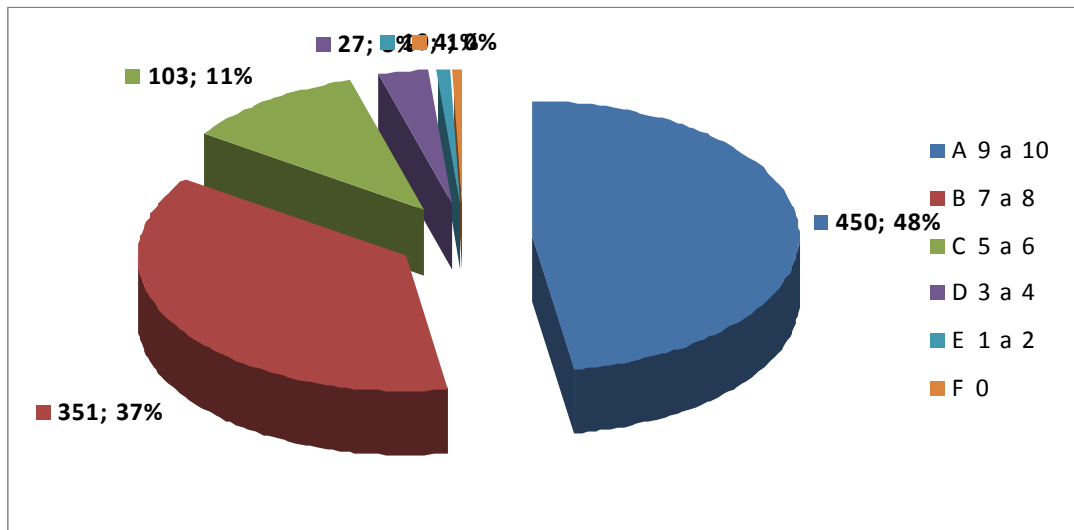
Utiliza o Acervo Bibliográfico Disponibilizado pela IFES



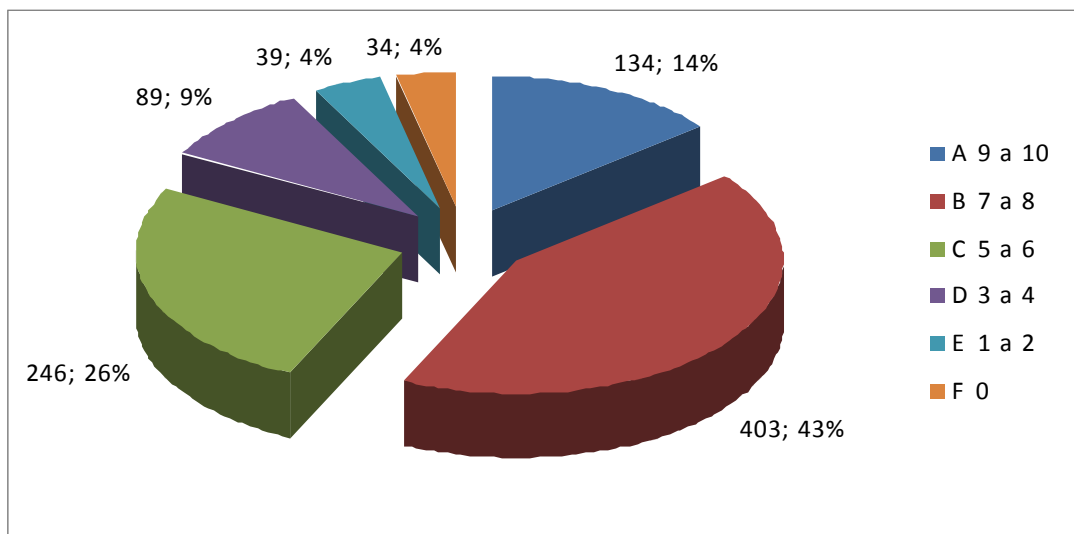
Relacionamento com os Colegas de Turma



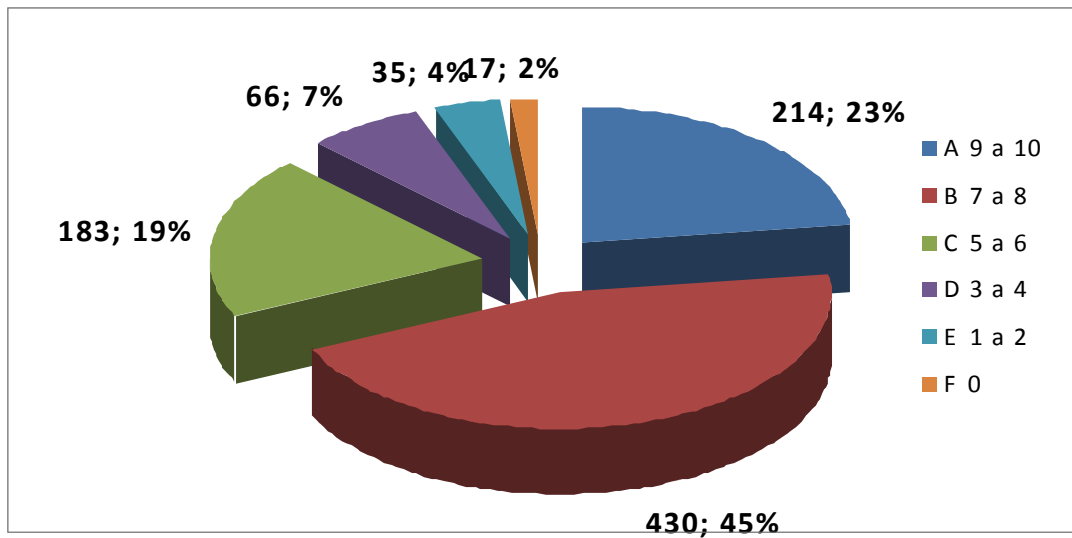
Relacionamento com os Professores do Curso



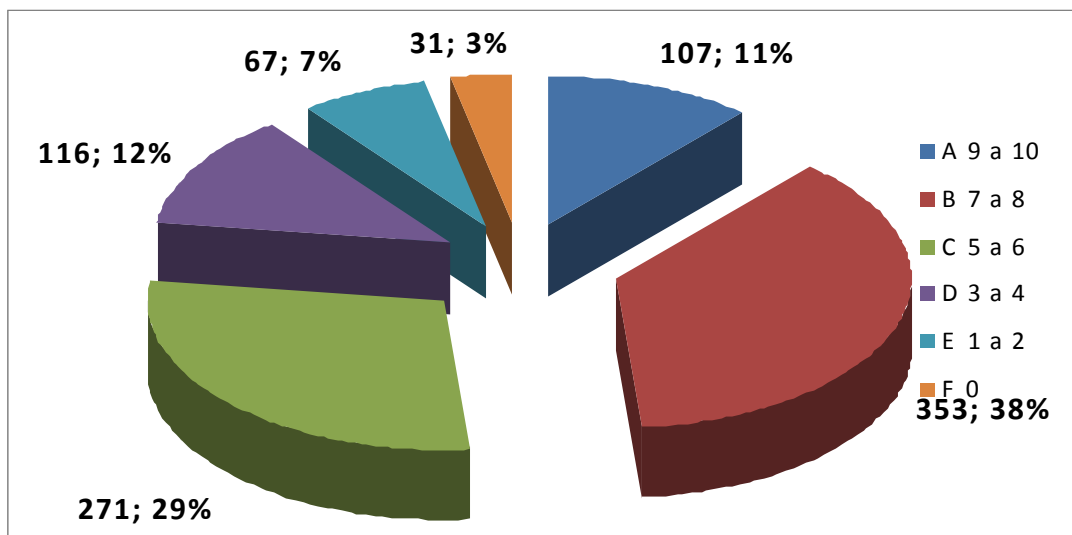
Conhecimento do PDI



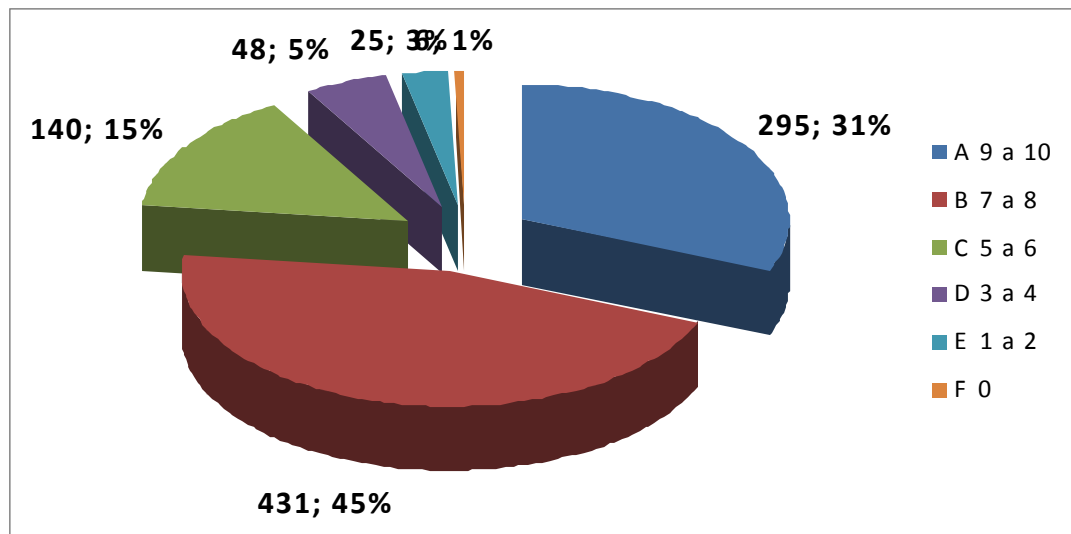
Conhecimento do PPC



Conhecimento do Regimento Geral

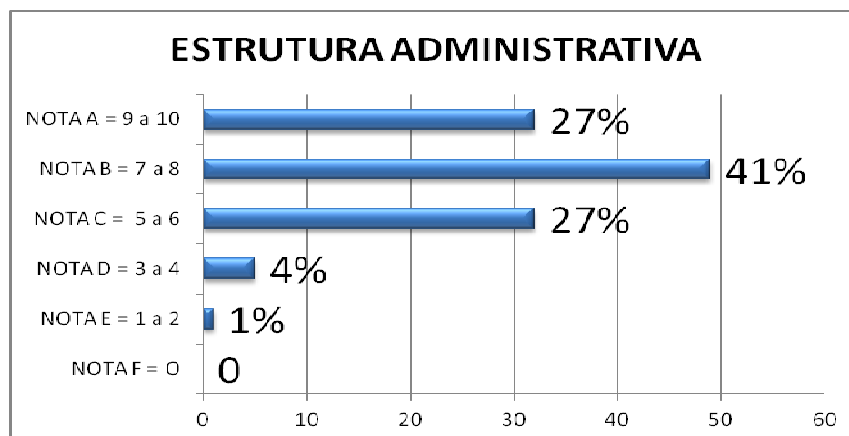


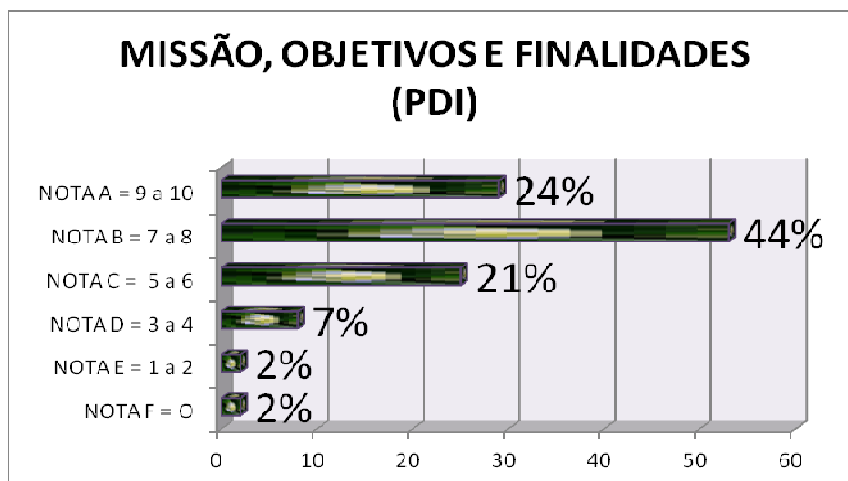
Nível de Satisfação quanto a Formação Profissional Recebida no Curso



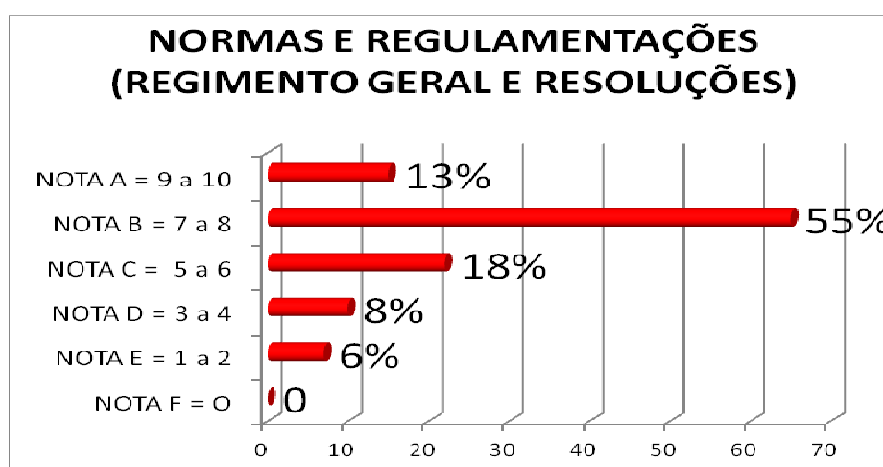
AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO

No que tange a primeira dimensão da autoavaliação, o conhecimento do participante da pesquisa sobre a Universidade Federal do Amapá, tem-se a considerar, que 70% tem bom ou ótimo conhecimento sobre a **estrutura administrativa**, quase esse mesmo percentual (68%) é alcançado quando se fala sobre um dos documentos basilares da instituição: **PDI**. Vale ressaltar que 11% atribuíram nota abaixo de 5, alguns zero, para essa esse conhecimento.

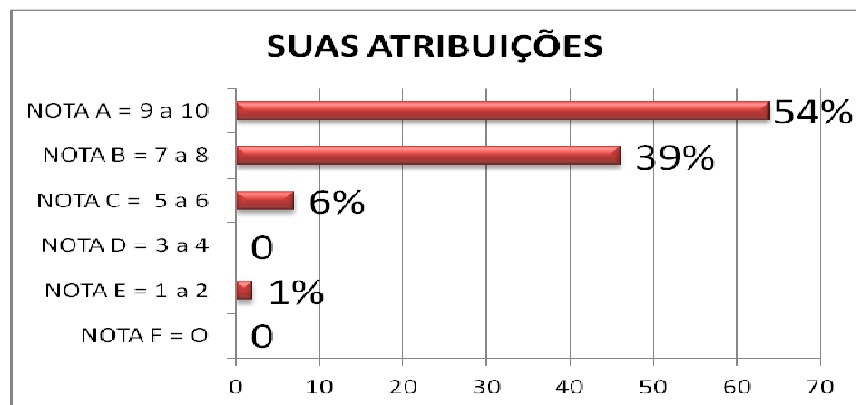
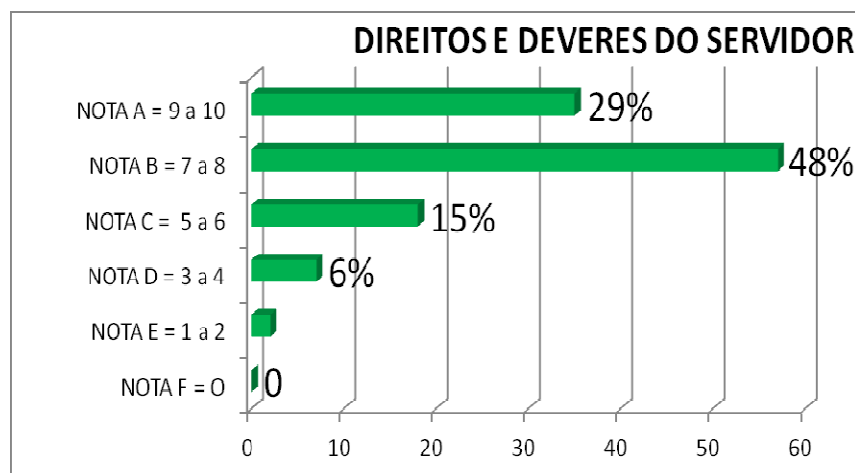
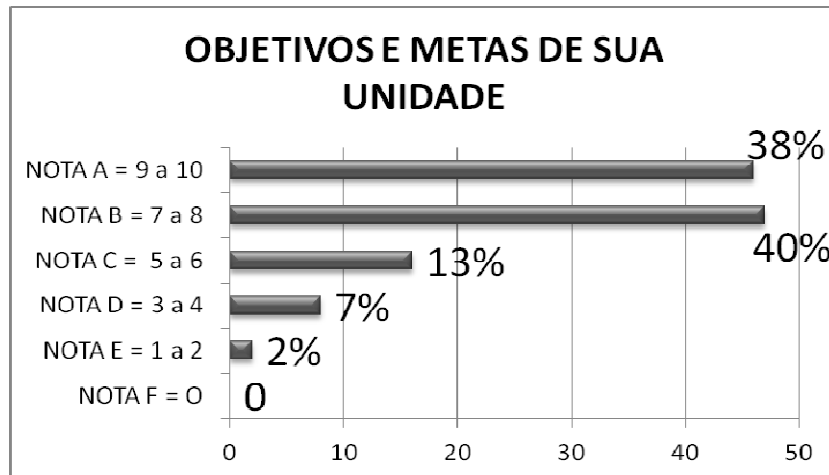




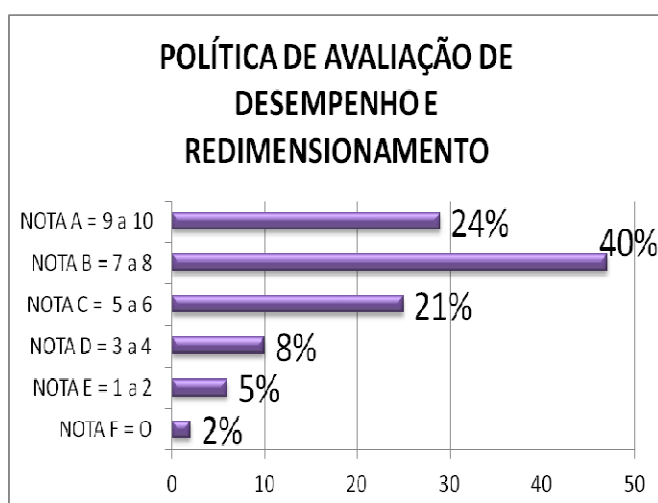
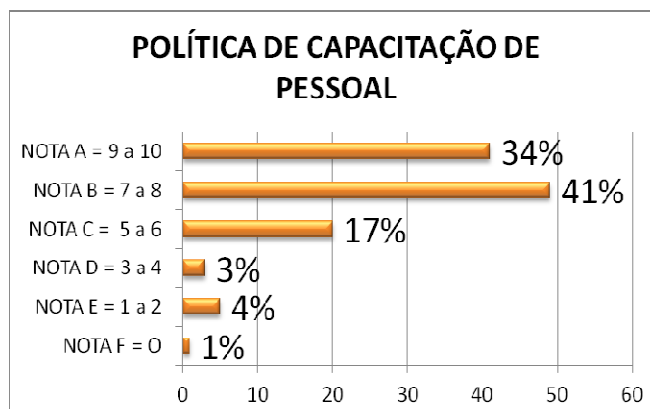
No destaque as Normas e regulamentações internas evidencia-se que apesar da soma do percentual de bom a ótimo se similar (68%) ao do conhecimento em relação aos itens anteriores, ocorre um distanciamento entre a nota A e B, pois reduz-se pela metade o quantitativo de pessoas, as quais atribuíram a nota máxima. E aumenta de 2% para 6% a nota de 1 a 2.



Relacionado aos aspectos da dimensão **um** contata-se mais de 70% dos participantes, os quais possuem consciência dos objetivos e metas de sua unidade, bem como seus direitos e deveres, além da política de capacitação de pessoal. No ponto das atribuições o índice atingiu mais de 90%. Todavia, não se pode deixar de registrar a existência, mesmo que pequena, de pessoas desconhecendo essas informações imprescindíveis para o desenvolvimento das funções laborais.



No item política de avaliação de desempenho e redimensionamento, o quantitativo de técnicos a considerarem notas altas diminuiu, de forma que se soma 15% os pesquisados a destinar pontuação menor de 5 nesse aspecto.



5.2 DIMENSÃO 2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

5.2.1 Ensino de Graduação

O Ensino de Graduação, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), destina-se a formar acadêmicos na área profissional e técnico-científica, criando condições para que estes adquiram um conhecimento aplicável e um saber crítico, que atendam às exigências do mercado de trabalho e privilegiem uma formação humanística, social e científico-tecnológica, gerando um cidadão profissional capaz de lidar com o crescente acúmulo de informação nos diversos segmentos de conhecimento.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD é subordinada diretamente ao Reitor e possui, dentre outras, as seguintes competências:

- Definir a política de ensino de graduação da Universidade;
- Elaborar os planos anual e plurianual de ensino de graduação e promover as condições de execução dos mesmos;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos conselhos superiores;
- Propor ao Conselho Superior os planos de capacitação docente, ouvida a CPPD;

- Acompanhar e avaliar permanentemente o ensino de graduação na UNIFAP.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para desenvolver a política de ensino de graduação dispõe das seguintes unidades administrativas e acadêmicas:

Secretaria

Coordenadora de Ensino de Graduação

Departamento de Processos Seletivos e Concursos

Departamento de Registro e Controle Acadêmico

Departamento de Interiorização

Departamento de Educação Continuada e à Distância

Biblioteca Central

Os vinte (20) cursos de graduação existentes na instituição estão interligados a Coordenadoria de Ensino de Graduação. Em cada coordenação de curso há um coordenador, mais os docentes que compõe o colegiado, um técnico e um bolsista. A essa estrutura soma-se o Núcleo de Práticas Jurídicas e trinta (30) laboratórios que dão suporte aos cursos e programas. Sua estrutura será drasticamente modificada com a reestruturação acadêmica.

Ressalta-se que, regimentalmente os cursos deveriam ser agrupados por departamentos, esta estrutura começou a ser implantada pela instituição, com a criação das 4 (quatro) Unidades Acadêmicas e nomeação dos respectivos diretores, conforme quadro abaixo . Os colegiados dos cursos de graduação deixarão de cumprir assim, as atividades administrativas de responsabilidade dos departamentos como determinado pelo regimento.

Unidades Acadêmicas	Áreas do conhecimento por afinidade	Cursos da UNIFAP
----------------------------	--	-------------------------

Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e outros	- Ciências Biológicas -Ciências Ambientais - Ciências Farmacêuticas - Enfermagem - Medicina
Ciências Exatas e Tecnologia	Ciências Exatas e da terra e Engenharias	- Matemática - Física -Engenharia Elétrica
Filosofia e Ciências Humanas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	- Direito - Arquitetura e Urbanismo - Secretariado Executivo -Ciências Sociais -História -Geografia -Educação Indígena -Comunicação Social e Relações Internacionais
Letras e Artes + Educação	Linguística, Letras e Artes	-Letras Inglês-Licenciatura -Letras Francês-Licenciatura -Artes Visuais -Pedagogia -Educação Física

Quadro 2 Cursos agrupados por Unidades Acadêmicas
Fonte: COEG (2011)

5.2.1.1 Concepção do Currículo e Organização Didático-Pedagógica

Estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IFES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas anuais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e mesmo com dificuldades de integrar a pesquisa e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por meio das práticas de ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

Os cursos preservaram, assim, o caráter pluridimensional do ensino superior universitário, proporcionando ao acadêmico formação geral e específica na área do conhecimento, necessária diante dos inúmeros desafios que são impostos ao exercício profissional do bacharel e do licenciado.

O Projeto Pedagógico dos Cursos repousa, assim, sobre um conjunto de princípios que caracterizam suas identidades e expressam suas missões, quais sejam:

- a) construção e reelaboração coletiva e continuada dos projetos de curso;
- b) interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional;
- c) Construção permanente da qualidade de ensino, entendida como processual e cotidiana da graduação, tendo como pontos questionadores: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função do curso diante das novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a ser formado diante do mercado de trabalho? Em que consiste a formação inicial e continuada de professores?
- d) Busca da integração constante entre ensino pesquisa e extensão;
- e) busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades práticas e de pesquisa e iniciação científica;
- f) observação das diretrizes curriculares nacionais e das exigências do MEC para a execução do curso.

5.2.1.2 Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos leva a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa.

5.2.1.3 Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo

A interdisciplinaridade é o processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O conceito de interdisciplinaridade foi retomado, pois o atual contexto histórico não pode ser caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, pela fragmentação do conhecimento e pelas características das predominâncias excessivas das especializações.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem

ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas. Desta forma, os cursos da UNIFAP trabalhado pedagogicamente na tentativa de integrar de forma coordenada as diversas disciplinas do currículo procurando garantir a complementação de conhecimentos e suas interligações na explicação da realidade administrativa, social e política.

A interdisciplinaridade ocorre na estrutura e nas diretrizes curriculares dos cursos como um processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, trabalhando de cada uma delas com o objetivo de alcançar uma visão unitária e comum do saber.

5.2.1.4 Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Quanto aos critérios de avaliação adotados, a UNIFAP estabeleceu que a nota de cada semestre é composta pela avaliação contínua que resulta em uma média final dos alunos. Os professores estão orientados a aplicar ao menos três instrumentos avaliativos.

As atividades sugeridas e aplicadas pelos docentes têm como objetivo desenvolver a prática da pesquisa, de modo a aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico, devendo o aluno estabelecer relações causais entre fenômenos e ainda, desenvolver a habilidade de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais. Tais atividades podem ser: pesquisas, exercícios, arguições, seminários, preleções, trabalhos práticos, provas parciais escritas e orais previstas os respectivos programas das disciplinas, que são computadas na nota do semestre.

Todas essas práticas formais estão inseridas numa filosofia que entende a avaliação como um processo continuado, cujo objetivo principal é o aprimoramento e o crescimento do aluno como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

5.2.1.5 Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A Resolução nº. 026/2011-CONSU/UNIFAP regulamenta a Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da Universidade Federal do Amapá. Com isso destaca-se que a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 3º A avaliação da aprendizagem do Estudante será efetivada ao longo de cada período letivo, e seu resultado apresentado na forma de Avaliação Parcial (AP) e avaliação Final (AF). **§1º** A **Avaliação Parcial** constitui-se de avaliações intermediárias e resultará de no mínimo, uma avaliação a cada 30 horas, sendo feito o registro final no diário onde as avaliações parciais serão consolidadas se obtendo a nota da Avaliação Parcial (AP). A *Resolução nº 026/2011-CONSU/UNIFAP*

A verificação e o registro da frequência é de responsabilidade do professor. Cabe ao professor também elaboração, aplicação e julgamento das verificações de rendimento escolar concernentes à disciplina de sua responsabilidade.

A avaliação do rendimento será expressa em grau numérico de zero a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em décimos.

O aluno obterá aprovação nas disciplinas mediante a obtenção de:

I - mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas previstas;

II – média igual ou superior a 5 (cinco) nas avaliações parciais, computando-se a mesma como grau final;

Considerar-se-á reprovado o aluno que:

I - Não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas da disciplina;

II - Não obtiver, na disciplina, média final de verificação da aprendizagem igual ou superior a 5 (cinco).

5.2.1.6 Sistema de Auto-Avaliação do Curso

Os cursos integram a Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

Os resultados apresentados nos Relatórios reafirmam o compromisso do trabalho da CPA no processo permanente de avaliação institucional, e no envolvimento dos atores sociais que compõem a comunidade universitária, no sentido de construir e aprofundar o conhecimento da realidade da instituição, para realimentar o processo de planejamento e de gestão.

5.2.1.7 Resultados do ENADE

s da IES cujos alunos participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – **ENADE**, nos anos de 2004 a 2011, os conceitos obtidos foram:

RESULTADOS DO ENADE

CURSO	CONCEITO							
	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011
Educação Física				SC				x
Enfermagem	4			3			3	
Arquitetura e Urbanismo					SC			x
Ciências Biológicas		3			3			x
Ciências Sociais		4			4			x
Física		SC			1			x
Geografia					2			x
História		3			3			x
Letras		3			2			x
Matemática		4			SC			x
Pedagogia		2			2			x
Direito				4		4		
Secretariado Executivo				1		3		
Ciências Farmacêuticas							s/c	
Medicina							s/c	
Artes Visuais								x
Engenharia Elétrica								x

Quadro 3 Conceitos do ENADE
Fonte: DAV (2011)

5.2.2 Pesquisa - DPq

A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Sim. O foco de produção científica dos docentes enquadra-se nas áreas de pesquisas dos cursos a que são vinculados e das respectivas disciplinas que ministram. Alguns projetos de pesquisa dos docentes são encaminhados para análise do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP, aprovando-os devidamente e efetuando a solicitação de esclarecimentos e adequações, para que nenhuma das pesquisas desenvolvidas fira os preceitos éticos e morais da ciência e da população local.

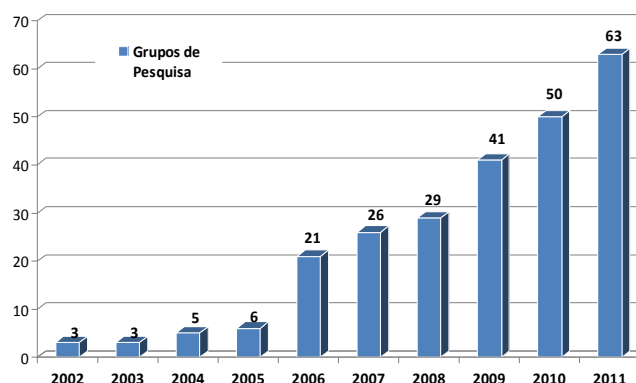
Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Sim. Atualmente, os docentes da UNIFAP são líderes de diversos Grupos de Pesquisas, dentro das grandes áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguísticas, Letras e Artes. Cabe informar que estes grupos agregam docentes, discentes, técnicos e pesquisadores de outras instituições, além de alguns docentes integrarem Grupos de Pesquisas de outras instituições. Alguns projetos de pesquisa possuem apoio financeiro de agências de fomento, tais como da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá – SETEC/AP, do Ministério dos Esportes, da Mineradora Pedra Branca do Amapari - MPBA, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, do CNPq (Edital Universal) e do Banco Santander (Bolsa de Pesquisa Livre Aplicada)

Desde 2002 iniciou-se o registro de Grupos de Pesquisa da UNIFAP. Os cursos que possuem Grupos de Pesquisa são: Arquitetura e Urbanismo (3); Artes Visuais (4); Ciências Ambientais (2); Ciências Biológicas (9); Ciências Farmacêuticas (4); Ciências Sociais (6); Comunicação Social (1); Direito (1); Educação Física (1); Enfermagem (4); Engenharia Elétrica (2); Física (1); Geografia (2); História (3); Letras (3); Matemática (3); Medicina (2); Pedagogia (6); PPGGIO (1); Secretariado Executivo (5).

Gráfico 1: Crescimento de registro dos Grupos de Pesquisa no CNPq, 2002-2011

GRUPOS DE PESQUISA DA UNIFAP



ÁREA DOS GRUPOS DE PESQUISA	Quantidade total até dez./2011
Ciências Biológicas	10
Ciências da Saúde	09
Ciências Exatas e da Terra	06
Ciências Humanas	20
Ciências Sociais Aplicadas	06
Linguística, Letras e Artes	08
Engenharias	04
TOTAL	63

Quadro 4 Área de Pesquisa
 FONTE: DPq, (janeiro/2012)

A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Em 2010 foi implantado o Portal de Periódicos da UNIFAP (<http://periodicos.unifap.br/>), com livre acesso à comunidade acadêmico e demais interessados, alocando atualmente os seguintes periódicos:

* PRACS Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, ISSN 1984-4352, anual, publicou 04 números.

* Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas, 2177-1642, anual, publicou 02 números.

* Estação Científica (UNIFAP), ISSN 2179-1902, semestral, publicou 02 números

* Biota Amazônia, ISSN 2179-5746, semestral, publicou 02 números.

* Ciência Equatorial, ISSN 2179-9563, semestral, publicou 01 número.

* Arquivo Brasileiro de Microbiologia Básica e Aplicada, sem ISSN, em fase de elaboração.

* Letras Escreve: Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras (UNIFAP), sem ISSN, em fase de elaboração.

• A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos?

Acontece anualmente, no segundo semestre, o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAP e a Mostra de TCC's, que tem por objetivo expor os resultados finais

dos alunos que participam da iniciação científica e dos alunos que desejam expor os seus trabalhos de conclusão de curso. A partir de 2010, o referido Seminário foi transformado em Congresso Amapaense de Iniciação Científica, com a participação da UNIFAP, da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) e da Embrapa-Amapá.

Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Alguns docentes recebem um auxílio para participarem de eventos científicos nacionais e internacionais, em que irão apresentar trabalho científico, por meio do pagamento de diárias e ajuda de custo com os gastos de passagens aéreas.

Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

PESQUISA

A formação de novos pesquisadores acontece preferencialmente através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, sendo que a UNIFAP conta com dois programas de concessão de bolsa de iniciação científica, o PROBIC e o PIBIC/CNPq, e a partir de 2011 foi implantado o programa de iniciação científica voluntária (PROVIC), sem o pagamento de bolsa de iniciação científica.

Além destes, há o registro de discentes que participam voluntariamente do desenvolvimento de pesquisas científicas dos professores, figurando, inclusive, como co-autores de publicações nacionais e internacionais.

5.2.3 Pós-Graduação

NÍVEL	NOMES DOS CURSOS	INSCRITOS EM 2011	INSCRITOS EM 2011	NOTA CAPES	COORDENADORES
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		
PÓS GRADUAÇÃO	CIÊNCIAS DA SAÚDE MESTRADO	56	53	Nota CAPES 3	MARIA IZABEL TENTES CORTES
PÓS GRADUAÇÃO	DESENVOLVIMENTO REGIONAL MESTRADO	40	28	Nota CAPES 3	JOSÉ MARIA DA SILVA
PÓS GRADUAÇÃO	DIREITO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS MESTRADO	64	51	Nota CAPES 3	CLAUDIA MARIA DO SOCORRO CRUZ FERNANDES CHELALA
PÓS GRADUAÇÃO	BIODIVERSIDADE TROPICAL MESTRADO	27	26	Nota CAPES 4	HELENILZA ALBUQUERQUE CUNHA
PÓS GRADUAÇÃO	BIODIVERSIDADE TROPICAL DOUTORADO	18	17	Nota CAPES 4	HELENILZA ALBUQUERQUE CUNHA

Quadro 5 – Pós-Graduação
Fonte: PI

5.2.3.1 Pós-Graduação - DPG (stricto e latu sensu)

As atividades e políticas de pós-graduação são coordenadas pela PROPESPG e executadas pelo Departamento de Pós-Graduação - DPG.

Dentre as atividades do DPG, destacamos o assessoramento aos coordenadores dos cursos e a docentes, além de ser responsável exclusivo pela política e direcionamento das ações relacionadas aos programas, desempenhando atividades como: realização de processos seletivos, matrículas, emissão de atestados, acompanhamento do sistema de bolsas e controle de recursos da CAPES.

Stricto Sensu

Em 30 de abril de 2008, através da Portaria MEC/CNE nº 524, foram homologados os cursos de Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, com área base em Planejamento Urbano e Regional e Demografia; o Mestrado em Direito Ambiental de Políticas Públicas (interdisciplinar), com área base em Ciências Sociais e Humanidades, e ainda os cursos de Doutorado e Mestrado em Biodiversidade Tropical, com área base em Ecologia e Meio Ambiente.

Já em 2009, na 114ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior, foi aprovada a criação do Mestrado em Ciências da Saúde, com área base em Saúde e Biológicas.

5.2.4 PERFIL DO RESPONDENTE

DISCENTES GRADUAÇÃO

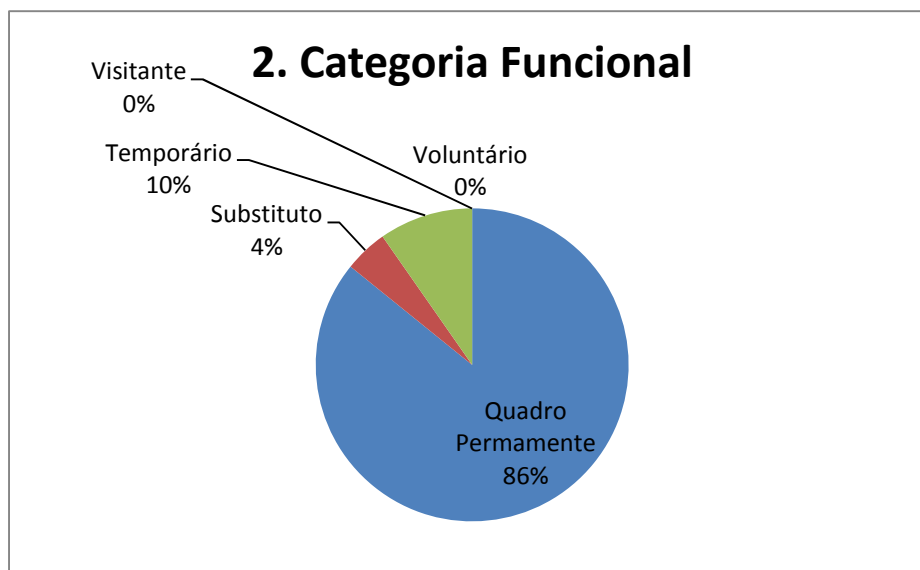
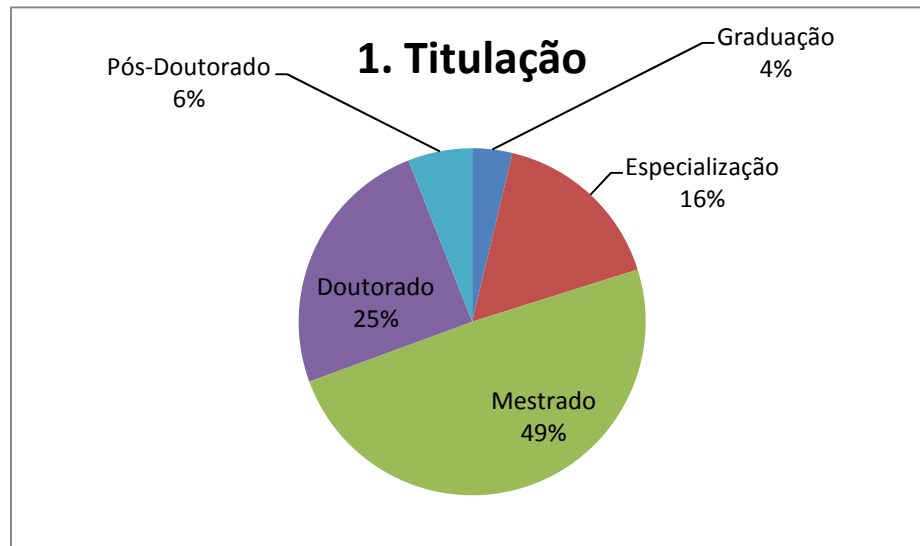
TOTAL DE **945** FORMULÁRIOS PREENCHIDOS – correspondendo a uma amostra de 23%

PERFIL DO RESPONDENTE – DOCENTES

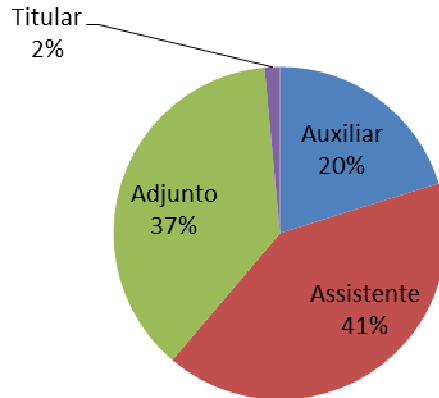
TOTAL DE **134** FORMULÁRIOS PREENCHIDOS – corresponde a uma amostra de 47%

A maioria dos docentes respondentes (86%) faz parte do quadro permanente de servidores da universidade, havendo 74% com titulação *Stricto Sensu* e 4% de professores

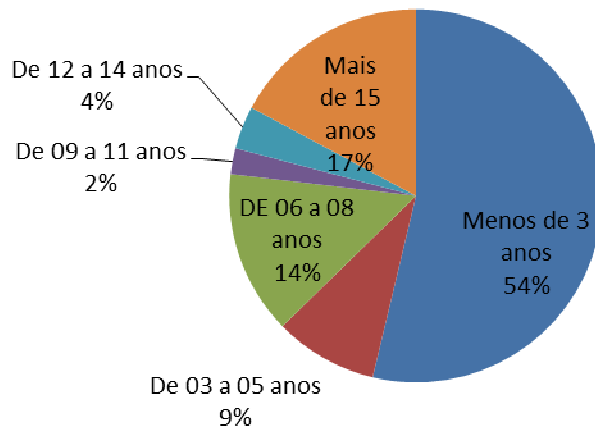
com apenas titulação de graduação. Verificou-se que 78% dos respondentes exercem suas funções como professores adjuntos ou assistentes e mais da metade encontra-se em período de estágio probatório com atuação inferior a três anos como docente em seus cursos.



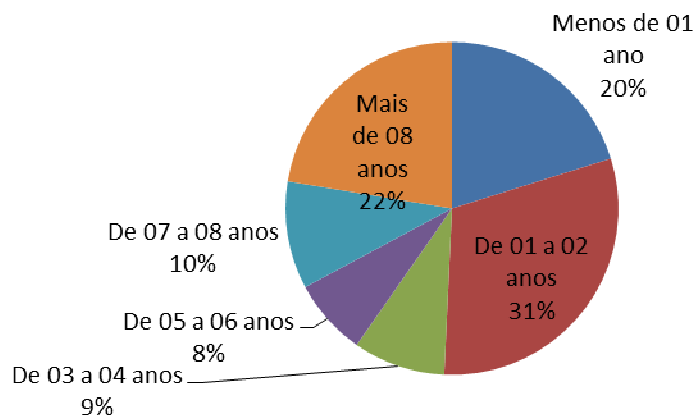
3. Classe na Carreira



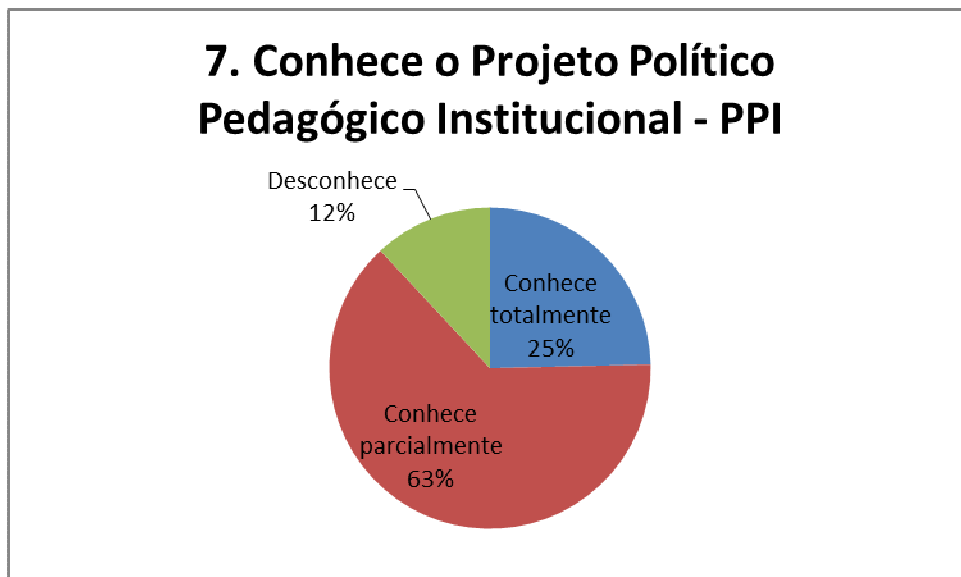
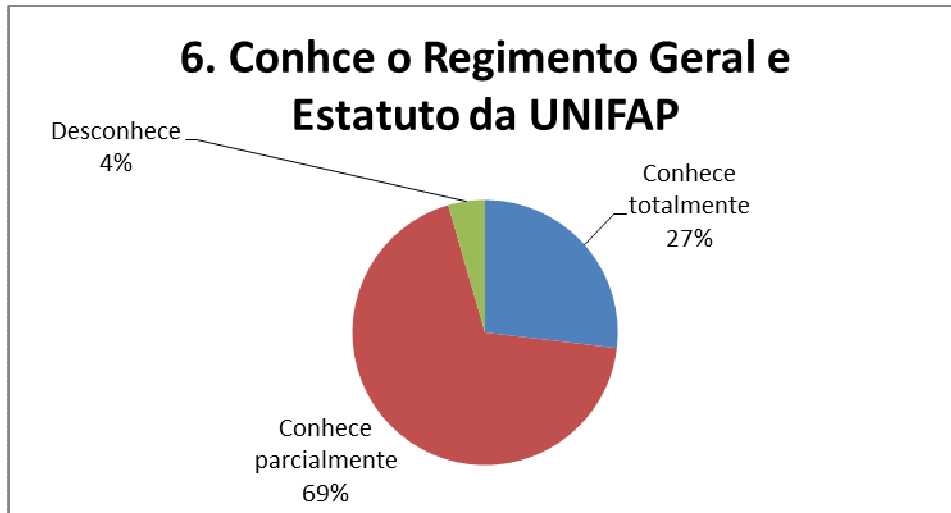
4. Tempo de Docência na Instituição



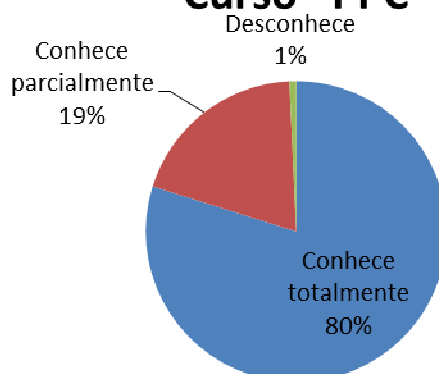
5. Tempo de Docência no Curso



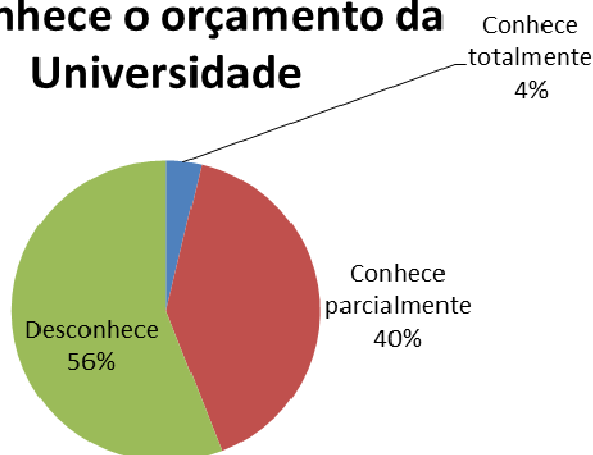
Uma quantidade significativa de docentes conhece parcialmente tanto o Regimento Geral da UNIFAP, quanto o Projeto Pedagógico Institucional e mais da metade dos docentes desconhece o orçamento da universidade. Entretanto, vale destacar que a maioria dos docentes relatou conhecer totalmente o Projeto Pedagógico do seu Curso.



8. Conhece o Projeto Pedagógico do Curso - PPC

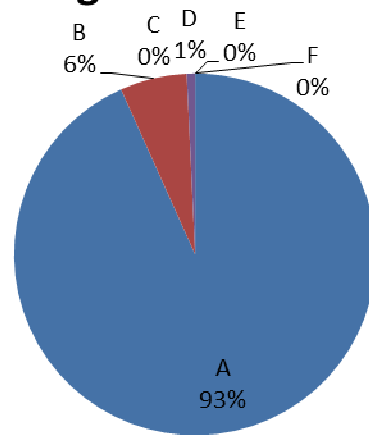


9. Conhece o orçamento da Universidade

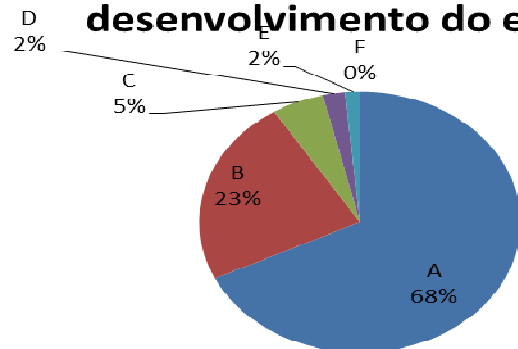


Os resultados sinalizaram elevada motivação para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com disponibilidade para o atendimento individualizado aos discentes, bem como tendência para um bom relacionamento profissional, por parte dos docentes, dentro da instituição. Já, no que se refere à elaboração e execução de projetos de pesquisa e de extensão há evidências de dificuldade de implementação efetiva por parte de alguns docentes.

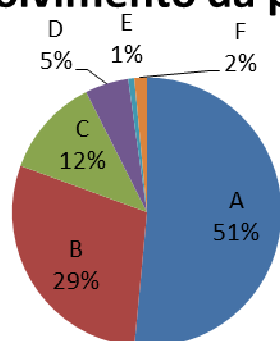
10. Cumpre a carga horária relativa ao regime de trabalho



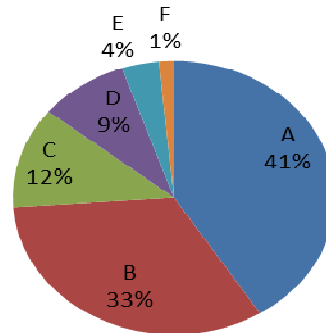
11. Motivação para o desenvolvimento do ensino



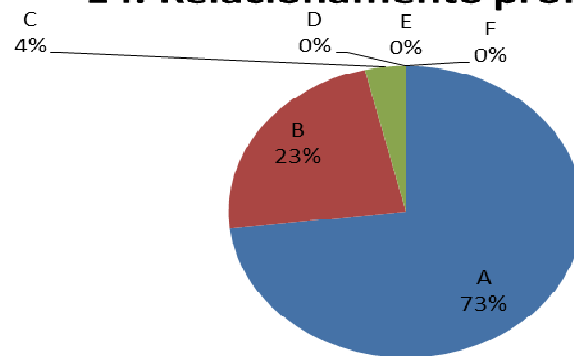
12. Motivação para o desenvolvimento da pesquisa



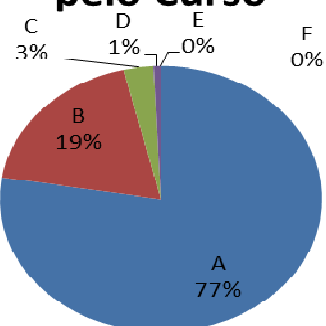
13. Motivação para o desenvolvimento de extensão



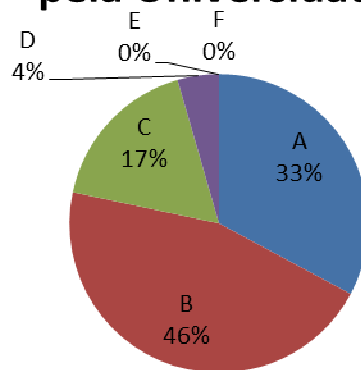
14. Relacionamento profissional



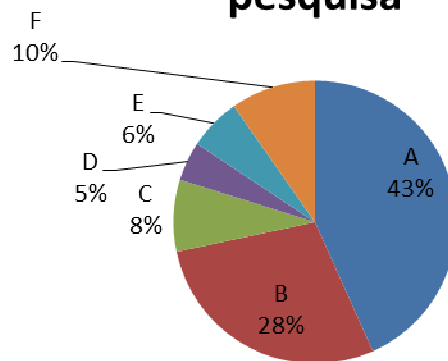
15. Participa de eventos promovidos pelo Curso



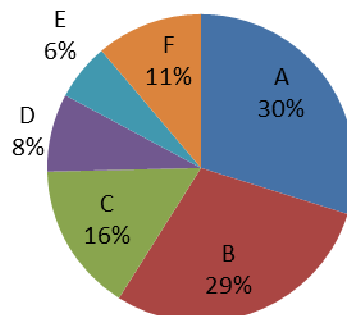
16. Participa em eventos promovidos pela Universidade



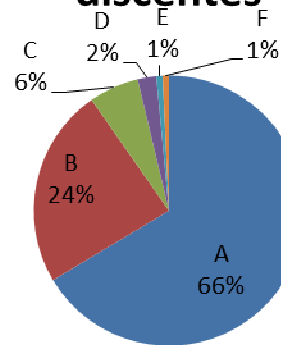
17. Elabora e executa projetos de pesquisa



18. Elabora e executa projetos de extensão

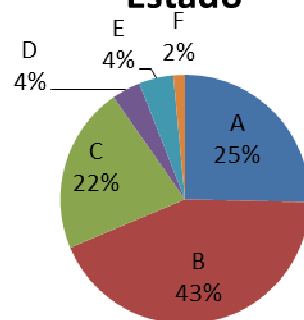


19. Disponibiliza carga horária para atendimento individualizado de discentes

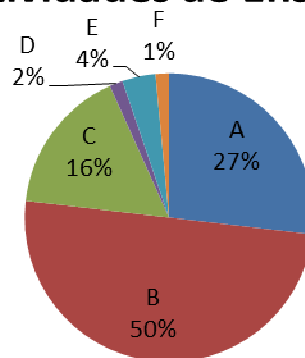


Sob a perspectiva dos docentes, os resultados sinalizam que o PDI da Universidade demonstra articulação com o contexto social, econômico e cultural do Estado, bem como, com o desenvolvimento de suas diversas atividades.

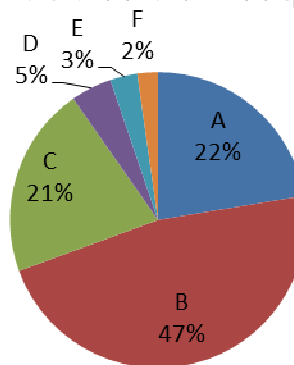
20. A Instituição articula o PDI com o contexto social, econômico e cultura do Estado



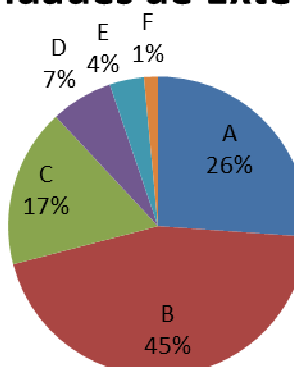
21. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ensino



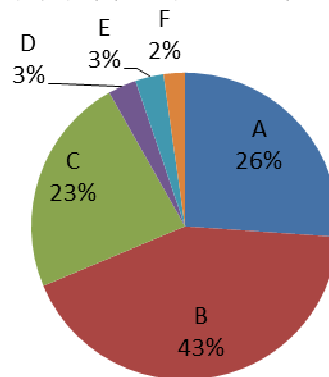
22. A Instituição articula o PDI com as atividades de Pesquisa



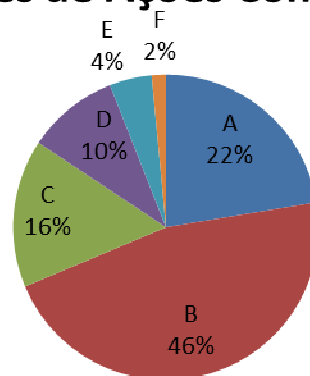
23. A Instituição articula o PDI com as atividades de Extensão



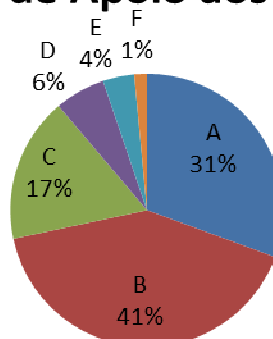
24. A Instituição articula o PDI com as atividades Administrativas



25. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias



26. A Instituição articula o PDI com as atividades de Apoio aos Estudantes

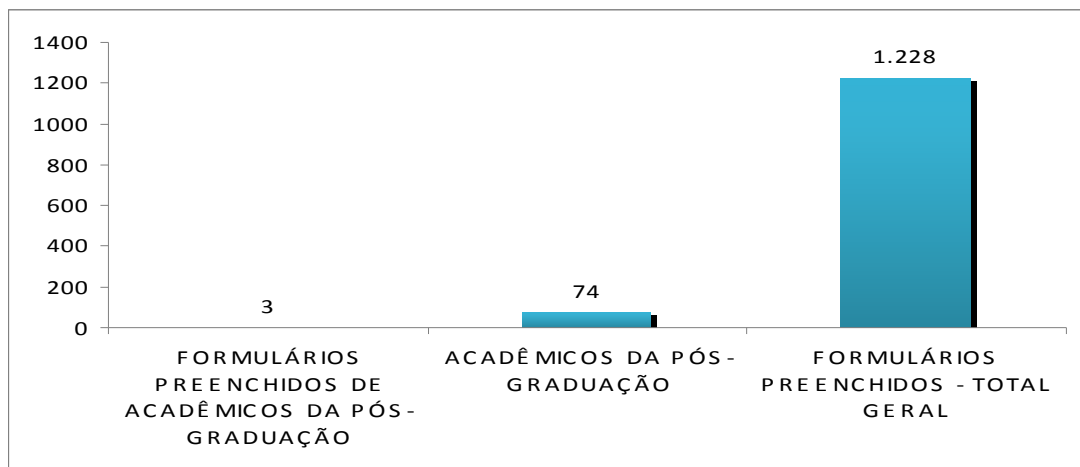


AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO

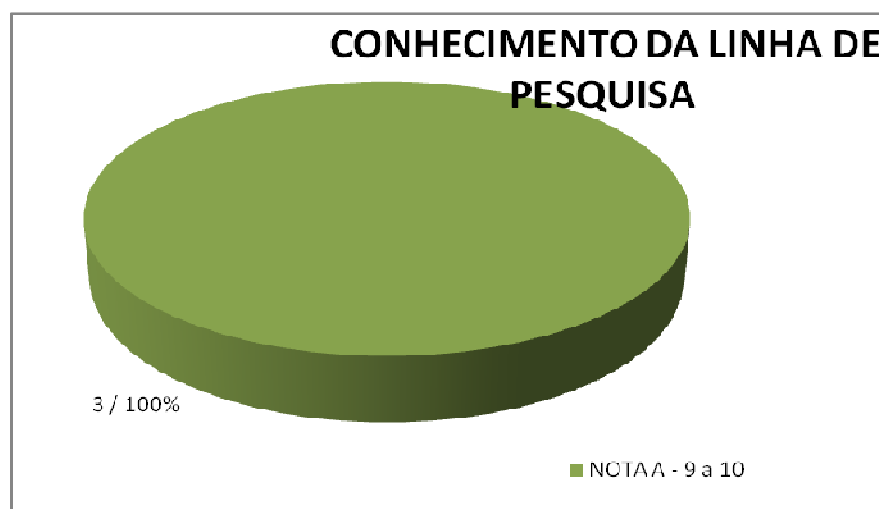
A Autoavaliação dos discentes dos cursos de pós-graduação ofertados pela UNIFAP apontou os seguintes indicativos:

Os formulários preenchidos dos acadêmicos da pós-graduação representam 4% do total geral de alunos da pós.

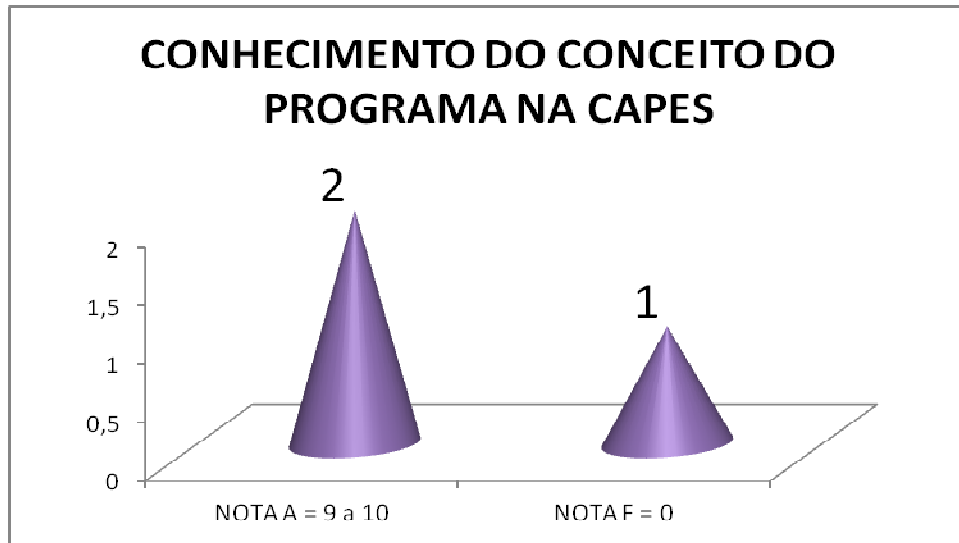
Comparando os formulários preenchidos dos alunos da pós-graduação com o total geral de participantes que preencheram os formulários, o percentual representa 0,24% desse quantitativo.



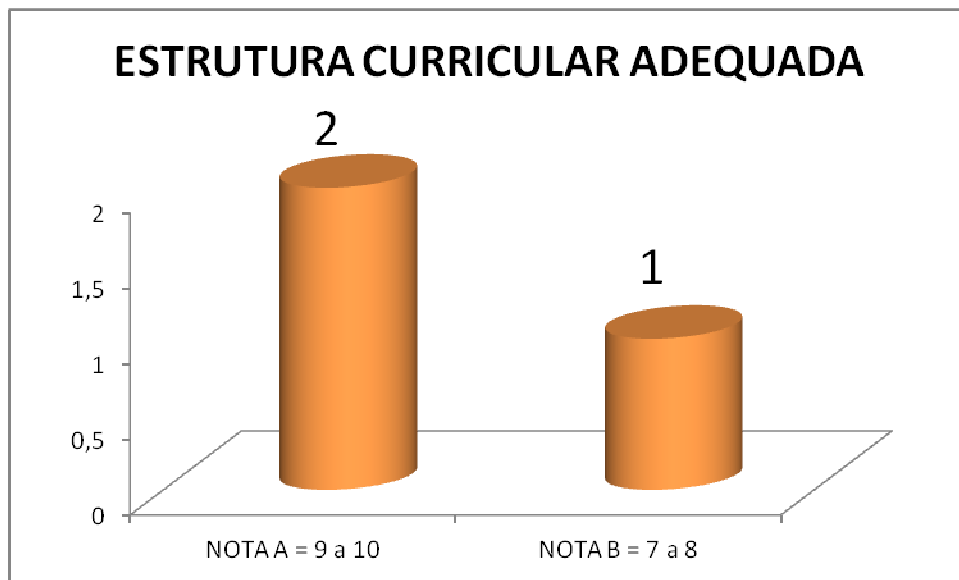
Conhece as Linhas de Pesquisa do Programa



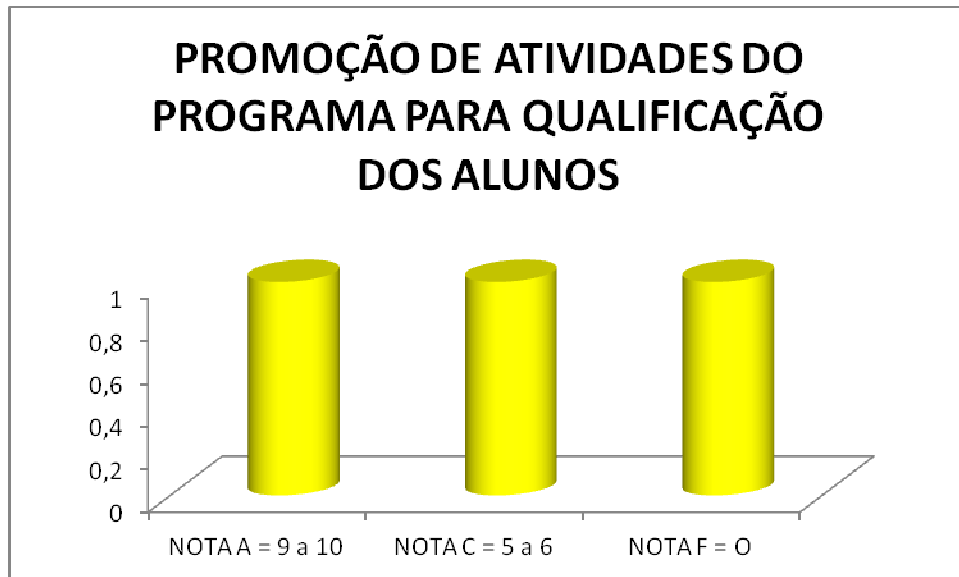
Conhece o atual conceito do programa na CAPES



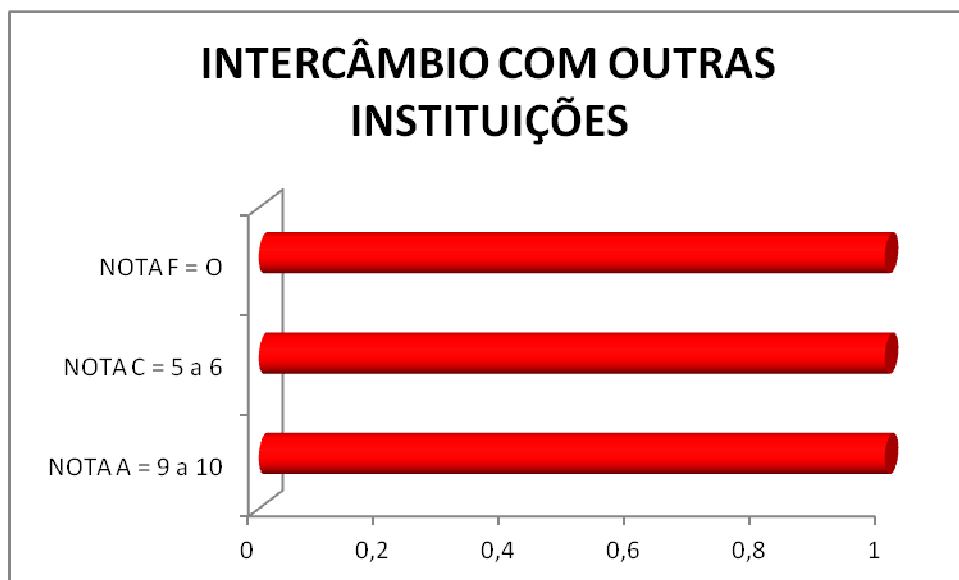
O programa possui estrutura curricular adequada



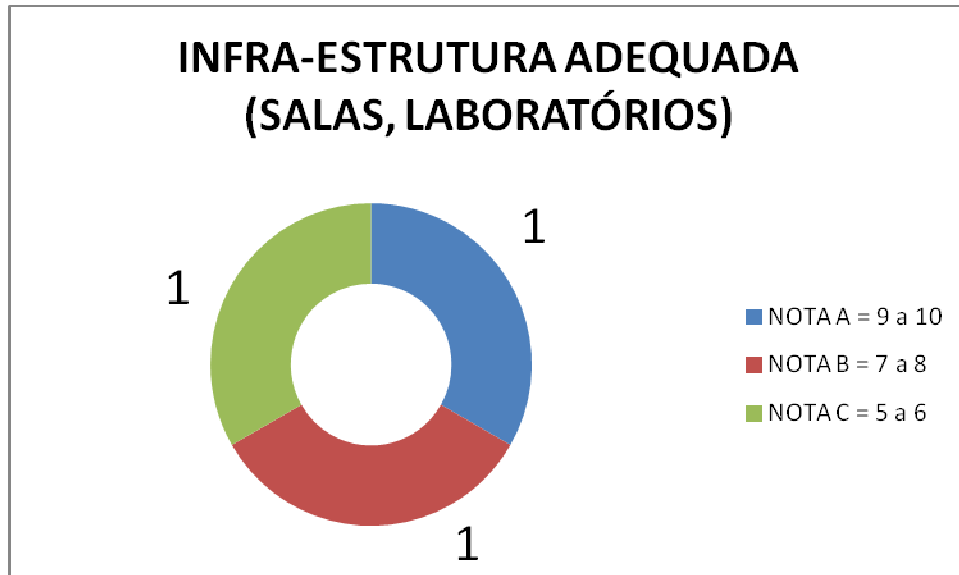
Quanto a promoção de atividades a cargo do programa, como cursos, seminários avançados, intercâmbio de pesquisadores, viagens, etc, que propiciem a qualificação dos alunos.



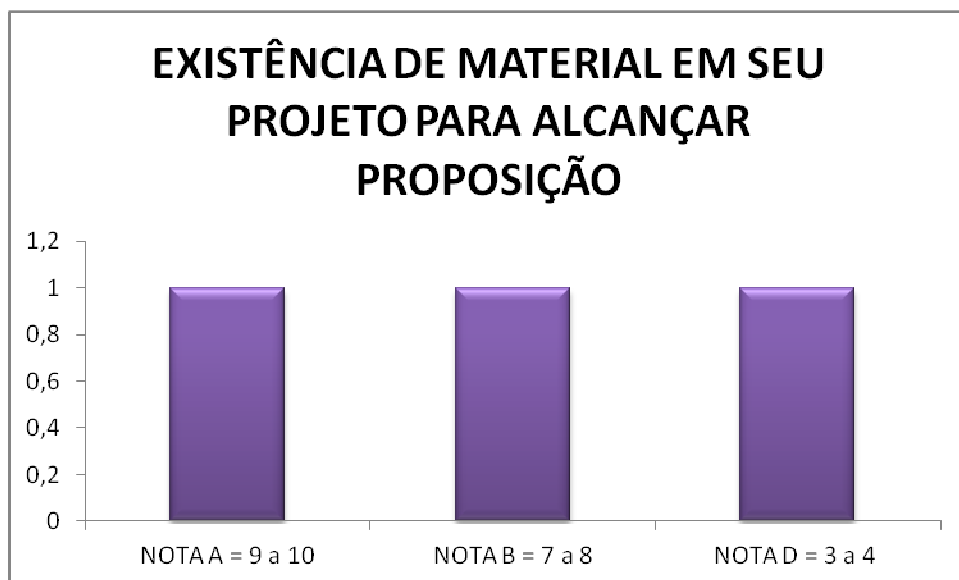
Quanto a possibilidades efetivas de intercâmbio com outras Instituições



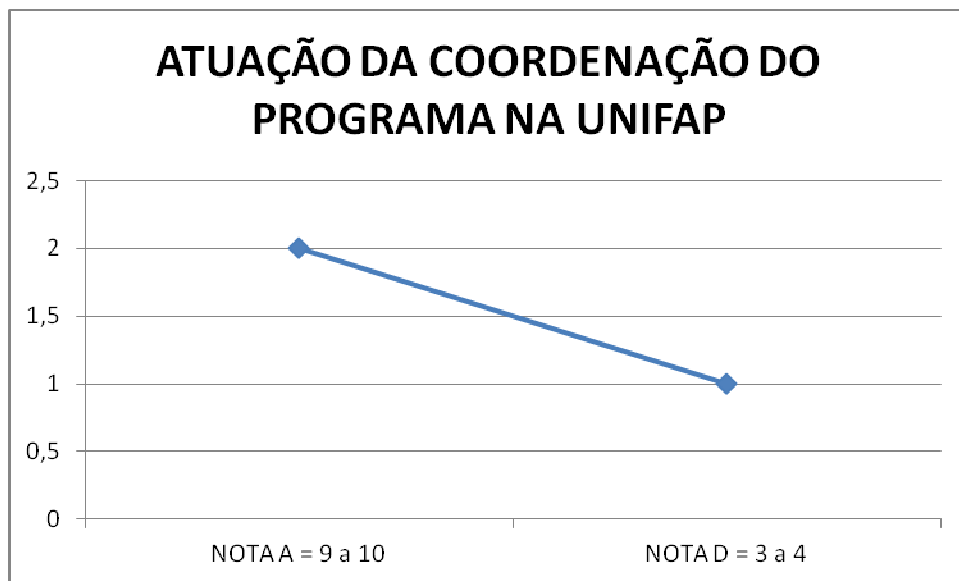
Quanto à infraestrutura de salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais adequados ao número de alunos.



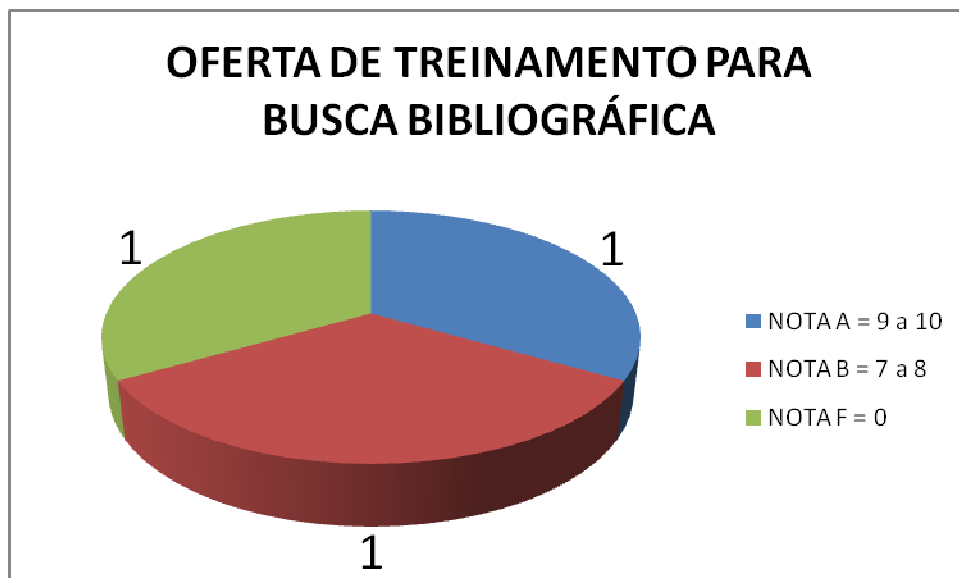
Quanto à existência em seu projeto de dissertação ou tese de recurso material suficiente para o alcance da proposição



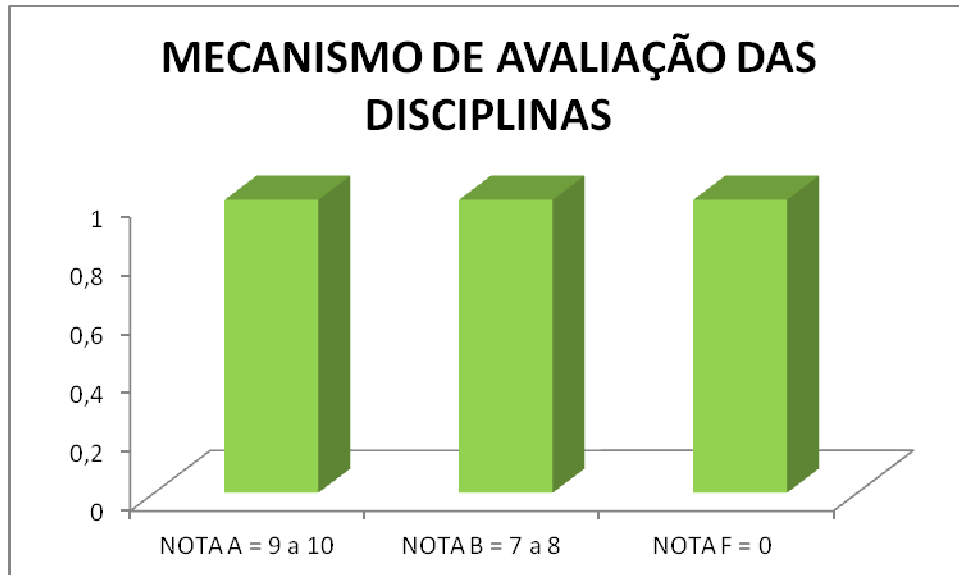
Atuação da coordenação do programa na UNIFAP



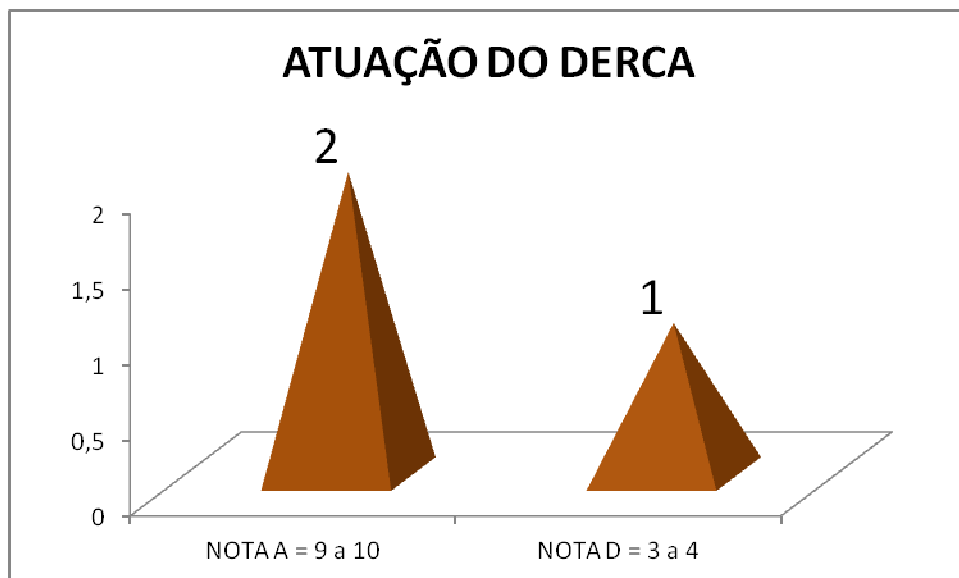
Oferta de treinamento formal com instruções de utilização do portal CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) para busca bibliográfica



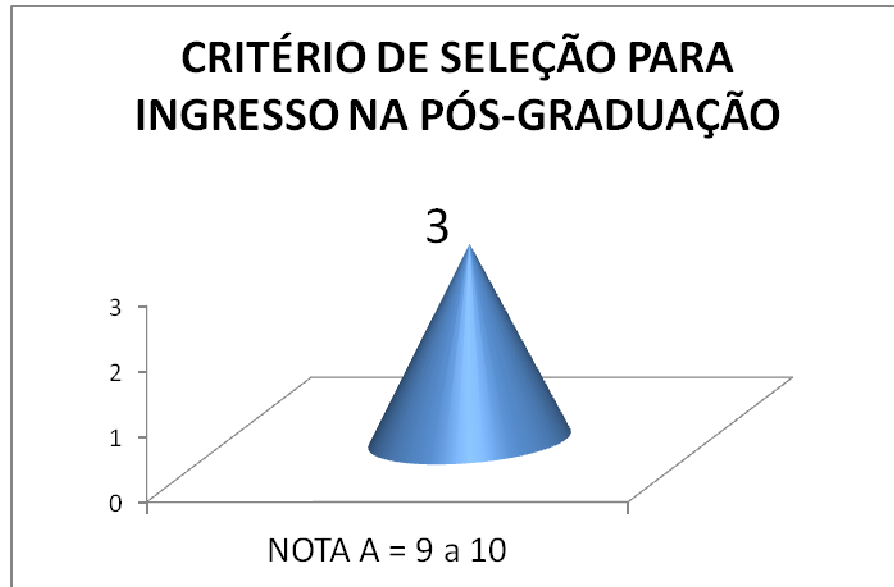
Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular



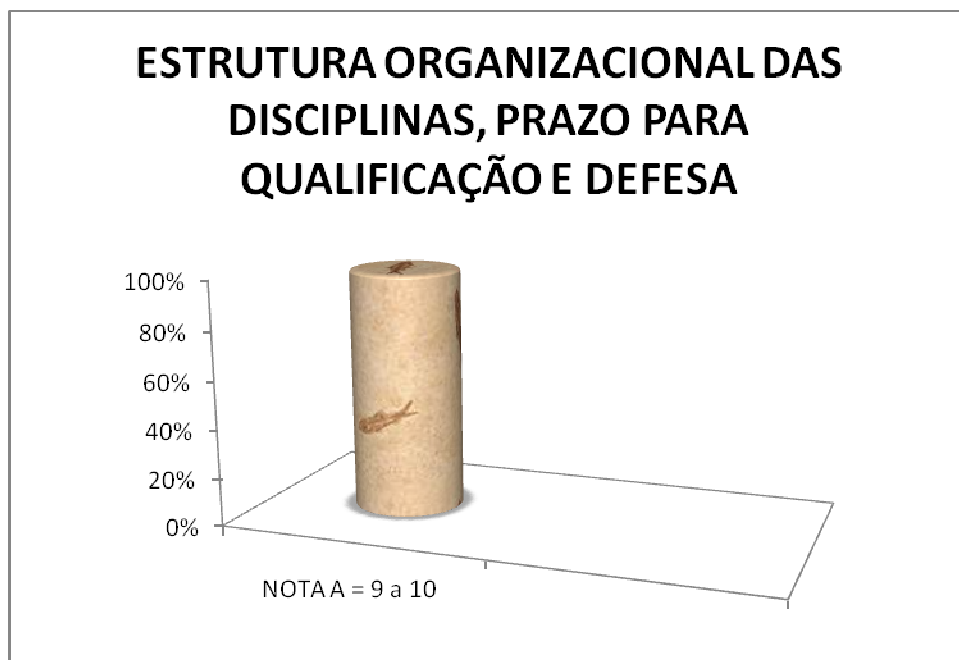
Atuação do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)



Quanto à adequação dos critérios de seleção quando do seu ingresso no curso de pós-graduação



Quanto à estrutura organizacional de oferta das disciplinas, prazo para qualificação e defesa.



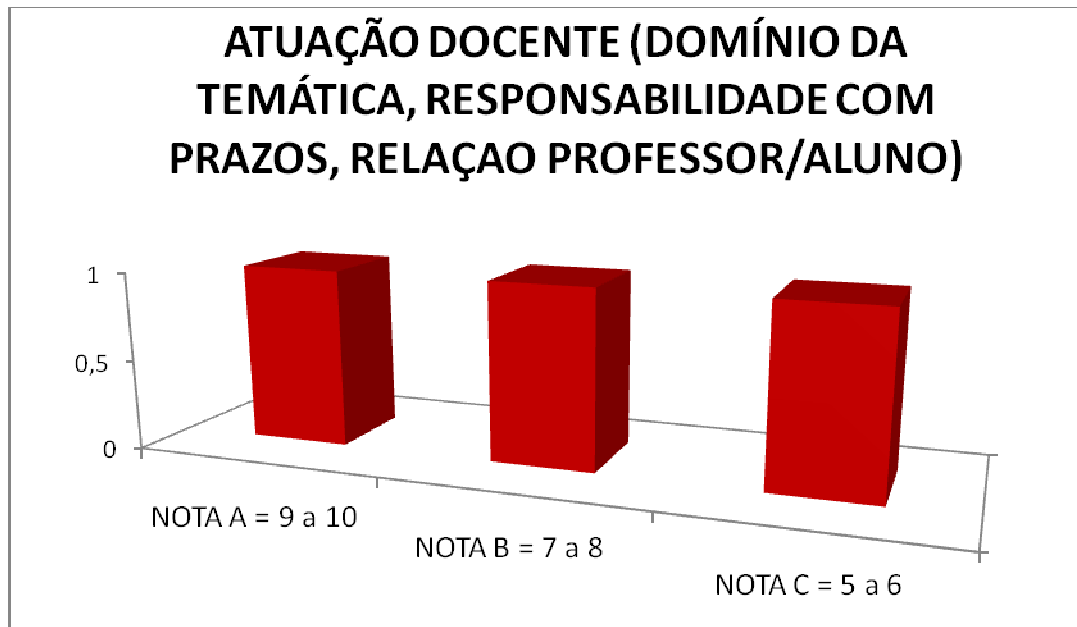
Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos dentro do Estado.



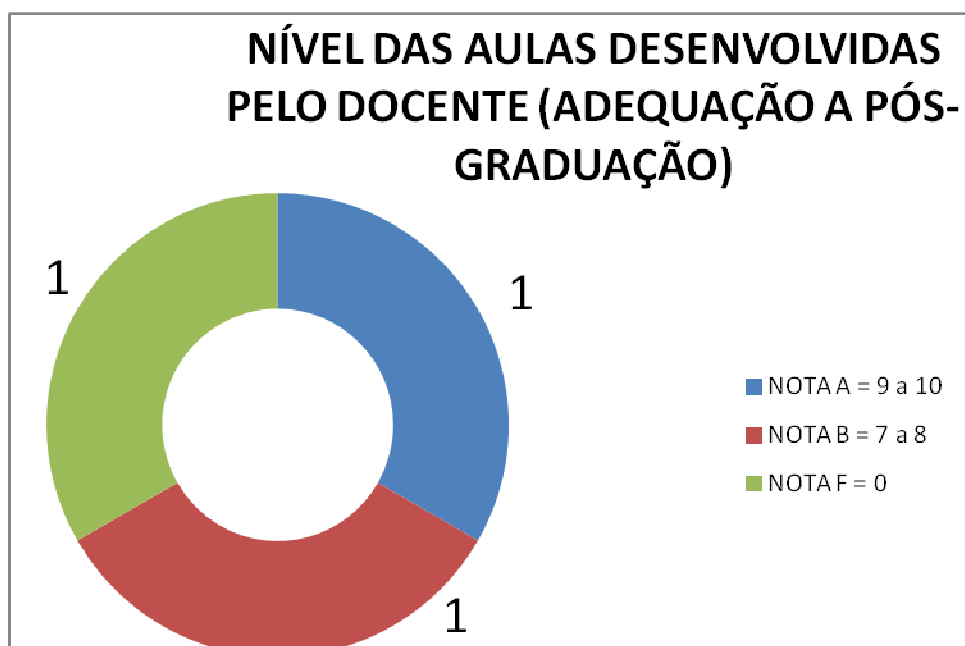
Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos fora do Estado.



Quanto à atuação do corpo docente no tocante as orientações de tese e dissertações (domínio da temática, responsabilidade com os prazos, relação professor/aluno)



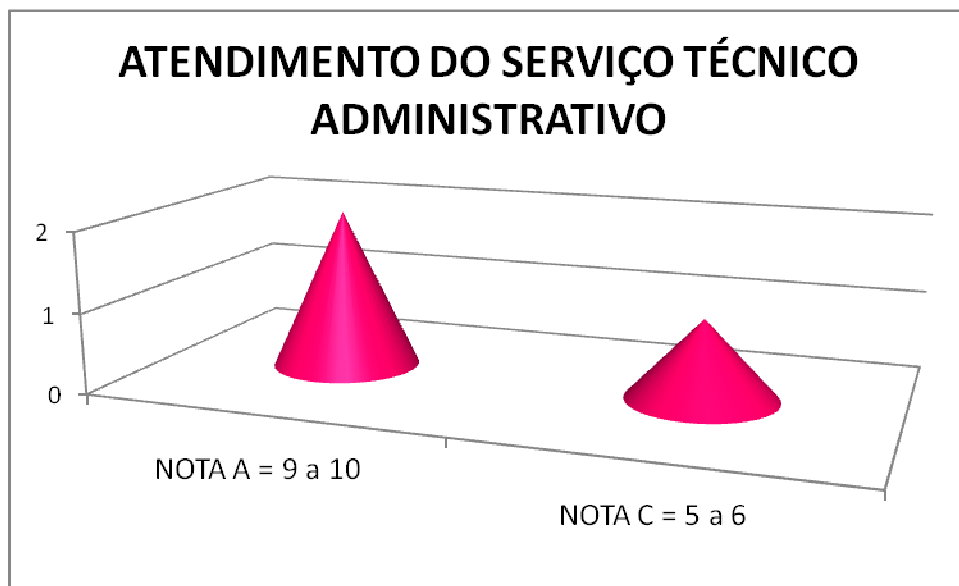
Quanto ao nível das aulas desenvolvidas pelo corpo docente (adequação ao nível de mestrado, doutorado).



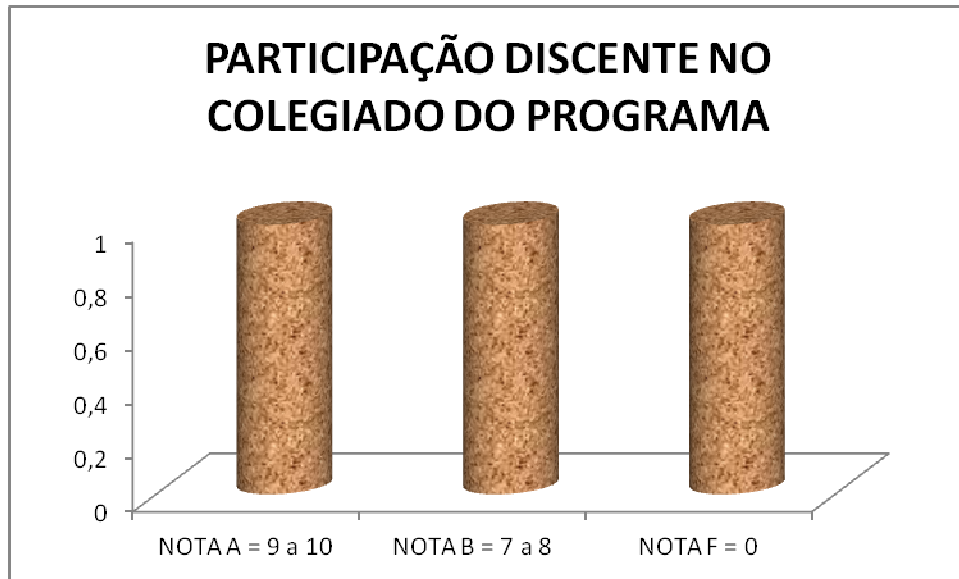
Quanto ao acervo bibliográfico existente na Instituição para o programa.



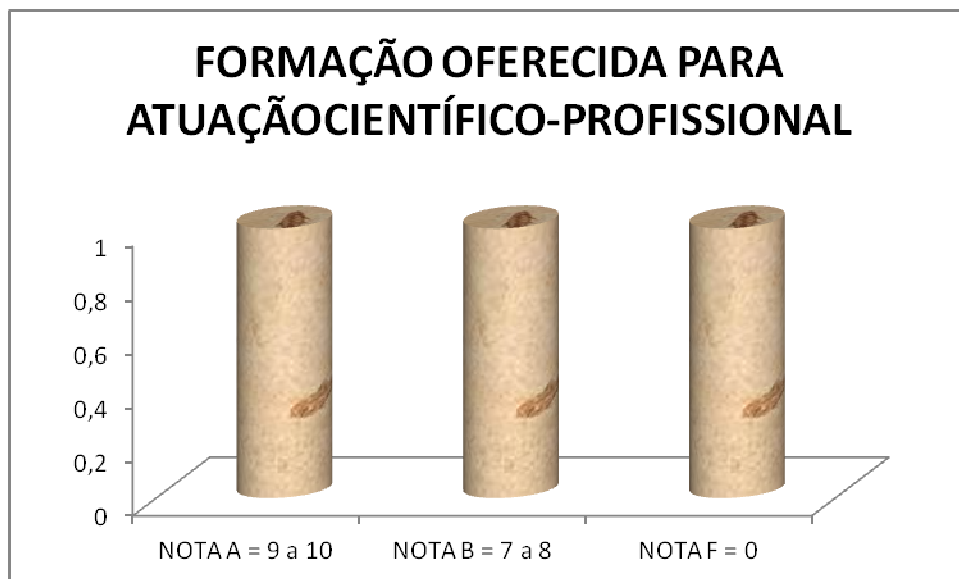
Quanto ao atendimento do serviço técnico administrativo.



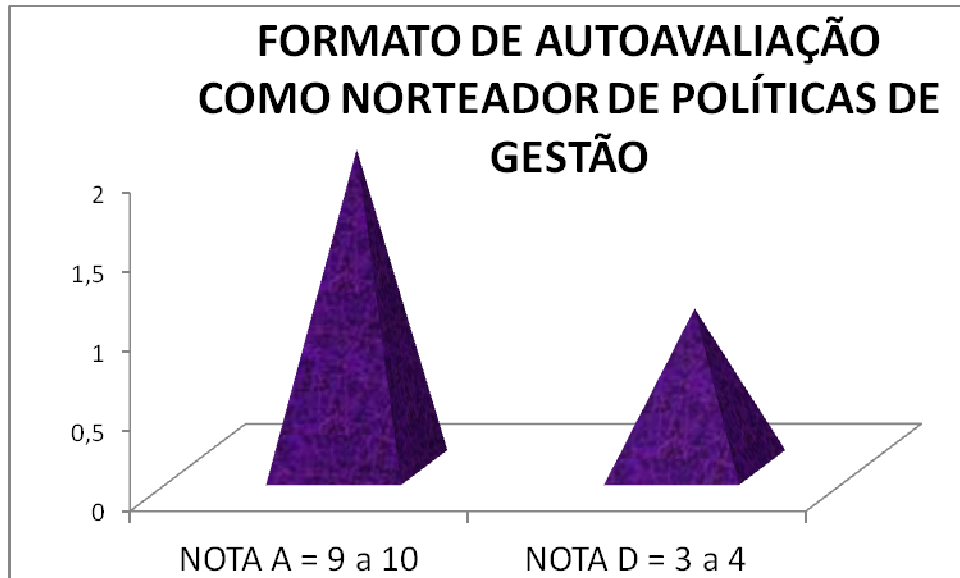
Quanto a participante discente no colegiado do Programa.



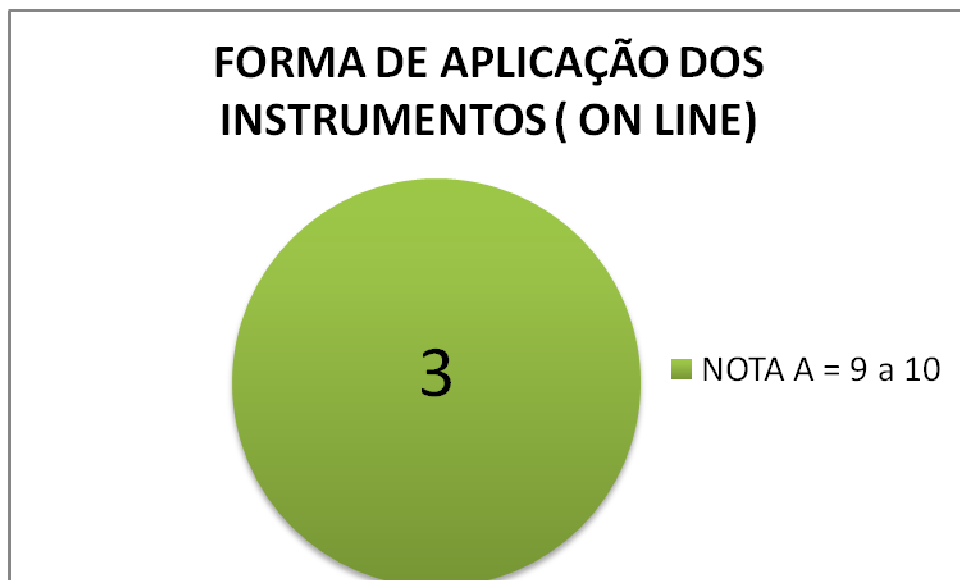
**Quanto à formação oferecida pelo Programa para atuação científico -
profissional.**



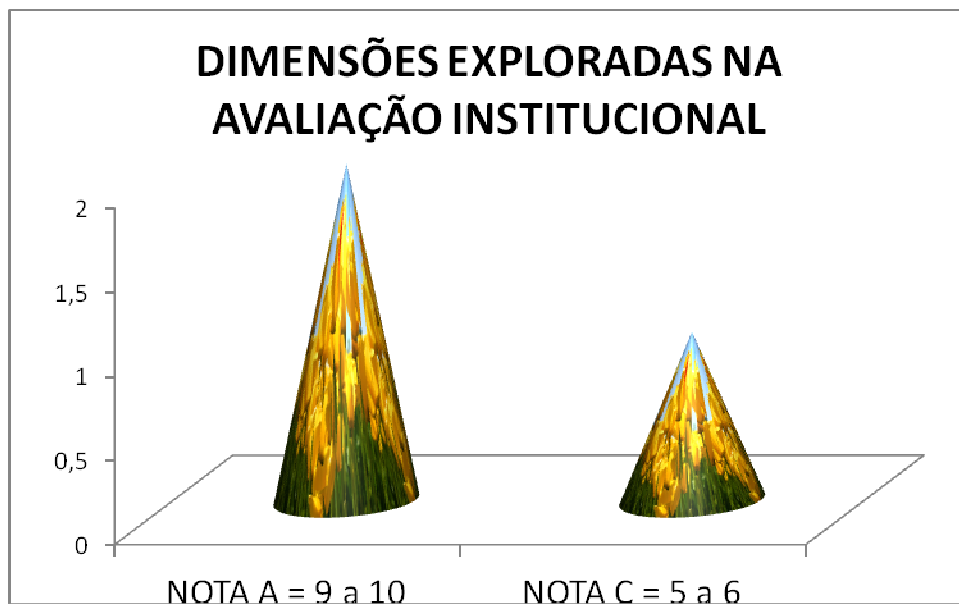
O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão



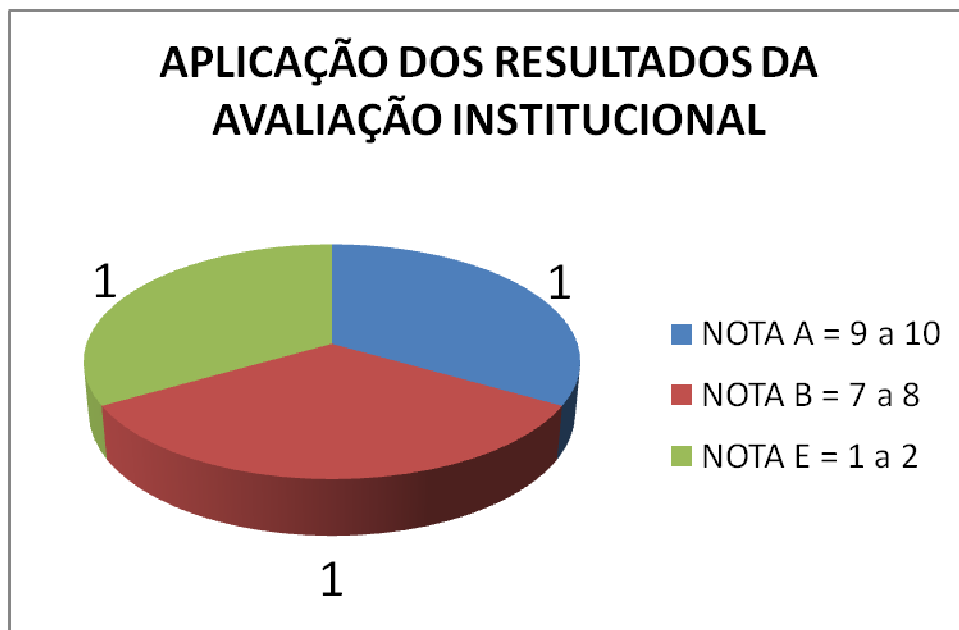
Forma de aplicação dos instrumentos (on line)



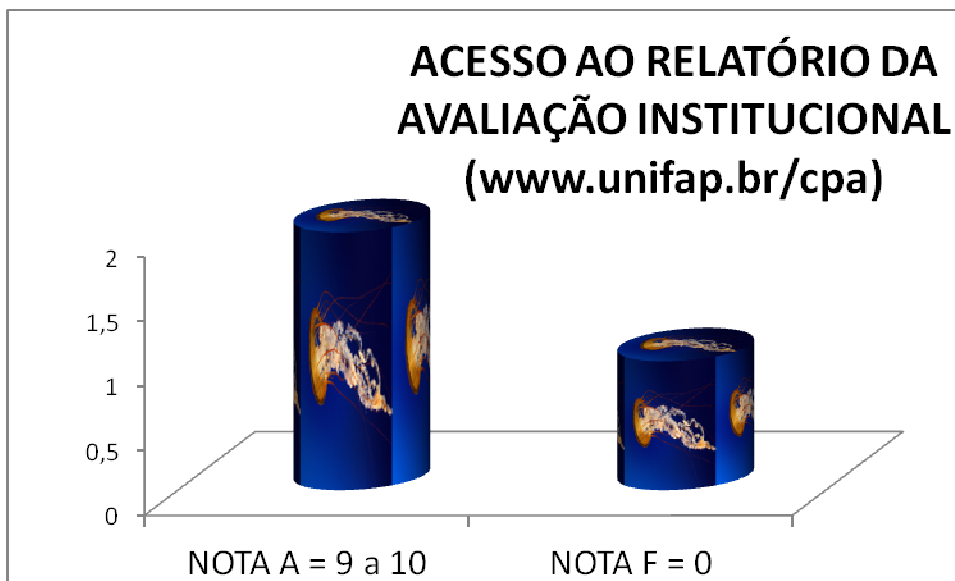
Dimensões exploradas na Avaliação Institucional



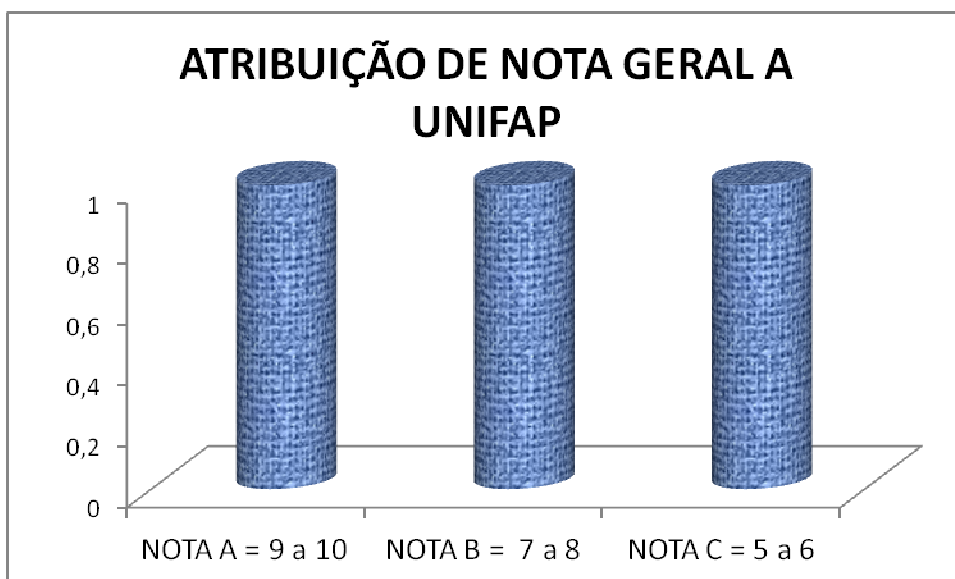
Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional



Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)



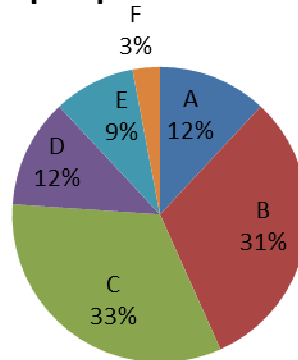
De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP



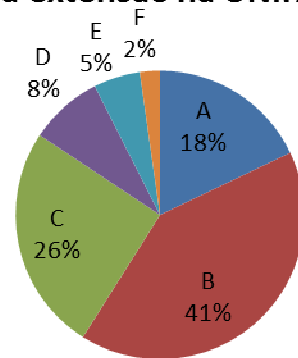
Nesta dimensão os docentes sinalizam haver dificuldades na operacionalização do desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como na divulgação de seus resultados em eventos e periódicos científicos. Comparativamente, as dificuldades de implementação se apresentam menores quando são analisados os aspectos ligados à extensão, estágio supervisionado, práticas pedagógicas, TCC e atividades complementares. Vale destacar que,

conforme os respondentes, os Projetos Pedagógicos dos Cursos são instrumentos que possuem forte potencial de articulação com a formação do perfil do egresso.

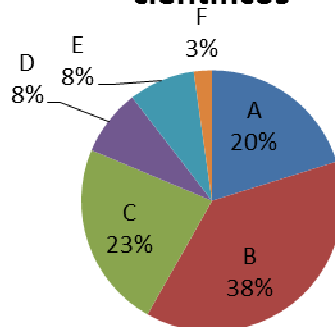
27. Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNIFAP



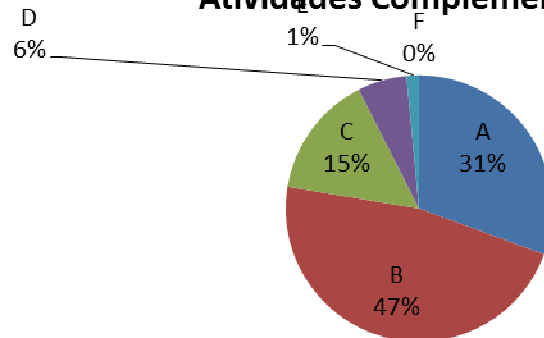
28. Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP



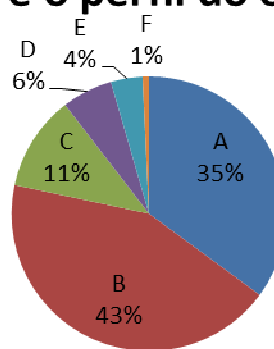
29. Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos



30. Implementa as diretrizes para os estágios supervisionados, práticas pedagógicas, TCC e Atividades Complementares



31. Articula o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso



5.3 DIMENSÃO 3 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

5.3.1 Graduação

Por estar localizada geograficamente em um ambiente peculiar, cuja população é constituída por negros, índios, caboclos e ribeirinhos, a UNIFAP tem como demanda e preocupação social uma ação que esteja voltada para a melhoria das condições de vida das populações do Estado. No período compreendido entre os anos de 1991 a 2009, a UNIFAP desenvolveu parcerias institucionais com as secretarias estadual e municipais de educação do Estado do Amapá para garantir a formação inicial e continuada aos professores que atuam nas redes públicas de ensino, nas diferentes etapas da educação básica. No contexto destas ações se insere o Programa Especial de Complementação Pedagógica para Professores da Rede Estadual do Amapá. Hoje, através do Plano Nacional de Formação de Professores do Governo Federal, atende 1021 professor de rede pública para primeira licenciatura.

A UNIFAP promove e desenvolve relações com o setor público e produtivo, com vistas a garantir práticas e vivências científico-culturais aos seus alunos, além de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional.

Destaque-se algumas ações desenvolvidas pela UNIFAP contribuindo significativamente com a comunidade local:

- Ação comunitária do curso de enfermagem na prevenção da hipertensão, diabetes, verminoses.
- Programa de saúde comunitária da Unidade Básica de Saúde da Unifap.
- Programa de saúde da mulher da UBS/Unifap.
- Coleta, sistematização e tabulação de material arqueológico dos sítios arqueológicos do estado do Amapá.
- Projetos de intervenção na realidade escolar.
- Oficinas pedagógicas e de capacitação aos docentes do ensino fundamental.
- Olimpíadas de Matemática e Química.
- Eventos dos cursos de graduação.

▪ Implantação de Ações Afirmativas de Inclusão Social / Racial na UNIFAP através dos Programas:

- Universidade da Mulher;
- Universidade da Maturidade;
- PV – Universidade Pré-Vestibular – Campus Marco Zero; Oiapoque; Amapá; Mazagão.
- Inclusão Digital; (Acadêmicos e comunidade externa)
- Curso de Idioma;(Inglês, Francês, Espanhol e Italiano)
- Implantação do Programa de Assistência Estudantil através dos Projetos:
- Pró-Estudante Natação; (Esporte e lazer)
- Bolsa Trabalho;
- Auxílio Fotocópia;
- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Moradia;
- Cinegrafia;
- Látex;
- Assessoria Estudantil; (Acompanhamento de Projetos)

Cabe ressaltar a presença no campus universitário do Juizado Especial e a atuação do de um procurador federal junto aos acadêmicos no Núcleo de Prática Jurídica do curso de direito que oferece a comunidade atendimento jurídico qualificado. O curso de artes de forma específica é atuante no desenvolvimento e promoção da cultura local através a ação dos professores e alunos, participando das diversas manifestações e organizações culturais do estado. Os professores e técnicos efetivos da instituição participam de vários conselhos estaduais de meio ambiente, educação, saúde, OAB, cultura, dentre outros. E recentemente, um dos docentes da Universidade assumiu a pasta da secretária estadual de educação.

No âmbito da promoção da inclusão social e democracia na esfera de atuação da PROGRAD foram construídos o curso de graduação para formação de professores indígenas e a participação da UNIFAP no Programa de formação de professores do campo - PROCAMPO.

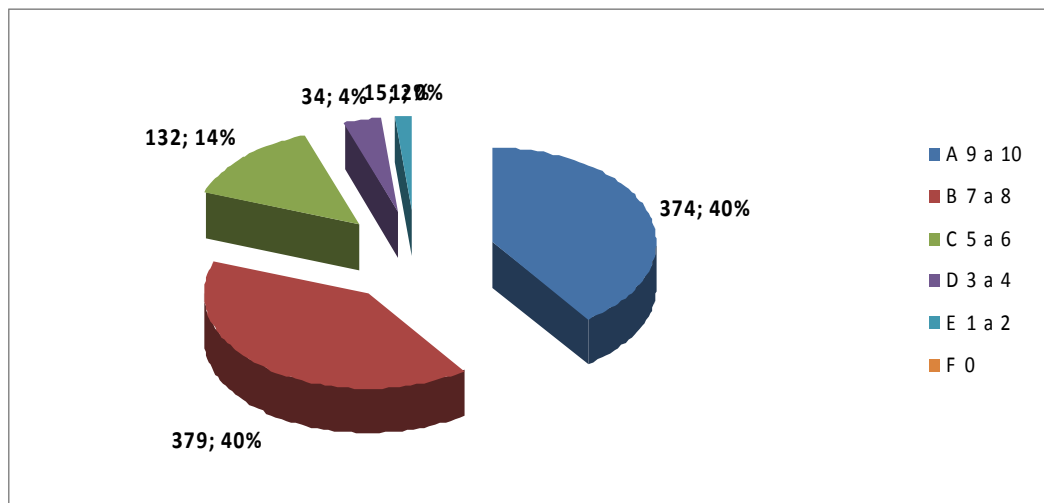
Também vale destacar:

- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.
- Atuação dos acadêmicos e professores no Cursinho Pré-vestibular para Negros.

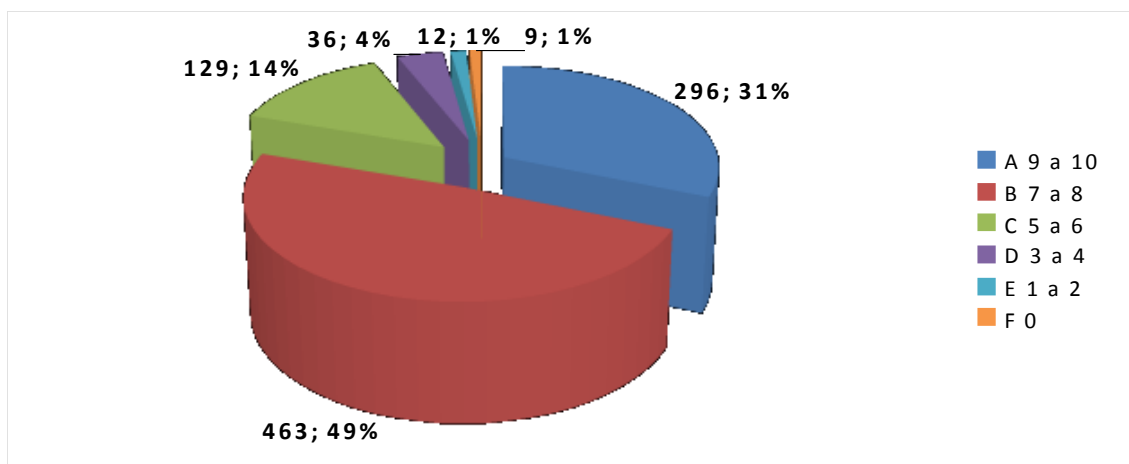
- Políticas afirmativas através do projeto Conexões dos Saberes.
- Promoção de cidadania através dos programas de ação social envolvendo os cursos de graduação.
- Assistência jurídica a pessoas carentes.
- Universidade da Maturidade;
- Universidade da Mulher;

AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO – DISCENTES

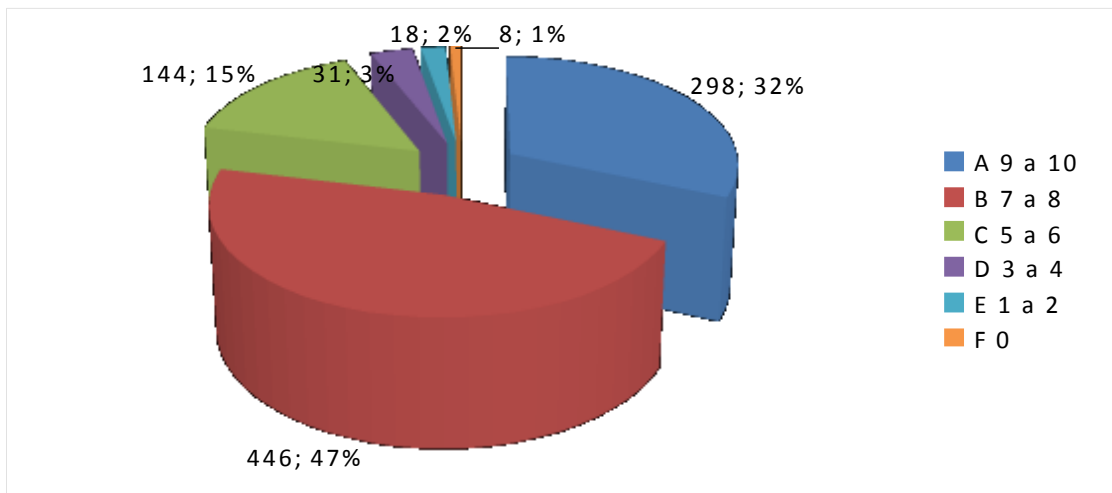
Contribuição para Inclusão social, desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural



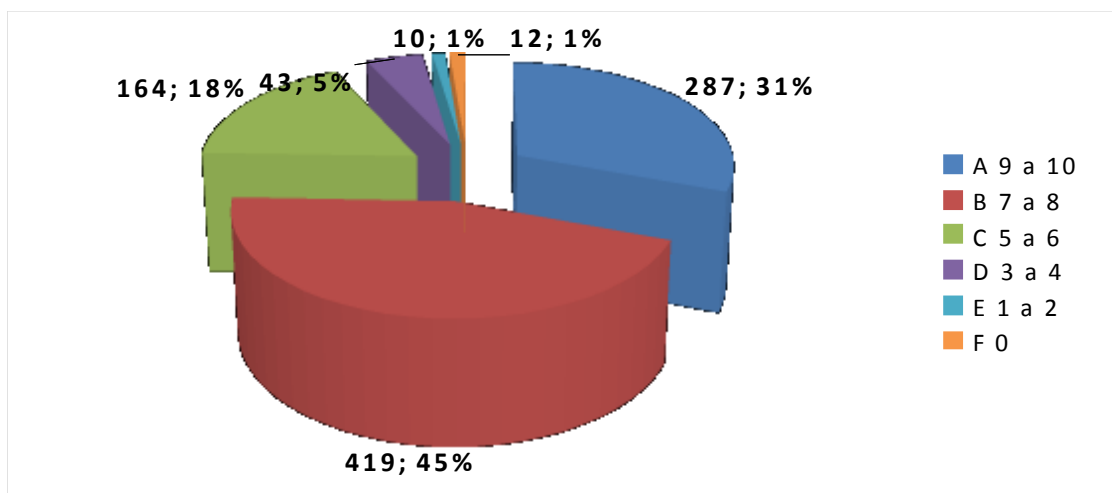
Compatibilidade entre PPC e o perfil do Egresso



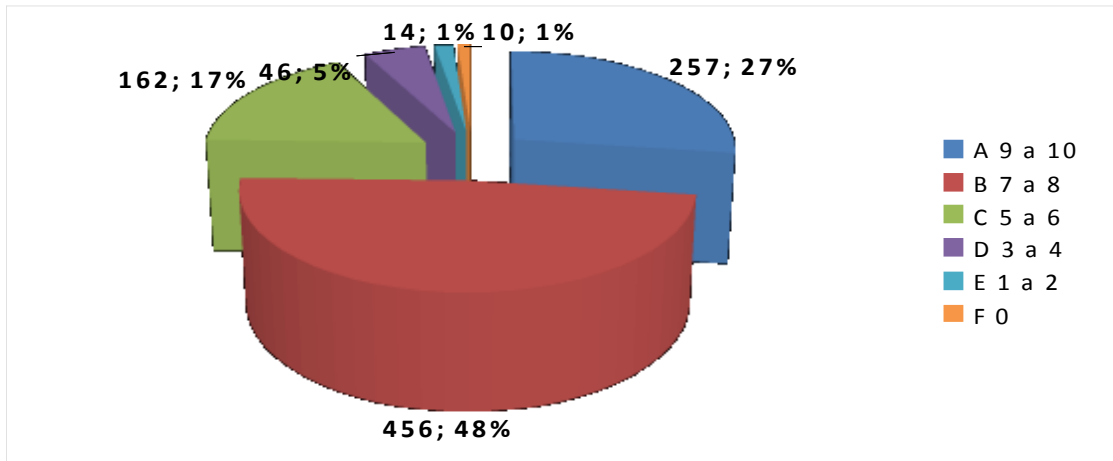
Compatibilização dos Programas das disciplinas e respectivas Cargas horárias



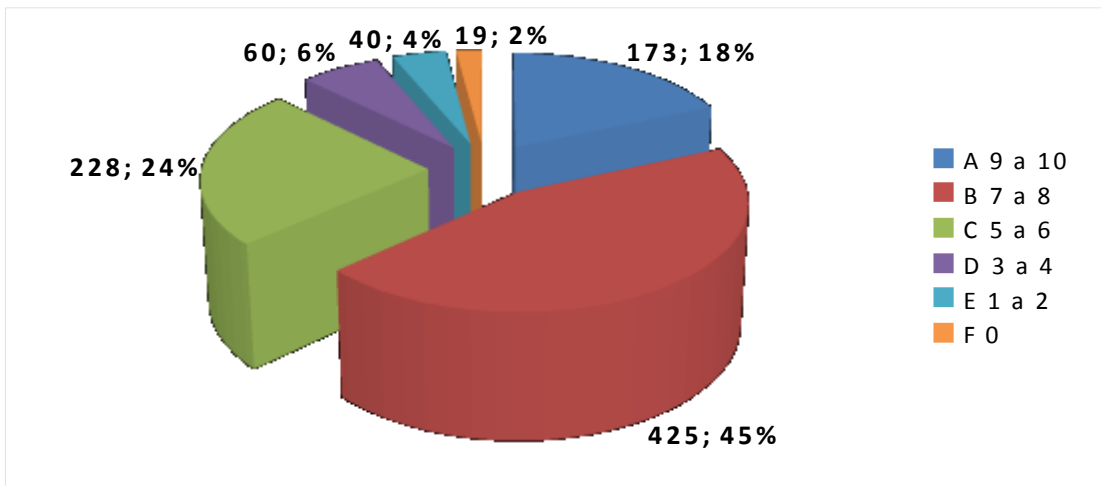
Caráter Interdisciplinar do Trabalho pedagógico do Curso



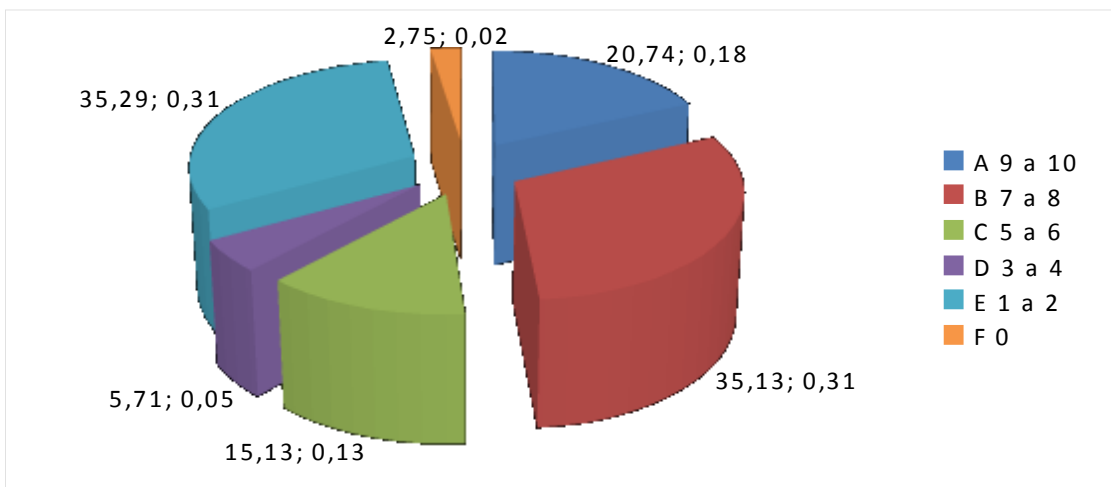
Articulação dos Objetivos das disciplinas com o PPC



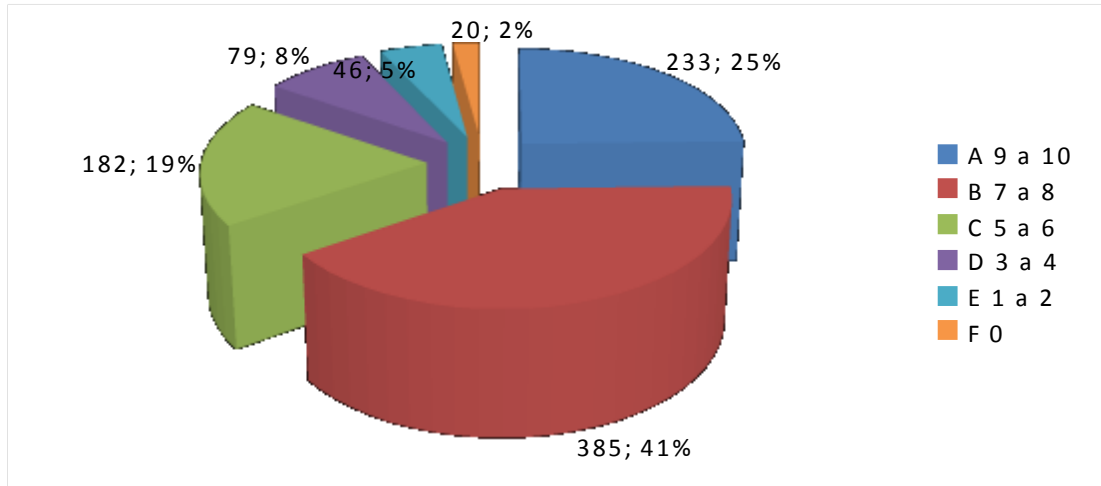
Articulação Ensino, Pesquisa na Práxis Pedagógica



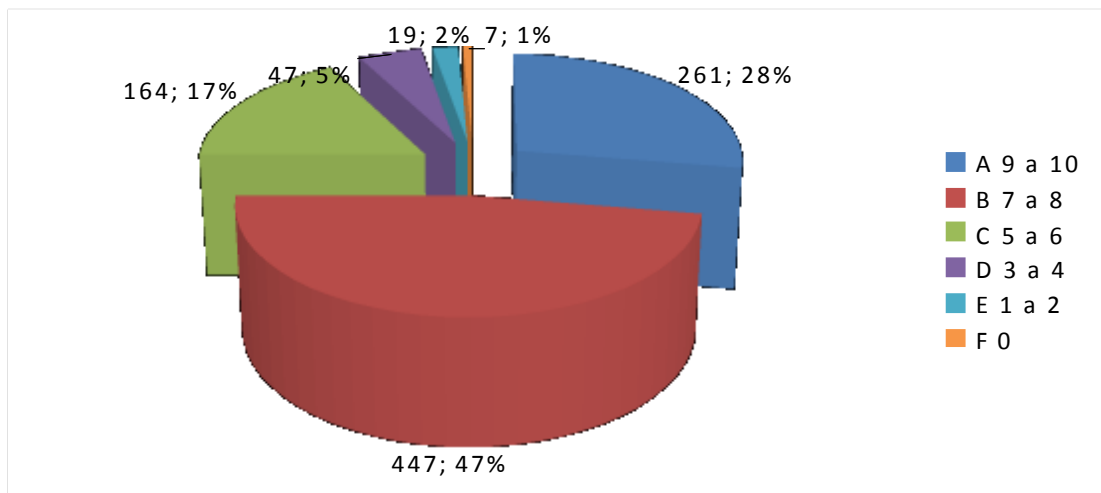
Os Projetos de Extensão para Subsidiar o Ensino e a Pesquisa



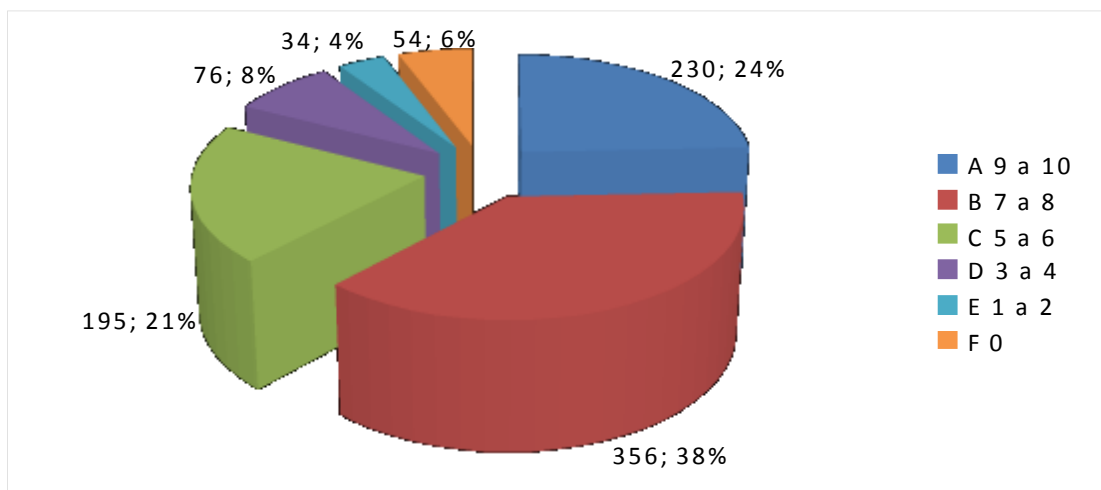
Atualização das Referências Bibliográficas nos Programas das Disciplinas



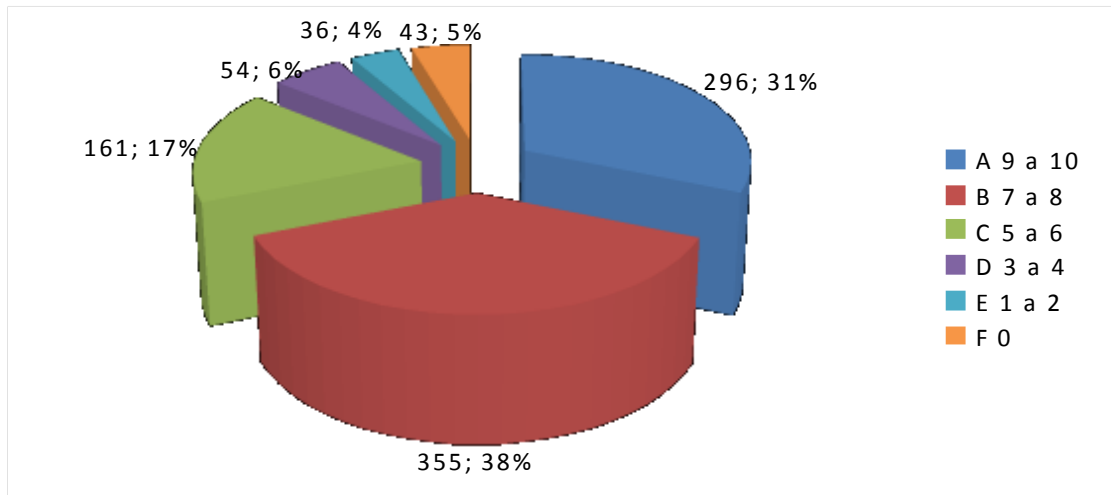
Procedimentos de Avaliação adotados pelos Docentes em Sala de Aula



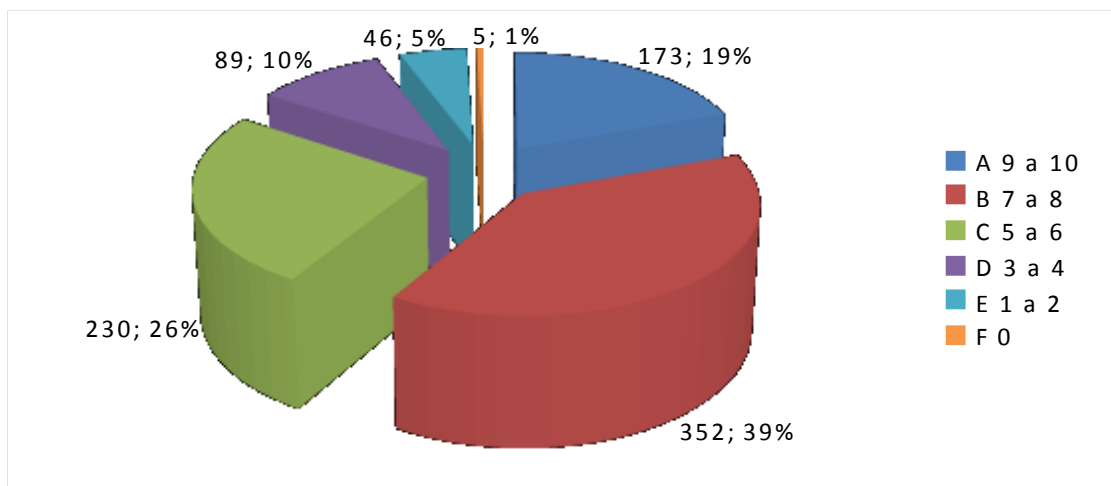
Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso



O Trabalho de Conclusão de Curso como Iniciação Científica



Nível de Participação Discente nas Discussões do projeto pedagógico do Curso

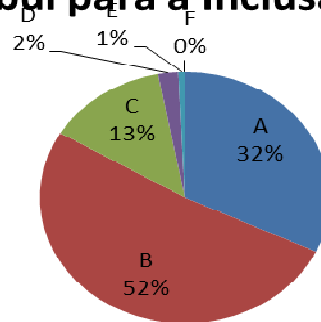


AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO – DOCENTES

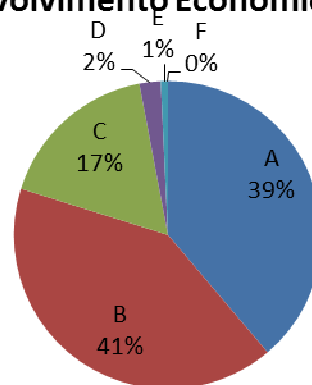
Nesta dimensão, uma quantidade expressiva de docentes entendem que as principais peças de planejamento da Instituição PDI, PPI e PPC estabelecem dispositivos capazes de contribuir para inclusão social, para o desenvolvimento econômico e social e para gerar soluções aos problemas vivenciados pela sociedade atual. Entretanto, quanto a análise é realizada sobre as ações de capacitação e eventos promovidos pela universidade, com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais e diversidade, verifica-se

o aumento do número de docentes que sinalizam haver dificuldade da instituição tornar evidente esta política.

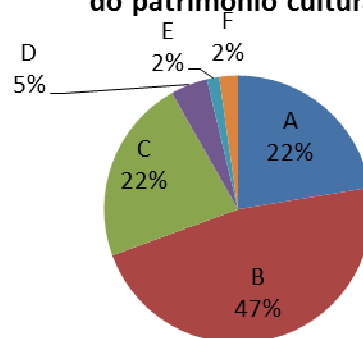
32. O Projeto Político Pedagógico contribui para a Inclusão Social



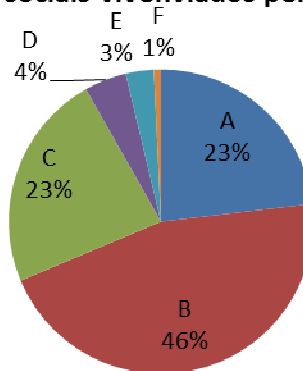
33. O Projeto Político Pedagógico contribui para o Desenvolvimento Econômico e Social



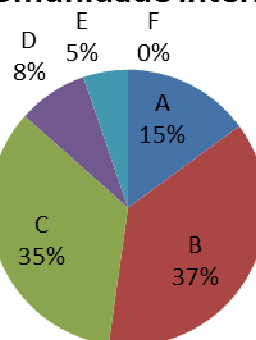
34. O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultura, da produção artística e do patrimônio cultural



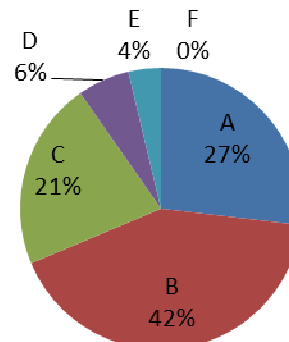
35. Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos, políticos e sociais vivenciados pela sociedade



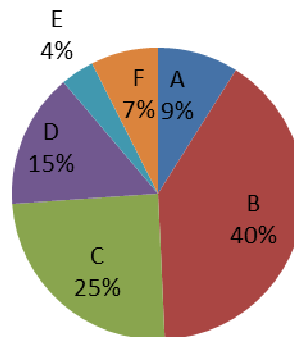
36. Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa



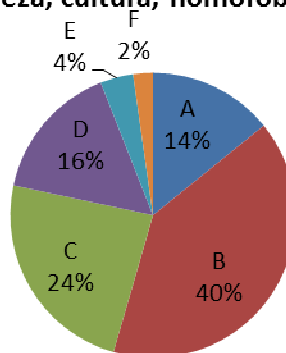
37. Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa



38. Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais



39. Promove seminários, fóruns e outros eventos que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, etc)



5.4 DIMENSÃO 4 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.4.1 Graduação

A UNIFAP tem problemas sérios relacionados à comunicação tanto interna quanto externa. Internamente os instrumentos como e-mail, intranet, home page e murais são poucos explorados, desatualizados, quase não acessados pela comunidade acadêmica, principalmente pelos docentes. Destaca-se que no ano de 2011 tivemos sérios problemas na

área de informática afetando os e-mails institucionais da UNIFAP, causando um maior descrédito nessa importante ferramenta de comunicação.

Os caminhos de comunicação mais tradicionais, morosos e dispendiosos como memorandos e avisos em papel ou por telefone são os que surtem melhor resultado.

Externamente, a comunicação é feita pela home page e pela mídia local em ocasiões específicas.

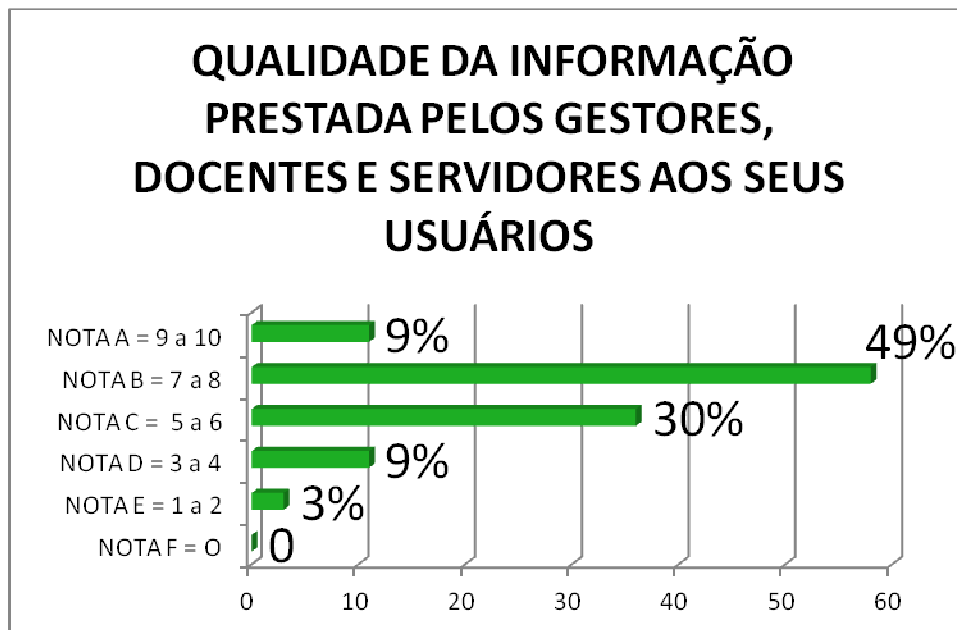
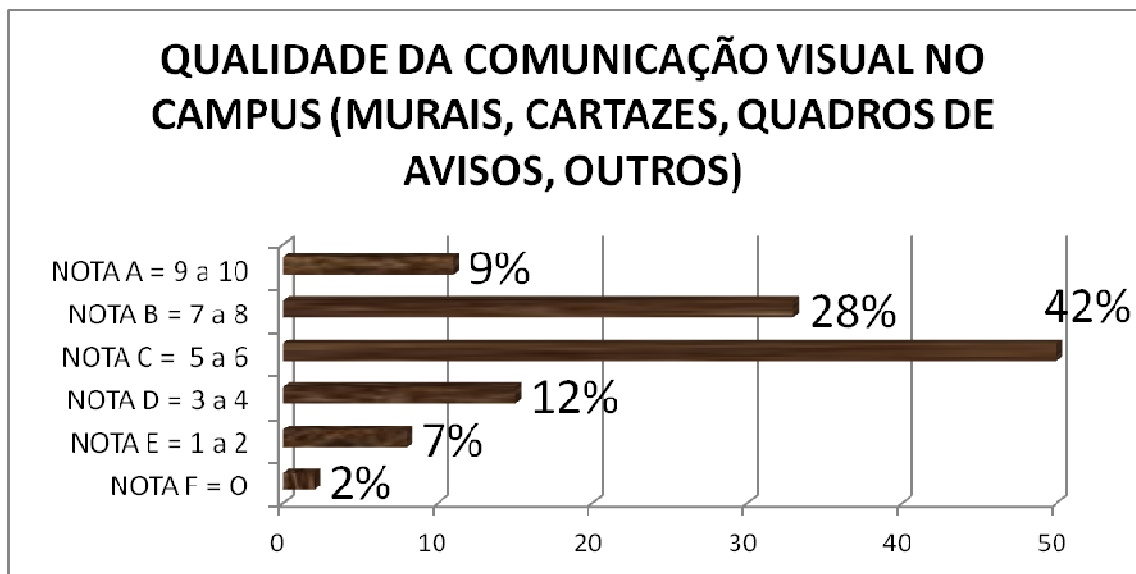
Algumas medidas foram e estão sendo tomadas no sentido de reverter essa situação.

- Atuação mais contundente da assessoria de comunicação
- Atualização da home page.
- Criação do boletim informativo.
- Estruturação da Intranet.
- Instalação do “voip” – uso do telefone pelo microcomputador.
- Aproximação da IFES com a mídia local, principalmente para divulgação de ações acadêmicas.
- Página do Professor;
- Vídeo conferência;
- Cursos aos docentes e técnicos sobre ferramentas tecnológicas;
- Guia Acadêmico institucional e atualizado anualmente;
- Efetiva Semana de Integração Acadêmica;
- Criação de uma divisão dentro da PROGRAD, que trabalhe com os dados e comunicação das atividades dessa Pró-Reitoria.

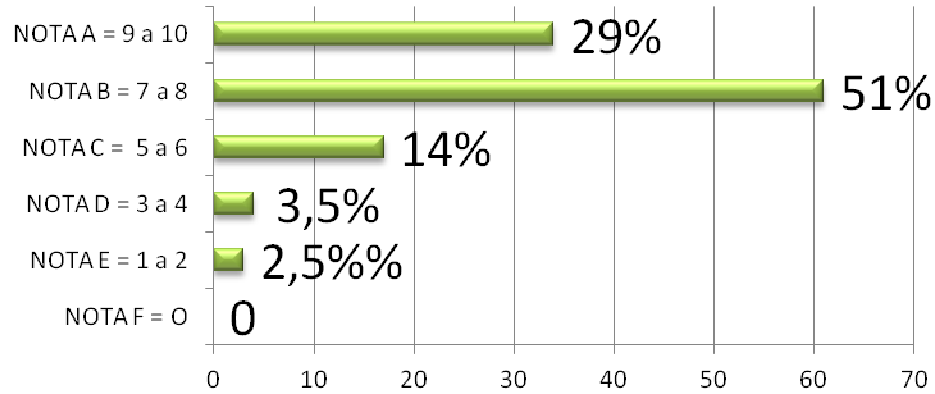
Em função do processo de aproximação da UNIFAP com os meios de comunicação, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição, contribuindo para a construção de uma imagem positiva em que a UNIFAP é vista como impulsionadora do desenvolvimento local.

No quadro da dimensão IV, a qual trata da comunicação da UNIFAP com a comunidade interna e externa, na avaliação dos **técnico-administrativos** observa-se que nenhum dos ângulos avaliados teve seu percentual de participantes maior na nota A. Também se destaca que a avaliação foi boa (7 a 8), contudo é interessante observar o percentual de mais de 20% na maioria dos itens apreciados, os quais concederam nota média (5 a 6). E nos

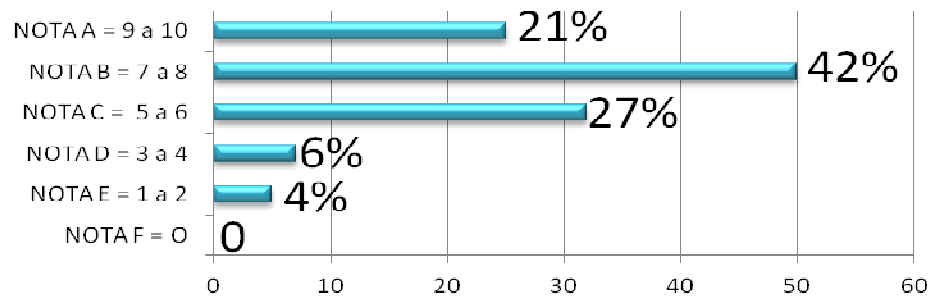
aspectos de qualidade de comunicação visual no campus, comunicação e informações sobre eventos, e ouvidoria, um quantitativo de 20% atribuiu nota abaixo da média.



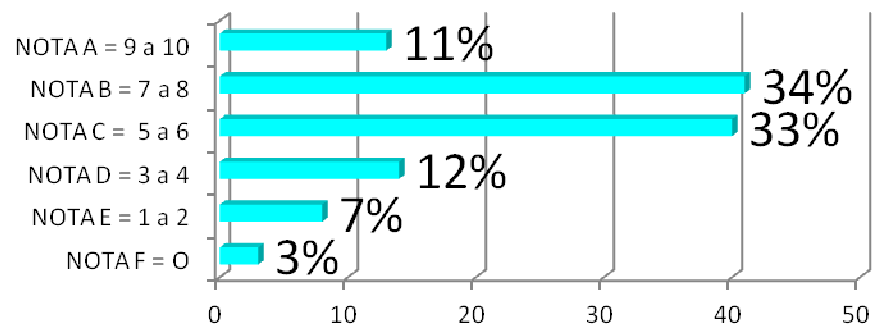
ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E INTERNET



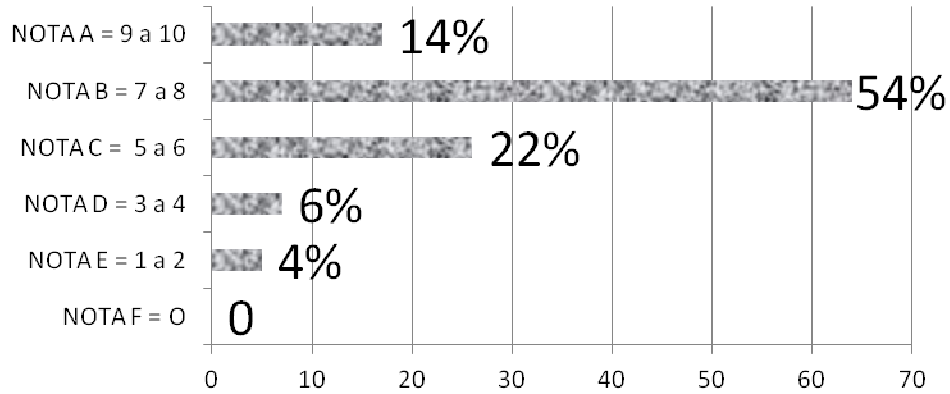
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE EVENTOS INTERNOS DA UNIFAP



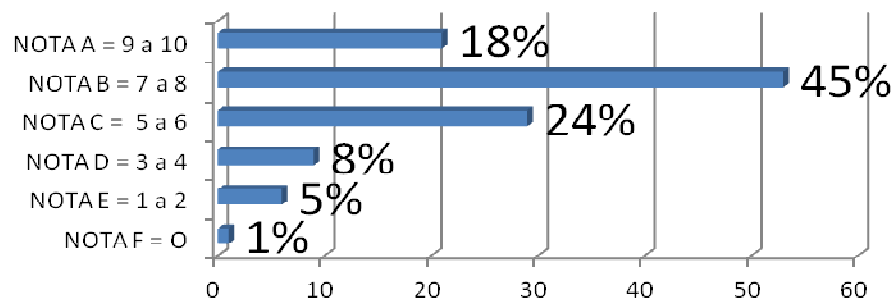
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE EVENTOS EXTERNOS REALIZADOS PELA UNIFAP



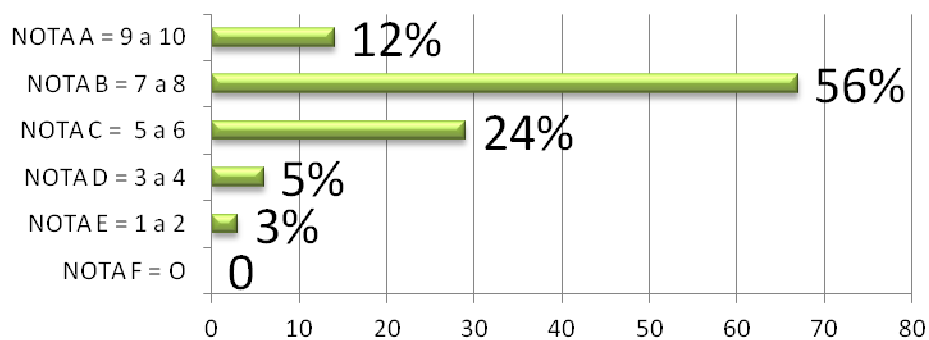
PROTOCOLO, FLUXO E DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS

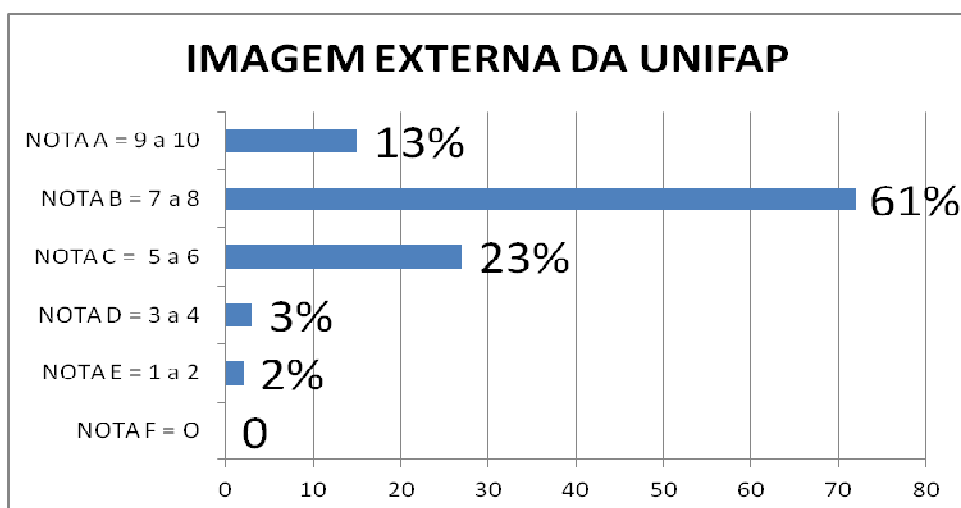
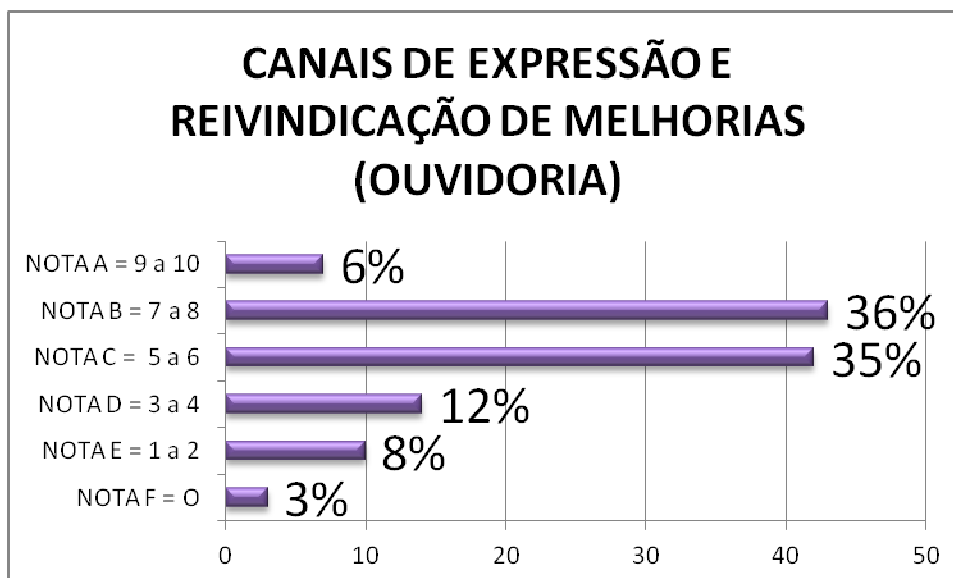


QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS EXISTENTES NA HOME PAGE DA UNIFAP



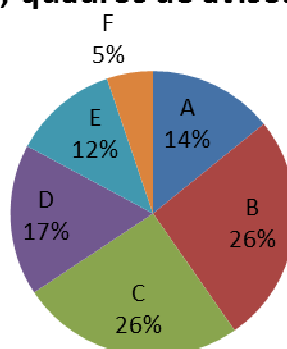
QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES GERAIS EXISTENTES NA HOME PAGE DA UNIFAP



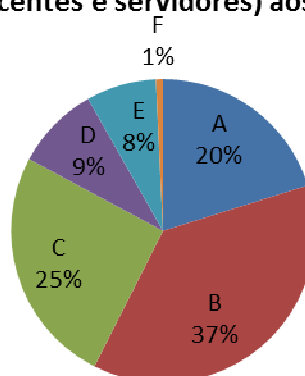


Mais da metade dos **docentes** que responderam a avaliação possuem entendimento geral de que a UNIFAP tem boa imagem externa. Entretanto, vale destacar que a comunicação visual no Campus, acesso a equipamentos de informática, a comunicação e informação de eventos externos, a home Page e os canais universitários de expressão e reivindicação de melhorias, foram os elementos que apresentaram valores mais baixos nas avaliações dos docentes. Os valores mais elevados foram relacionados com as informações prestadas pelos integrantes dos cursos, com os processos de divulgação dos eventos internos, com o Protocolo e com o sistema de fluxo e distribuição de documentos internos da universidade.

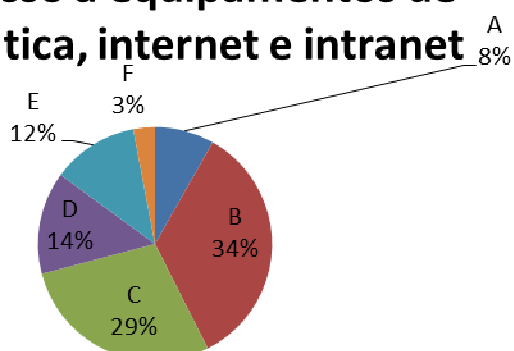
40. Comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)



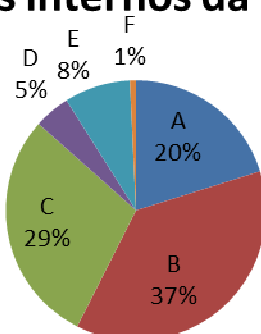
41. Informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários



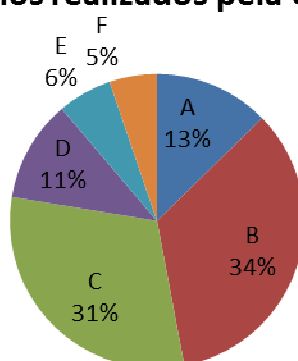
42. Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet



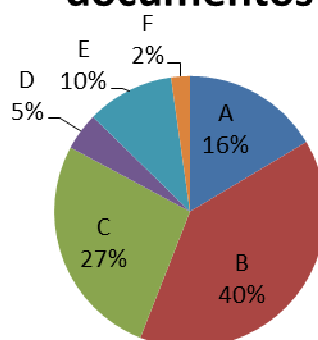
43. Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP



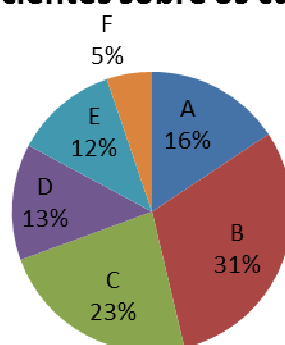
44. Comunicação e informação sobre eventos externos realizados pela UNIFAP



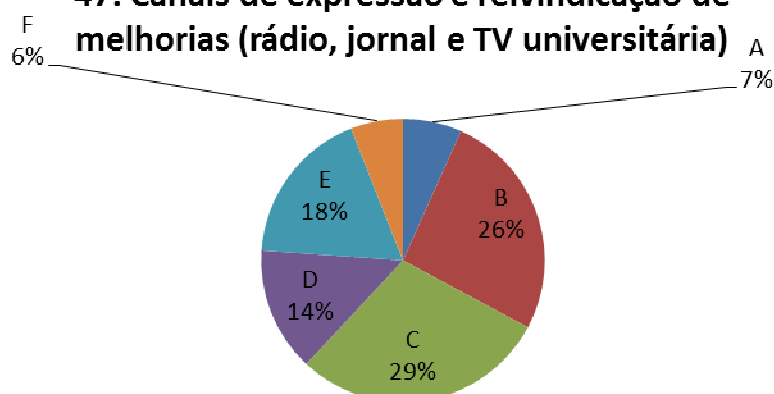
45. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos

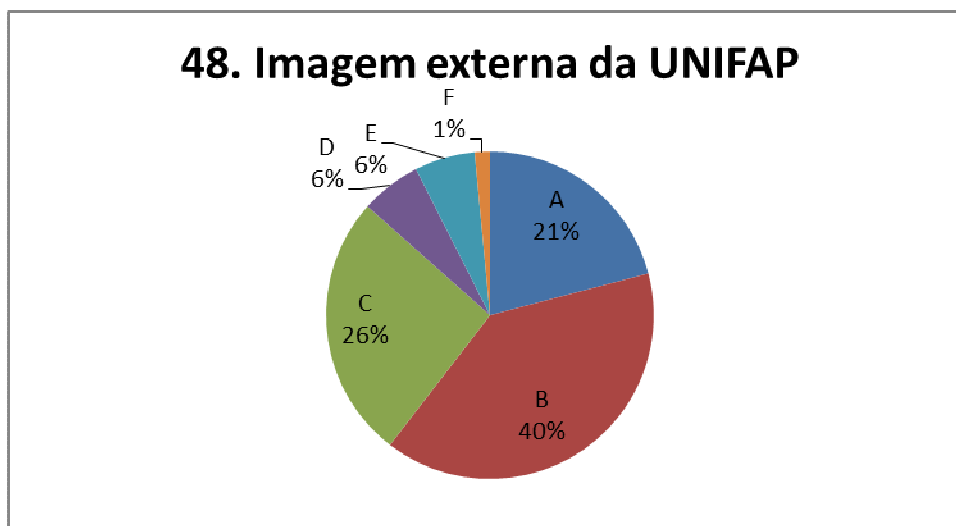


46. Home page da UNIFAP oferece informações suficientes sobre os cursos



47. Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária)





5.5 DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.5.1 PROGRAD

5.5.1.1 Plano de Carreira Docente

O plano de carreira da Fundação Universidade Federal do Amapá está estruturado a partir das orientações do Ministério da Educação para todas as Instituições Federais de Ensino Superior, e de Resoluções Internas do CONSU.

5.5.1.2 Ações de Capacitação

São destinadas principalmente para docentes que estão desenvolvendo atividades técnicas na Universidade, levando em consideração principalmente à área de atuação de cada professor.

5.5.1.3 Critério de Admissão e de Progressão na Carreira

De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores da União, o ingresso na carreira de magistério superior ocorre somente através de concurso público (provas escrita, didática e de títulos). A progressão funcional ocorre por titulação ou por tempo de serviço. A carreira está estruturada da seguinte forma: Professor Auxiliar (Especialização), Professor Assistente (Mestrado), Professor Adjunto (Doutorado), Professor Associado e Professor

Titular. O avanço na carreira por titulação acontece a partir da documentação comprobatória avaliada pela Comissão de Progressão de Pessoal Docente.

5.5.1.4 Existência de um Sistema Permanente de Avaliação dos Docentes

Em termos gerais, a Resolução n°. 024 de 10 de setembro de 2002 criou a Comissão Interinstitucional de Avaliação de Desempenho Docente na Universidade Federal do Amapá, composta por 5 (cinco) docentes com pós-graduação *strictu sensu*, preferencialmente portadores do título de doutor em regime de dedicação exclusiva. Contudo, os trabalhos desta comissão não se efetivaram apesar da designação dos professores.

Programa de capacitação técnico administrativo - PCCTAE

Acompanhando a política nacional de desenvolvimento profissional de técnicos, a universidade promove cursos período de capacitação, além de avaliação do desempenho aos servidores técnicos dessa IFES.

5.5.1.5 Estímulos Profissionais

Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural.

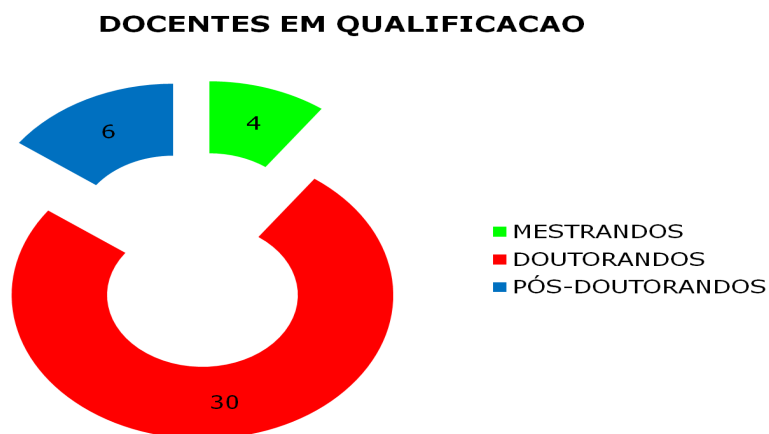
A Universidade Federal do Amapá apóia todas as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes, levando em consideração o orçamento anual da instituição. Inclusive através da Resolução n°. 15 de 24 de novembro de 2003 criou a Revista Científica “UNIFAP: Ciência, Educação & Cultura” da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A referida revista teve apenas um número publicado. Também a partir da Resolução n°. 06 de 10 de julho de 2000 foi normalizado o Programa Integrado de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão – PROINT objetivando incentivar a formulação de uma política de pesquisa para iniciação científica e de acesso a recursos institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais. Este programa foi substituído pelo PROBIC que se caracteriza enquanto política de iniciação científica.

Apoio à participação em eventos

A Universidade Federal do Amapá oferece apoio a todos docentes (conforme Resolução nº. 032 de 03 de novembro de 1994) que apresentarem trabalhos em eventos de caráter técnico-científico, levando em consideração a relevância dos temas em questão e sua capacidade orçamentária.

Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes

De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Amapá, docentes que não estejam em estágio probatório, podem requerer afastamento para cursar pós-graduação strictu sensu (mestrado, doutorado e pós-doutorado) desde que em Instituições reconhecidas oficialmente por órgãos como CAPES/CNPq e em concordância com a legislação. A seguir quadro de docentes em qualificação, demonstrando que nos próximos anos teremos aumento significativo no quadro de titulação dos docentes.

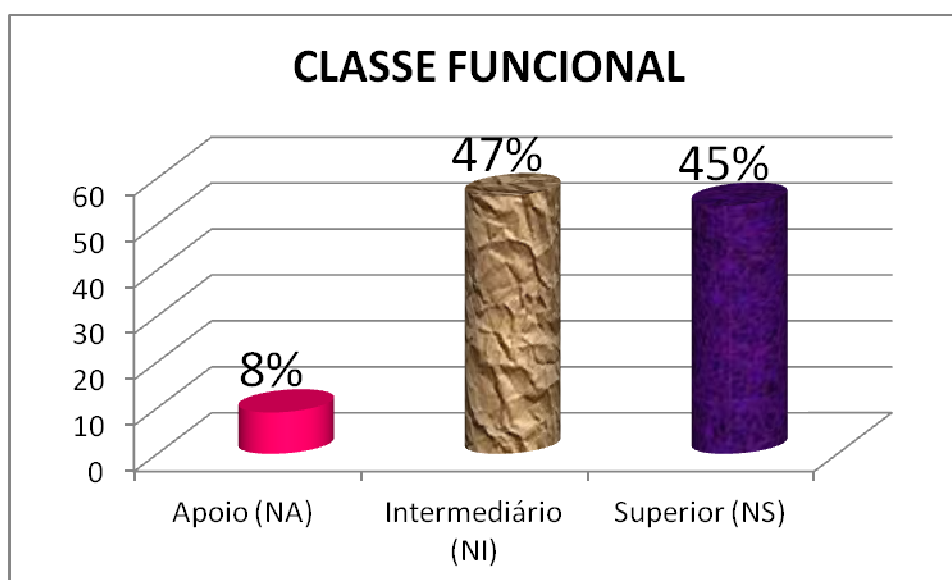
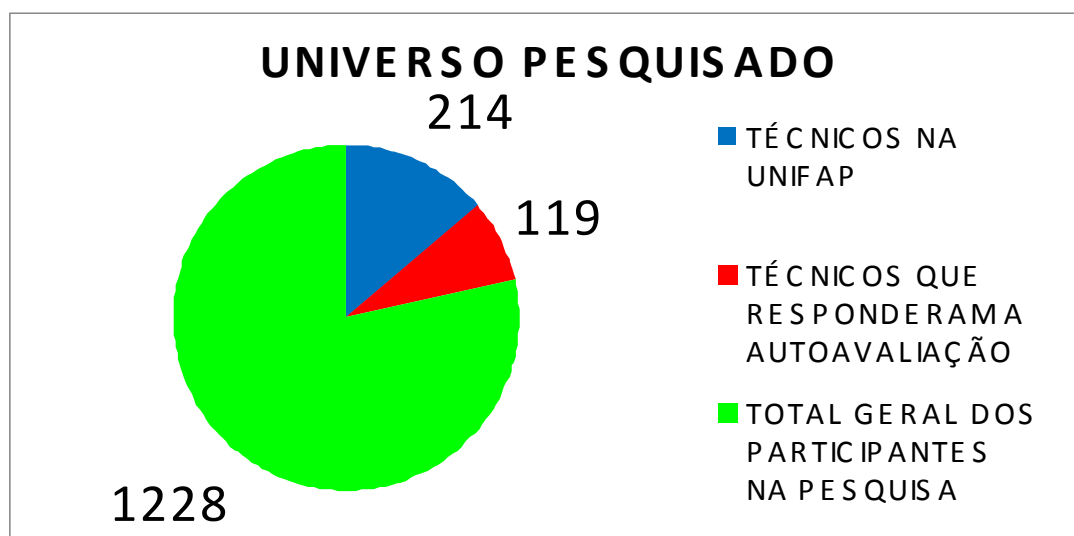


Fonte: Divisão de Acompanhamento das Atividades Docentes - DAD

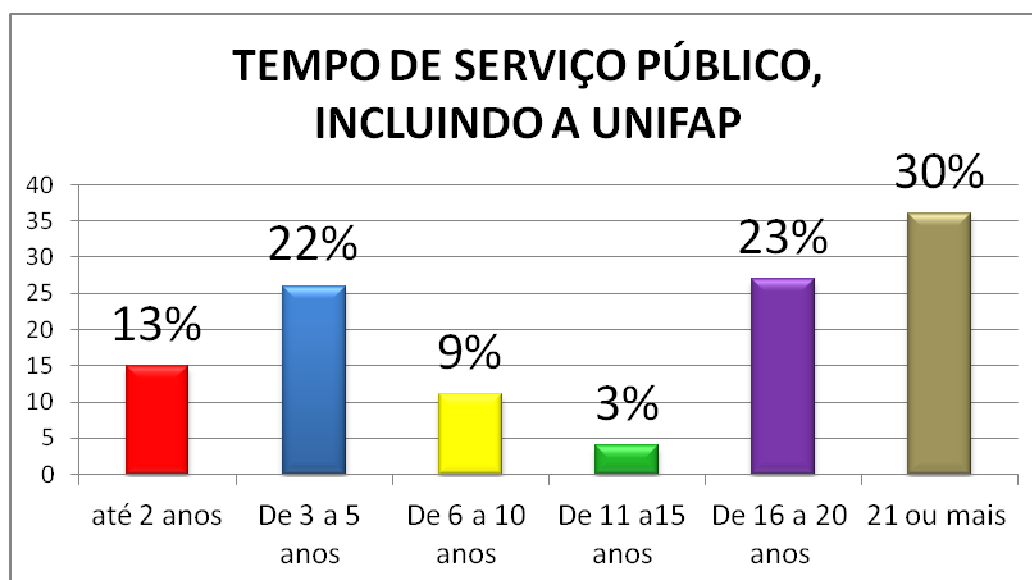
PERFIL DO RESPONDENTE- TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os 119 formulários preenchidos de técnicos representam 55% da categoria pesquisada. E mostra a opinião de 9,3% do universo total de participantes da pesquisa.

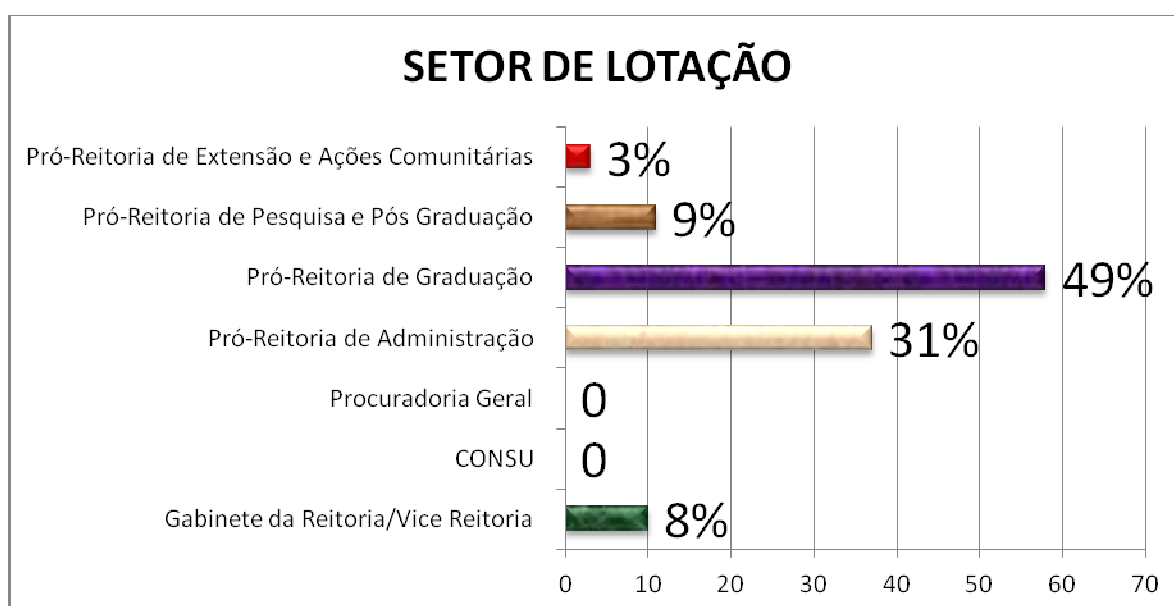
Desse modo, observar-se que no percentual do universo total o alcançado não corresponde ao ideal, no entanto, na representatividade da categoria de técnico dessa IFES, mais de 50% atenderam ao chamado do processo de autoavaliação.



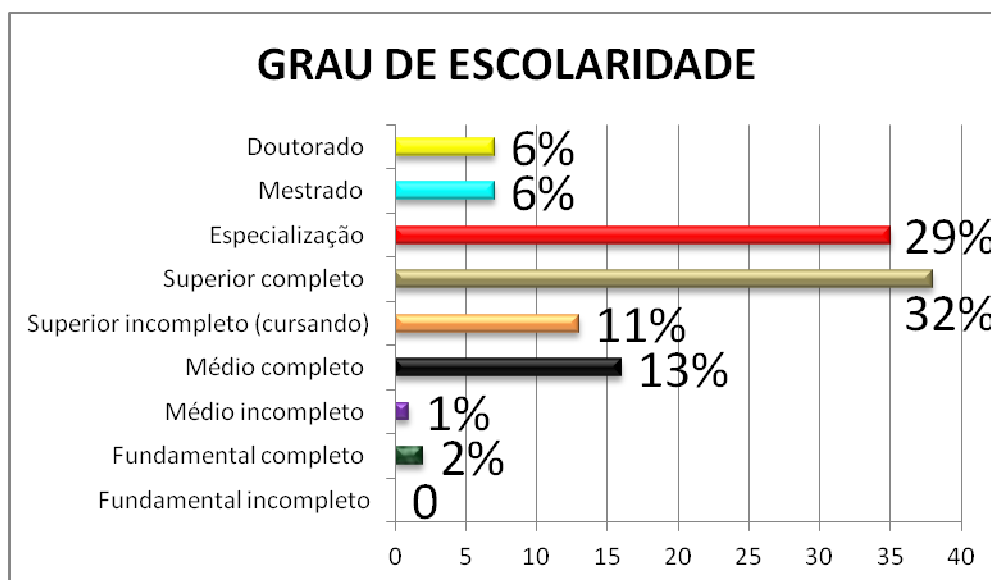
No que se verifica o panorama dos técnicos dessa IFES constata-se que 53% possui acima de 15 anos trabalhando na instituição, enquanto 35% tem no máximo 5 anos de casa.



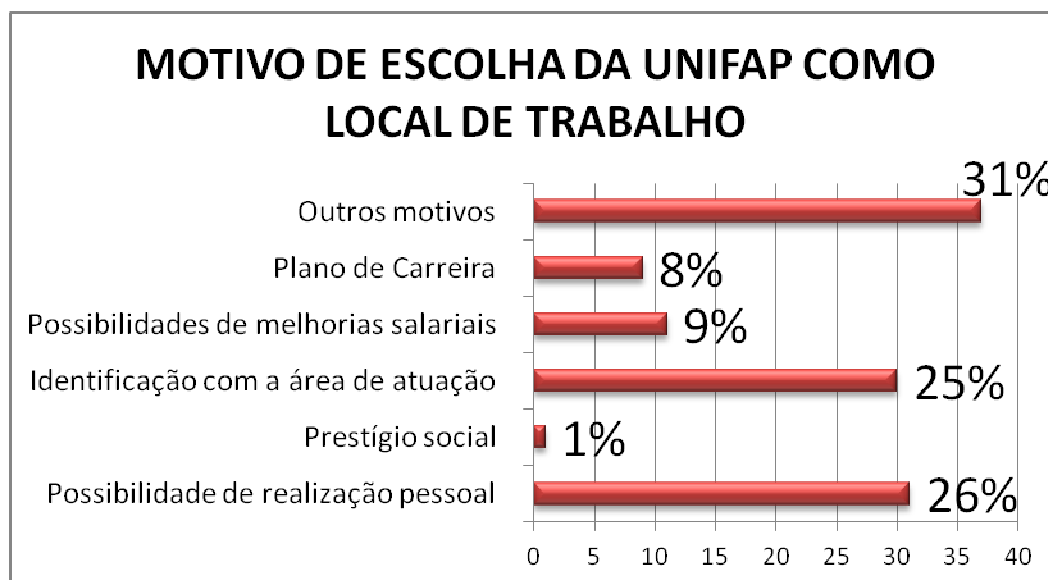
Também observa-se que quase 50% estão lotados na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, fato esse compreendido pelo organograma, haja vista a pró-reitoria possuir a vinculação do maior número de setores.



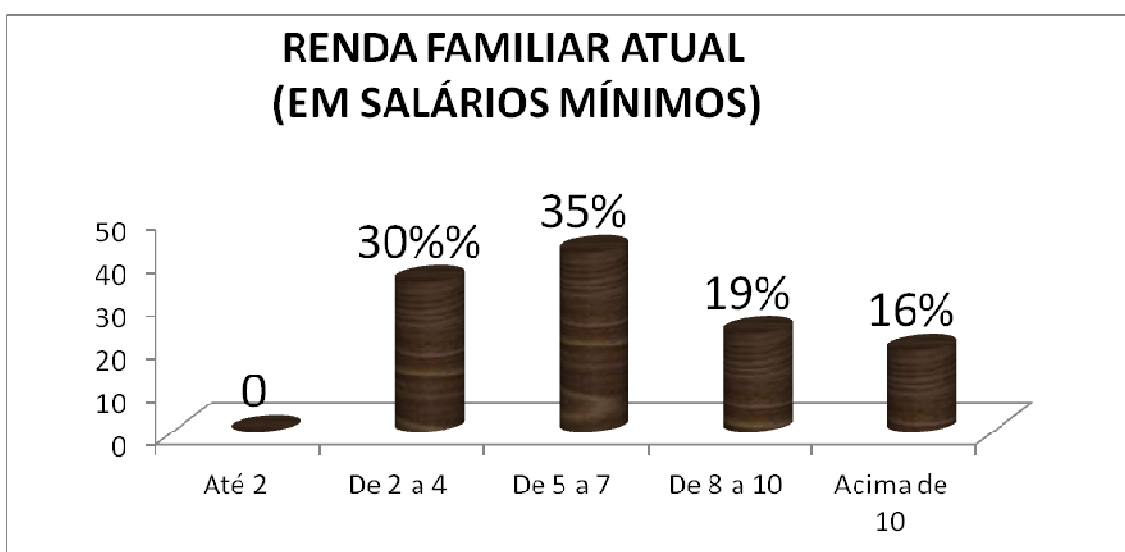
E ao analisar o grau de escolaridade tem 73% que possui a partir de ensino superior, ou seja, 39% graduação, 29% especialização e 5% mestrado.



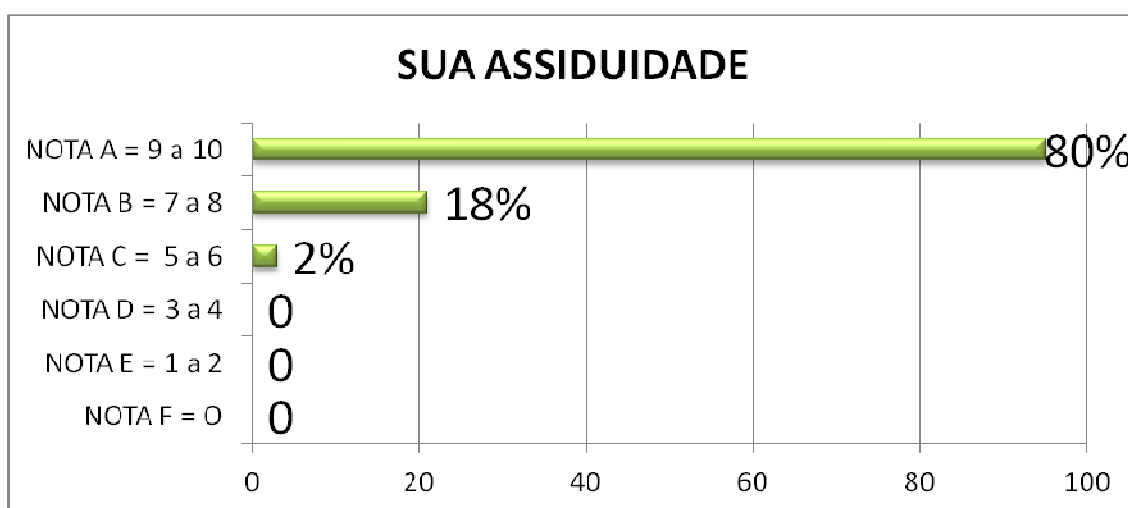
Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho

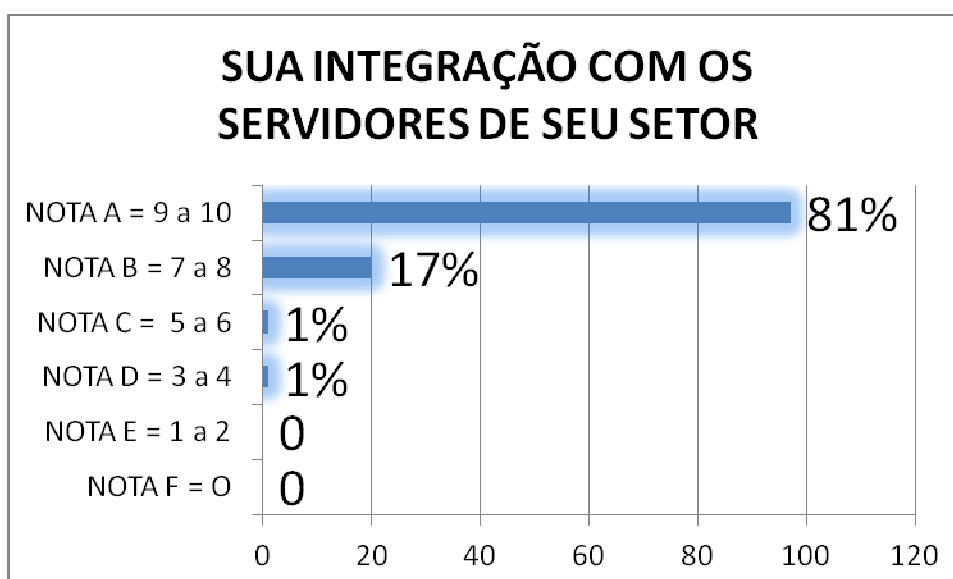
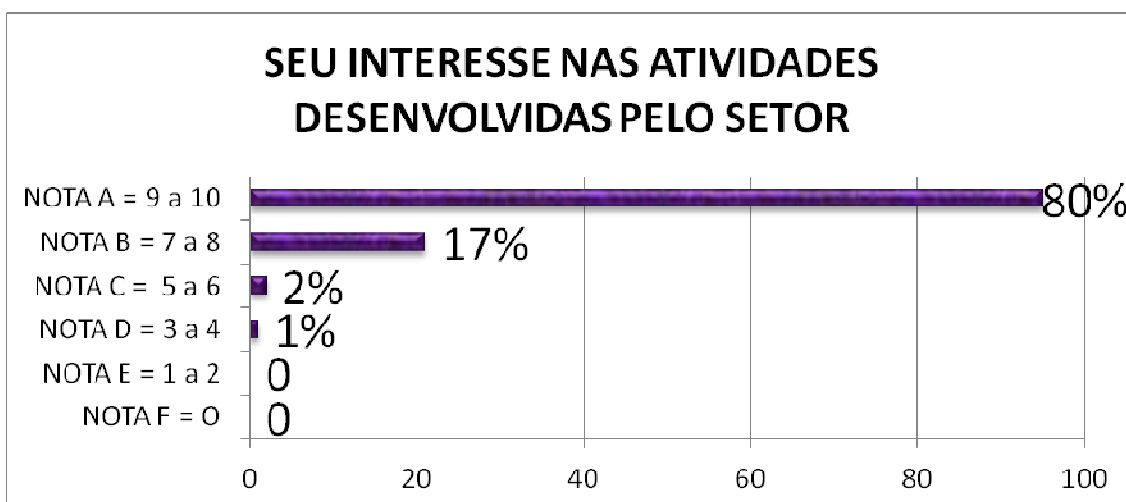
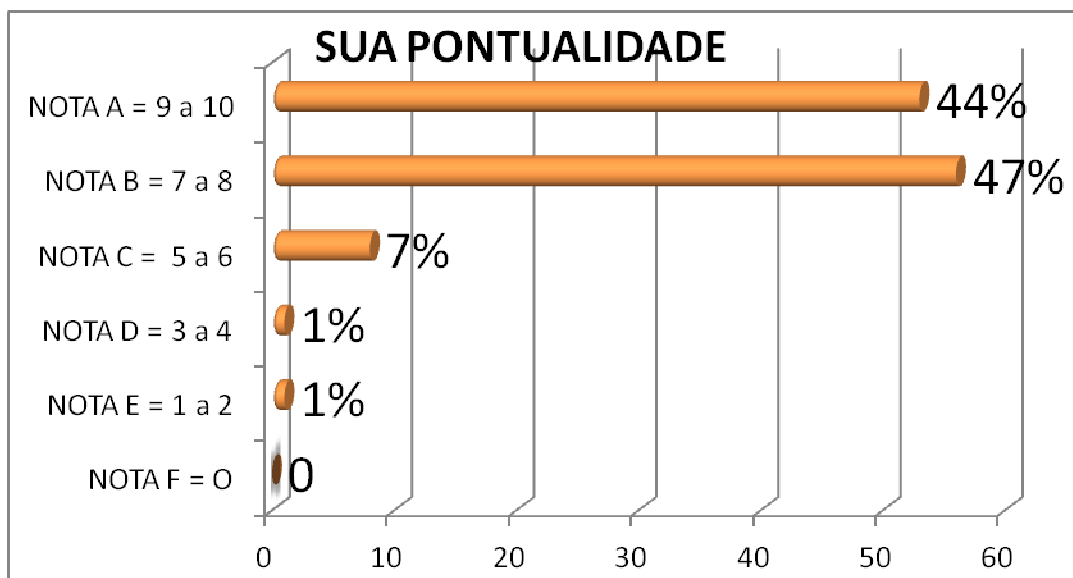


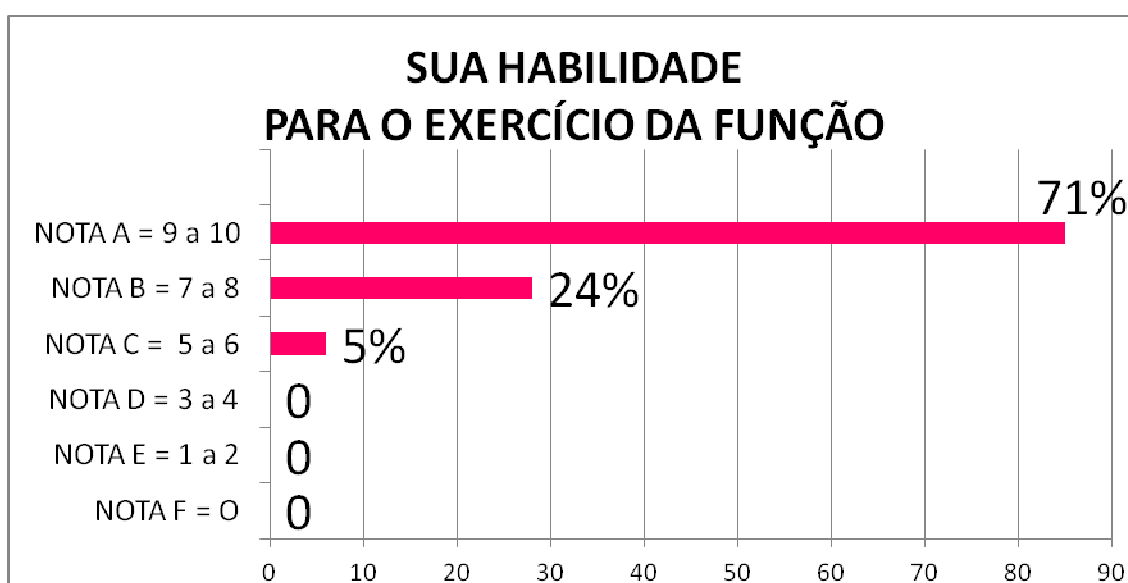
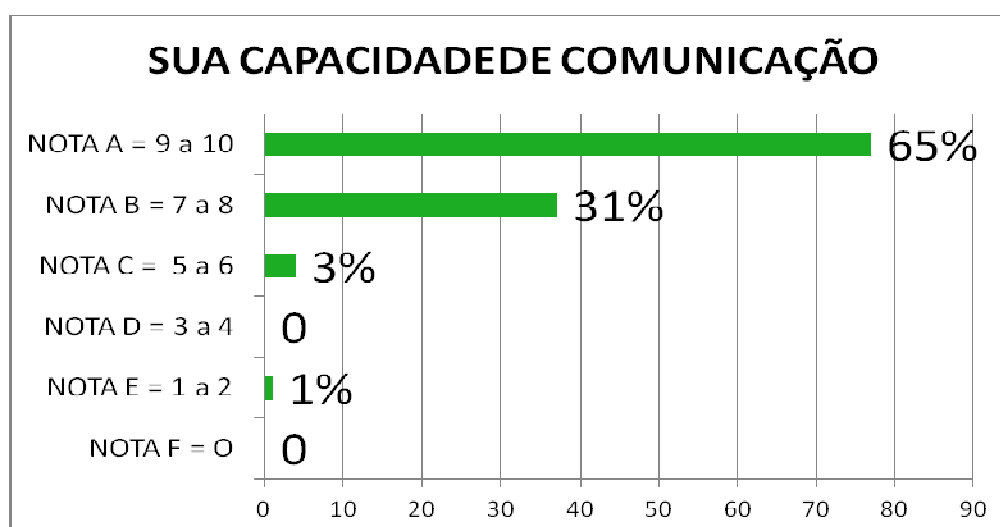
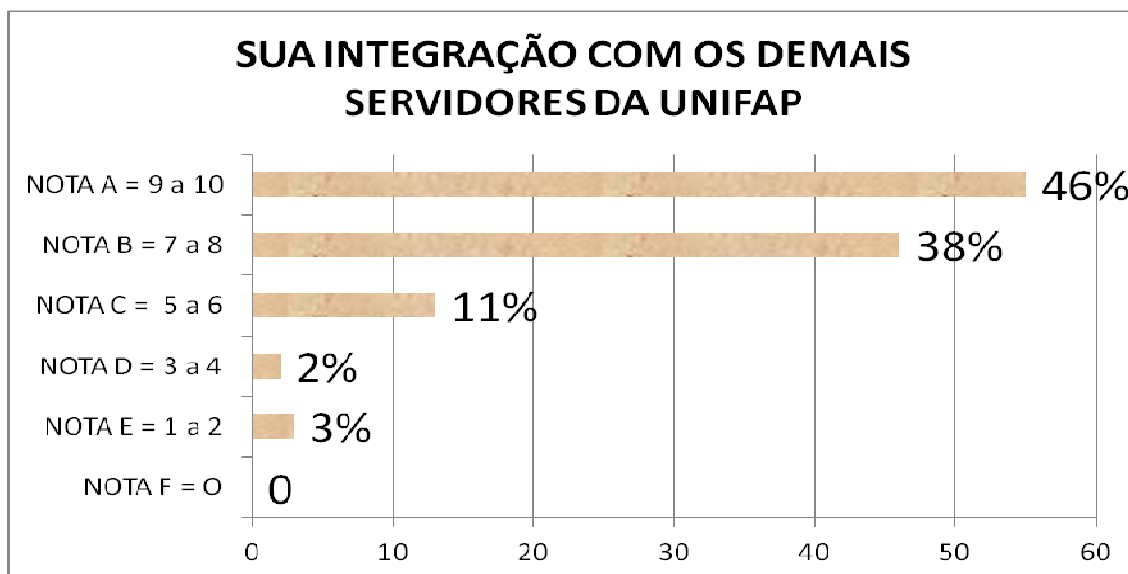
Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)

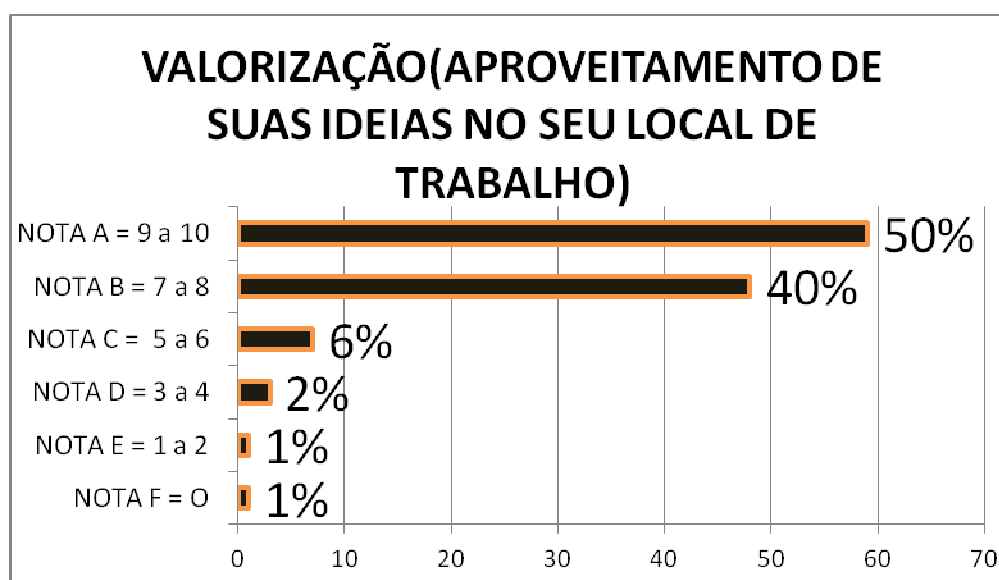
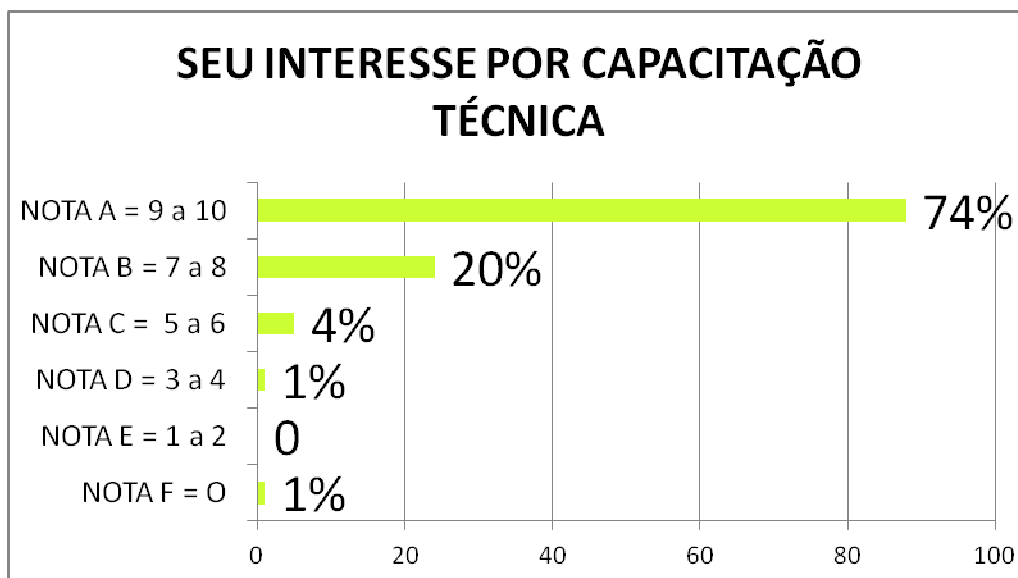


Quanto ao interesse e participação no desenvolvimento das atividades traduzidas através da assiduidade, pontualidade, interesse, integração no setor de trabalho, capacidade de comunicação, habilidades, interesse por capacitação técnica e valorização, a representatividade de bom a ótima alcança 90%. No entanto, vale enfatizar que 11% atribuíram um valor médio (5 a 6) na integração com outros setores da Unifap.

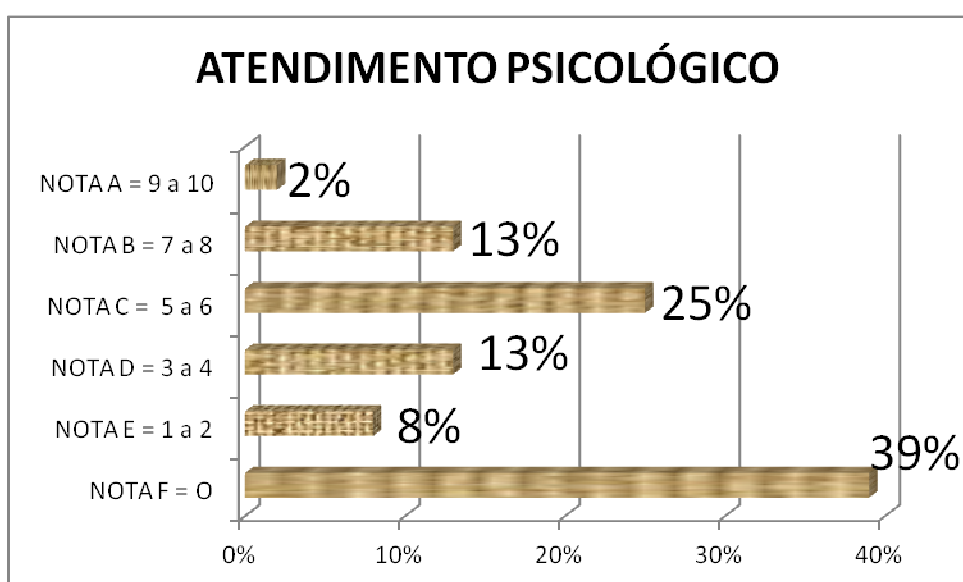
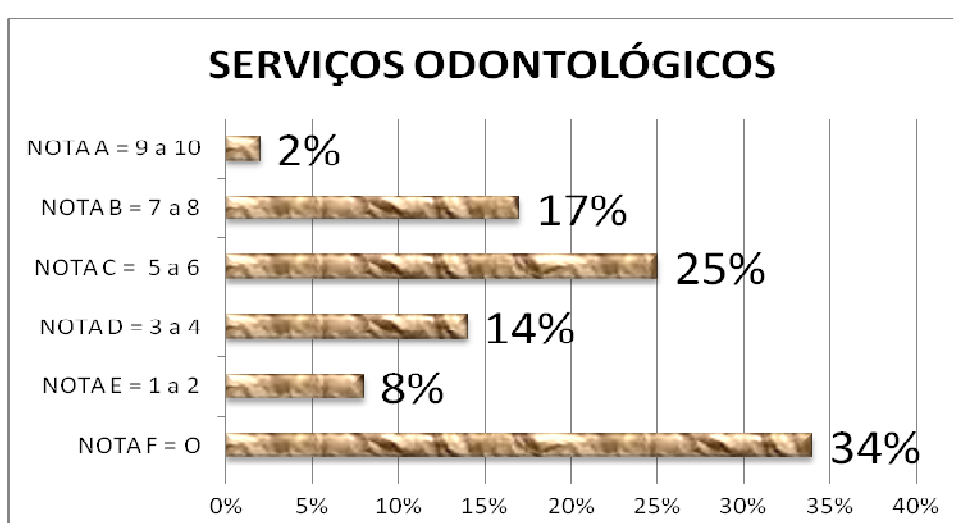
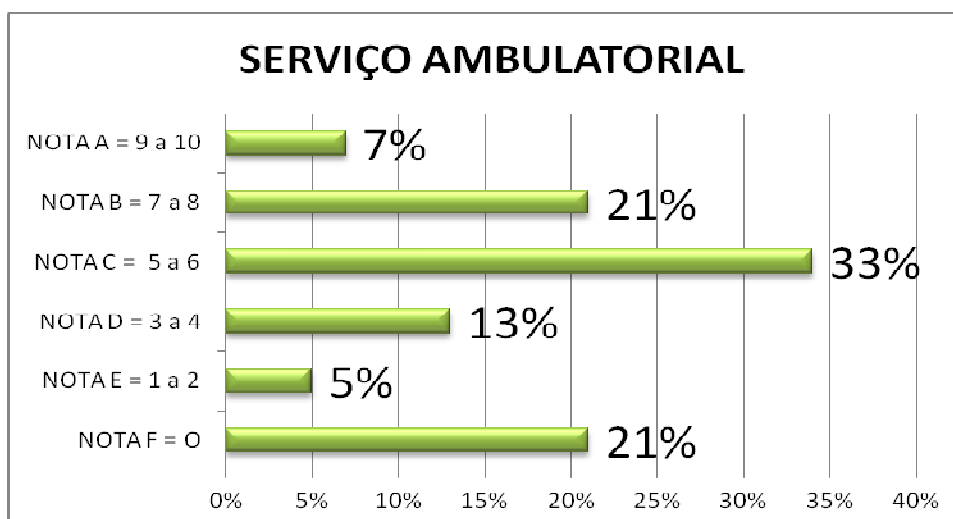






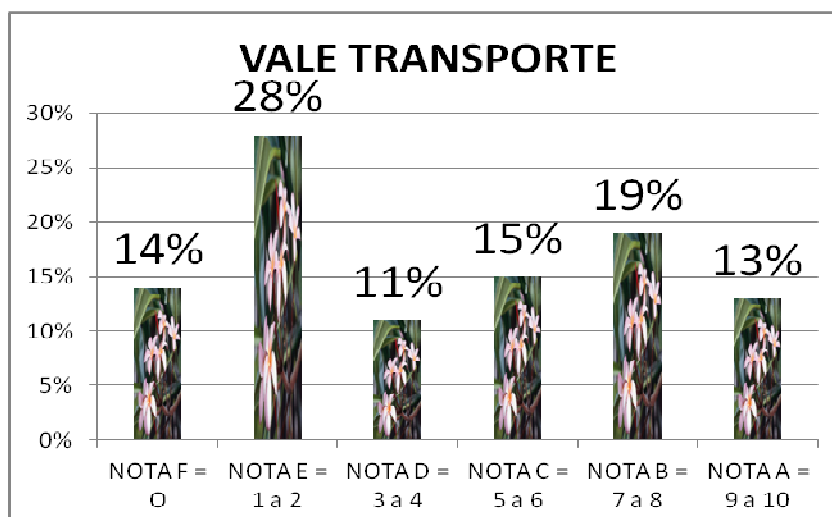
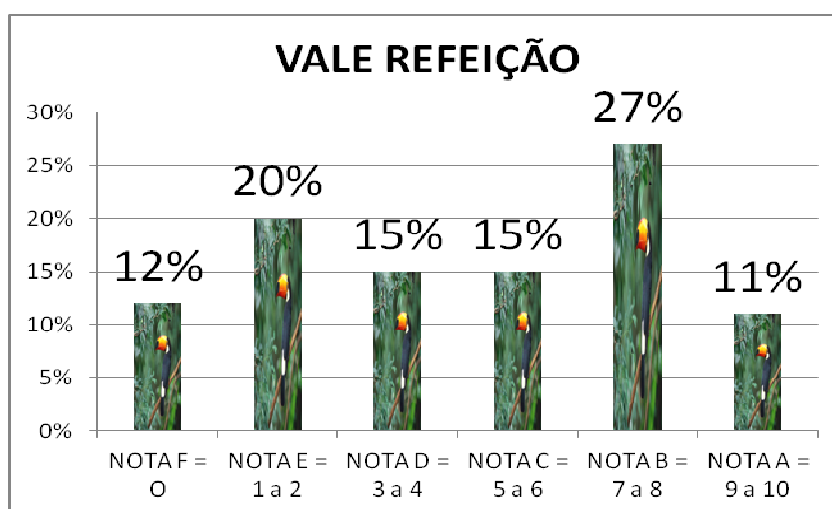
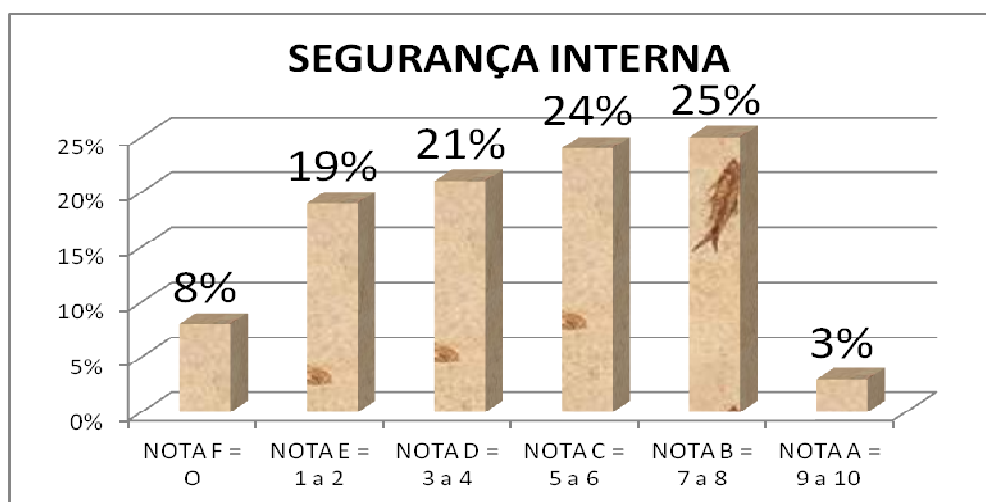


Nessa perspectiva da dimensão V, condições para melhoria da qualidade de vida no trabalho, a avaliação de modo geral demonstrou grandes fragilidades nesses pontos de vista. Prova disso são percentuais significativos abaixo da média, nos casos de serviços odontológicos (34%) e atendimento psicológica (39%) o maior percentual optou pela letra F, ou seja, zero (0).

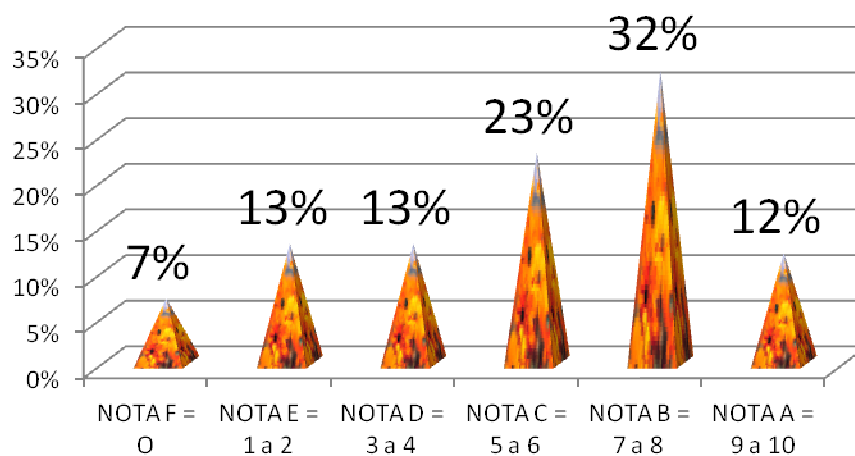


Referente à segurança interna, vale refeição, cantina, serviço de transporte, serviço de telefonia, jornada de trabalho e plano de assistência à saúde, tiveram avaliação boa,

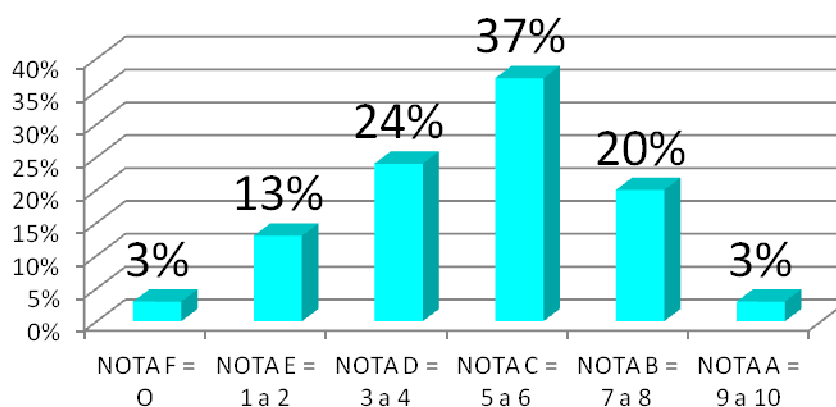
de forma que o seu percentual maior está vinculado a nota B, todavia a soma dos quantitativos de participantes da pesquisa que atribuíram notas média (5 a 6) ou inferior a 5, evidenciam um percentual maior.



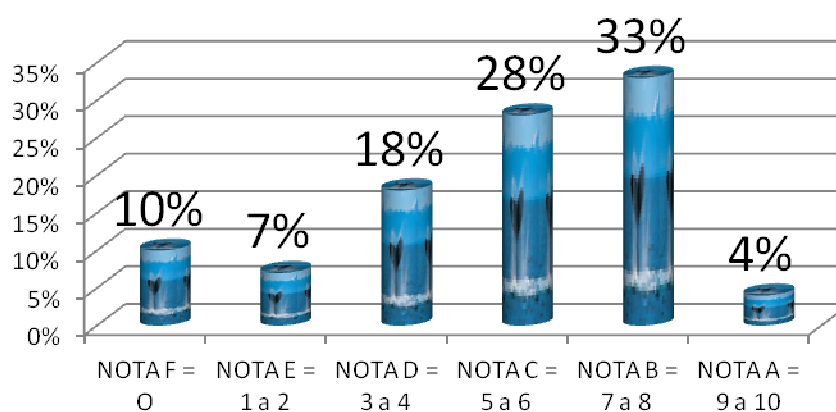
CANTINA E/OU RESTAURANTE



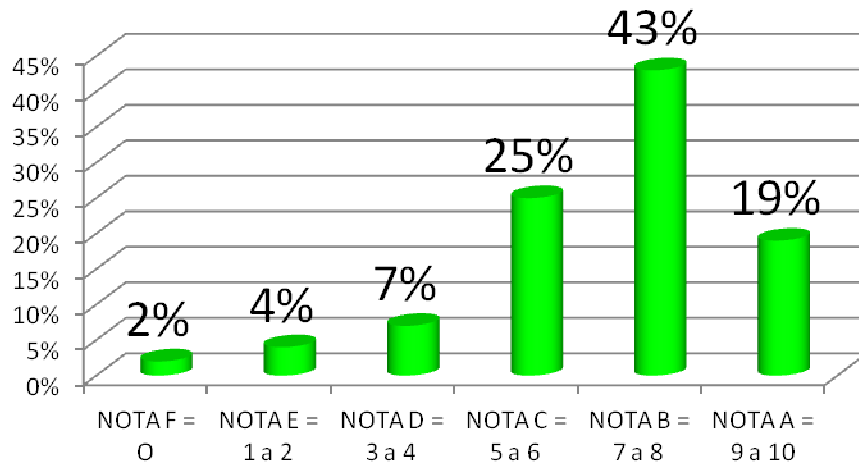
QUANTITATIVO DE RECURSOS HUMANOS



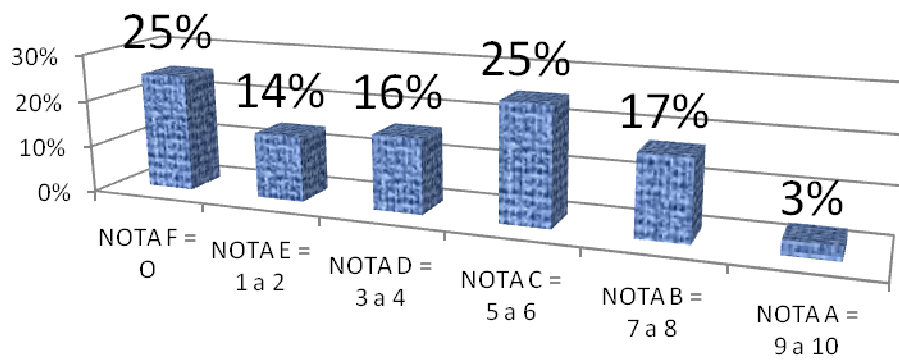
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DA UNIFAP



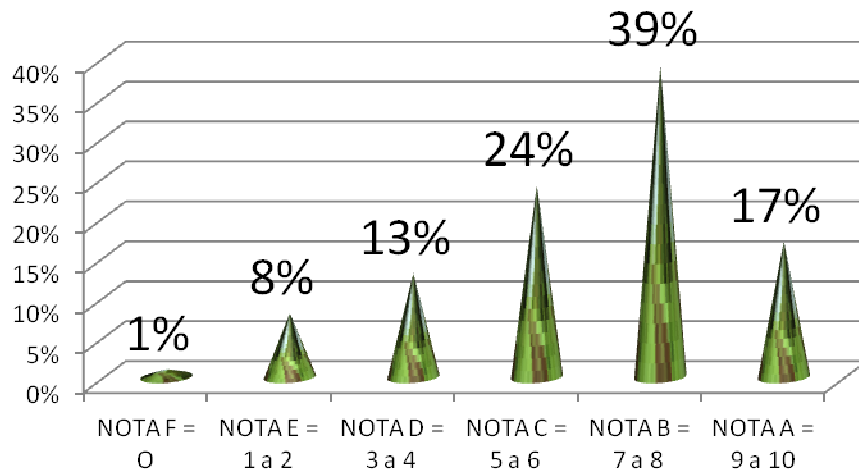
SERVIÇOS DE TELEFONIA DA UNIFAP

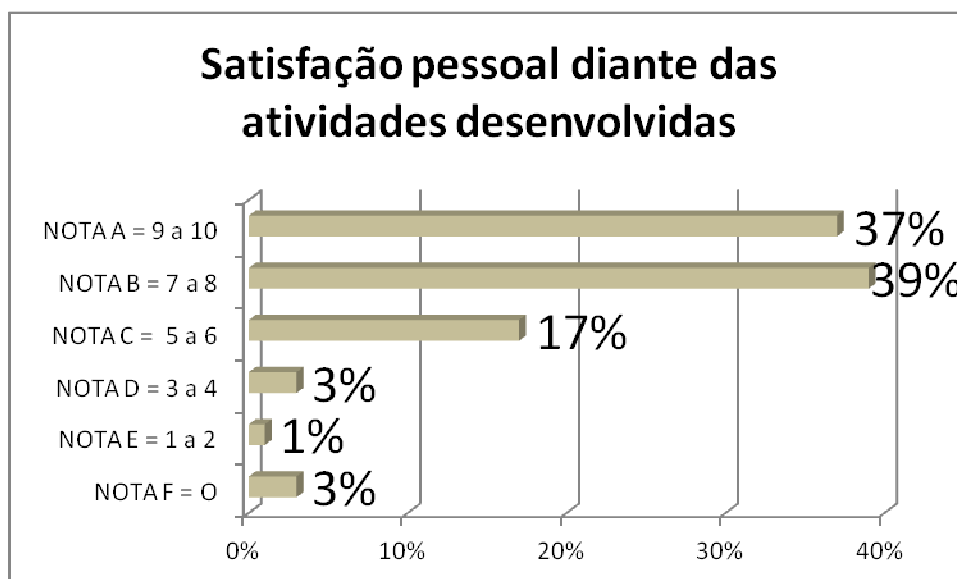
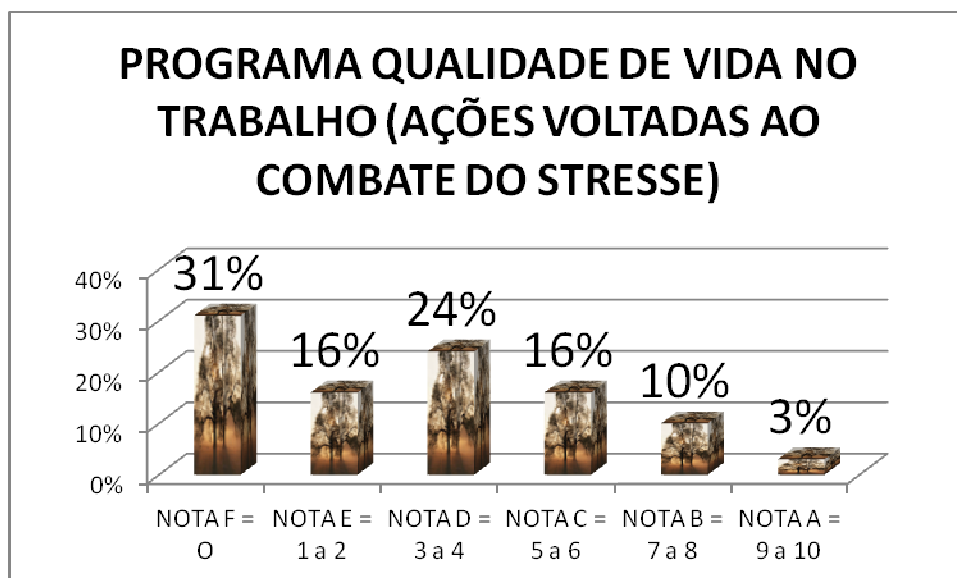
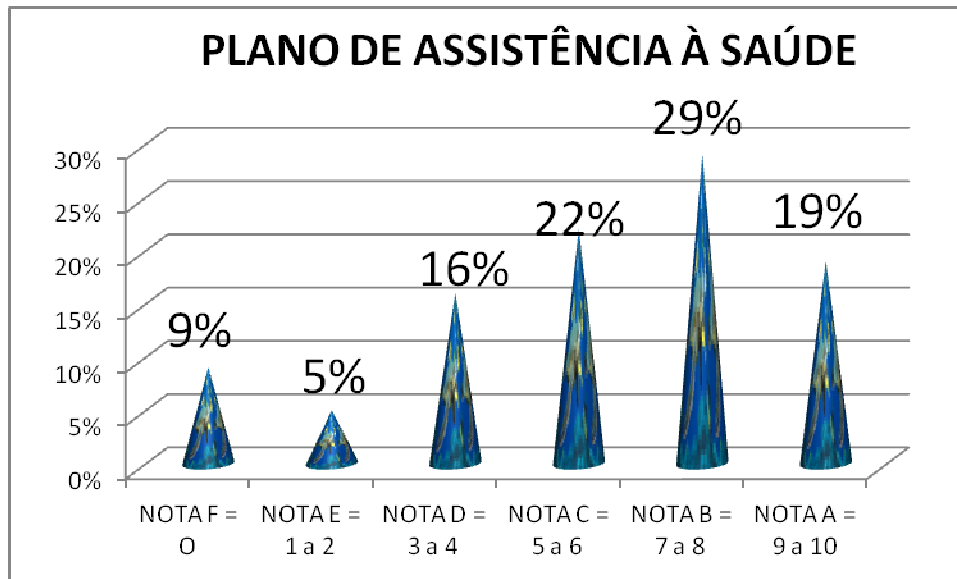


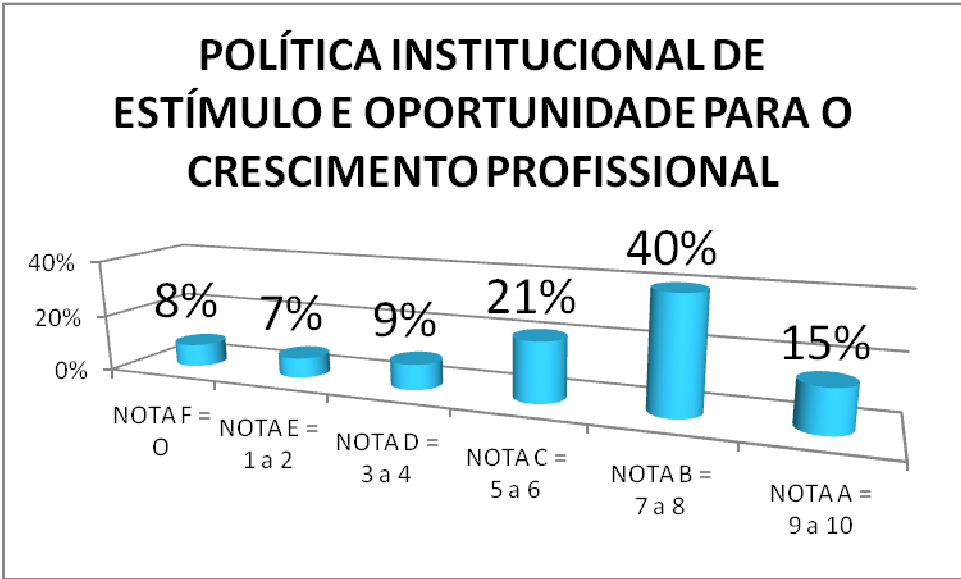
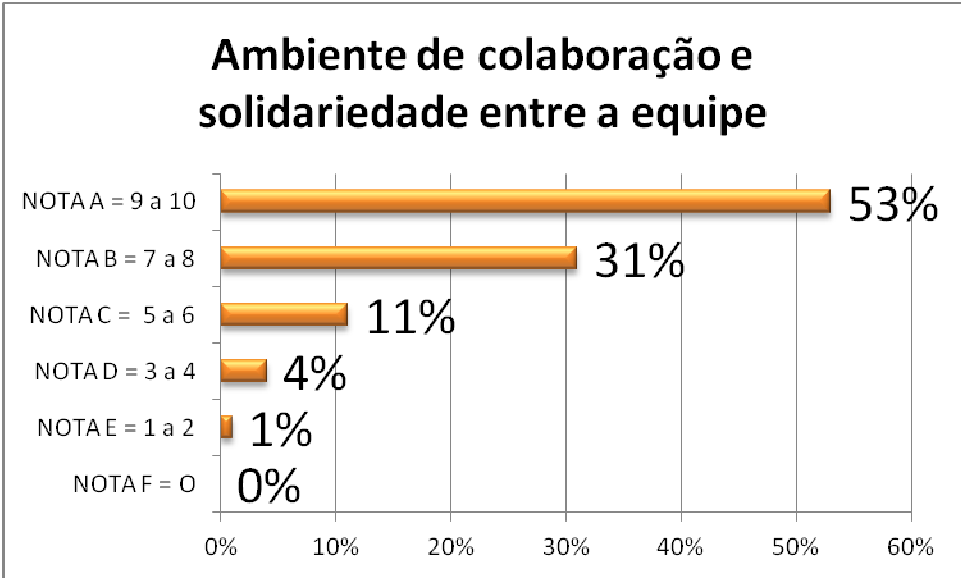
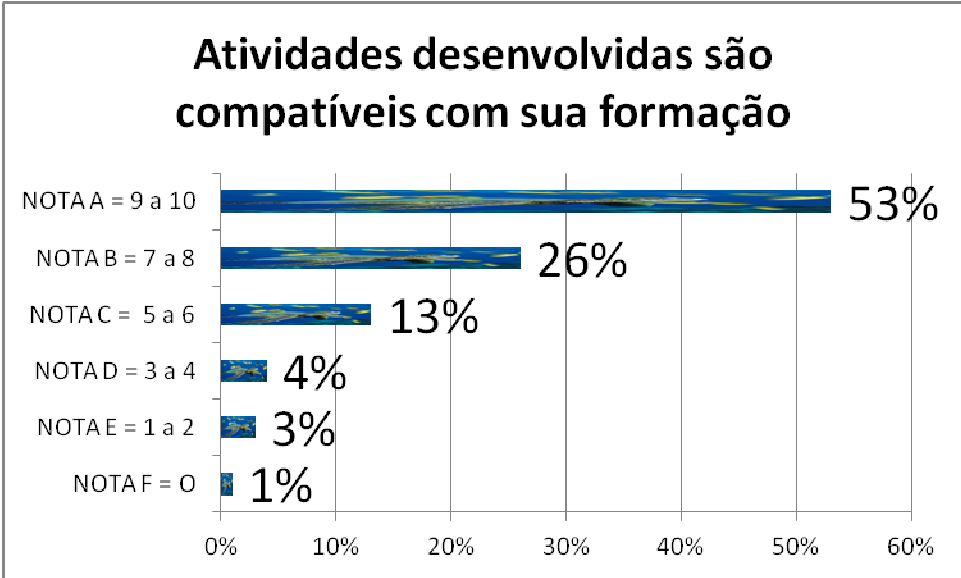
SERVIÇO DE MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO DA UNIFAP



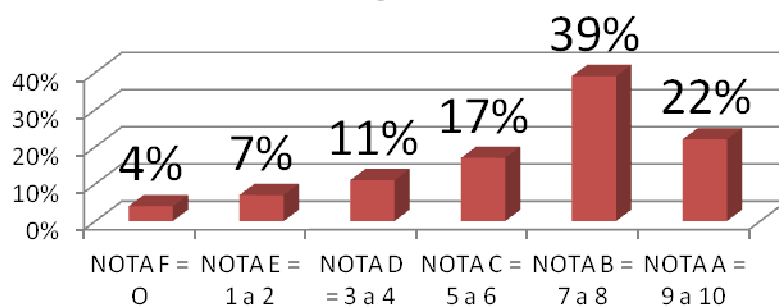
JORNADA DE TRABALHO



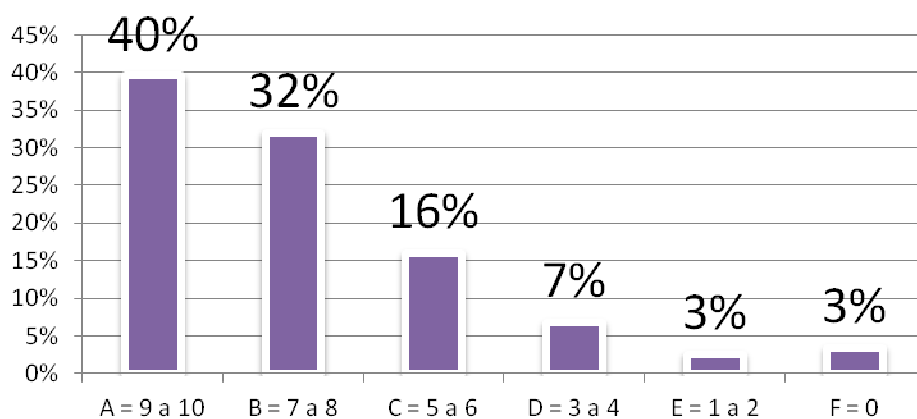




APROVEITAMENTO DAS HABILIDADES E CONHECIMENTOS DO SERVIDOR PARA SUA LOTAÇÃO NAS UNIDADES DA UNIFAP

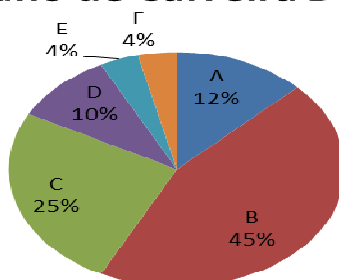


AMBIENTE ESPECÍFICO PARA CAPACITAÇÃO

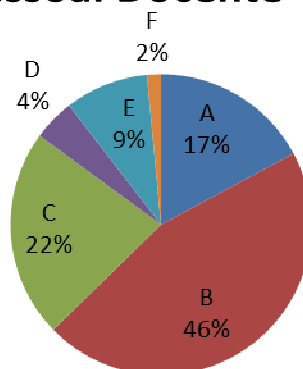


Nesta dimensão, os elementos que apresentaram menor valor na avaliação dos docentes, se relacionaram com as ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho e com a quantidade e qualidade dos recursos audiovisuais oferecidos pela instituição.

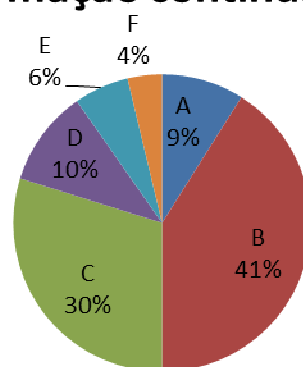
49. Plano de Carreira Docente



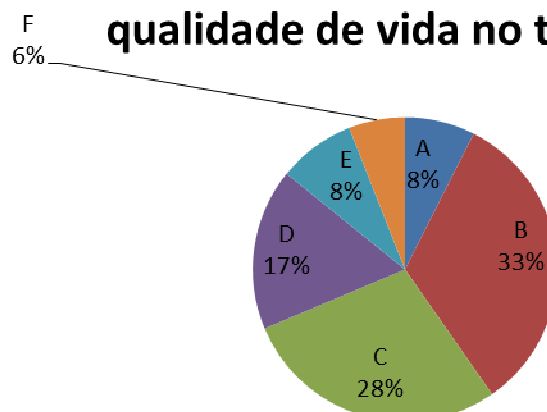
50. Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD



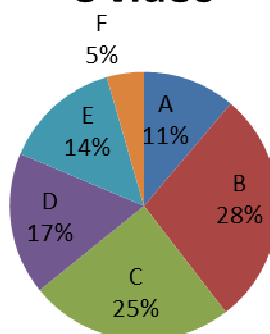
51. Programa permanente de formação continuada



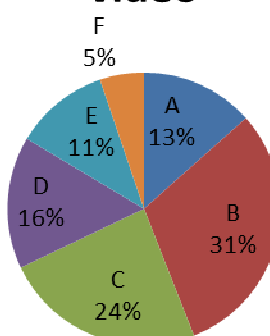
52. Ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho



53. Quantidade de recursos de áudio e vídeo



54. Qualidade de recursos de áudio e vídeo



5.6 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

5.6.1 Plano de Gestão ou Metas

São elaborados planos de ações de cada Pró-reitoria e reitoria. Está em tramitação no Conselho Superior desta IES a proposta do PDI para o período de 2010 e 2014 no qual constarão as metas a serem alcançadas por esta IFES.

5.6.2 Administração Acadêmica

A Administração Acadêmica é exercida, na função deliberativa, pelos Colegiados de Cursos e na função executiva, pelas Coordenações de Cursos. As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica, subordinadas diretamente a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

A **PROGRAD** tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação. Em suas atribuições, o Pró-reitor de graduação é assessorado pela Coordenação de Ensino de Graduação – COEG.

Cada curso de graduação em funcionamento na Universidade tem como representante um coordenador escolhido pelos membros dos Colegiados de Cursos que compõe a Coordenação. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da UNIFAP.

5.6.2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão da Administração Acadêmica.

I – Conselho Superior Universitário

II – Reitoria

III – Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem a seguinte composição:

I – Secretaria Executiva;

II – Coordenadoria de Ensino de Graduação - COEG;

III - Departamento de Processos Seletivos e Concursos - DEPSEC;

IV - Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA;

V - Departamento de Interiorização - DINT;

VI – Departamento de Educação Continuada e à Distância – DECAD;

VII – Departamento de Educação – DEd;

VIII - Departamento de Filosofia e Ciências Humanas;

IX - Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde;

X - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas;

XI - Departamento de Letras e Artes; e

XII- Biblioteca Central.

Esta estrutura apresentada está condizente com o regimento da IFES em que se previa a implantação de departamentos.

5.6.2.2 Conselho e Órgão Colegiado ligado a Administração Acadêmica: Atribuições e Competências

De acordo com o Regimento Interno da Universidade Federal do Amapá, o conselho e os órgãos colegiados ligados a administração acadêmica estão assim constituídos:

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CAPÍTULO II

Art. 9º. O Conselho Universitário (CONSU), colegiado integrante da Administração Superior, órgão deliberativo e normativo em matéria de administração universitária e instância de recurso, é composto:

- I - pelo Reitor, como seu Presidente;
- II - pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
- III - pelo Pró-Reitor de Administração e Planejamento;
- IV - pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação;
- V – Pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VI - pelo Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias;
- VII - por um estudante regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da Universidade, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares;
- VIII - por um representante dos funcionários técnico-administrativos, eleito, em escrutínio secreto, pelos seus pares;
- IX - por um representante das Federações das entidades econômicas em sistema de rodízio por mandato;
- X - por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador;
- XI - por quatorze representantes do corpo docente da universidade, sem função administrativa, eleitos por seus pares, com os respectivos suplentes, em escrutínio secreto; e
- XII - por dez representantes dos colegiados de cursos ou de programas, escolhidos com os respectivos suplentes, dentre seus pares, em escrutínio;

§ 1º. Os representantes de que tratam os incisos VII, VIII, IX, X, XI terão mandatos de 02 (dois) anos, permitida a recondução para um único período subsequente.

§ 2º. Os representantes de que trata o inciso XII terão mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução para um único período subsequente.

Art. 10º. Compete ao CONSU:

I - formular a política geral da universidade e traçar diretrizes e normas em matéria didático-científica e disciplinar;

II - elaborar, reformular e aprovar o regimento geral da universidade, bem como aprovar o regimento dos órgãos colegiados integrantes da estrutura acadêmica;

III - aprovar as modificações do estatuto da universidade, submetendo-as aos órgãos competentes do MEC;

IV - aprovar os planos anuais de trabalho, plano estratégico e diretor da universidade, plano de desenvolvimento institucional e projeto político pedagógico institucional;

V - apreciar, em grau de recurso, os atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade da UNIFAP;

VI - decidir sobre a criação, incorporação, modificação, extinção ou suspensão temporária de cursos;

VII - aprovar normas internas sobre seleção, admissão, promoção, movimentação, dispensa e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;

VIII - aprovar os planos de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo;

IX – homologar a indicação feita pelo Reitor de qualquer pessoa que não faça parte do quadro efetivo desta IFES para nela desempenhar cargos ou funções;

X – Homologar a indicação feita pelo Reitor para a Presidência da Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá – FUNDAP;

XI - aprovar a ampliação e diminuição de vagas destinadas aos cursos da universidade;

XII - aprovar a programação dos cursos no que tange ao projeto pedagógico respectivo de cada um deles;

XI - aprovar os programas de pesquisas e extensão;

XII - deliberar, como instância superior e de recurso, sobre medidas disciplinares, apuração de responsabilidades, instauração de inquérito e suspensão de atividades.

DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS

Os Departamentos Acadêmicos são órgãos específicos de desenvolvimento científico, tecnológico e de formação profissional, correspondendo aos diferentes campos do saber. Atualmente estão sob a coordenação de diretores pró-tempore, haja vista está em tramitação no CONSU proposta de eleição para os novos diretores, escolhidos pela comunidade acadêmica.

Parágrafo Único - Os Departamentos Acadêmicos, com organização administrativa própria, desenvolverão atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, preservando a relação teoria e prática.

.

Os Departamentos Acadêmicos se dividem em:

- I – Departamento de Educação Continuada e à Distância;
- II – Departamento de Educação;
- III – Departamento de Filosofia e Ciências Humanas;
- IV – Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde
- V – Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas; e
- VI – Departamento de Letras e Artes.

Aos Departamentos Acadêmicos compete:

- I - providenciar os registros dos atos do conselho departamental;
- II - superintender, consoante as deliberações do conselho departamental, as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos diversos cursos, programas e projetos;
- III - propor ao Conselho Departamental a suspensão, extinção e criação de cursos, programas e projetos na área de sua atuação;
- IV – encaminhar, aos órgãos competentes da administração superior da UNIFAP, o relatório anual de atividades do departamento;
- V - constituir comissões e grupos de trabalho para tarefas específicas;
- VI – apresentar, ao Conselho Departamental, o plano anual de atividades, com o respectivo orçamento;
- VII – propor, ao Conselho Departamental, a celebração de convênios com outras

instituições nacionais ou estrangeiras, para efeito de realização de estágios curriculares, eventos, cursos, programas e projetos; e

VIII – supervisionar a política de estágio curricular dos cursos.

COLEGIADO DE CURSO.

CAPÍTULO V

Art. 90. O colegiado de curso é constituído por:

I - todos os professores lotados nas coordenações de cursos;

II - por um representante do corpo técnico-administrativo superior, lotado na coordenação; e

III – todos os discentes representantes das turmas de graduação do respectivo curso, sendo um por turma.

1º. A representação dos professores deverá corresponder a, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de membros do Colegiado, em qualquer caso;

2º. Para o alcance do quantitativo mínimo de que trata o parágrafo anterior, serão excluídos os representantes das turmas com menor tempo de ingresso na UNIFAP.

3º. Existindo mais de uma turma em igualdade de condições, quanto ao tempo de ingresso, decidirão os próprios representantes qual deles integrará o Colegiado.

Art. 91. Ao Colegiado de Curso compete:

I - deliberar sobre as políticas e diretrizes de cada coordenação, em consonância com as políticas e orientações do conselho departamental e dos conselhos superiores;

II - deliberar sobre os projetos pedagógico e científico do pessoal docente e técnico administrativo lotado na coordenação de curso;

III - deliberar sobre as atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão do pessoal docente e técnico-administrativo da coordenação de curso;

IV – deliberar sobre indicação de professor para ministrar disciplina diversa daquela para a qual foi concursado;

V – deliberar, em seu nível, sobre questões referentes à vida funcional dos docentes;

VI - declarar vago o cargo de coordenador de curso;

VII - deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria;

VIII - propor ações para a melhoria da qualidade de ensino;

IX - estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos;

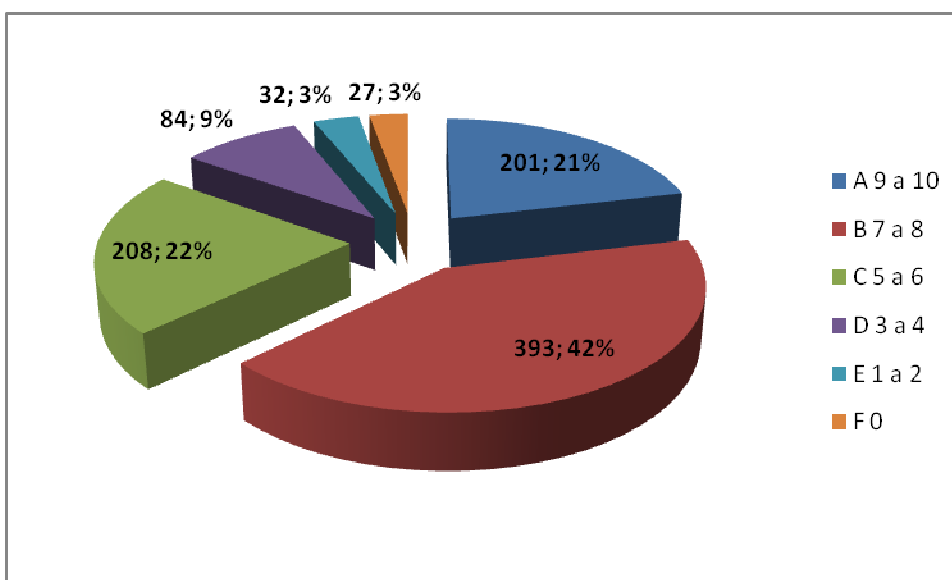
X - desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.

A estrutura administrativa acadêmica dá subsídios para a tomada de decisão institucionais em relação às questões educativas, o processo é, contudo extremamente moroso e não integrado por não serem aplicados mecanismos inerentes a uma gestão estratégica capaz de antecipar problema e soluções. A atuação e decisão se dá sob cenários já constituídos e não previstos.

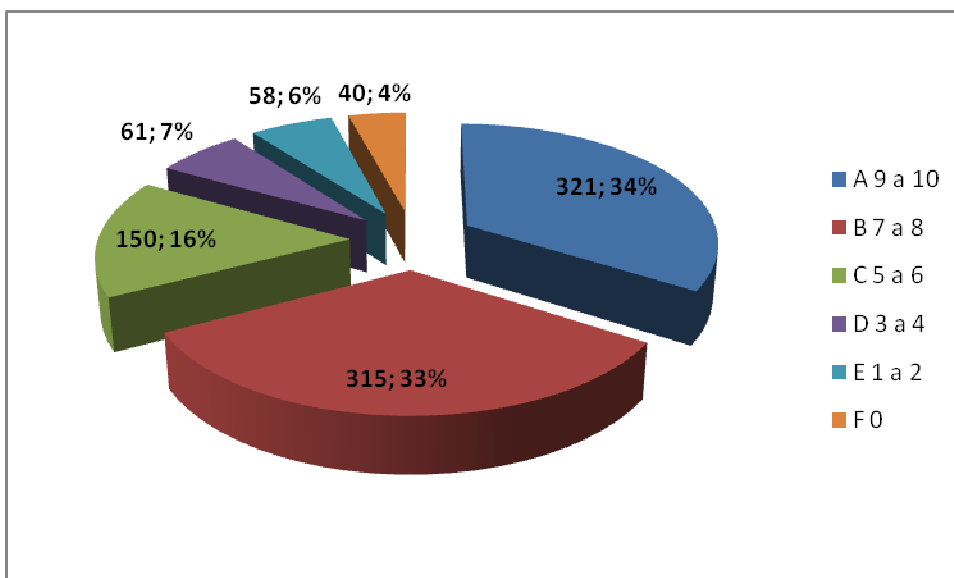
A participação dos atores na gestão acontece de modo consensual através dos colegiados, normativos, obedecendo às normas internas e burocráticos, respeitando as diversas instancias de decisão.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA UNIFAP E DO CURSO DE GRADUAÇÃO PELOS DISCENTES

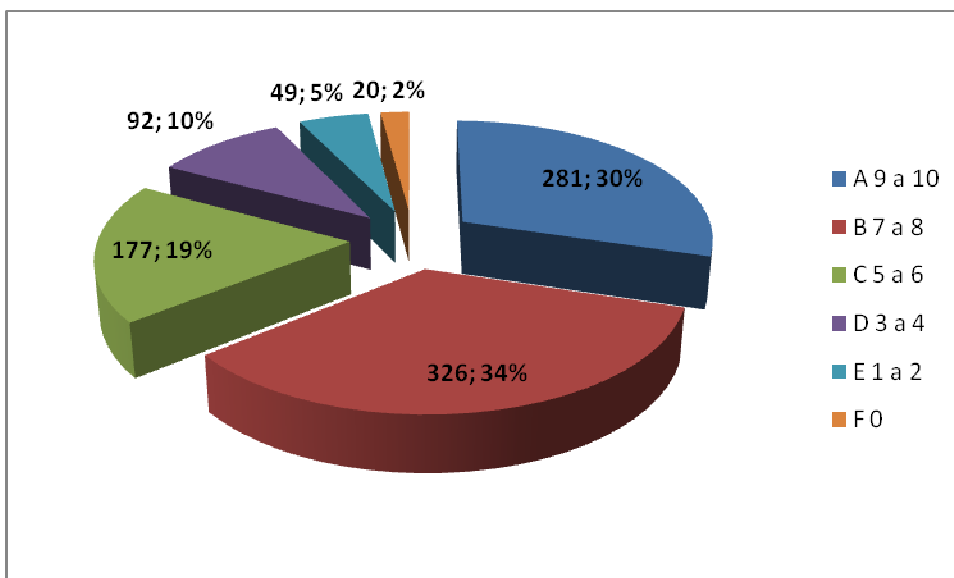
Orienta Quanto à Proposta Pedagógica, Matriz Curricular e o Regimento Interno da Graduação



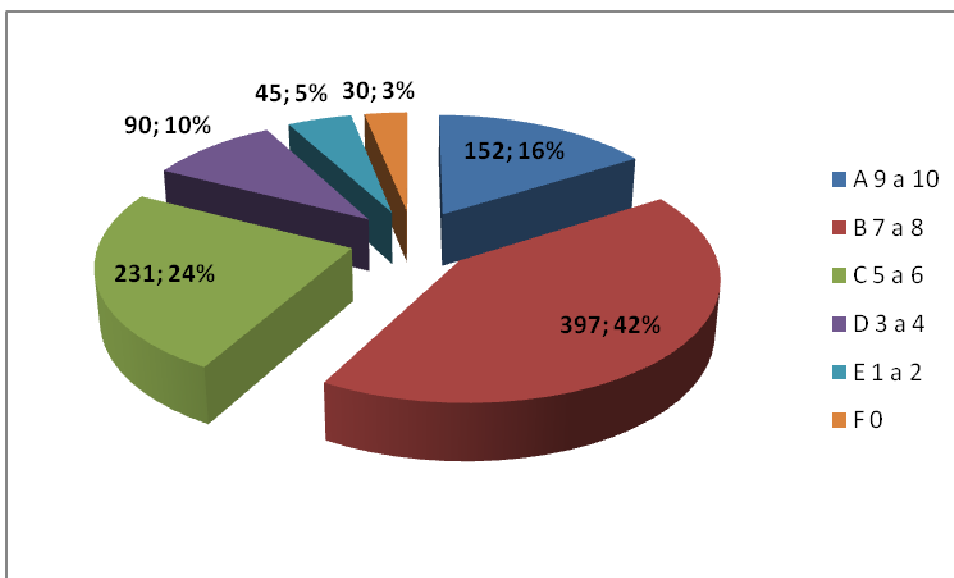
Oportuniza participação de Acadêmicos em Reuniões de Colegiado



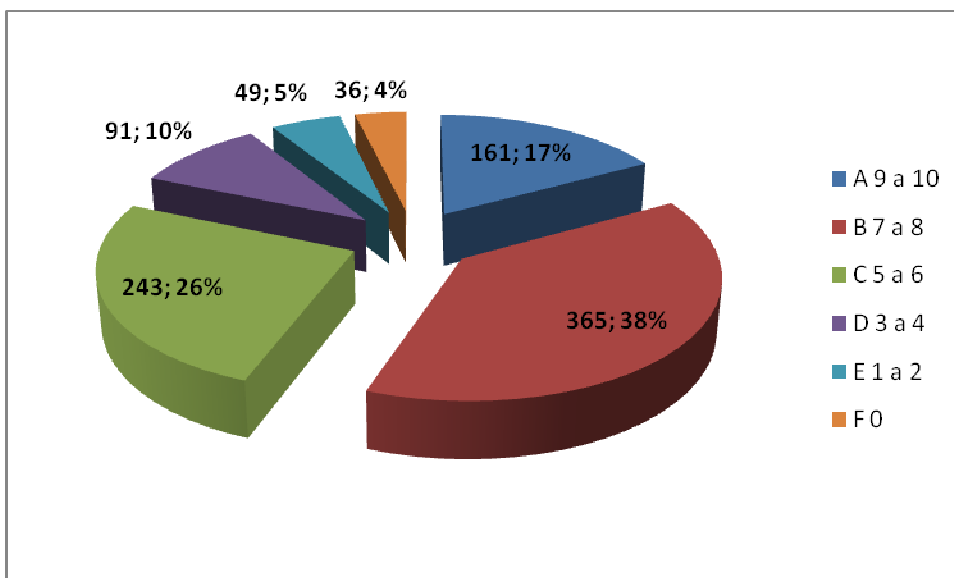
Promove Eventos Vinculados ao Curso de graduação



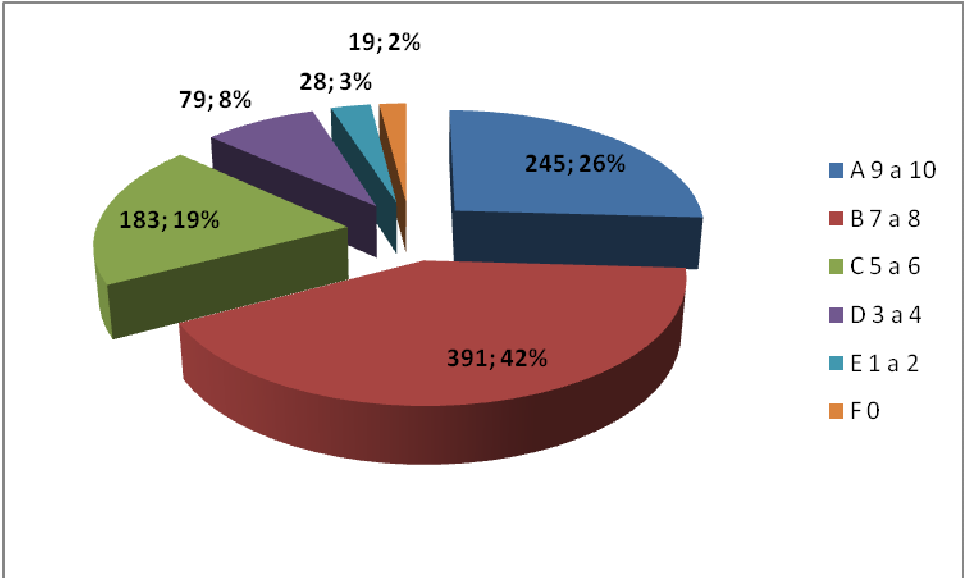
Organograma e Fluxograma da Instituição



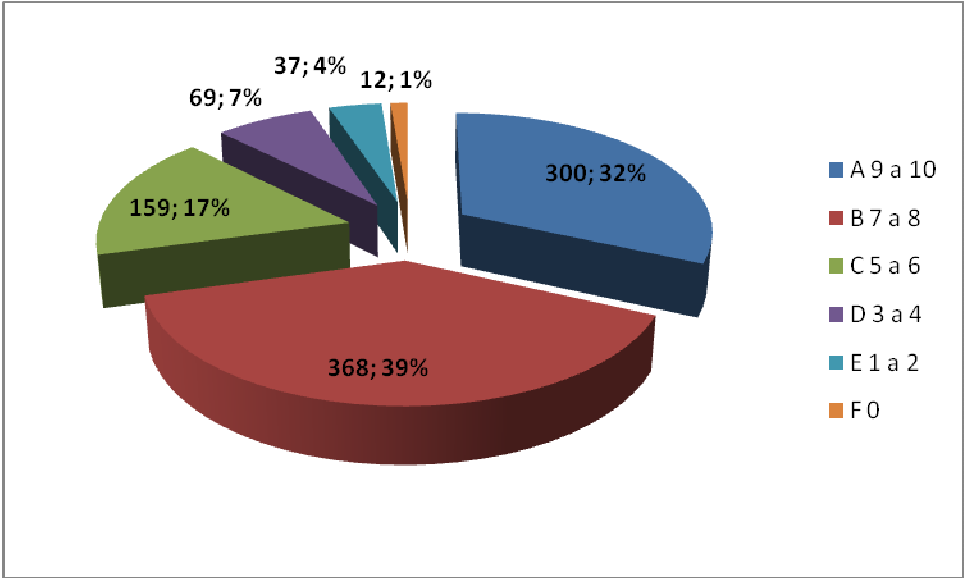
Encaminha as Necessidades Discentes



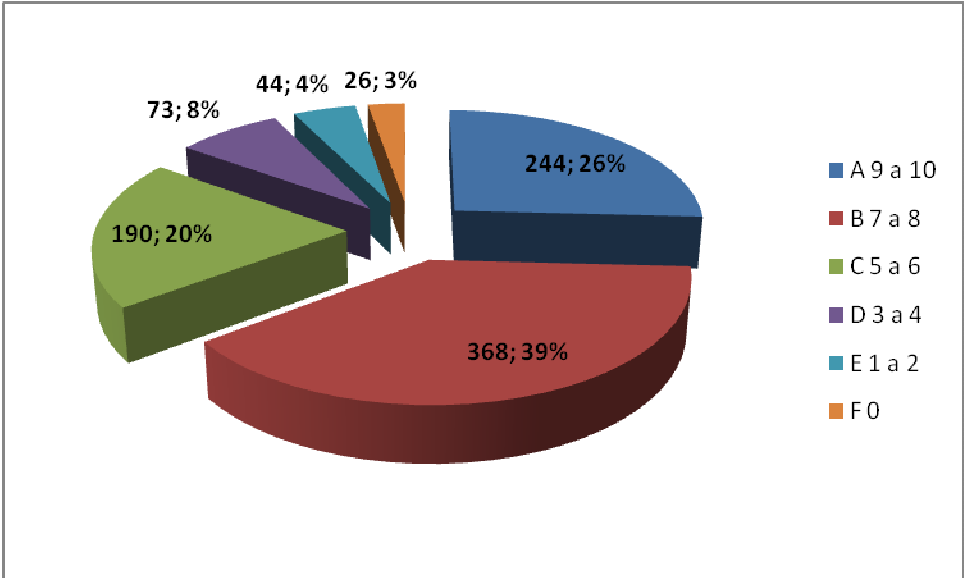
Relacionamento com os Outros Docentes da Graduação



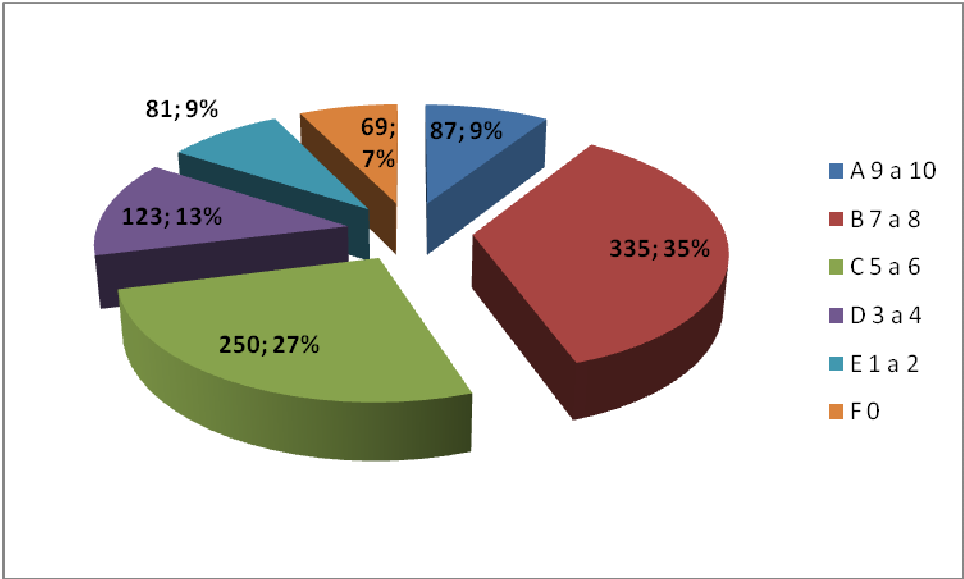
Relacionamento com os Discentes



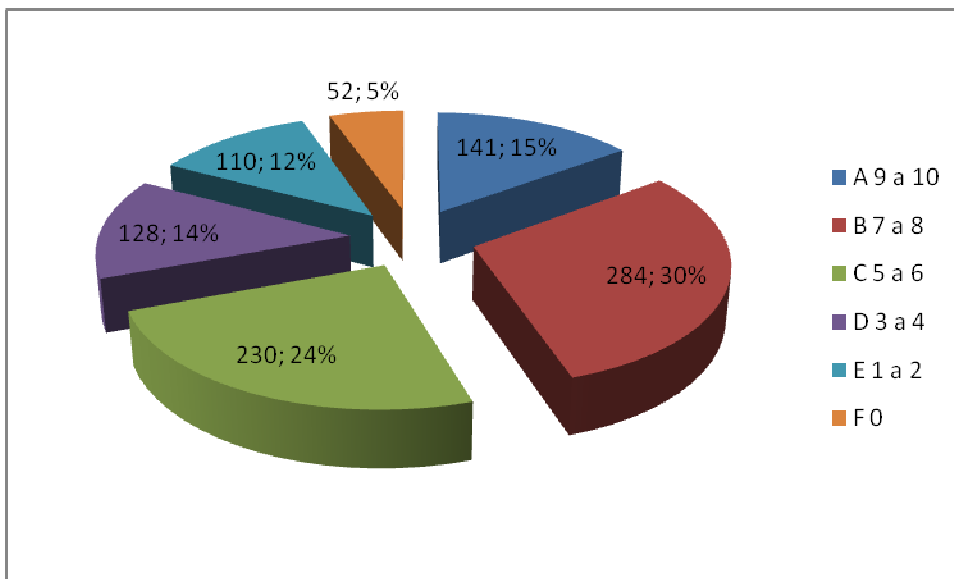
Atendimento Técnico na Coordenação



Agilidade no Atendimento da Ouvidoria da UNIFAP



Número suficiente de Docentes no Curso de Graduação



5.6.3 Pós-Graduação

Os processos de tomadas de decisões são feitos nas instâncias superiores, tais como as reuniões do CONSU e as reuniões de colegiado de cursos.

A UNIFAP dispõe do Conselho Diretor - CONDIR e Conselho Universitário-CONSU, aos quais cabem deliberações e normatizações referentes à matéria de controle e fiscalização econômico-financeira e administração universitária, respectivamente. Sendo que para as decisões relativas às matérias de pesquisa e à pós-graduação, o CONSU conta com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

As ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no que se refere aos cursos de pós-graduação são direcionadas pelo Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) da UNIFAP, aprovado “*Ad referendum*” de acordo com a Resolução 001/2006/CONSU/UNIFAP. Destaca-se que cada programa de pós-graduação tem seu regimento e colegiado, onde as decisões são tomadas em fórum próprio. O Curso de Especialização permanente também conta com regimento e colegiado para as decisões referentes a docentes, alunos, disciplinas etc. O Programa de Iniciação Científica é regido pela Resolução 001/2006/CONSU/UNIFAP, e uma vez por ano sai um edital para seleção dos bolsistas. Para este trabalho existe um Comitê Interno com representantes de todos os cursos de graduação da UNIFAP e um Comitê Externo, que segundo exigência do CNPQ tem que ser de instituição fora do estado e pesquisador com bolsa de produtividade.

O Comitê de Ética em Pesquisa, denominado CEP, É constituído por membros designados pelo Reitor, ouvida a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. É

regulamentado pela Resolução nº 16/2005/CONSU/UNIFAP. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, no âmbito da Universidade Federal do Amapá. Com reuniões mensais para deliberação e aprovação de projetos de pesquisas.

Em se tratando das atividades da PROPESPG, consideramos que se faz necessário o registro informatizado dos dados referentes à pesquisa e à pós-graduação, objetivando um acesso mais rápido às informações e a consequente melhora no desempenho das atividades.

Além de dispor de Estatuto e de Regimento Geral da UNIFAP, a PROPESPG e seus Departamentos afins contam com os seguintes instrumentos de normatização:

- Resolução nº 01/2006: trata da criação e regulamentação do Programa de Iniciação Científica para o nível de graduação - PROBIC.
- Resolução nº 020/2006: normatiza os afastamentos de curta, média e longa duração de docentes;
- Resolução nº 09/2008: normatiza o regime de pós-graduação *lato sensu*;
- Resolução nº 016/2009: trata da aprovação do regimento geral dos cursos mestrado e doutorado.

Vale ressaltar que se encontra em tramitação proposta de resolução que trata do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Com o objetivo de deliberar e normatizar matérias pertinentes ao funcionamento desta IFES, o Regimento Geral estabelece nos artigos 7º e 9º, a composição dos Órgãos Colegiados Superiores da seguinte forma:

DO CONSELHO DIRETOR

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - por um representante da Superintendência da Amazônia - SUDAM;
- III - por doze professores da Universidade, sem função administrativa, escolhidos, em escrutínio secreto, com votação nominal, pelos seus pares;
- IV - por um representante do Ministério da Educação – MEC, não pertencente aos quadros da Universidade, indicado pelo titular da pasta.
- V – por um representante do Governo do Estado, indicado pelo Governador;
- VI - por um representante do corpo discente, escolhido em escrutínio secreto, com votação nominal, pelos seus pares.

DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ver p.131)

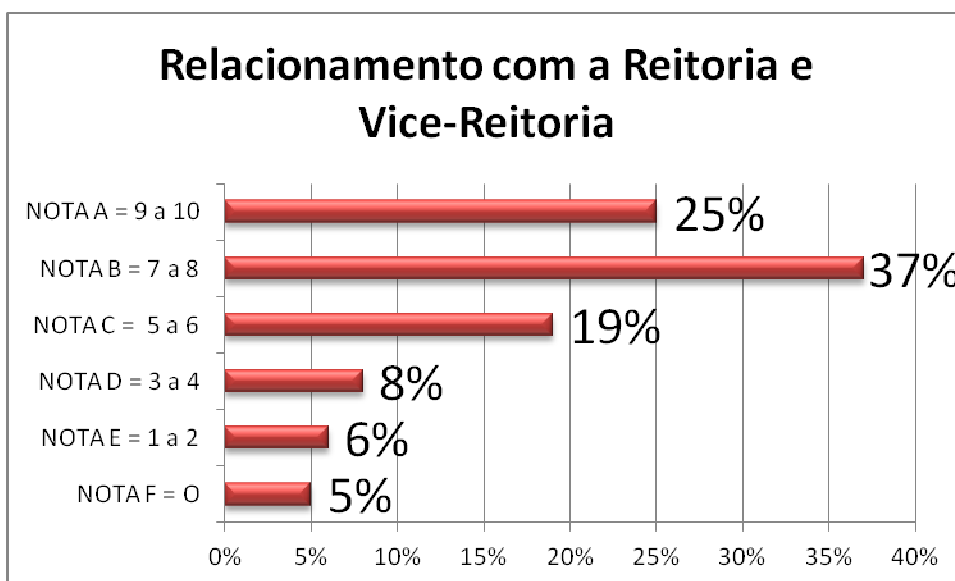
A Instituição dispõe de organograma em conformidade com o estabelecido no Regimento Geral. E considerando que as ações desta Pró-Reitoria e de seus Departamentos, estão em crescente expansão, para o PDI que se encontra em fase de construção foi proposto um novo organograma para melhor cumprimento das atividades.

Ressaltamos que atualmente, as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa, estão sob a responsabilidade do Departamento de Pós-Graduação, configurando desvio em seu vínculo funcional, visto que o mesmo deve manter relação direta com o DPq.

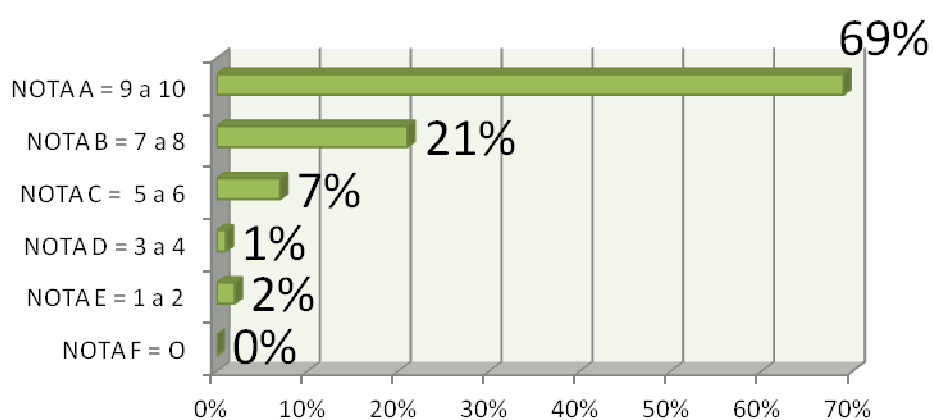
5.6.4 PROAP

A gestão administrativa como atividade-meio da Universidade não pode ser negligenciada, sob pena de comprometer a eficácia das atividades fim. A identificação e a disponibilidade das pessoas, dos recursos materiais e financeiros, além da busca do melhor uso dos mesmos para concretizar as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade são desafios permanentes nesta Instituição.

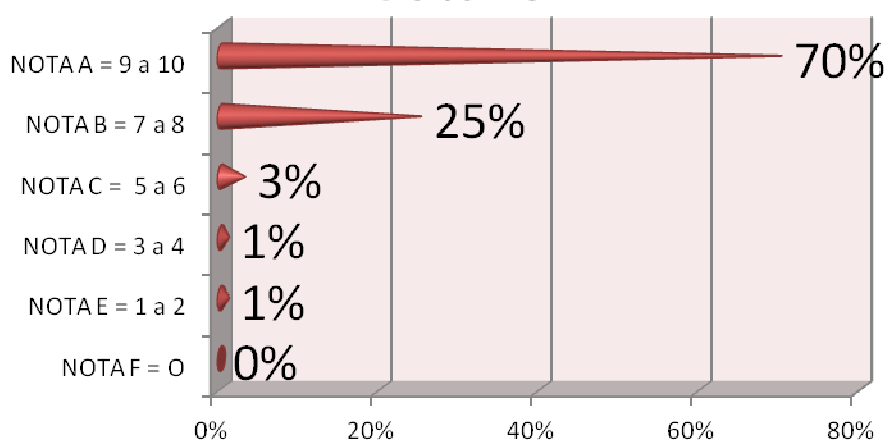
Esse aspecto analisado pelo **servidor técnico** evidencia um ambiente bom oscilando os percentuais maiores na letra A (9 a 10) ou B (7 a 8), destaque para 70% dos técnicos atribuíram nota máxima no aspecto relacionamento no ambiente de trabalho.



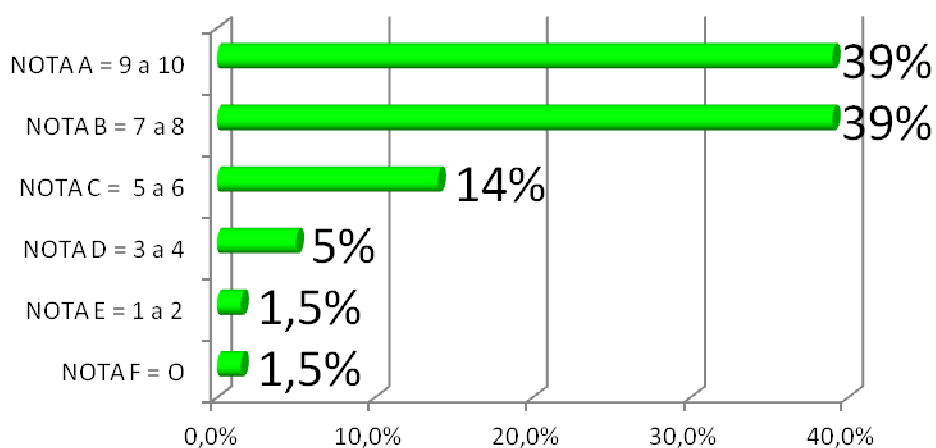
Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata

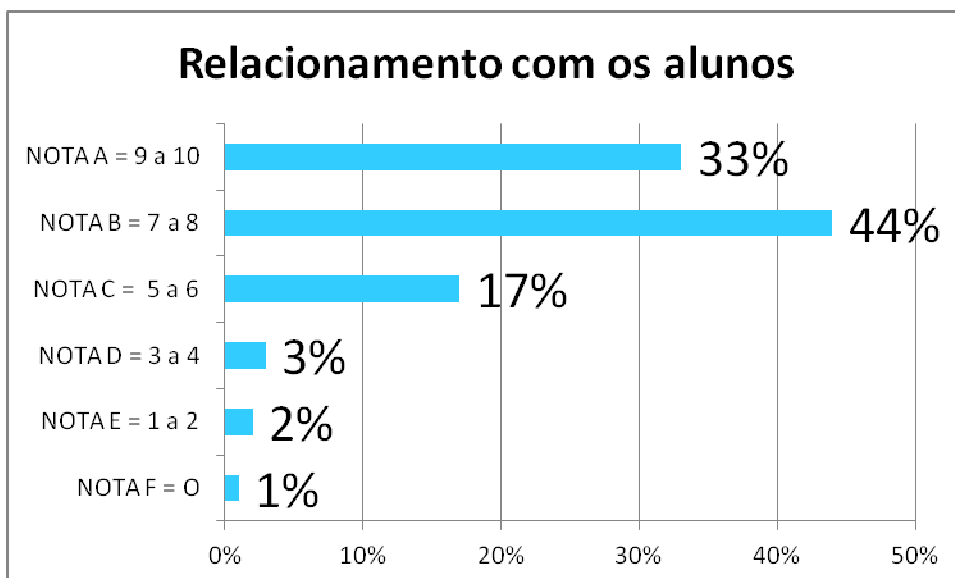


Relacionamento no ambiente de trabalho

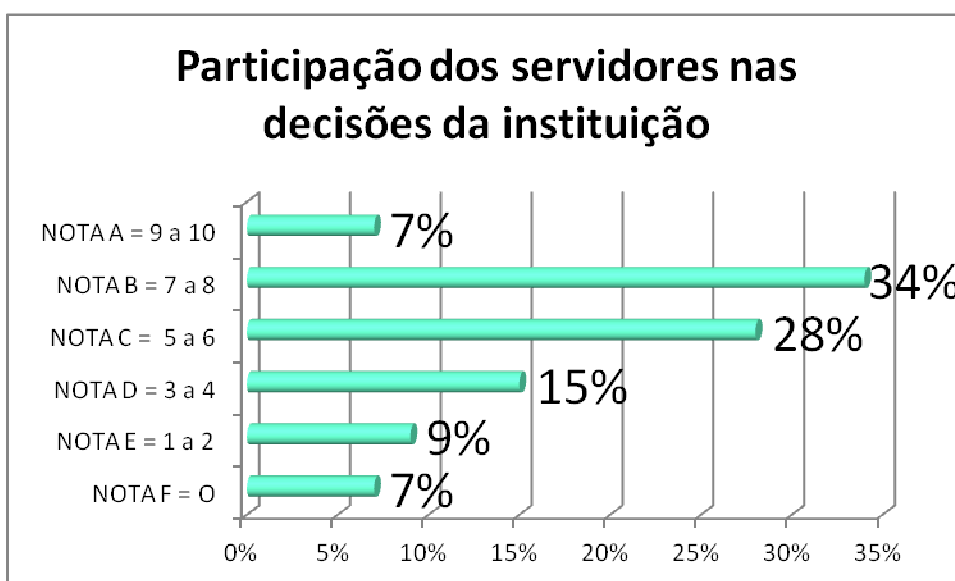


Relacionamento técnico/docente



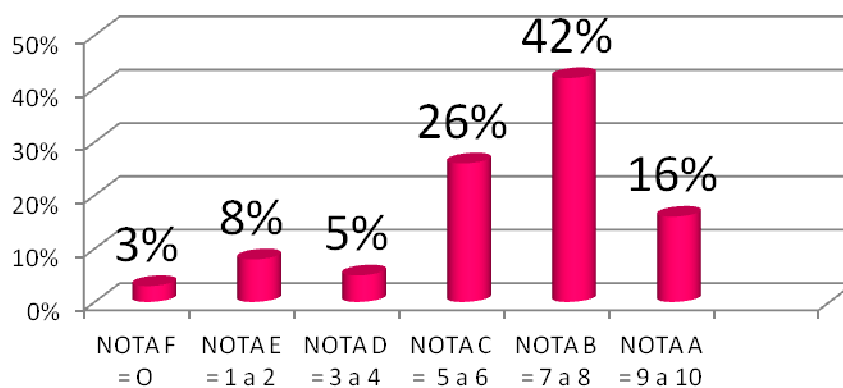


Quanto a participação nas decisões da IES, ressalta-se que 28% conferiram nota de 5 a 6, e 31 % nota inferior a 5, sendo desse percentual 7% imputaram nota zero.

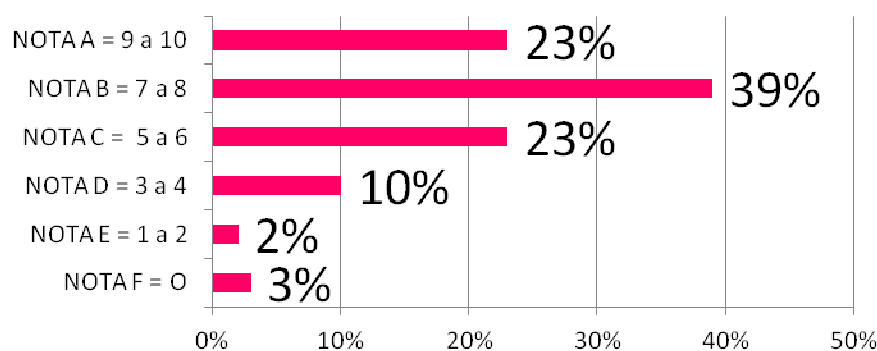


Quanto à gestão da UNIFAP, nessa perspectiva as notas com maior quantitativo de participantes variaram entre A (9 a 10), B (7 a 8) ou C (5 a 6), ou seja, de média a alta. Ênfase nas orientações da chefia sobre os serviços a serem realizados com 45% atribuindo nota máxima. Todavia ocorreram percentuais em todos os aspectos com valores inferiores a 5, no caso, política institucional de estímulo e oportunidades para o crescimento profissional 8% destinaram nota zero.

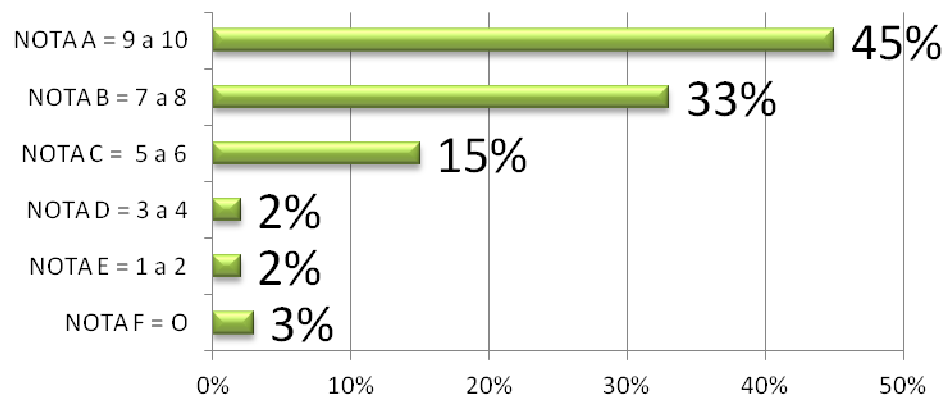
FLEXIBILIDADE NAS DECISÕES COLETIVAS



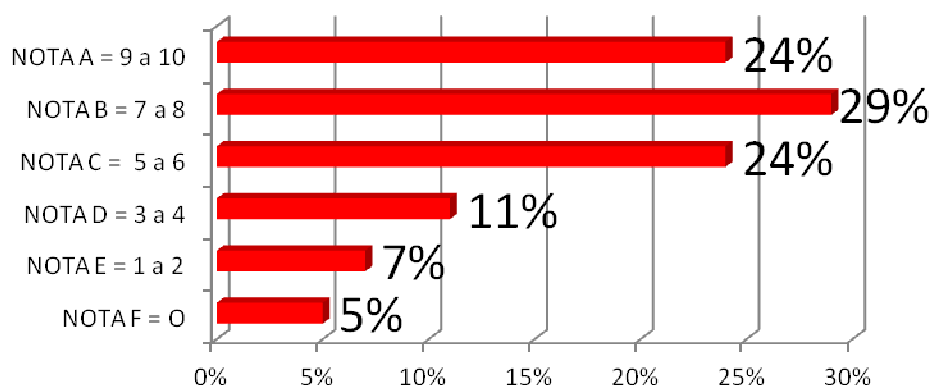
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE TRABALHO COM A PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES



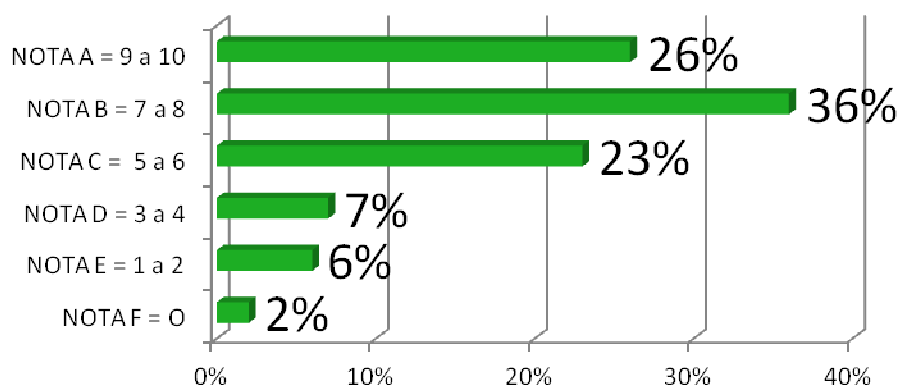
ORIENTAÇÕES PELA CHEFIA SOBRE OS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS



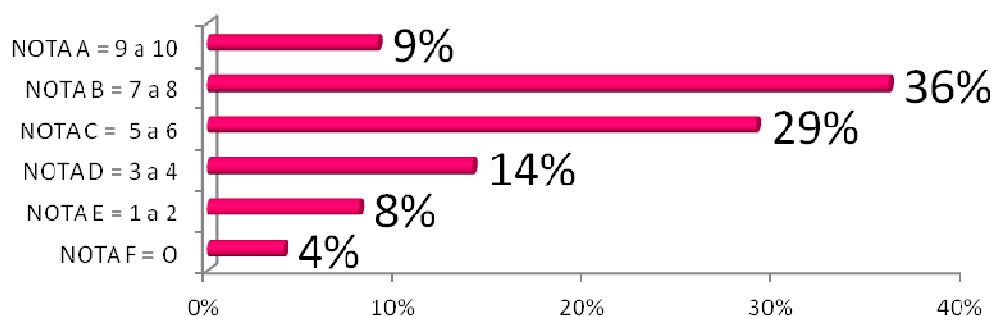
OPORTUNIZA A PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO COLEGIADO

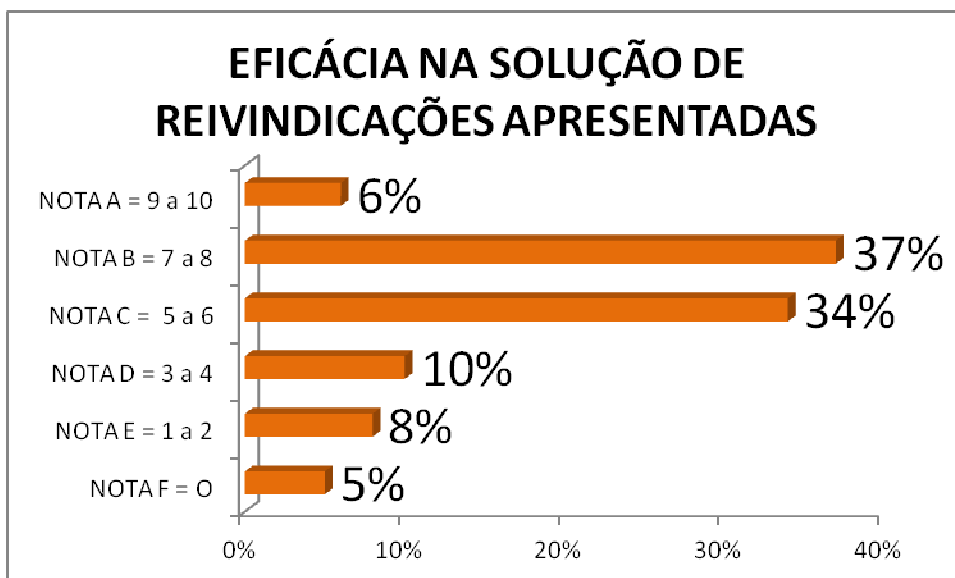


OPORTUNIZA A PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES/GRUPOS DE TRABALHO

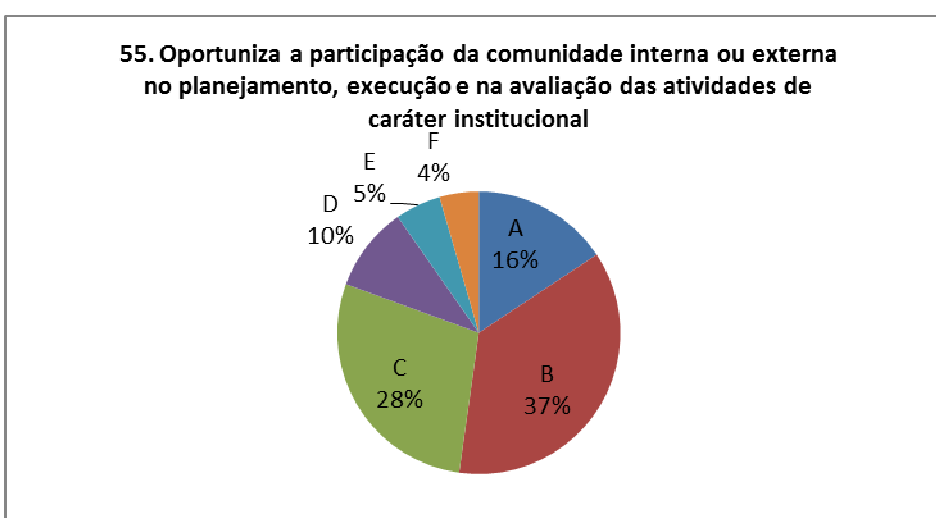


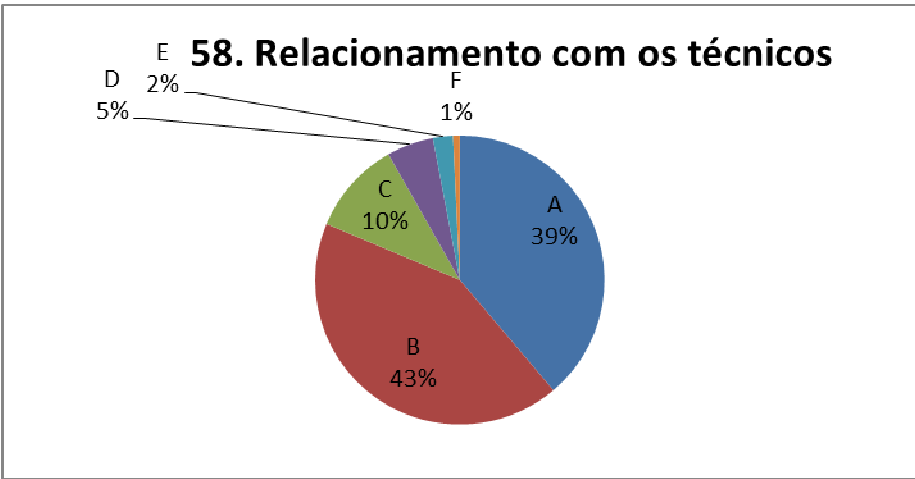
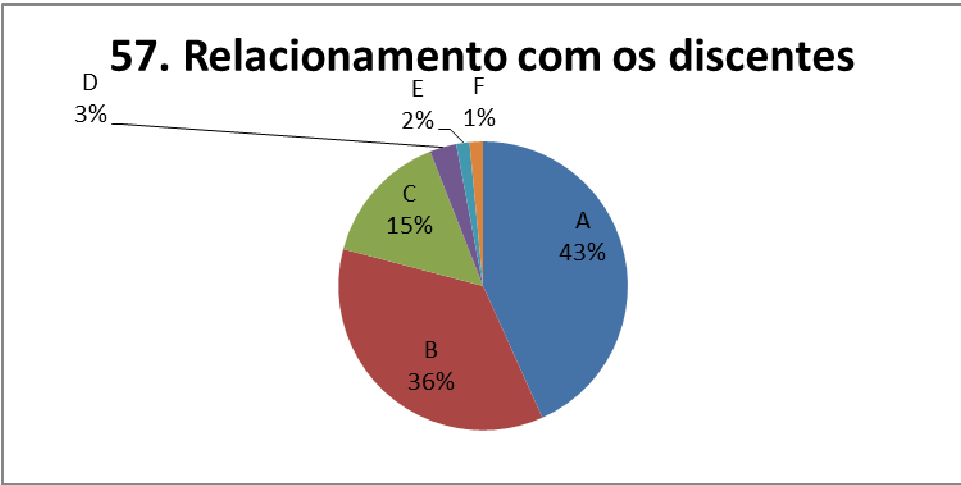
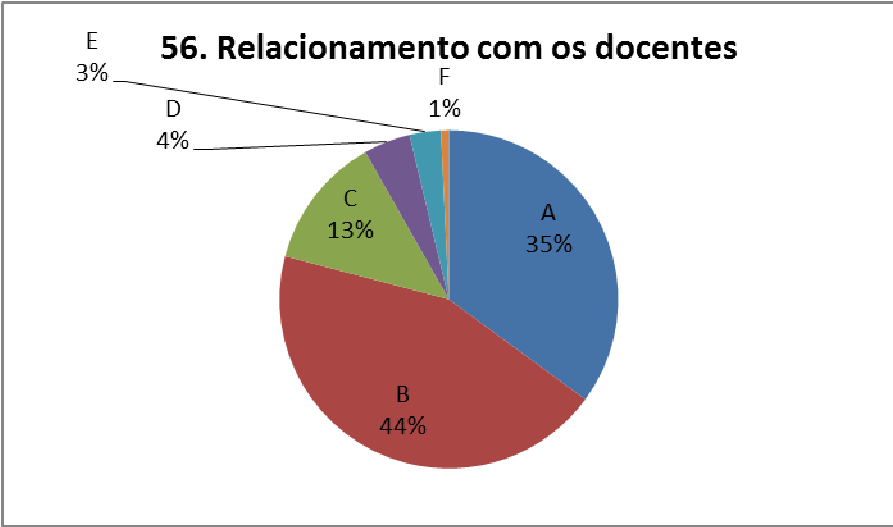
INTEGRAÇÃO E/OU ARTICULAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS, CAMPI DA INSTITUIÇÃO



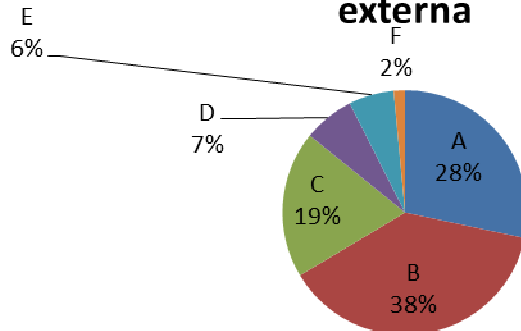


Em sua expressiva maioria, os professores respondentes apontaram para a existência de bom relacionamento da Instituição com os docentes, discentes, técnicos e comunidade externa. Os respondentes se dividem quando a avaliação se focaliza na capacidade da universidade oportunizar a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades de caráter institucional, bem como na Promoção de cursos de capacitação continuada e no encaminhamento, em tempo hábil, dos problemas apresentados.

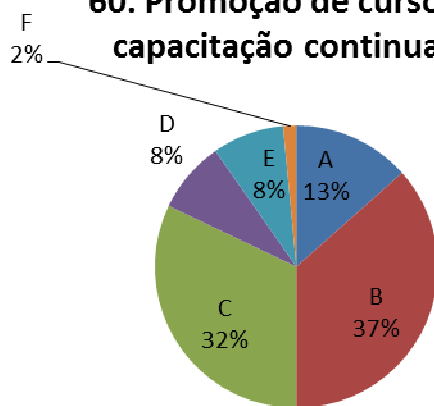




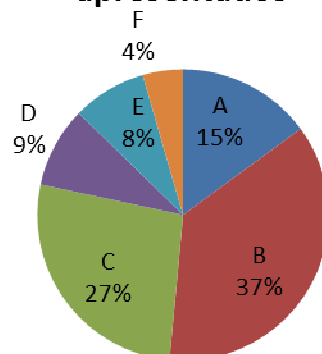
59. Relacionamento com a comunidade externa



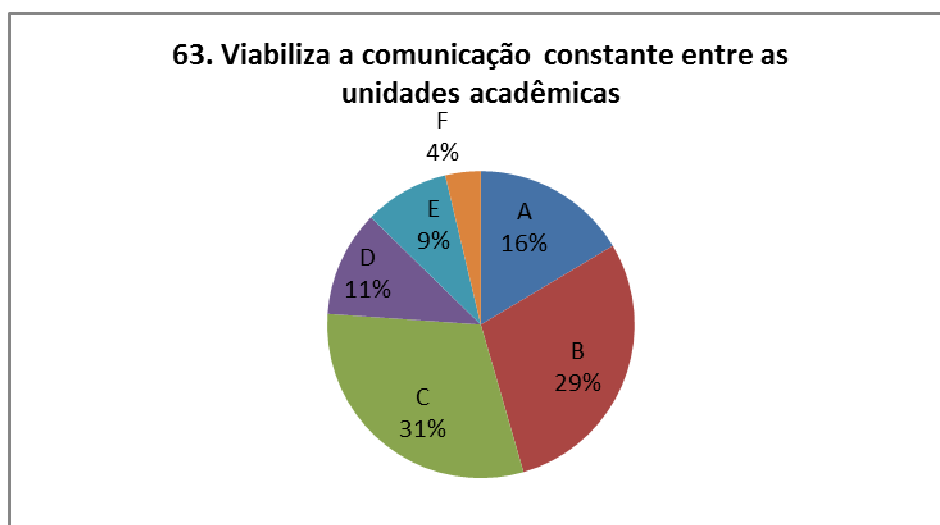
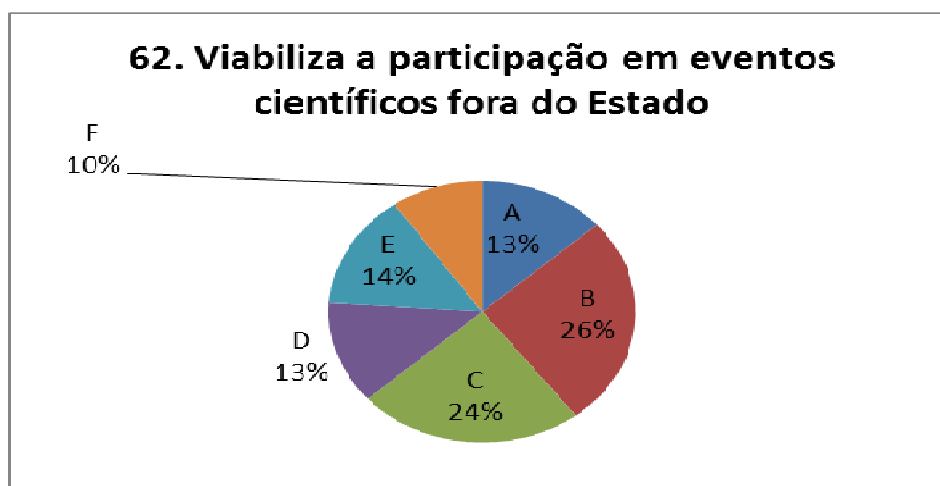
60. Promoção de cursos de capacitação continuada

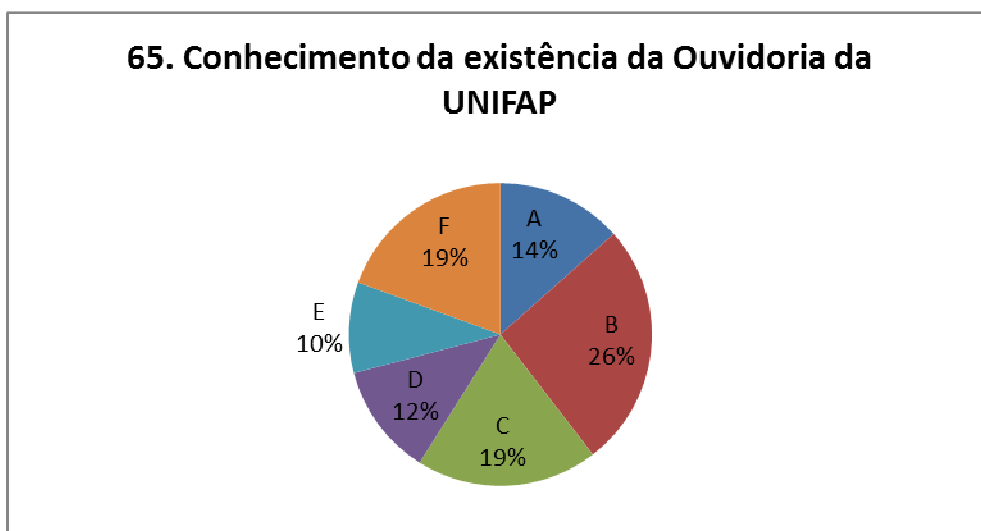
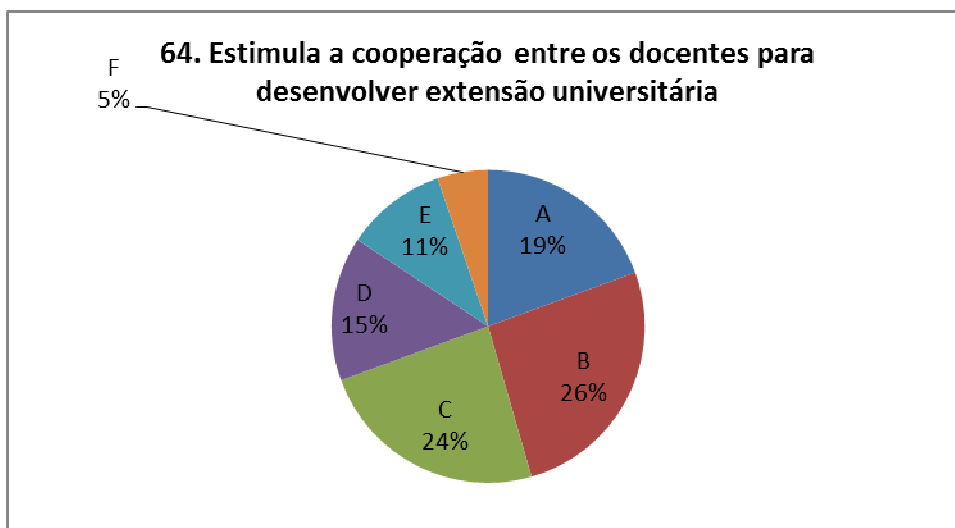


61. Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados



Ainda nesta dimensão, vale destacar que mais da metade dos respondentes sinalizaram haver deficiências quanto à capacidade da instituição viabilizar a participação de docentes em eventos científicos fora do Estado, quanto à comunicação constante entre as unidades acadêmicas, bem como quanto ao estímulo à cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária e ao Conhecimento da existência da Ouvidoria na UNIFAP.





DO REGIMENTO GERAL DA UNIFAP

TÍTULO III - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º. Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

I - Órgãos Colegiados Superiores:

a) Conselho Diretor.

b) Conselho Universitário;

II - Órgãos Executivos Superiores:

a) Reitoria;

b) Pró-Reitorias.

III - Órgãos de Assessoramento;

IV - Órgãos da Administração Geral;

V - Órgãos Executivos de Administração Específica.

- Regimento Interno, aprovado por meio da Portaria Ministerial nº. 868/90, de acordo com o Parecer nº. 649/90-SESU, aprovado em 09.08.90 e publicado na Documenta MRC nº. 35.

A instituição tem seu órgão maior que é o CONSU, que é composto pela varias categorias.

Existem comissões temporária que avaliam e emitem diagnostico da real situação da instituição, para posteriormente encaminhar para apreciação da administração

Na Pro Reitoria de Administração e Planejamento os arquivos dos departamentos estão nos seus limites. Há necessidade de centralizar em um arquivo geral, mas com divisas em assuntos administrativos, financeiro e pessoal.

Existe o Regimento Interno da Universidade aprovado pela Resolução n.09, 29 de abril de 2002, do CONSU; Organograma da UNIFAP; Normas e procedimentos para relatório de viagem; Tabela de remuneração de cargos; Ordem de Serviço para festas universitárias, Ordem de Serviço para Utilização do Auditório Multiuso; Ordem de Serviço para requerer veículos com objetivo atividade de campo.

5.7 DIMENSÃO 7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.7.1 PROGRAD

Nos últimos anos várias obras estão sendo promovidas nos Campus Marco Zero, com objetivo de atender a demanda dos cursos oferecidos pela UNIFAP:

- Ampliação da rede elétrica
- Conclusão do prédio laboratório esforço físico e biologia;
- Pavimento do laboratório na área da saúde;
- Bloco sala de aula com 2 pavimentos, o qual atenderá os cursos vinculados ao departamento de Letras e Artes, a ser inaugurando em marco de 2012;
- Construção do prédio do setor de patrimônio, fase de conclusão;

- Aquisição de Material Permanente para o Restaurante Universitário;
- Aquisição de carteira escolar;
- Construção do Centro de Pesquisa, fase de finalização;
- Construção do restaurante universitário, em pleno funcionamento desde agosto de 2011;
- Compra de material permanente para Laboratório Química Ambiental;
- Obra de Construção do Prédio de Arqueologia- Campus M. Zero;
- Construção do Prédio do Departamento de Registro e Controle Acadêmico –DERCA;
- Construção do Prédio de Enfermagem;
- Obras e Instalações – urbanização de vias de acesso do Campus Marco Zero;

A Biblioteca sofreu um processo significativo de reformulação administrativa, de atendimento e reforma de seus espaços físicos, associado a uma política de renovação do acervo. A seguir relatos de atividades do ano de 2011:

ATIVIDADES REALIZADAS 2011	OBSERVAÇÕES
1.1 Expedição de 2.154 carteiras de usuário.	O serviço ficou interrompido por longo período, sendo retomado em setembro por ocasião da inauguração do Restaurante Universitário. Contou com o apoio da PROEAC na aquisição de equipamento e material de consumo e da PROGRAD/PARFOR, com a disponibilização de três bolsistas.
1.2 Expedição de 767 Declarações de Adimplência	Essa prática possibilitou a recuperação de uma quantidade significativa de obras emprestadas, que em anos anteriores eram perdidas pela não devolução e dificuldade de contato com os egressos.
2.1 Aquisição e tratamento técnico de 5.354 livros, distribuídos em 5.175 compras, 16 reposições e 163 doações.	Para a ampliação da coleção de livros dos campi Marco Zero e Santana, foram encaminhados para compra 1010 títulos, totalizando 5.909 exemplares. Destes foram empenhados 818 títulos e 20 foram cancelados pelos

<p>2.2 Aquisição e tratamento técnico de 363 publicações periódicas adquiridas por doação.</p>	<p>fornecedores. Uma quantidade significativa de obras adquiridas por doação ainda aguardam por tratamento técnico que não está sendo possível realizar dadas as dificuldades enfrentadas pelo setor responsável, principalmente no que se refere a insuficiência de recursos humanos. Quanto a formação do acervo de publicações periódicas, esta tem ocorrido apenas por doações recebidas. Vale ressaltar que essa realidade é frequentemente questionada por avaliadores do MEC e que no decorrer do exercício 2011 foi solicitada a compra para atender aos cursos que apresentam indicações, porém as assinaturas/compra não foram efetivadas. Ressalta-se que as atividades da Divisão de Documentação e Programas Especiais, responsável pelas coleções de publicações periódicas e materiais especiais, esteve prejudicada durante todo o primeiro semestre devido a bibliotecária responsável pela Divisão ter sido designada para desenvolver as atividades do SIGU, limitando as atividades da Divisão ao atendimento ao usuário, realizado por bolsistas. No segundo semestre a chefia da Divisão foi assumida por outra bibliotecária para que, tanto as atividades da Divisão quanto as do SIGU, fossem mais assistidas.</p>
<p>3.1 Treinamento de 67 usuários para uso dos serviços oferecidos e acesso à fontes de pesquisa.</p>	<p>Demanda apresentada pelos Cursos de Medicina e Educação física</p>
<p>4.1 Ampliação da área destinada ao acervo geral.</p>	<p>Apesar das iniciativas de adequação do espaço físico as necessidades atuais, o crescimento natural da Universidade e conseqüente aumento na circulação de pessoas, já se reflete no funcionamento e desempenho da Biblioteca Central, marcados pela insuficiência de espaços, principalmente, para as áreas destinadas ao</p>
<p>4.2 Transferência das 03 salas de estudo em grupo para uma área da sala de leitura I, com acréscimo de mais três salas.</p>	

4.3 Transferência da sala administratiava da Divisão de Informação e Auxílio ao Usuário para o espaço antes usado para salas de estudo em grupo.	armazenamento de acervo e leitura.
4.4 Adequação do espaço físico da Divisão de Formação e Processamento do Acervo, com otimização do corredor de circulação e revisão da rede elétrica.	
4.5 Melhoria do Auditório, com reforma parcial das cadeiras, pintura das parede e instalação de uma central de ar.	
4.6 Instalação de tomadas elétricas na Sala de Leitura I, para atender o usuário.	Facilitou as pesquisas dos usuários através de seus equipamentos eletrônicos. Ainda assim, a demanda ainda não foi suprida, havendo necessidade de instalação de mais tomadas na Sala de Leitura I e instalação de novas nas Salas de Estudo em Grupo e Sala de Leitura II.
5.1 Colaboração na definição de pontos de acesso da base bibliográfica.	Esta ação está sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Informática e contou, inicialmente, com a participação de todos os servidores da Biblioteca Central no treinamento ministrado por técnicos do DINFO. Permaneceram para a indexação e alimentação da base 03 bibliotecários, 04 servidores auxiliares e 02 bolsistas. Porém, devido a necessidade de manutenção dos serviços e atividades dos setores, alguns servidores tiveram que retornar as suas rotinas de trabalho. O grupo ficou limitado a 01 bibliotecário, 02 servidores auxiliares e 02 bolsistas, o que exigiu a contratação de um bibliotecário e mais
5.2 Apresentação do sistema pelo DINFO com treinamento sobre a manuseio da base de dados bibliográfica.	
5.3 Indexação da coleção de Trabalhos de Conclusão de Cursos e alimentação da base de dados bibliográfica.	

5.4 Início da indexação da coleção de livros e continuidade na alimentação da base de dados bibliográficos, se alcançado um total de 17.000 volumes.	bolsistas. Após vários ajustes, o quadro de pessoal ficou reduzido a 01 bibliotecário, 02 servidores auxiliares e 05 bolsistas. Vale ressaltar que a execução dessa atividade sofreu inúmeras dificuldades, sendo pontual a deficiência de recursos humanos qualificados (bibliotecários e técnicos de TI) nos dois Departamentos envolvidos. Outro ponto a ressaltar é a duplicidade de trabalho na Divisão de Formação e Processamento do Acervo, que enquanto não for concluída a inserção de todo o acervo no SIGU, não é possível descartar o sistema antigo, sendo necessário o registro das novas aquisições nos dois sistemas.
6.1 Instalação de nove centrais de ar, com revisão da rede elétrica.	A Biblioteca vinha sofrendo ao longo dos anos com a precariedade do sistema de refrigeração do primeiro prédio, que além de causar desgastes ao servidor, representava prejuízos à Instituição com as frequentes e onerosas manutenções. Sendo assim, a partir da análise técnica realizada pela Prefeitura do Campus e apoio da PROEAC, as reivindicações de melhoria na climatização do prédio, foram atendidas.
7.1 Aquisição e instalação de cortinas.	Foram contemplados os ambientes: Sala de Acervo geral, Sala Administrativa da Divisão de Informação e Auxílio ao Usuário, corredor de ligação dos prédios, Sala de Leitura II, Sala de Materiais Especiais e Sala de Acesso à Internet.
Curso a distância -AACR2 para bibliotecários	Em fase de execução, foi concedido as 04 bibliotecárias.

Quadro 6: Biblioteca
Fonte: BIC

Tabela - Acervo Geral da Biblioteca - Campus Marco Zero

MATERIAL	2008		2009		2010		2011	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	12.914	48.857	13994	52678	15333	56272	16168	61626

Folhetos	95	95	95	95	95	95	95	95
TCC	1.167	1.456	1217	1521	1317	1626	1530	1839
Tese/Dissertação	80	80	80	80	80	80	80	80
Total	14.256	50.488	15386	54374	16825	58073	17873	63640

Fonte: BIC

Tabela - Circulação Registrada na Biblioteca - Campus Macapá

Item	2008	2009	2010	2011
Leitores Cadastrados	12.681	14610	19368	20293
Empréstimos	39.730	40223	48973	33.064
Consultas	5.071	7287	6063	3.934
Devoluções	44.107	47324	49675	36.421

Fonte: BIC

No que diz respeito à infraestrutura física a autoavaliação discente apontou os seguintes resultados:

Na perspectiva de análise dos laboratórios quanto a quantidade, observa-se uma distribuição de percentuais similares variando nas notas de B a F, vale ressaltar que 50% atribuíram nota abaixo de 5. No tocante aos demais aspectos dos laboratórios como: qualidade, manutenção, acessibilidade, equipamentos, atendimentos técnico, acústica, tiveram pelo maior percentual uma boa avaliação, entretanto, não se pode deixar de registrar a variação de participantes de 24% a 30%, os quais atribuíram nota de 0 a 2. E referente a limpeza e conservação, a avaliação a grosso modo concedem nota de bom a ótimo; no caso das condições de higiene, verifica-se que o maior percentual localiza-se na nota zero(24%).

No tocante a Biblioteca observa-se um quadro de avaliação conceito atribuído de médio a bom para sala para estudos individuais ou em grupo; bem como quantidade de computadores disponibilizados; organização e acesso ao acervo; quantidade, qualidade e atualização do acervo; entre outros itens, que também possui o maior percentual oscilando entre a nota B (7 a 8) ou C (5 a 6). Todavia apesar de percentuais menores deve enfatizar que houve registro de atribuições de notas inferiores a 5, incluso nota F.

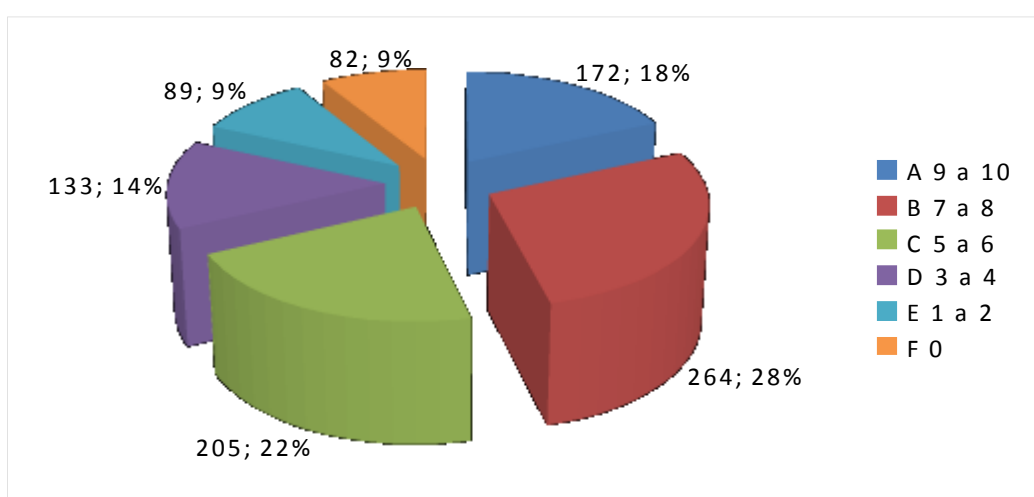
Referente área externa os dados evidenciados demonstram uma distribuição nas opções de pontuação, bem similares, haja vista as notas de B, C, D e E, variarem entre 18% a 21%. Em relação ao acesso as unidades acadêmicas e administrativas a avaliação e 34% dão nota B, desse modo uma nota boa. No aspecto segurança observar fragilidade, pois existe um percentual significativo atribuindo notas inferiores a 5. Concernente a limpeza e espaço para alimentação e convivência a avaliação oscila entre as notas C ou B. Vale destacar que em relação ao serviço de telefonia publica, 30% destinaram nota zero.

DERCA

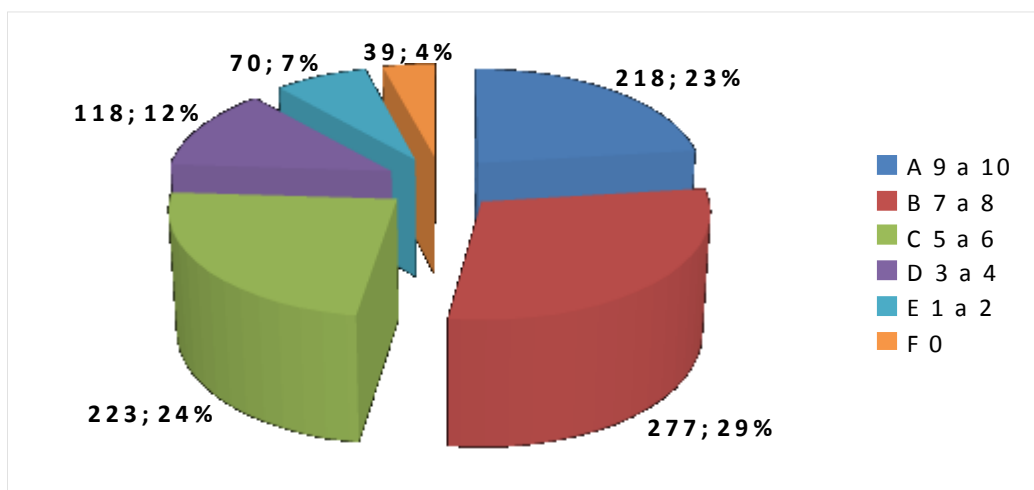
Ao analisar-se o sistema de registro, confiabilidade on line, atendimento técnico, horário de atendimento e eficácia no atendimento o maior numero de participantes atribuíram nota B. No entanto, não se deve deixar de evidenciar um percentual significativo de 20% a 25% destinando notas inferiores a média 5.

Biblioteca

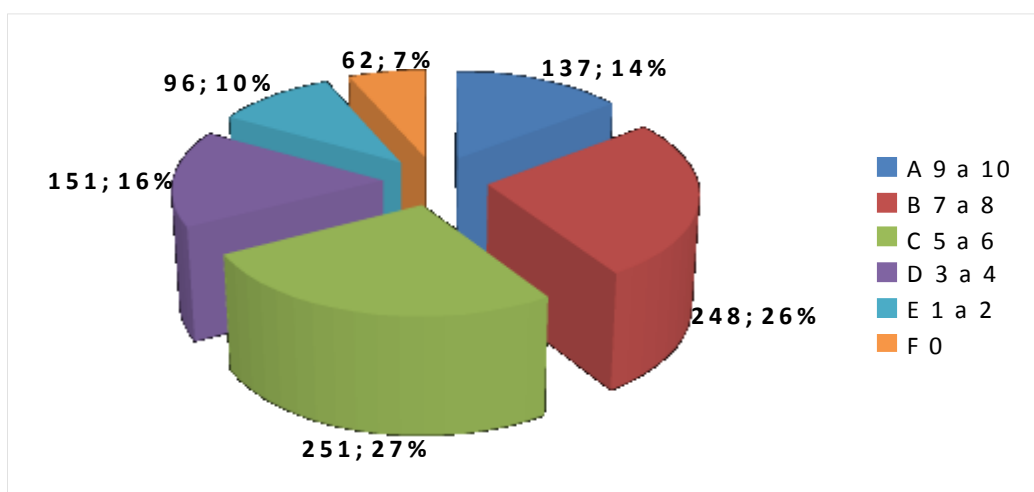
Sala Para Estudos Individuais



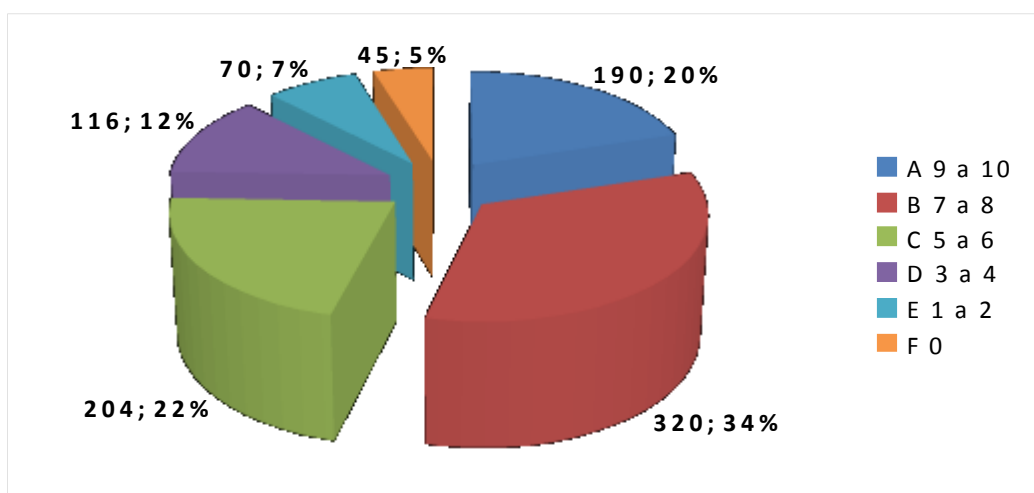
Sala para Estudos em Grupo



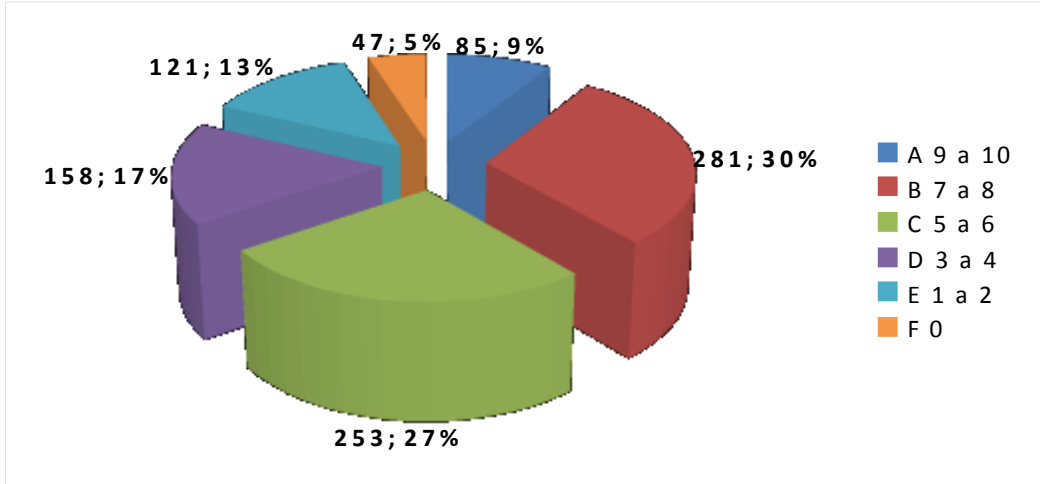
Quantidade de Computadores Disponibilizados



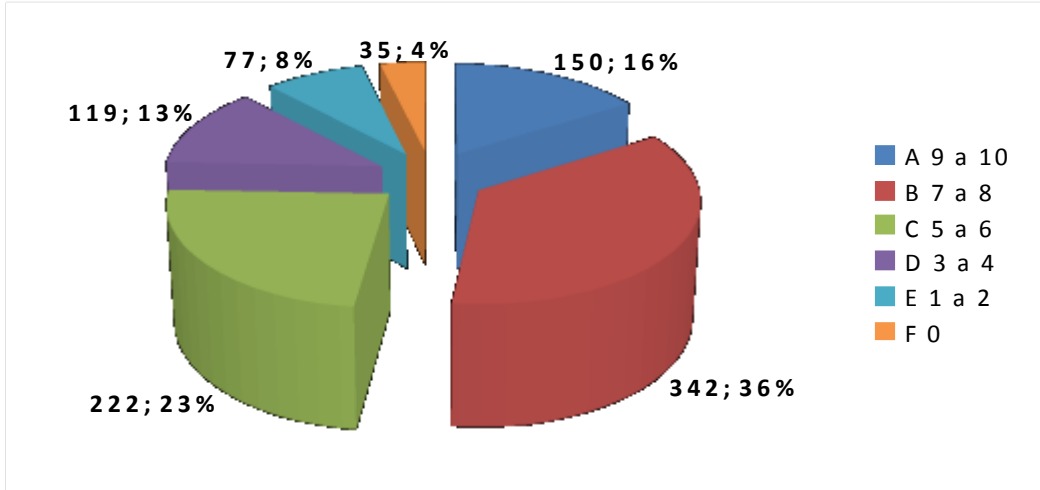
Organização e Acesso ao Acervo



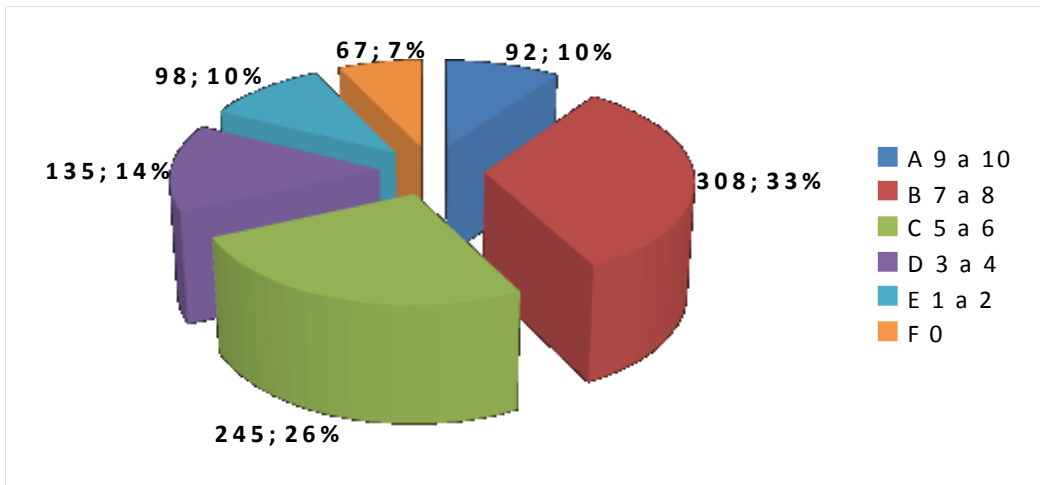
Quantidade do Acervo



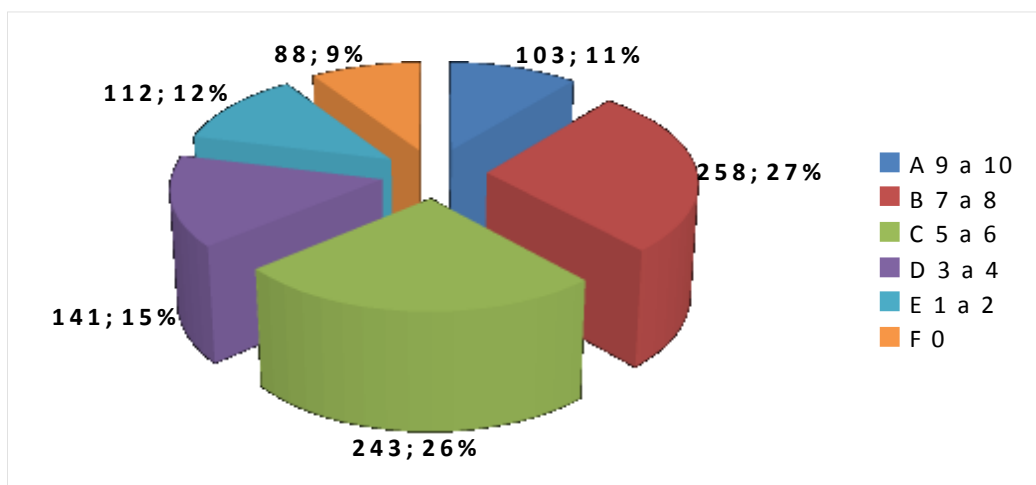
Qualidade do Acervo



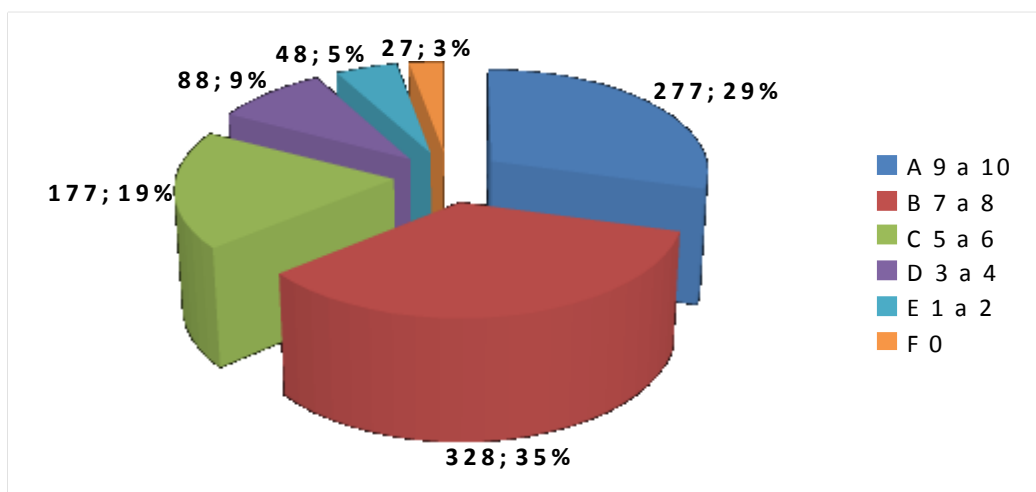
Atualização do Acervo



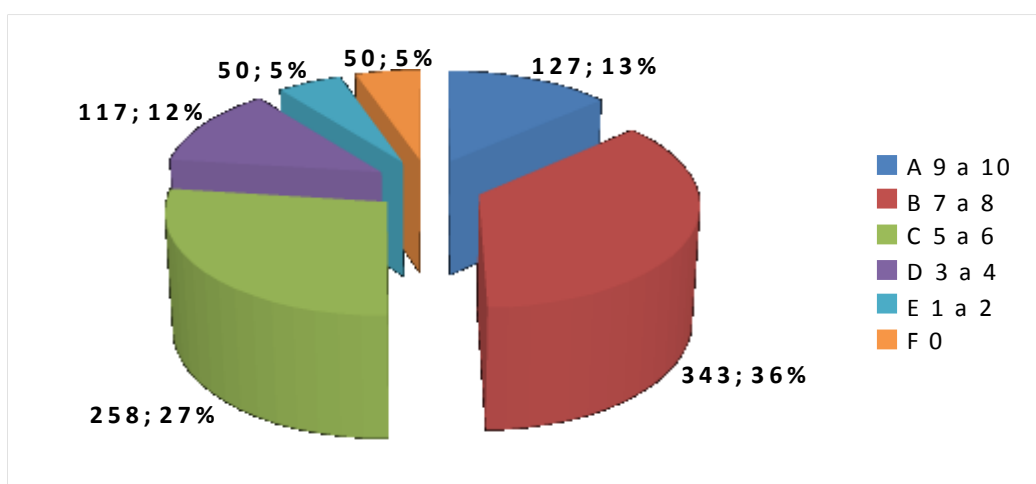
Atualização do Acervo On line



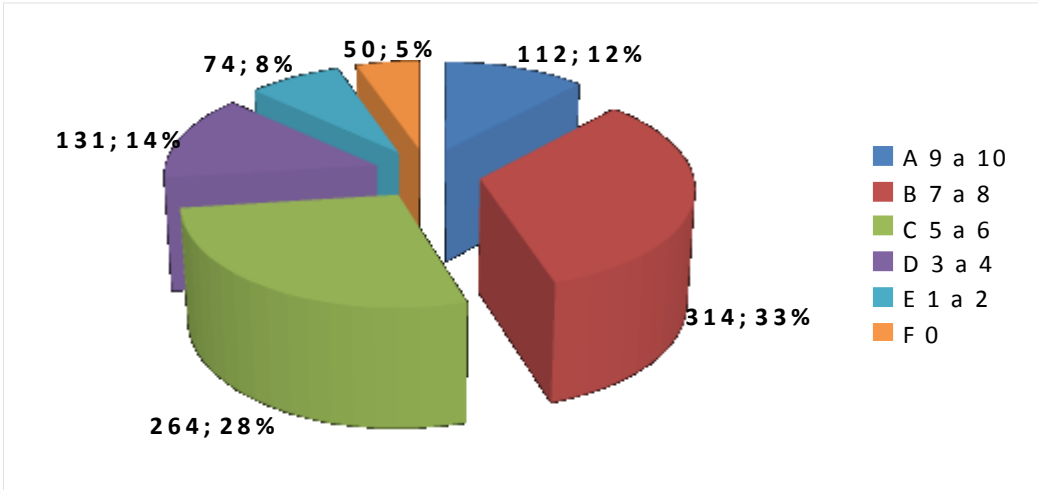
Horário de Funcionamento



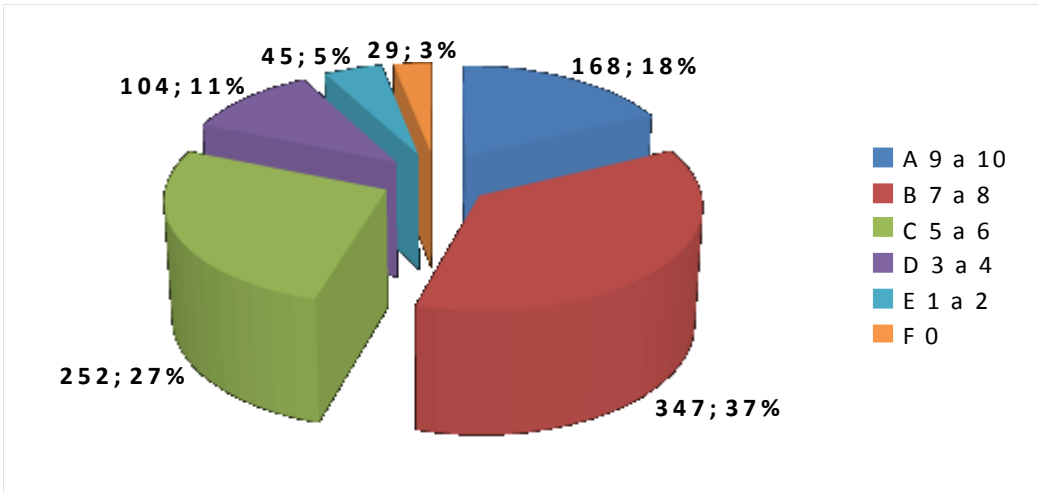
Acesso ao Portal de Consulta Científica da CAPES



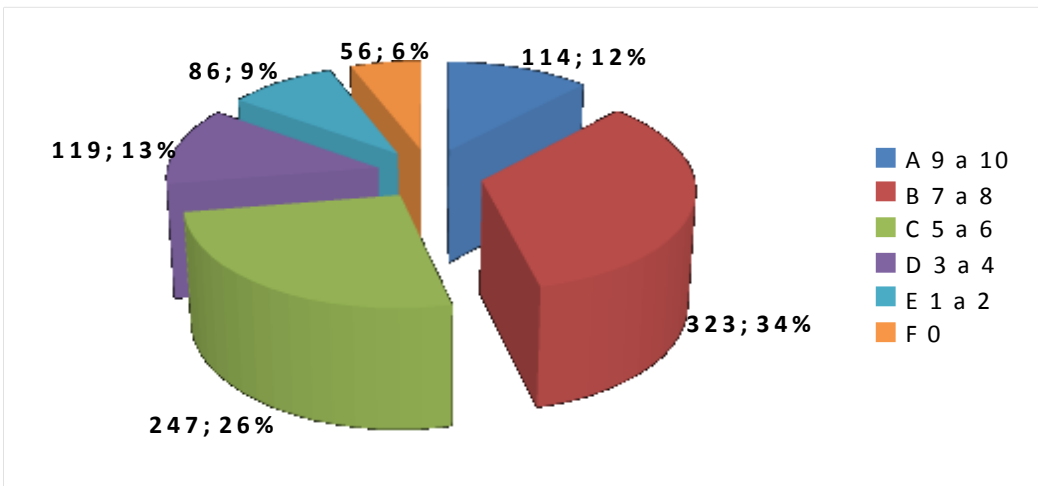
Suporte de Periódicos Relativo às Necessidades das Disciplinas



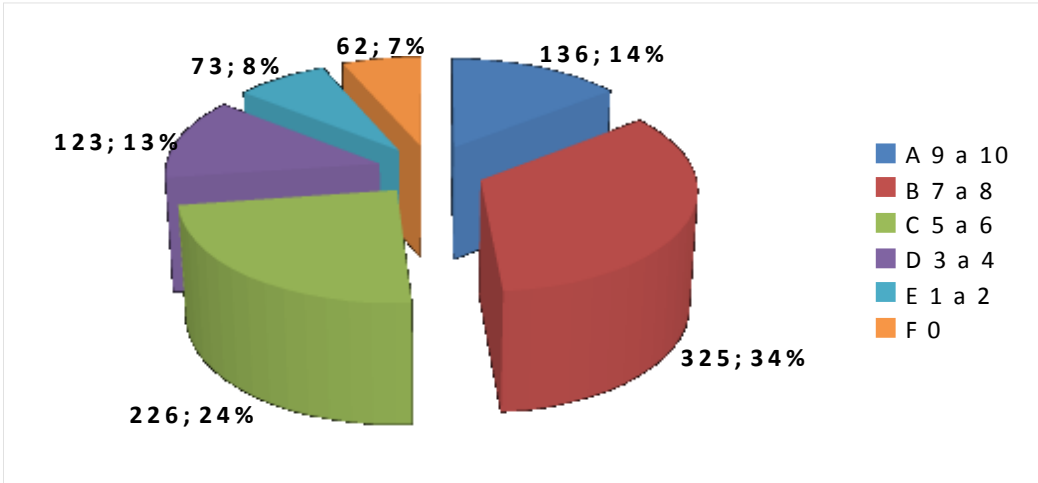
Atendimento Técnico na Unidade



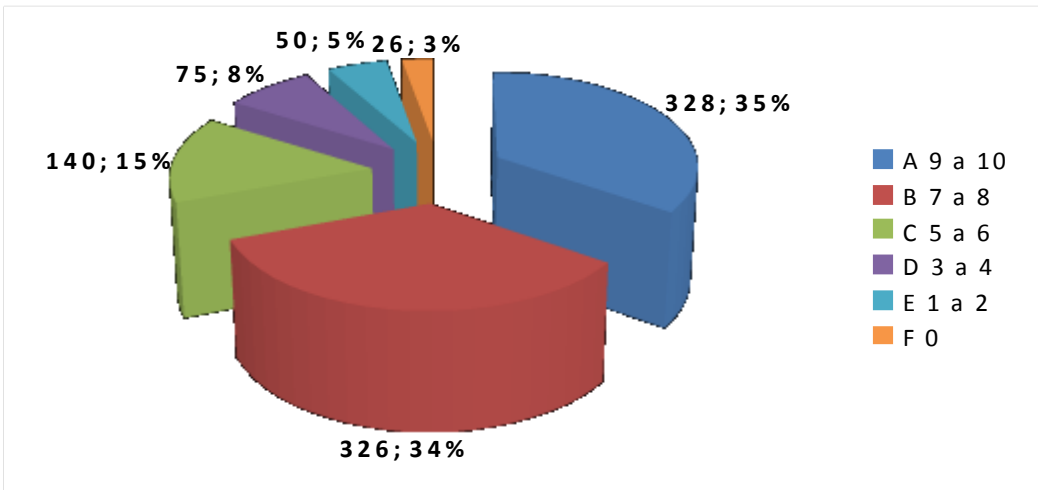
Acesso a Pessoas com Necessidades Físicas e Educacionais Especiais



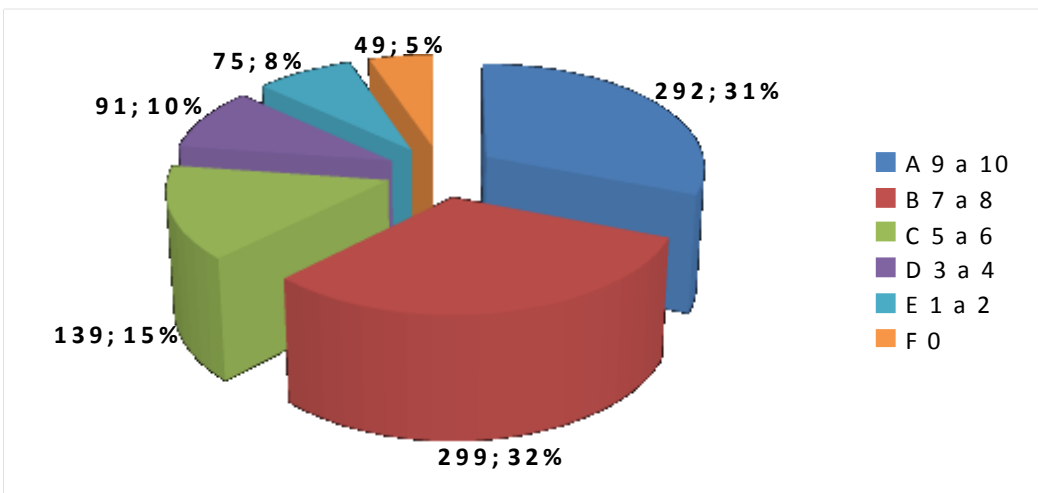
Acústica



Limpeza e Conservação

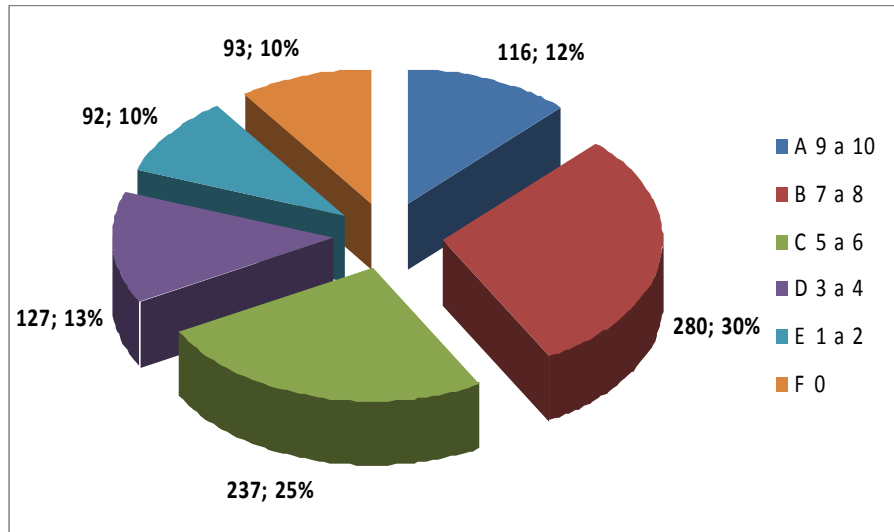


Iluminação Adequada

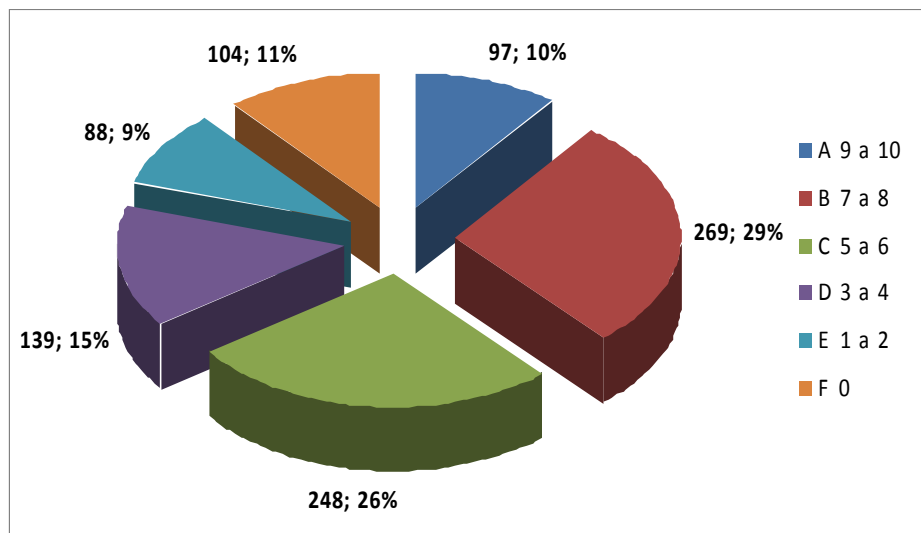


Outros Ambientes

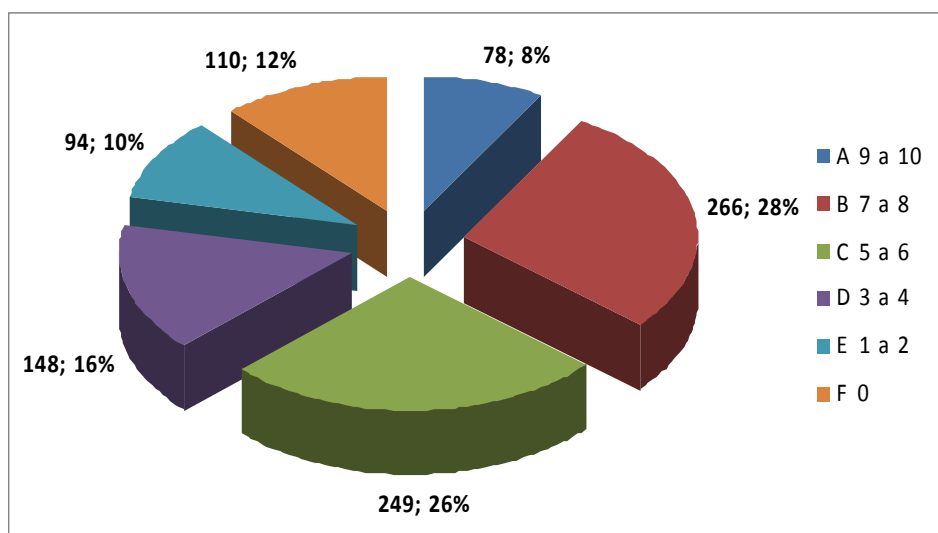
Salas para Realização de Estudos



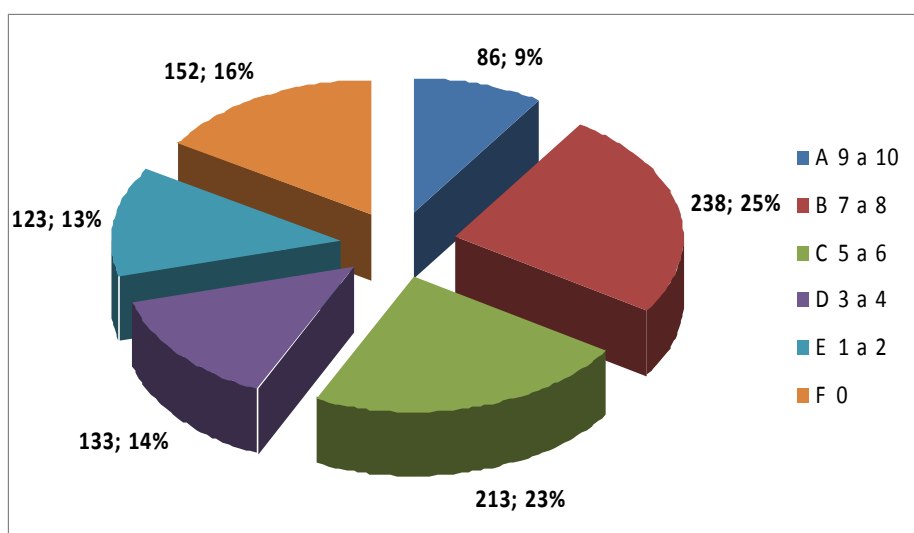
Salas para preparação de Aulas



Salas para Atendimento a Alunos



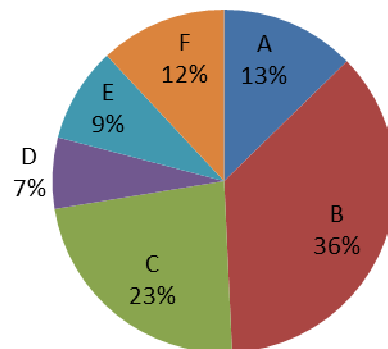
Salas para Orientação de TCC e Outros



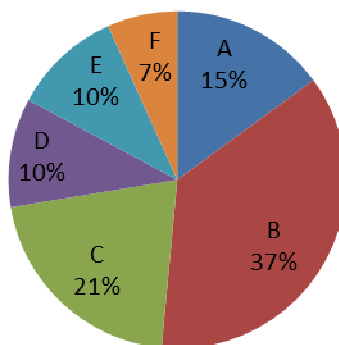
No que diz respeito à infraestrutura física a avaliação dos professores apontou os seguintes resultados:

Biblioteca – No que se refere à biblioteca, a maioria dos docentes apontaram como aspectos positivos o horário de funcionamento, o acesso ao portal de consulta científica da CAPES, o atendimento técnico e a sua limpeza e conservação. Entretanto, mais da metade dos professores apresentaram avaliação que aponta para a necessidade de melhorias na quantidade de computadores disponibilizados, na quantidade e atualização do acervo, no suporte de periódicos, na acessibilidade às instalações físicas e nas condições para higiene pessoal.

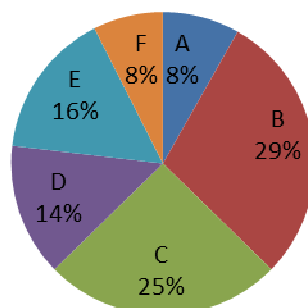
66. Sala para estudos individuais



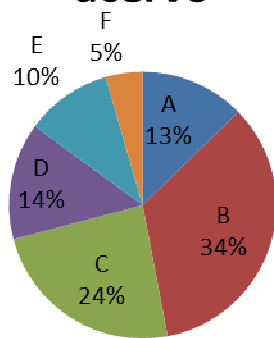
67. Sala para estudos em grupo



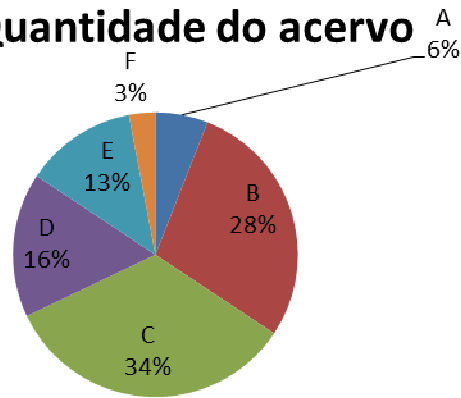
68. Quantidade adequada de computadores disponibilizados



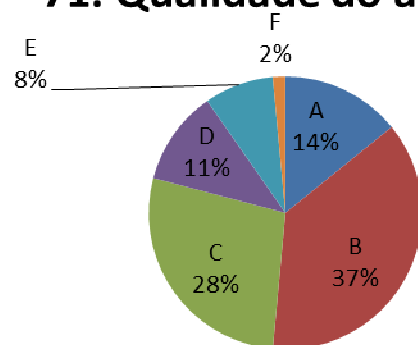
69. Organização e acesso ao acervo

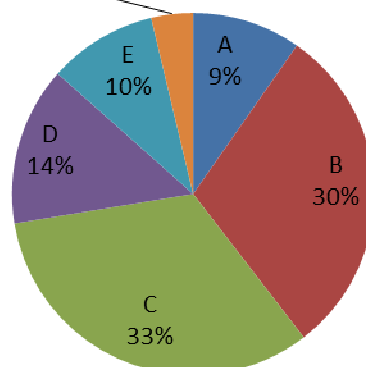
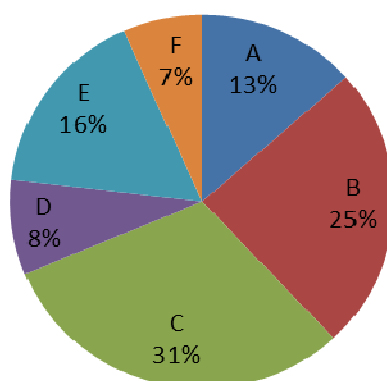
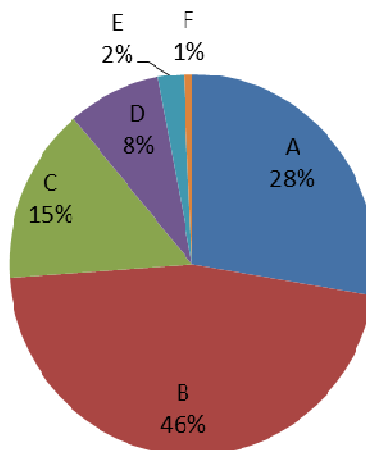


70. Quantidade do acervo

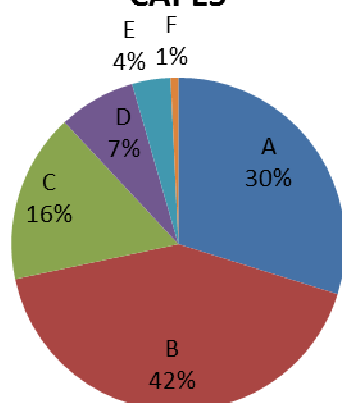


71. Qualidade do acervo

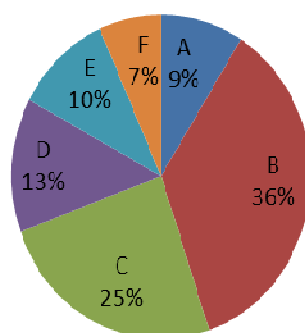


72. Atualização do acervoF
4%**73. Atualização do acervo on-line****74. Horário de funcionamento**

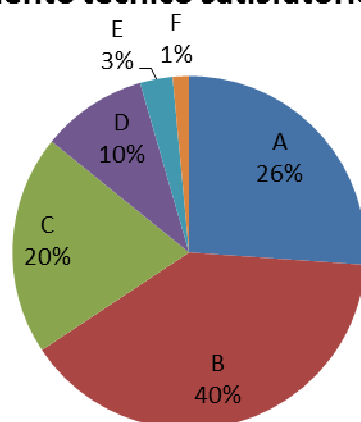
**75. Acesso ao portal de consulta científica da
CAPES**



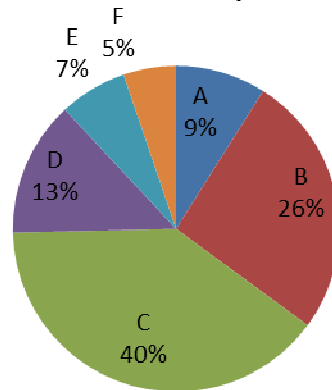
**76. Suporte de periódicos relativo às necessidades das
disciplinas**



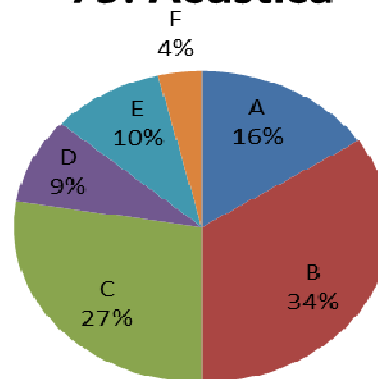
77. Atendimento técnico satisfatório na Unidade



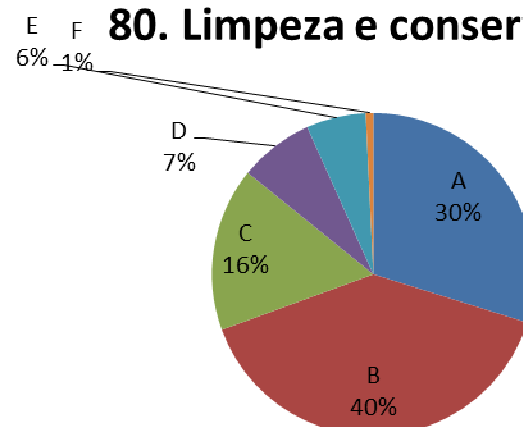
78. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais

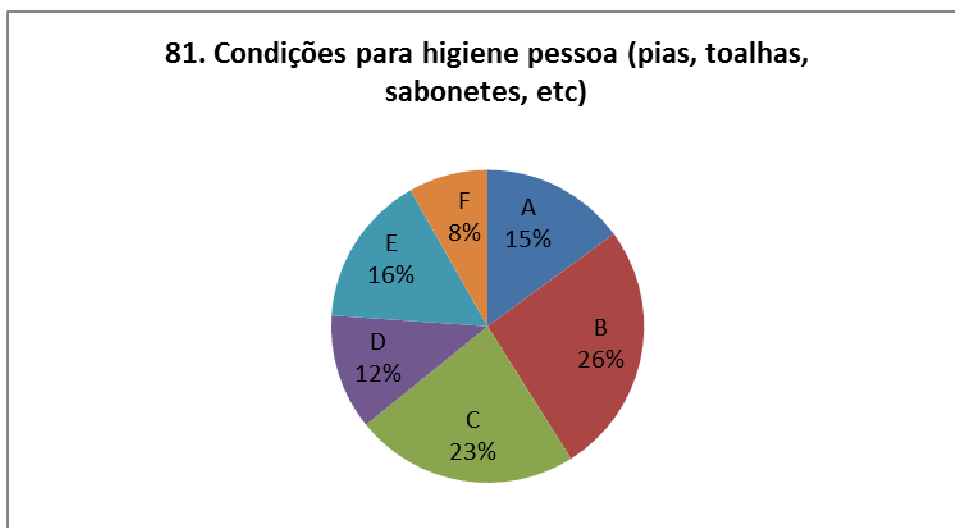


79. Acústica

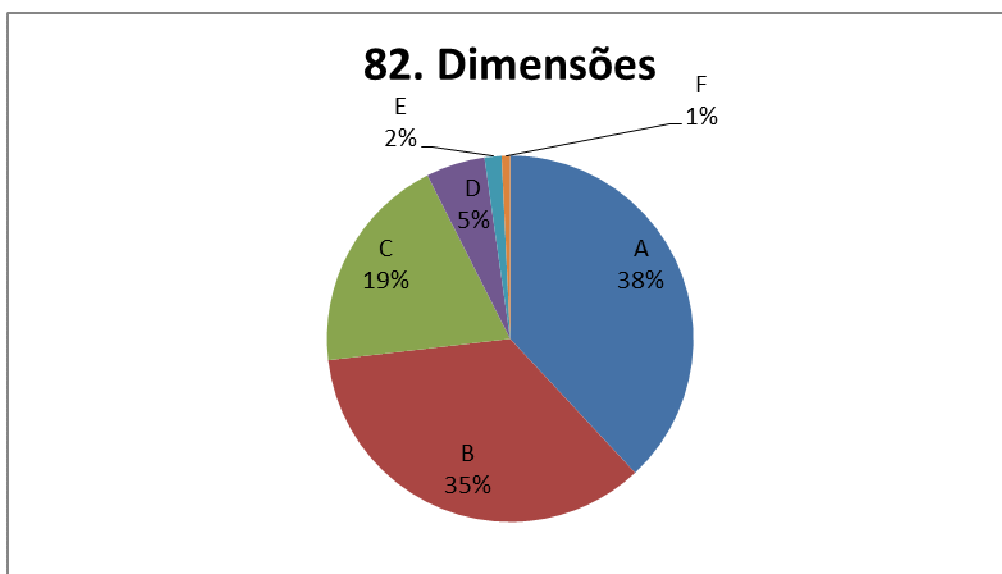


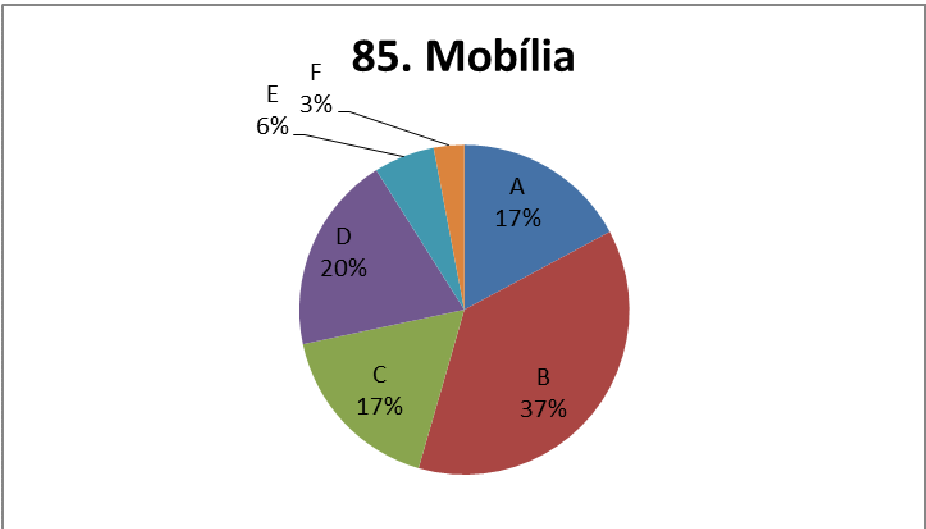
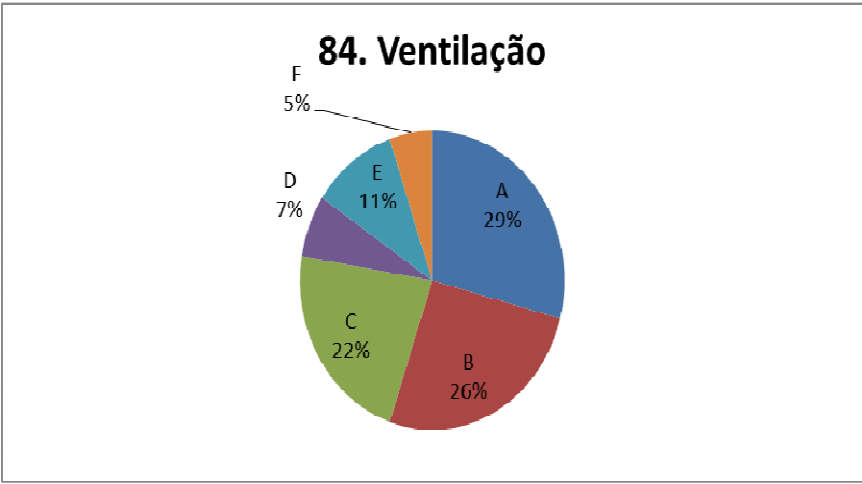
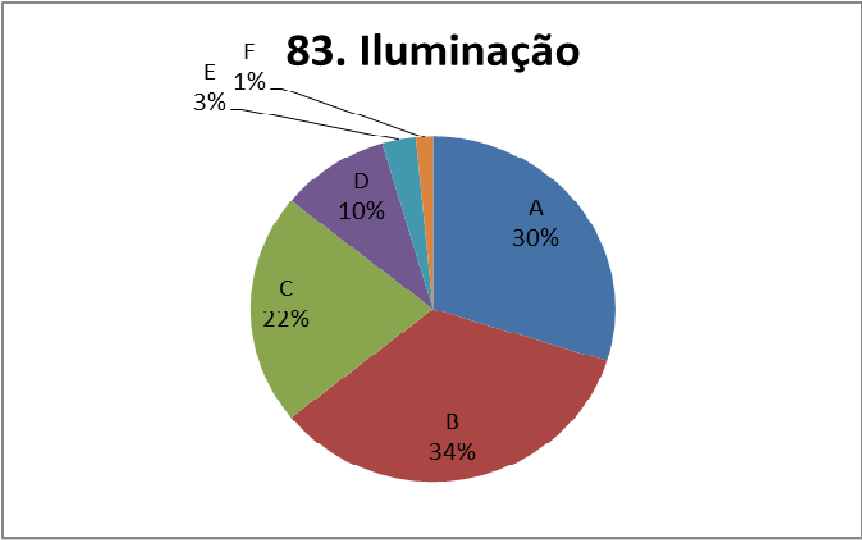
80. Limpeza e conservação



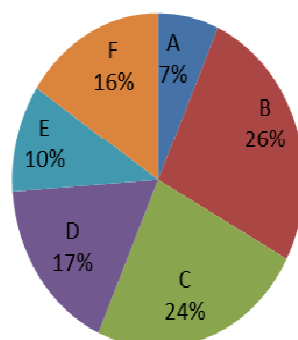


As dimensões e iluminação das salas de aula foram consideradas adequadas por uma elevada parcela dos docentes. Entretanto, uma quantidade expressiva dos respondentes apontaram haver inadequações no que se refere ao acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais, acústica, recursos de áudio e vídeo, bem como a necessidade de ambientes adequados para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC.

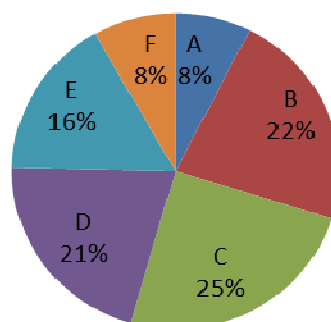




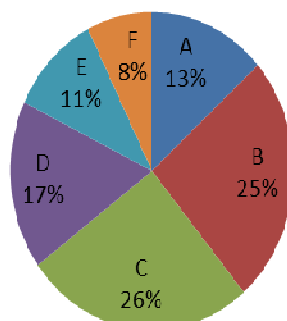
86. Recursos de áudio e vídeo

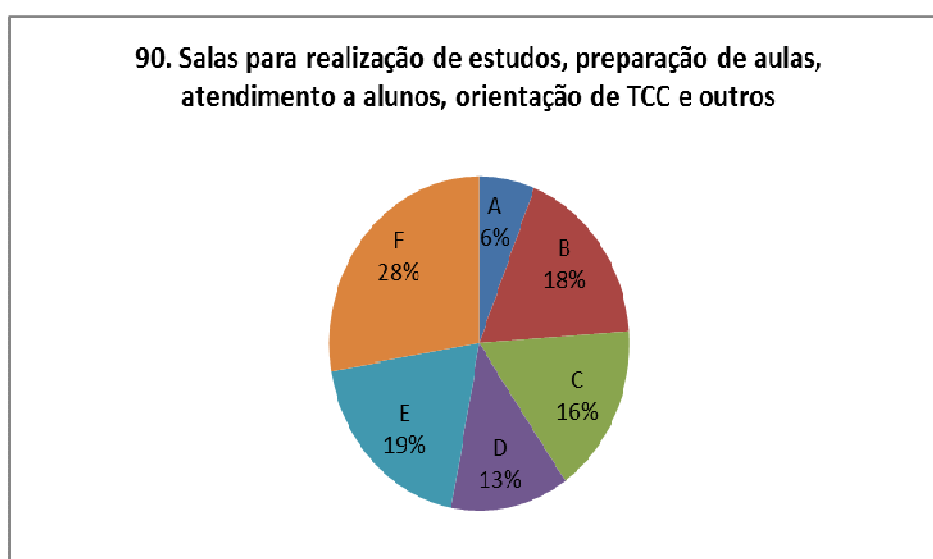
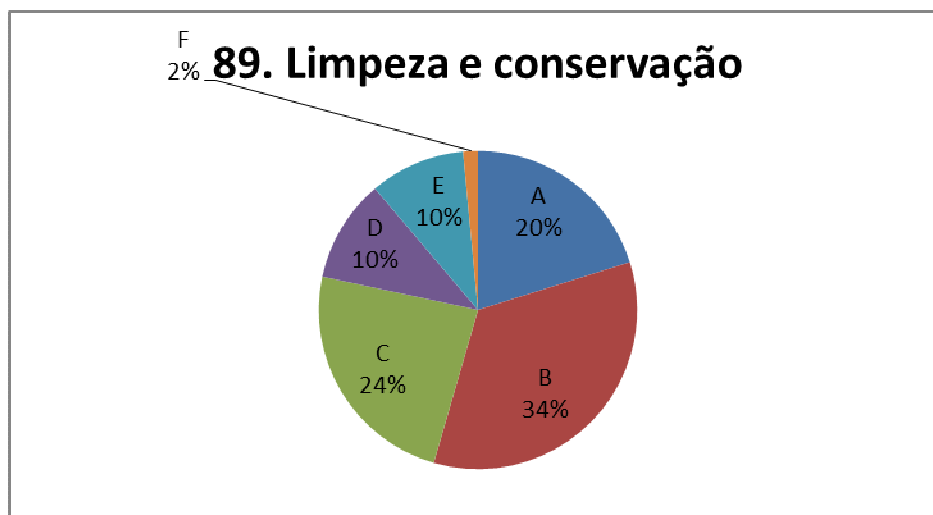


87. Acesso a alunos com necessidades físicas e educativas especiais



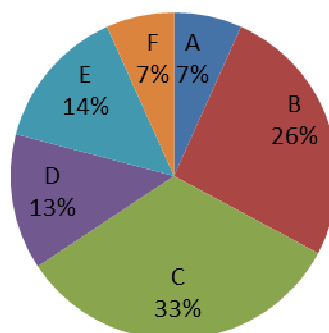
88. Acústica



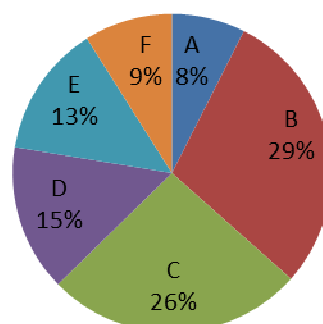


Os resultados apontaram para uma quantidade expressiva de docentes que sinalizaram haver problemas relacionados com os laboratórios da universidade em todos os itens avaliados. Os principais gargalos identificados estão relacionados com a quantidade e qualidade dos laboratórios, aquisição e manutenção dos equipamentos, obtenção de insumos para aulas e pesquisas, bem como acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais nas instalações do campus universitário.

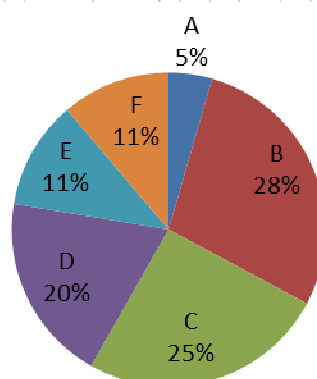
91. Quantidade de laboratórios



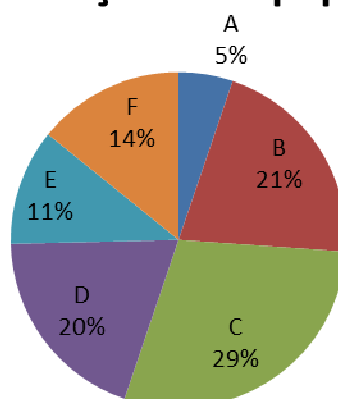
92. Qualidade de laboratórios



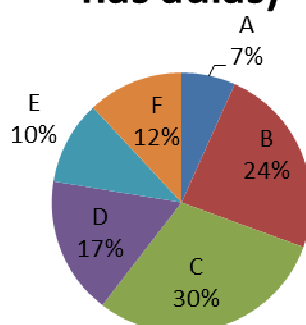
93. Equipamentos de laboratórios



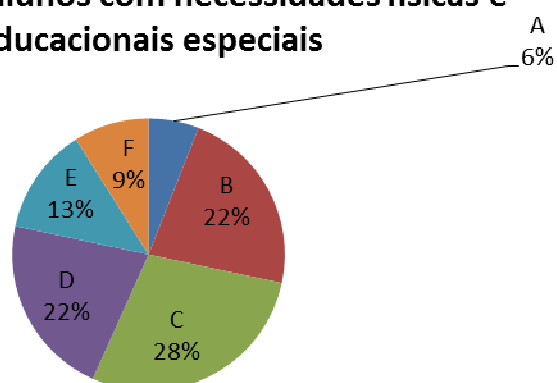
94. Manutenção de equipamentos



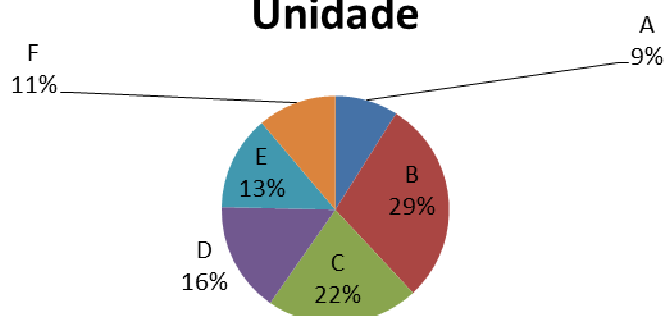
95. Insumos (material para utilização nas aulas)



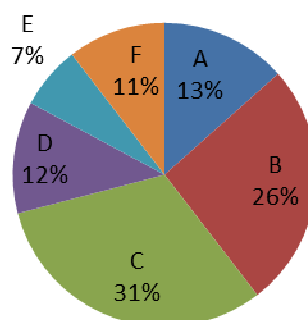
96. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais



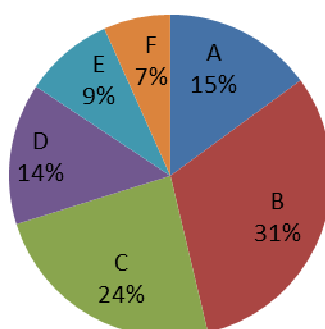
97. Atendimento técnico na Unidade

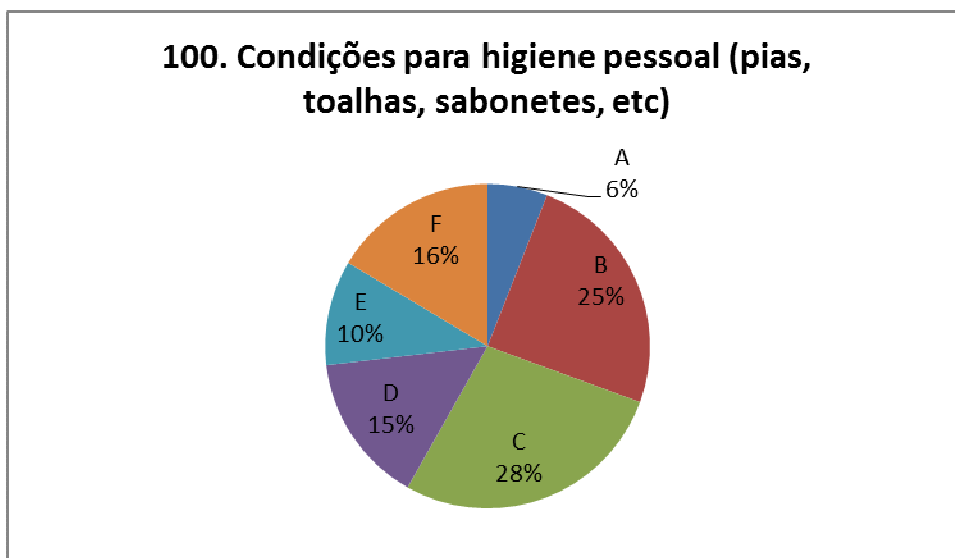


98. Acústica

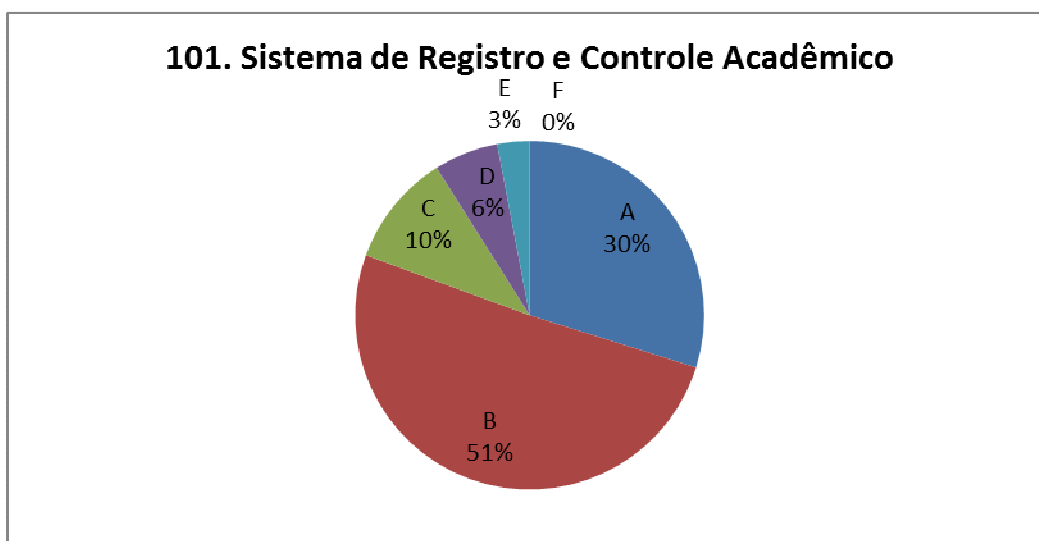


99. Limpeza e conservação

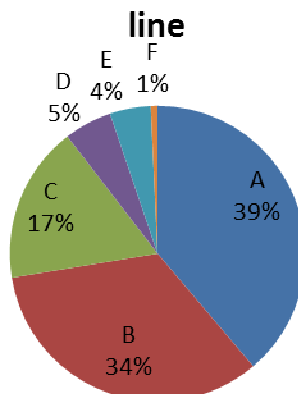




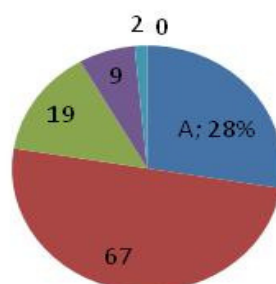
Sob o ponto de vista da maior parte dos docentes respondentes, o DERCA obteve pontuação elevada em todos os itens avaliados, sendo o atendimento técnico na unidade e o sistema de registro acadêmico os elementos que obtiveram melhor desempenho.



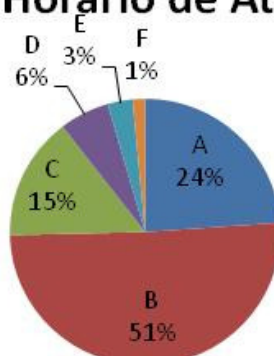
102. Confiabilidade do Ambiente Acadêmico on-line



103. Atendimento Técnico na Unidade

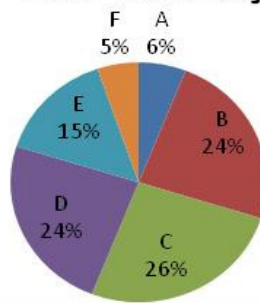


104. Horário de Atendimento

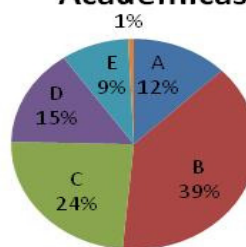


O resultado da avaliação relacionada com a área externa da universidade apontou para um elevado número de docentes que indicaram haver deficiências estruturais na maior parte dos itens avaliados. Os elementos que obtiveram as menores pontuações na avaliação foram às dependências sanitárias e bebedouros.

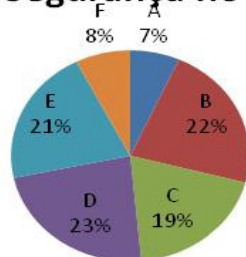
105. Iluminação



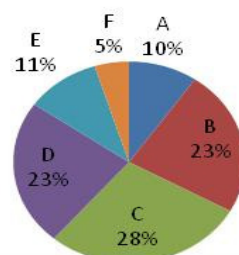
106. Acesso às Unidades Administrativas Acadêmicas



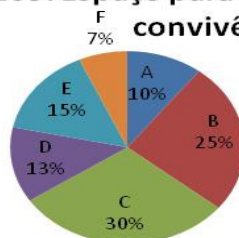
107. Segurança no campus

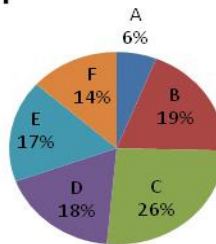
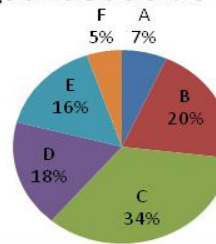
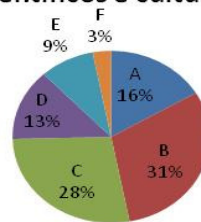
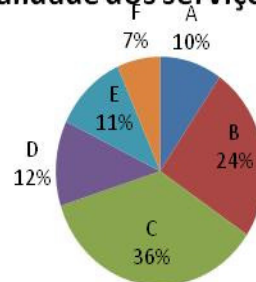


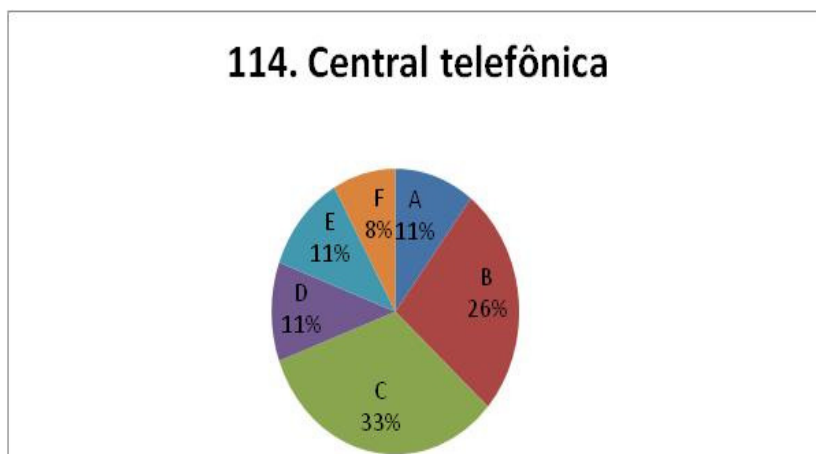
108. Limpeza e Conservação



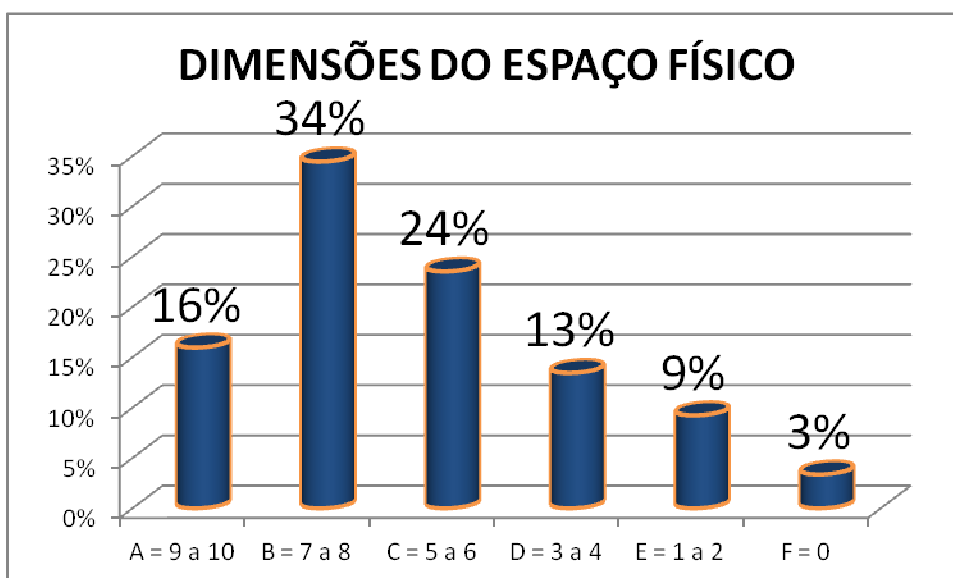
109. Espaço para alimentação e convivência

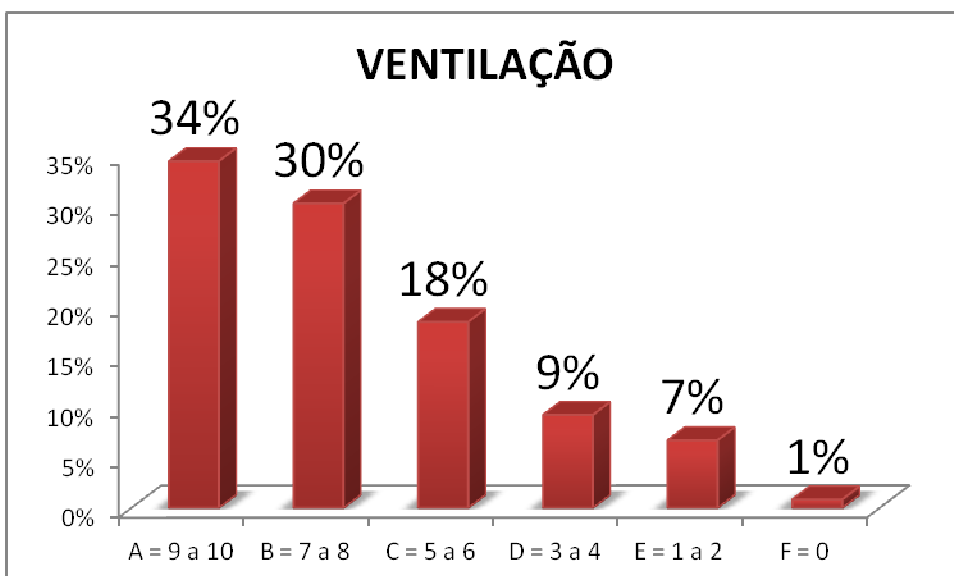
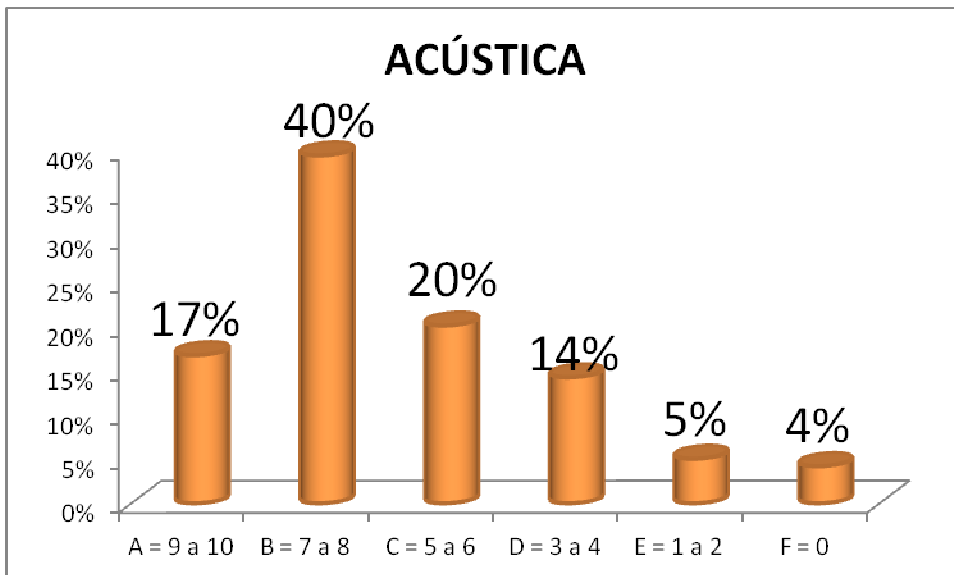
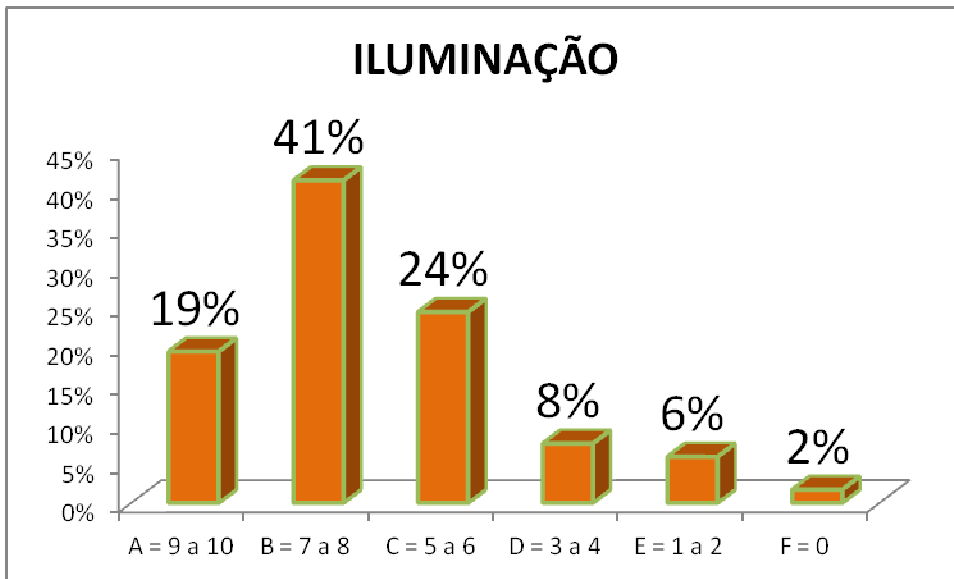


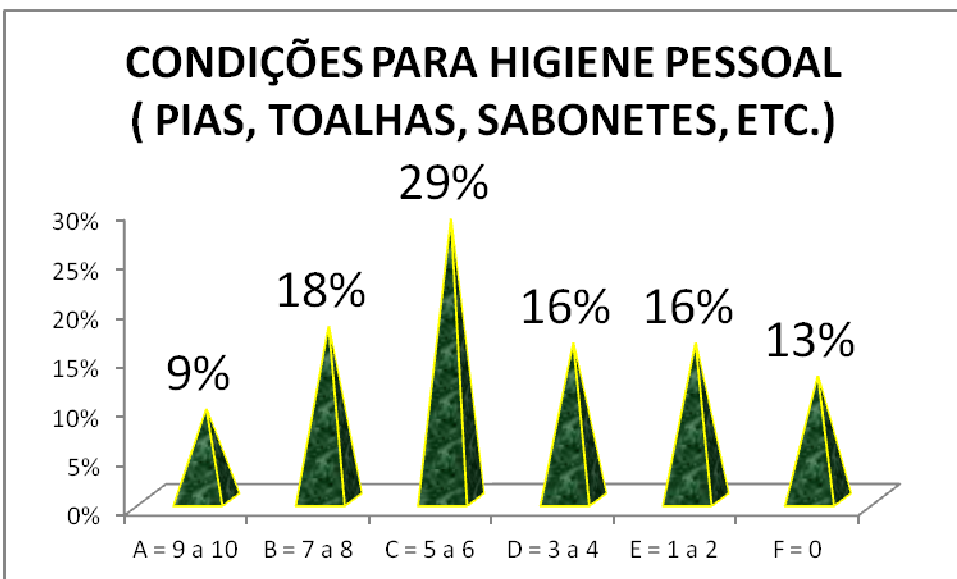
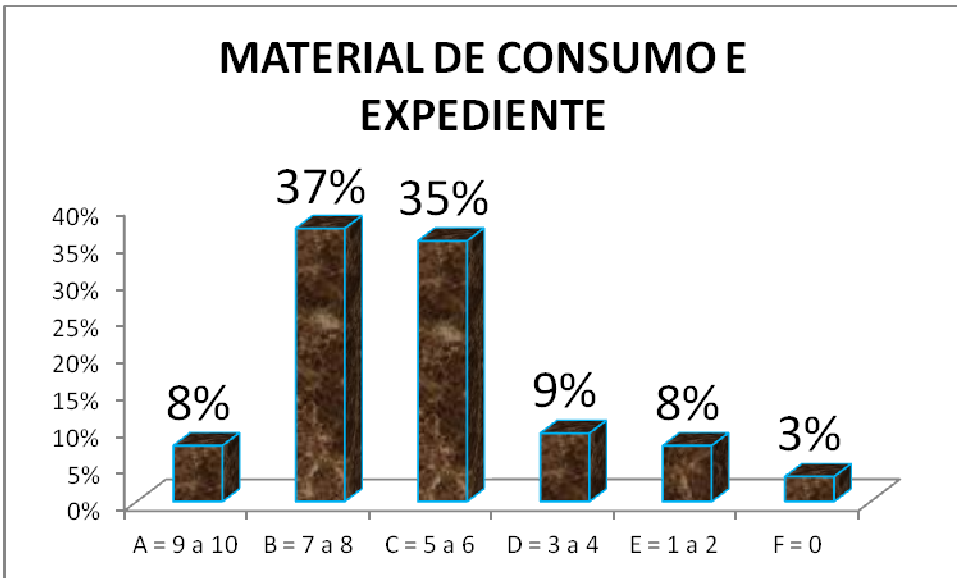
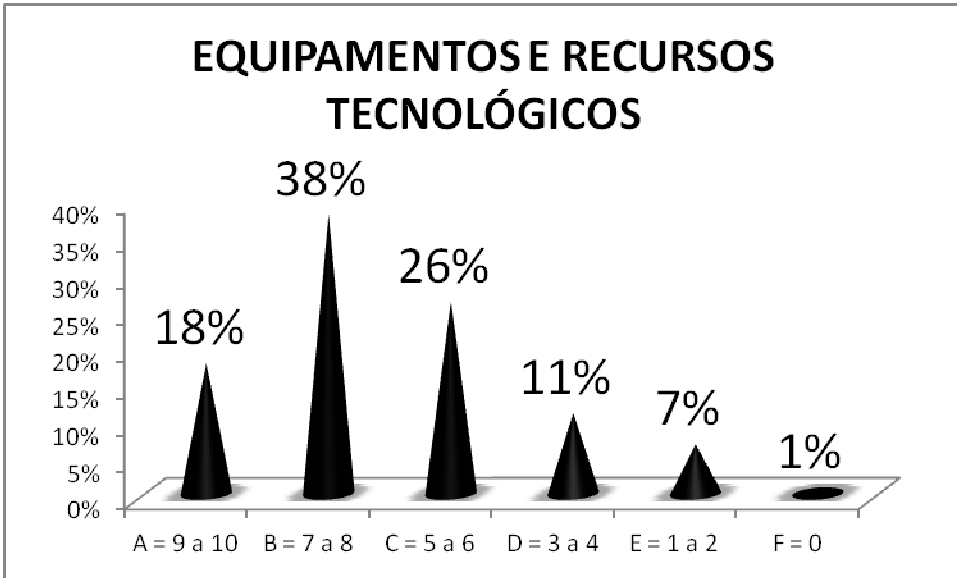
110. Dependências Sanitárias**111. Quantidade de bebedouros****112. Espaço para realização de eventos científicos e culturais****113. Qualidade dos serviços de telefonia**

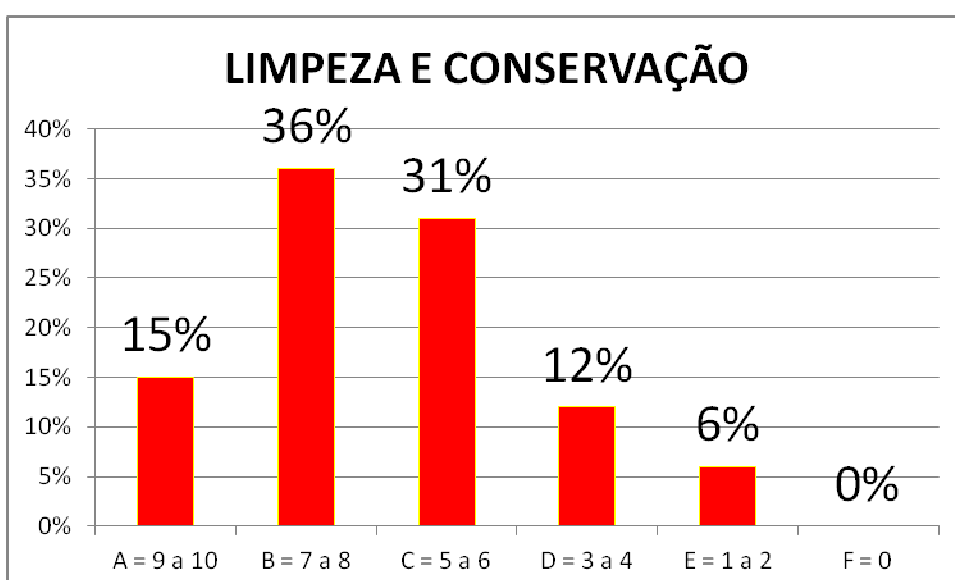
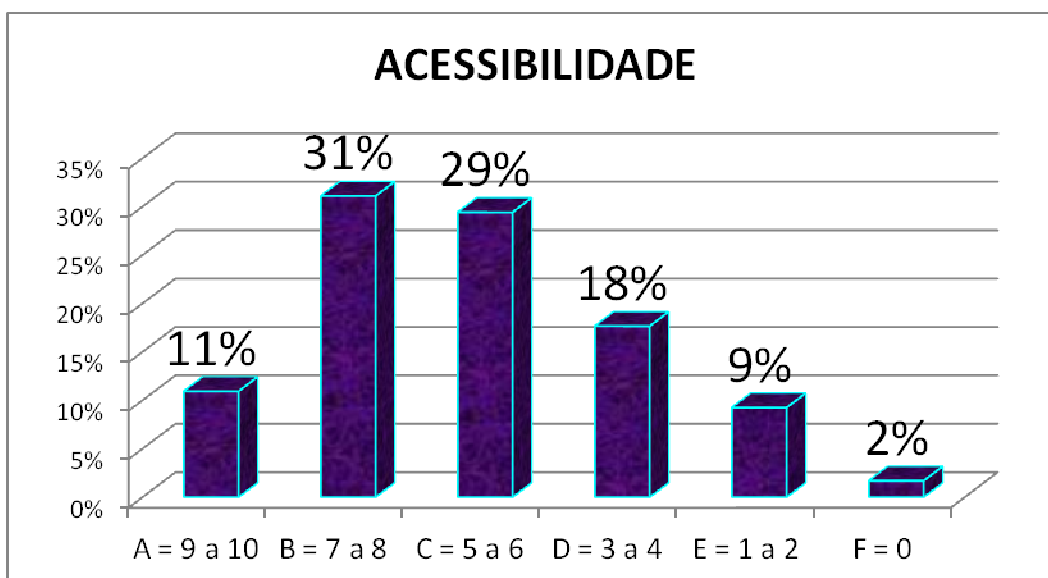
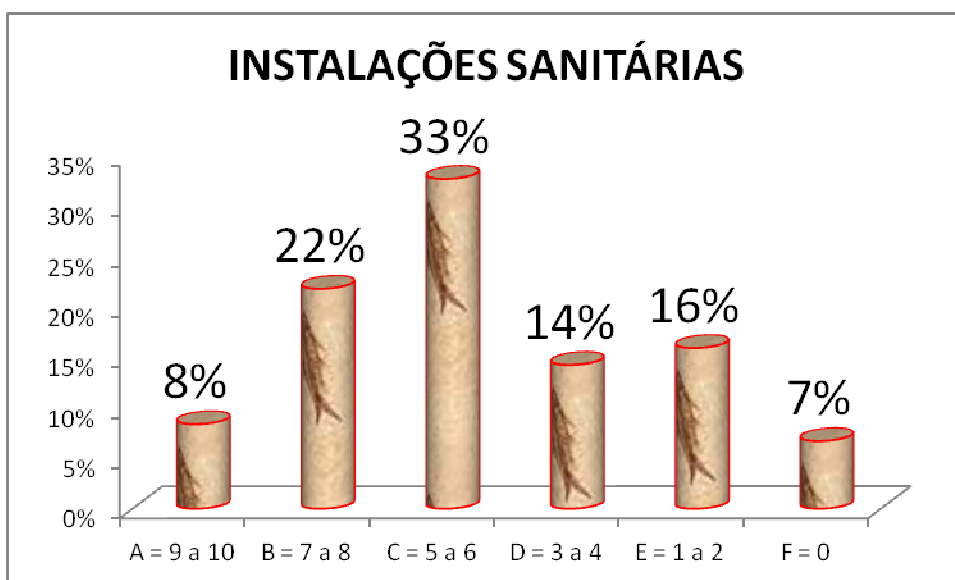


Ao considerar a dimensão VII sobre Infraestrutura, a auto avaliação dos técnico-administrativos apontou novamente que os maiores percentuais estiveram presentes nas notas A (9 a 10), B (7 a 8) ou C (5 a 6), sendo que não podemos deixar de apontar o percentual de 16% que concederam nota de 1 a 2 para os itens **condições para higiene pessoal e instalações sanitárias**, além dos 13% que deram nota zero para as condições de higiene; outro percentual a ser destacado é de 9% que também atribuíram nota **E** para os aspectos de dimensões do espaço físico e acessibilidade.









5.8 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.8.1 PROGRAD

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Instituição não possui planejamento estratégico sistematizado e integrado. Cada colegiado de curso, Pró-reitoria ou departamento organiza seu plano de ação atendendo necessidades emergências de cada semestre ou ano. As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

As atividades da CPA ainda acontecem com grandes dificuldades, haja vista a pouca cultura de autoavaliação existente na UNIFAP, além da mínima ou nenhuma importância que alguns servidores dispensam a avaliação. No entanto, a autoavaliação dos cursos de 2010, está sendo suportes de fundamentação para diversas ações propostas por essa Pró-reitoria.

PROPESPG PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO (PAPG-IFES):

O PAPG-IFES tem como objetivo consolidar e expandir os programas de formação de pós-graduado nas instituições federais de ensino superior e em sua proposta inicial foi concebido para o período de 04 anos (2009-2012), sendo baseado em 03 linhas de ação:

- Qualificação do corpo docente e técnico;
- Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;
- Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa e de pós-graduação.

Neste sentido, as metas propostas para a expansão da pós-graduação na UNIFAP são as apresentadas a seguir:

Ord	Criação de novos cursos de pós-graduação (PAPG-IFES)	2009	2010	2011	2012
1	DINTER Educação (UFU)	1	-	-	-
2	DINTER Sociologia (UNB)	-	1	-	-
3	DINTER Engenharia e Ambiente (UFMG)	-	-	-	1
TOTAL		1	1	-	1
4	Doutorado Desenvolvimento Regional	-	-	-	1
5	Doutorado em Direito Ambiental e Políticas Públicas	-	-	-	1
6	Doutorado em Educação	-	-	-	1
TOTAL		-	-	-	3
7	MINTER Educação (UFU)	1	-	-	-
8	MINTER Gestão Pública (UNB)	1	-	1	-
9	MINTER Engenharia e meio ambiente (UFMG)	-	1	-	-
TOTAL		2	1	1	-
10	Mestrado associado em engenharia e meio ambiente	-	-	-	1
TOTAL		-	-	-	1
11	Mestrado em Ciências da Saúde	1	-	-	-
12	Mestrado de Física	-	-	1	-
13	Mestrado em Museologia	1	-	-	-
14	Mestrado em Ciências Sociais	-	-	1	-
15	Mestrado em Educação	-	1	-	-
16	Mestrado em Biotecnologia	-	-	1	-
TOTAL		2	1	3	-

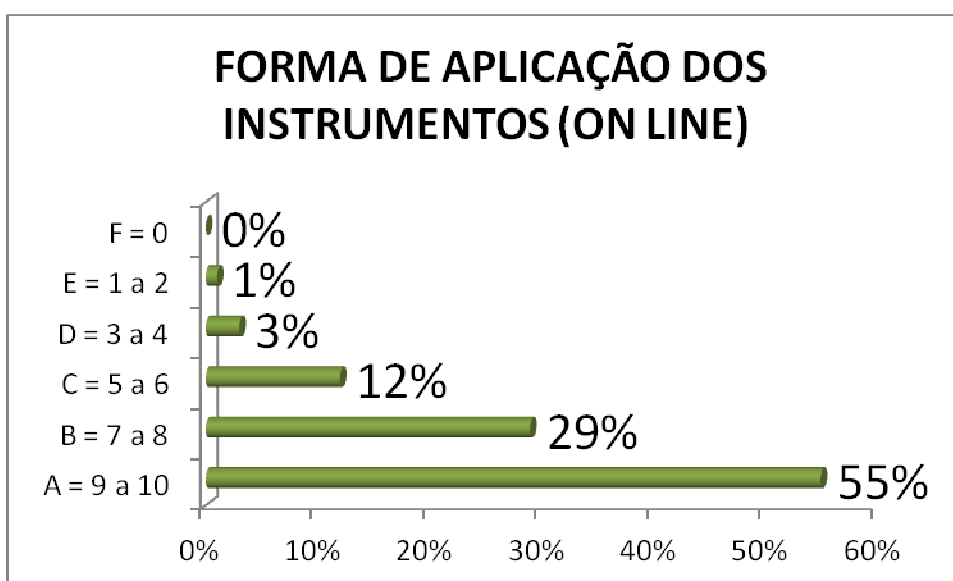
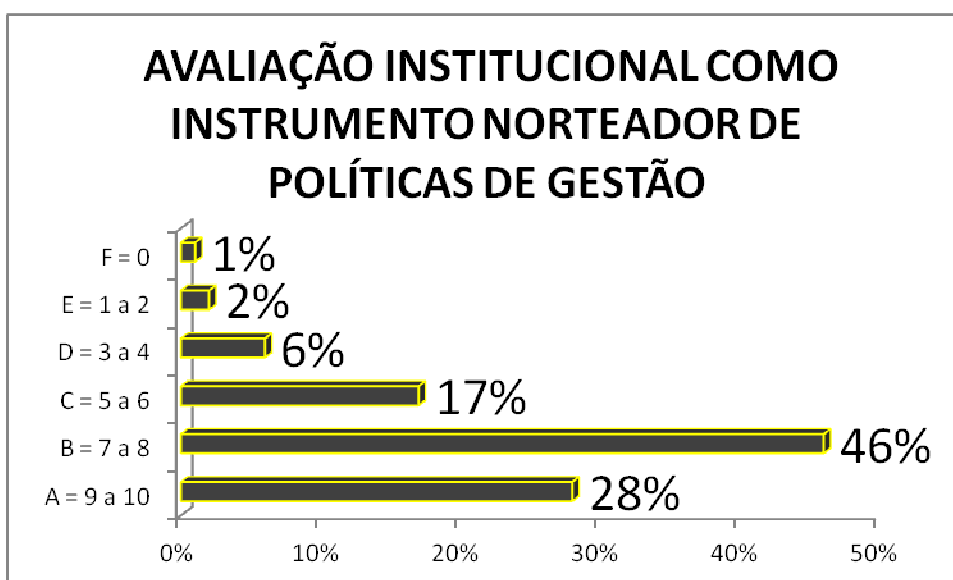
FONTE: PROPEPSG

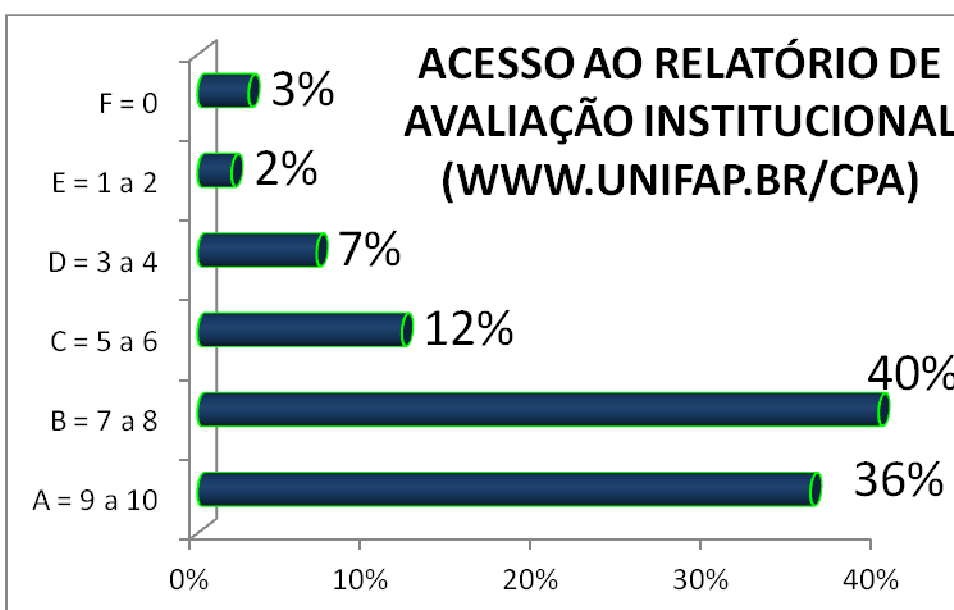
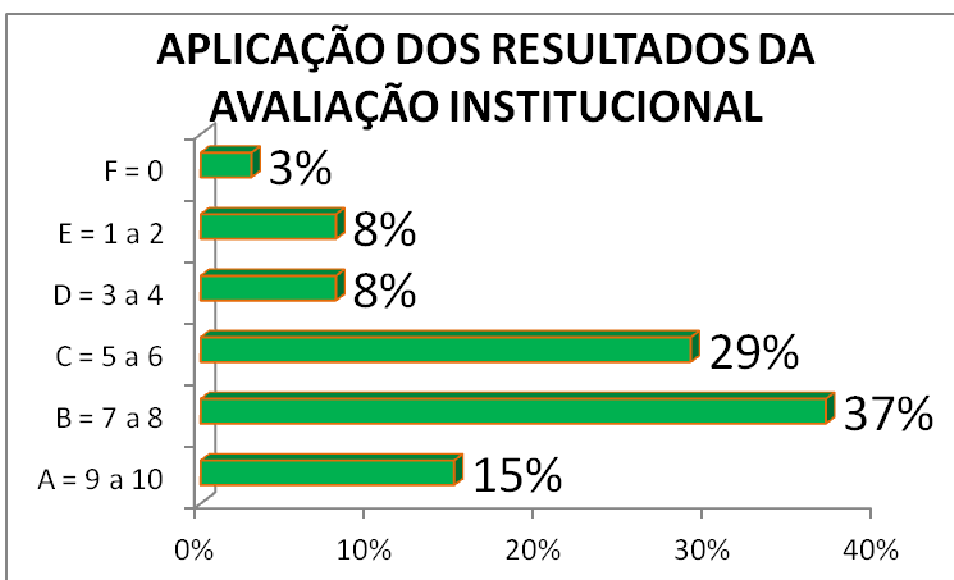
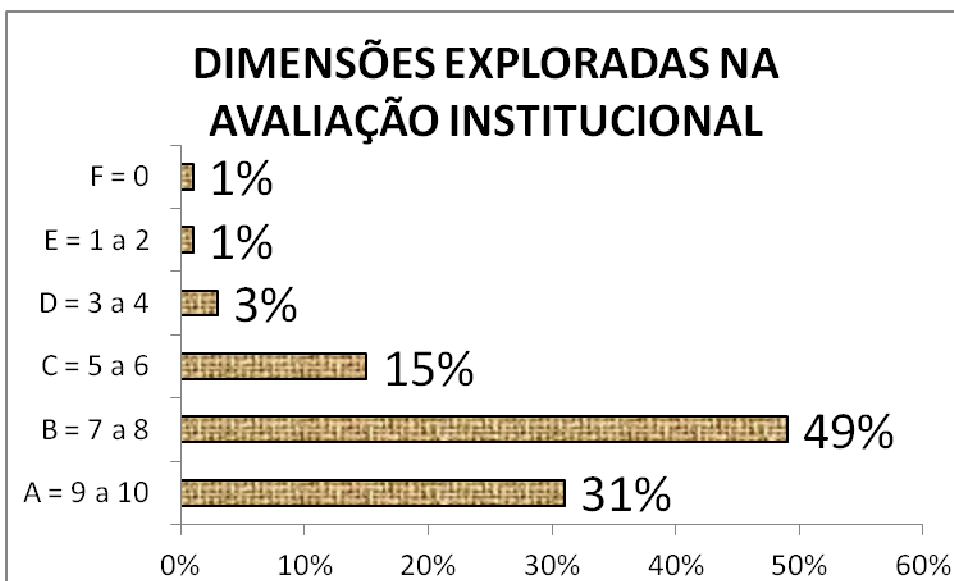
5.8.2 PROAP

O orçamento é elaborado de acordo com cada pró-reitoria e tem como referencia o Plano de Desenvolvimento Institucional.

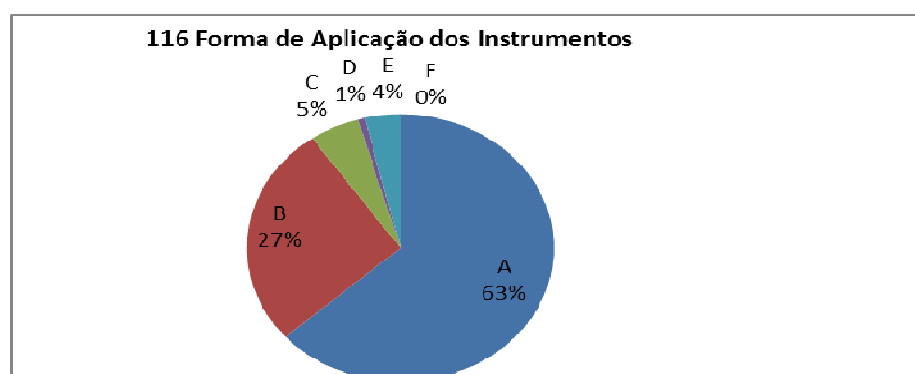
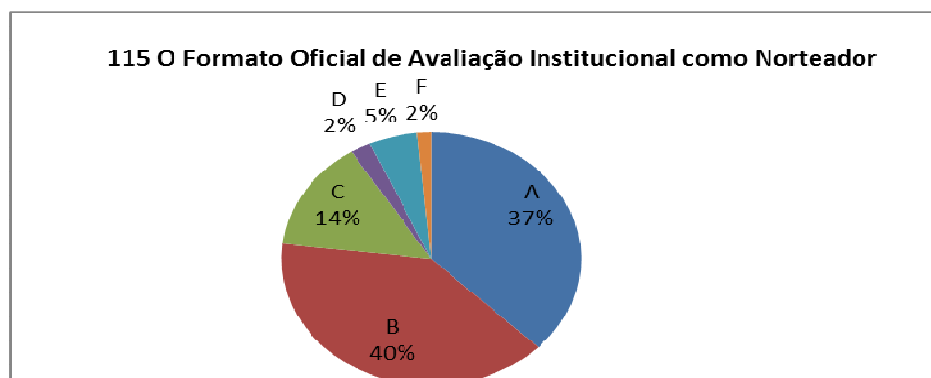
O relatório de Gestão é um instrumento para verificar a situação administrativa e acadêmica da Instituição, os dados obtidos são base para a elaboração do orçamento.

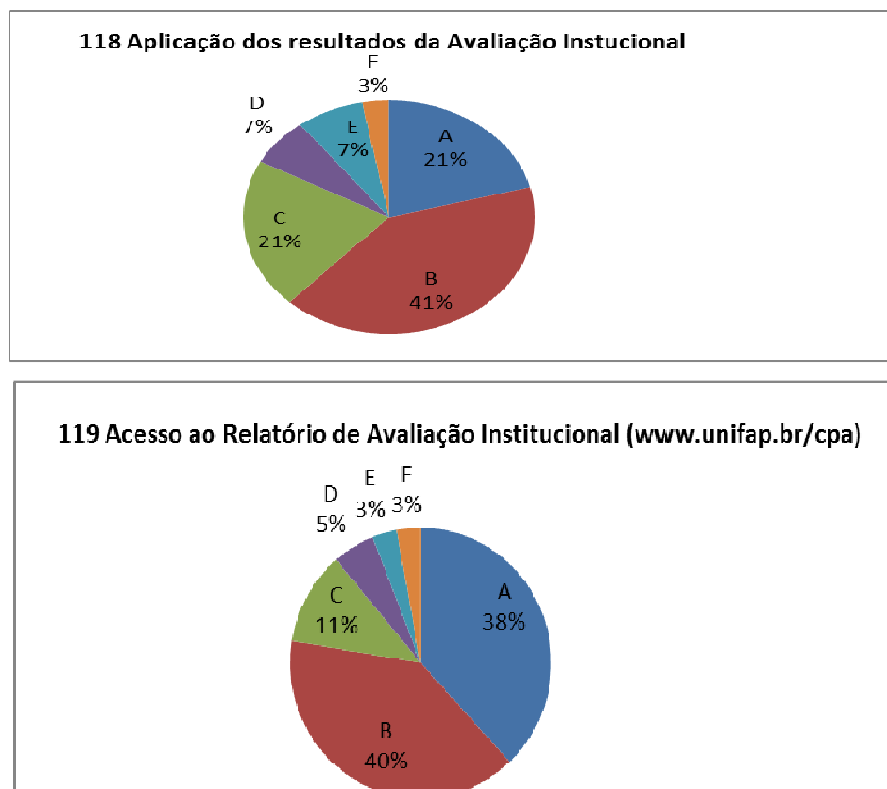
Nessa dimensão os maiores números de quantitativo de participantes estiveram entre as notas A e B, ou seja, notas de bom a ótimo. Desse modo, numa avaliação geral o planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional estão tendo uma consideração positiva, ênfase para 55% que avaliaram com nota máxima a forma de aplicação dos instrumentos. Mas também necessitamos evidenciar os 19% que avaliaram com notas abaixo de 5, a aplicação dos resultados da avaliação institucional.





Sob a perspectiva da maioria dos docentes, o processo de avaliação institucional se destacou com elevados valores de pontuação em todos os itens analisados, indicando que este instrumento possui relevante importância na condução das dinâmicas de gestão na universidade.





5.9 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

5.9.1 PROGRAD

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

Até o ano de 2005 a PROGRAD era responsável pela administração de parte das bolsas trabalho destinado a acadêmicos carentes, em número insuficiente para a demanda. Em outubro de 2005, como forma de otimizar a estrutura administrativa, a administração de todas as bolsas trabalho passou a ser de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias. No entanto, está em processo o retorno da monitoria aos acadêmicos com o objetivo de contribuir com a formação de qualidade aos alunos, serão disponibilizada aproximadamente mais de 40 bolsas de monitoria a partir de 2012.

Quanto a política de participação dos estudantes no âmbito da Prograd, a atividade mais acentuada é o estágio que ocorre de forma remunerada ou não de acordo com o

convênio firmado. Vale ressaltar que apenas em 2010 aprovou-se no CONSU a sistematicidade do estágio na graduação e suas regras institucionais.

A IFES não possui mecanismos de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formatura, relação professor/aluno e outros correlacionados. Recentemente criou o acompanhamento aos egressos através da CPA com a possibilidade de incentivo a formação continuada.

A seguir alguns dados do Departamento de Registro e Controle Acadêmico-DERCA do ano de 2011:

LARANJAL DO JARI													
CURSO	Modalidade	MATRICULADOS		INGRESSANTES		CONCLUINTEs		MATRICULADOS		INGRESSANTES		CONCLUINTEs	
		1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011
Ciências Biológicas	Licenciatura	10	8			1	0	3	2	0	0	0	0
Ciências Sociais		36	20			13	0	4	5	0	0	4	0
Geografia		29	21			1	4	5	2	0	0	1	0
História		27	27			0	1	8	4	0	0	0	0
Letras		10	9			0	0	1	0	0	0	0	0
Matemática		5	5			0	0	1	0	0	0	0	0
Pedagogia		7	7			0	0	0	0	0	0	0	0
Educação no Campo	Licenciatura	60	60			0		60	60	0	0	0	0
TOTAL		184	157			15	5	82	73	0	0	5	0

MACAPÁ- MARCO ZERO DO EQUADOR		MATRICULADOS		INGRESSANTES		CONCLUINTE S		MATRICULADO S		INGRESSANTE S		CONCLUINTE S	
Curso	Modalidade	1º	2º/2010	1º	2º/2010	1º	2º/2010	1º /2011	2º/2011	1º	2º/2011	1º	2º/2011
		/2010		/2010		/2010				/2011		/2011	
Artes Visuais		290	249	51	0	9	46	225	222	49	0	1	
Ciências Ambientais	Bacharelado	98	98	51	1			131	133	51	0	0	
Ciências Biológicas	Bacharelado	174	156	26	5	6	16	137	172	25	5	6	
Ciências Biológicas	Licenciatura	148	123	10	13	8	12	104	130	25	5	2	
Ciências Farmacêuticas	Bacharelado	36	43	12	13			96	89	50	0	0	
Ciências Sociais	Licen/Bach	380	337	50	24	21	22	291	276	50	4	24	31
Comunicação Social	Bacharelado							49	47	50	0	0	
Direito	Bacharelado	333	199	50	5	6	46	288	276	53	6	1	5

Educação Artística	Licenciatura	20	16			1	0	0	0	0	0	0	
Educação Física	Licenciatura	190	189	50	21	1	16	187	179	50	2	5	
Enfermagem	Licen/Bach	348	171	50	1	26	41	296	264	50	3	1	2
Engenharia Elétrica	Bacharelado	99	96	49	10			134	115	52	2	0	
Física	Licenciatura	218	202	29	46	3	4	180	149	46	2	6	
Geografia	Licen/Bach	540	498	36	32	16	16	390	311	1	5	28	1
Geografia	Licenciatura							35	32	35	0	0	
Geografia	Bacharelado							0	30	0	34	0	
História	Licen/Bach	120	96		7	6	5	24	30	0	0	7	9
História	Bacharelado	164	156	32	33	0	7	122	204	0	32	3	
História	Licenciatura	223	225	54	47	2	5	239	121	50	7	3	5
Letras	Licenciatura	397	357	32		27	13	313	266	0	1	33	6
Letras Inglês	Licenciatura							0	30	0	30	0	1
Letras Francês	Licenciatura							32	32	32	0	0	
Matemática	Licenciatura	304	306	53	3	11	11	201	186	0	19	12	
Medicina	Bacharelado	30	30	30	0			57	58	30	0	0	

Curso		1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011
Educação no Campo	Licenciatura		60		60			60	60	0	0	0	0
TOTAL			60		60			60	60	0	0	0	0

OIAPOQUE

		MATRICULADOS		INGRESSANTES		CONCLUINTE		MATRICULADOS		INGRESSANTES		CONCLUINTE	
Curso		1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011
Artes Visuais	Licenciatura	6	6				0	0	0	0	0	1	0
Educ. Escolar Indígena	Licenciatura	86	116		30		0	114	144	0	30	0	22
Geografia	Licen/Bach	27	26			1	1	2	1	0	0	0	0
História	Licenciatura	3	3				0	0	0	0	0	0	0
Letras	Licenciatura	7	7				0	0	0	0	0	0	0
Matemática	Licenciatura	26	21			5	0	5	0	0	0	0	0
Pedagogia	Licenciatura	8	8				0	0	0	0	0	0	0
Secretariado Executivo	Bacharelado	17	16			1	0	8	5	0	0	0	0
TOTAL		180	203	0	30	7	1	129	150	0	30	1	22

SANTANA

		MATRICULADOS	INGRESSANTES	CONCLUINTE	MATRICULADOS	INGRESSANTES	CONCLUINTE
--	--	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	------------

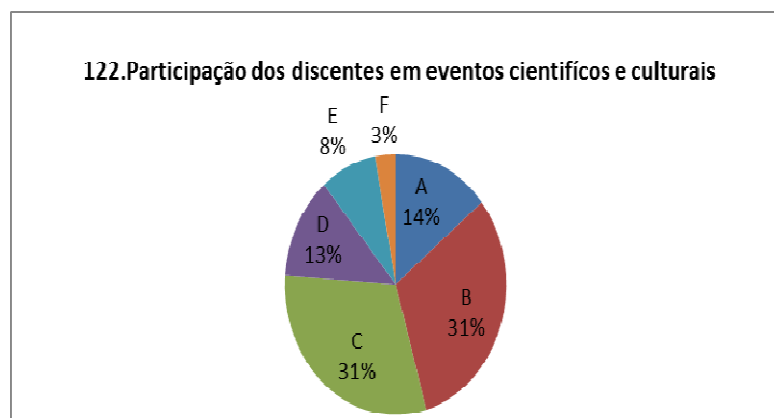
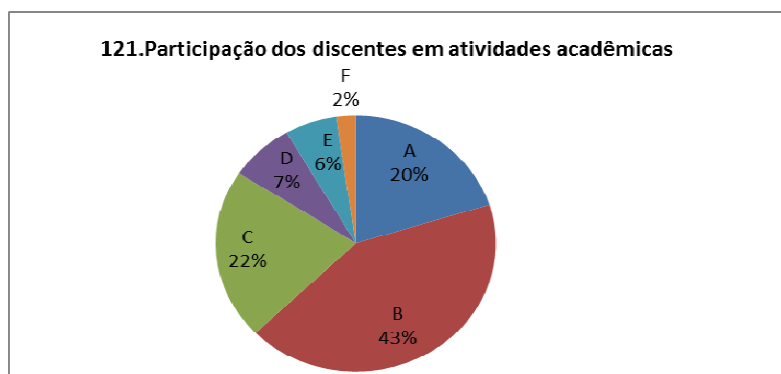
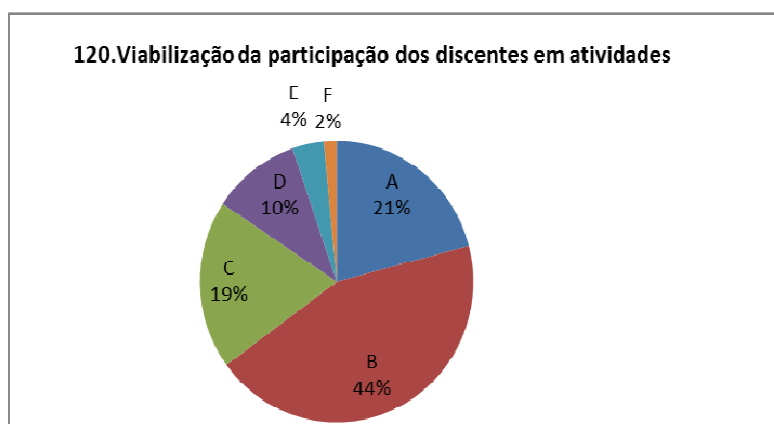
		OS		ES				OS		ES		ES	
Curso		1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2010	2º/2010	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011	1º /2011	2º/2011
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	277	234	51	14	3	18	229	294	54	5	0	0
TOTAL		277	234	51	14	3	18	229	294	54	5	0	0

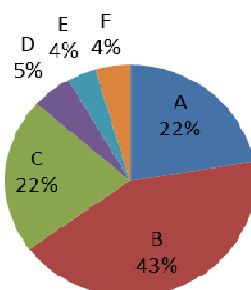
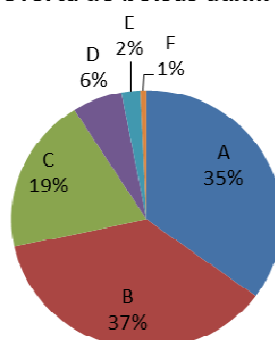
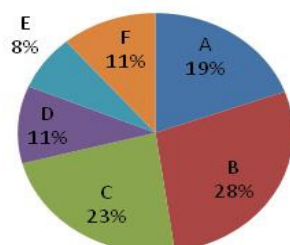
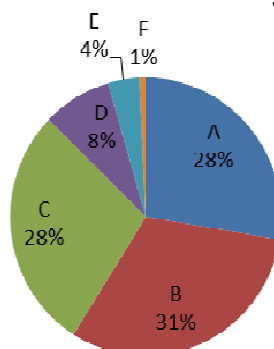
LEGENDA

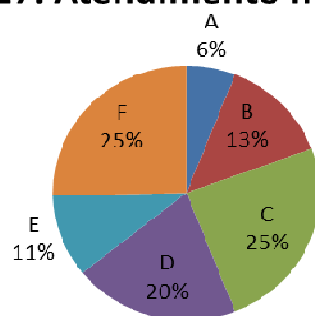
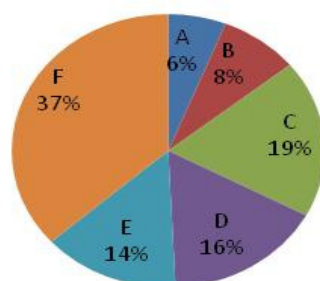
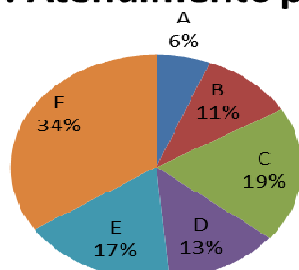
	ESTIMATIVA DE CONCLUSÃO FEITA ATRAVÉS DE PROCESSOS DE SOLICITAÇÃO DE COLAÇÃO DE GRAU
	EM EXTINÇÃO PARCIAL
	EM EXTINÇÃO
	SEM TEMPO PARA CONCLUSÃO
	SERAO ALTERADOS ATE O FINAL DE ABRIL

DOCENTES

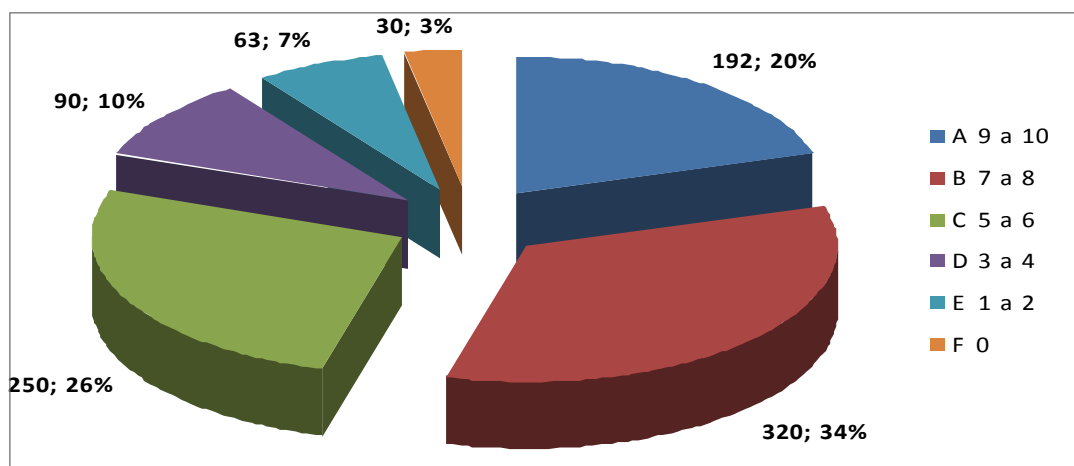
No que se refere à política de atendimento ao estudante, uma parte significativa dos docentes avaliou com pontuação elevada as políticas institucionais que buscam viabilizar a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão e a participação dos discentes em decisões acadêmicas, bem como a política de ofertas de cursos na modalidade a Distância (EAD) e bolsas de auxílio ao estudante. Entretanto, as políticas destinadas à saúde física e mental foram os elementos que obtiveram a menor pontuação pela grande maioria dos respondentes.



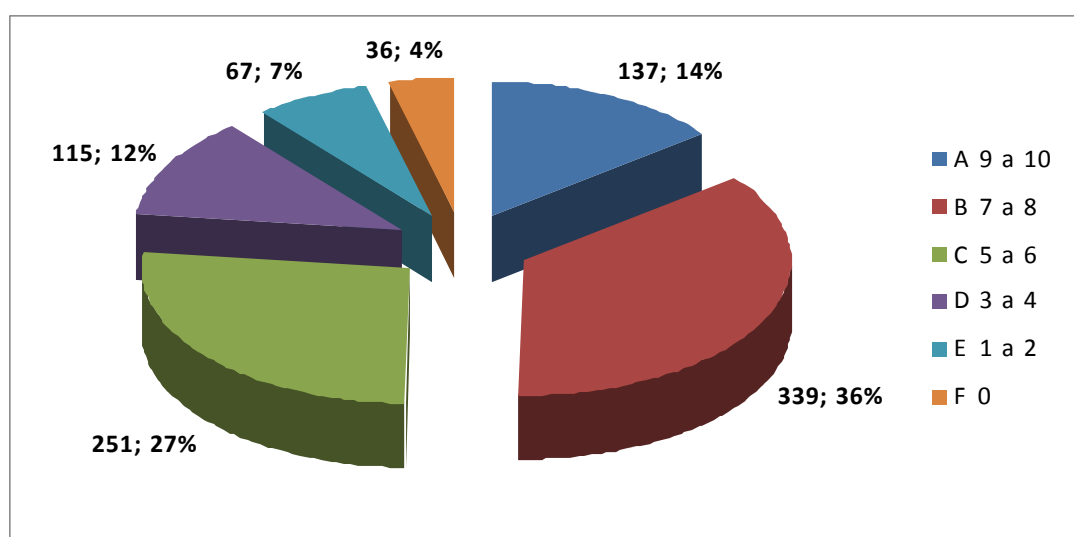
123. Oferta de cursos EAD**124. Oferta de bolsas auxílio estudante****125. Oferta de bolsas de monitoria****126. Oferta de bolsas de iniciação científica**

127. Atendimento médico**128. Atendimento Odontológico****129. Atendimento psicológico****DISCENTES GRADUAÇÃO**

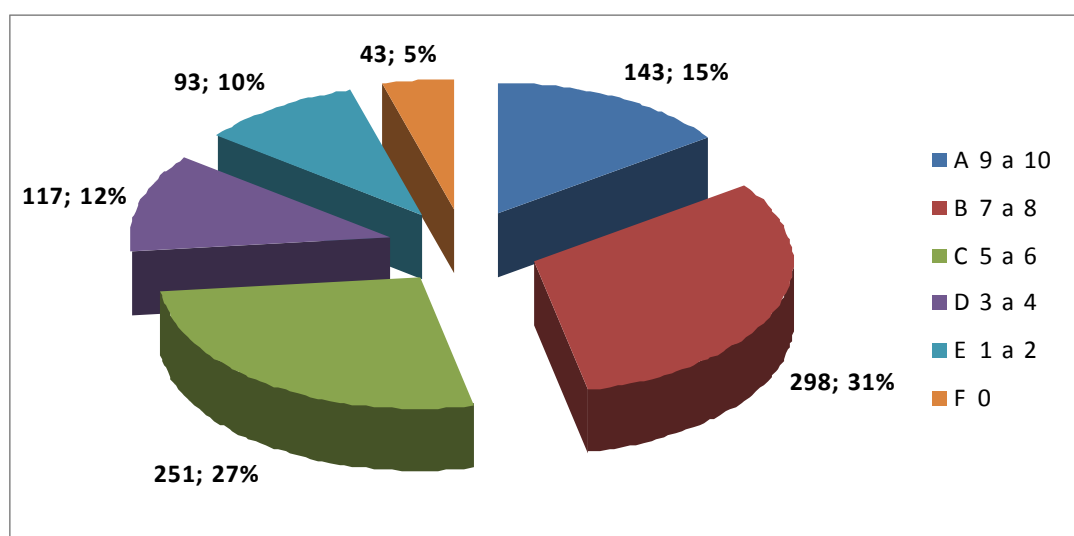
Viabiliza a Participação dos Discentes em Atividades de Iniciação Científica, Prática de Investigação ou Programas de Extensão



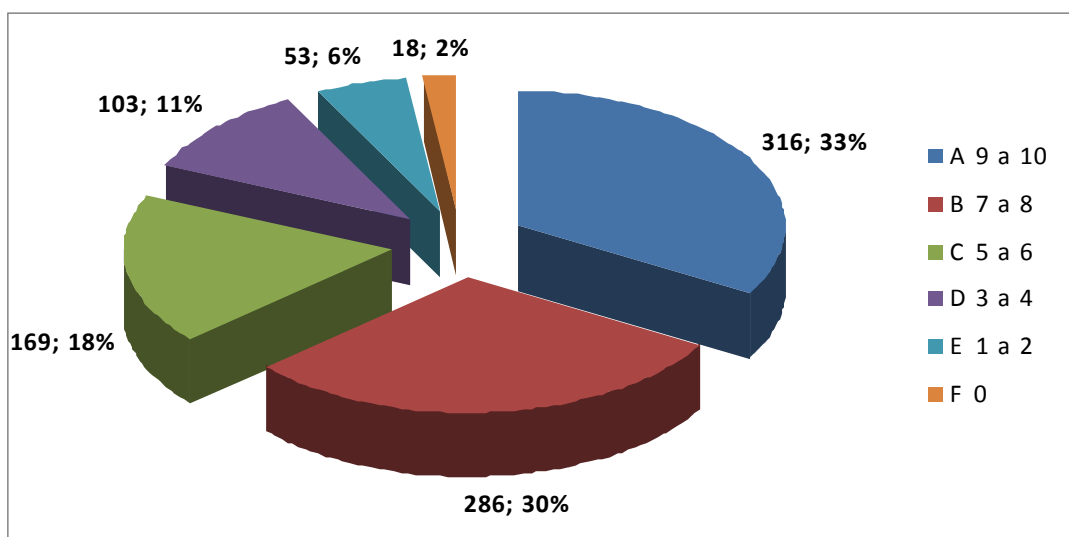
Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas



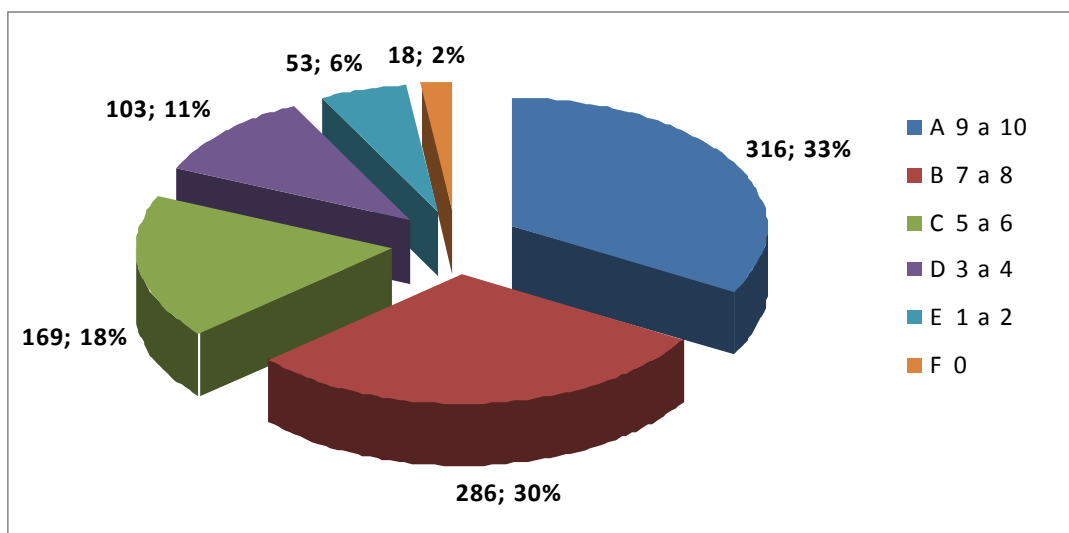
Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade



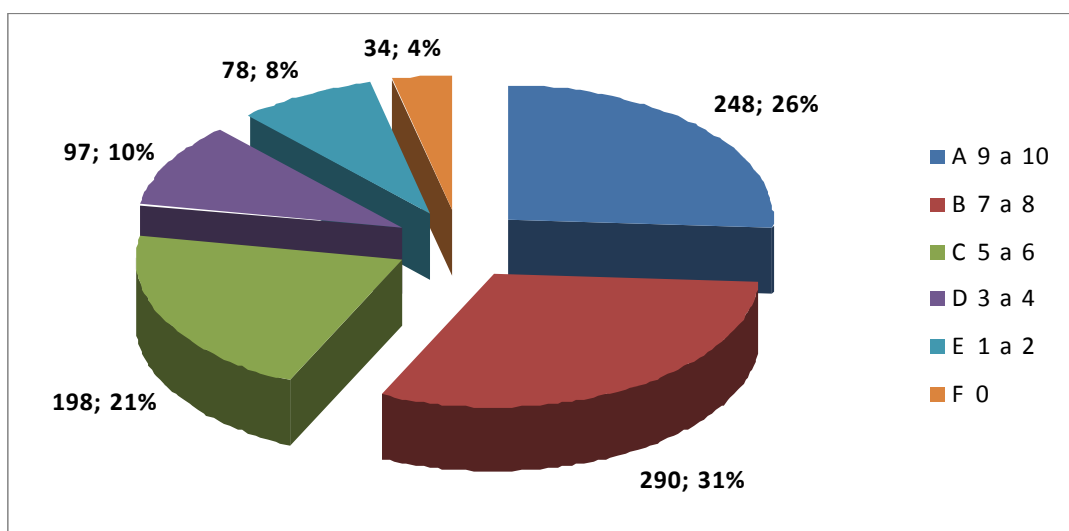
Oferece cursos na modalidade a Distância (EAD)



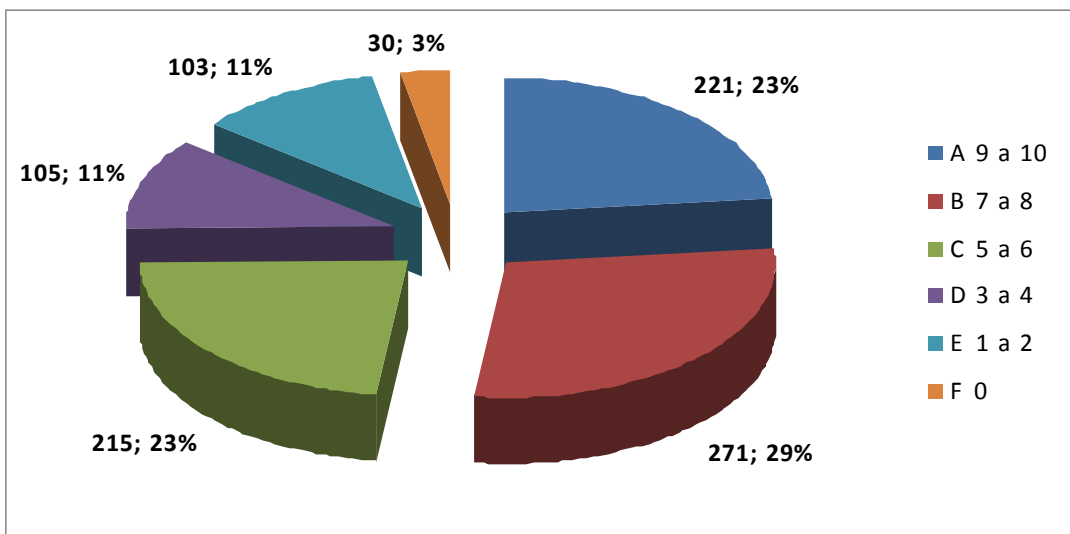
Oferta bolsas de auxílio ao estudante



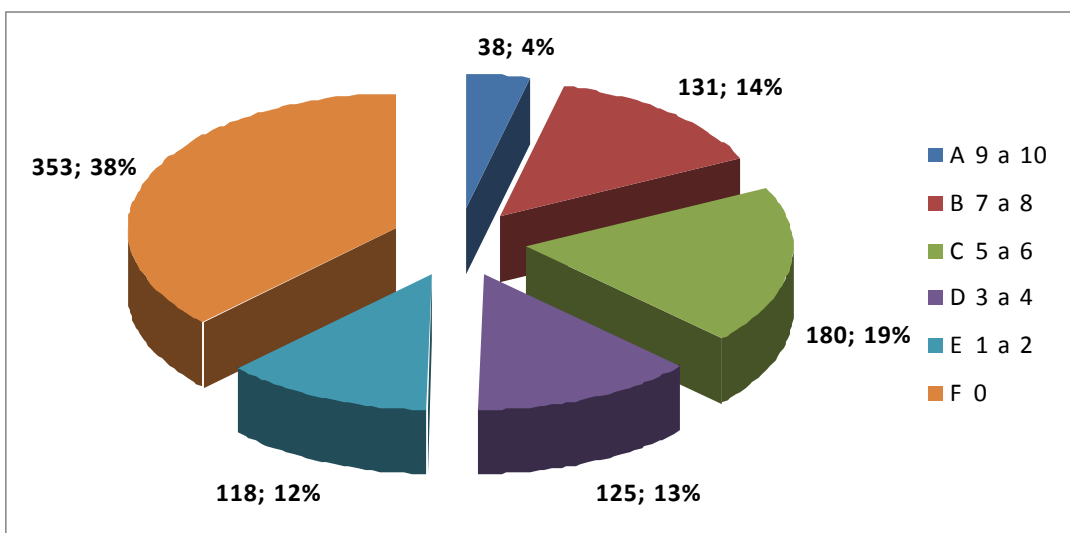
Oferta bolsas de monitoria



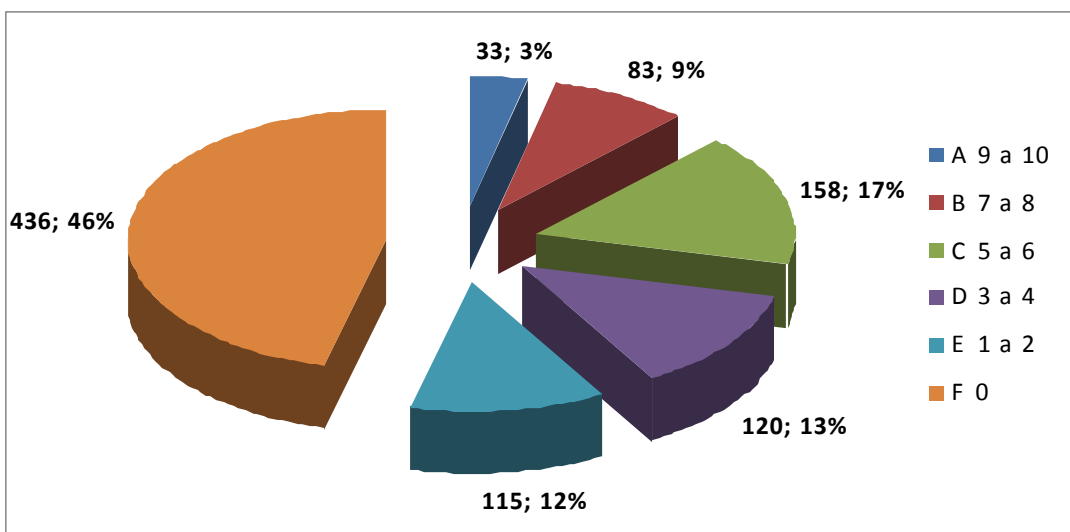
Oferta bolsas de iniciação científica



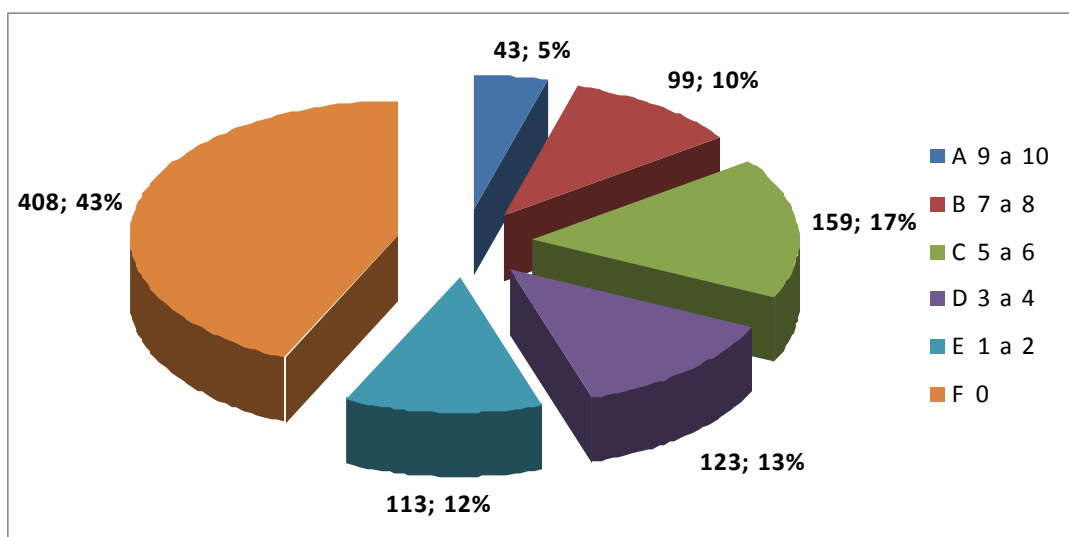
Atendimento Médico



Atendimento Odontológico

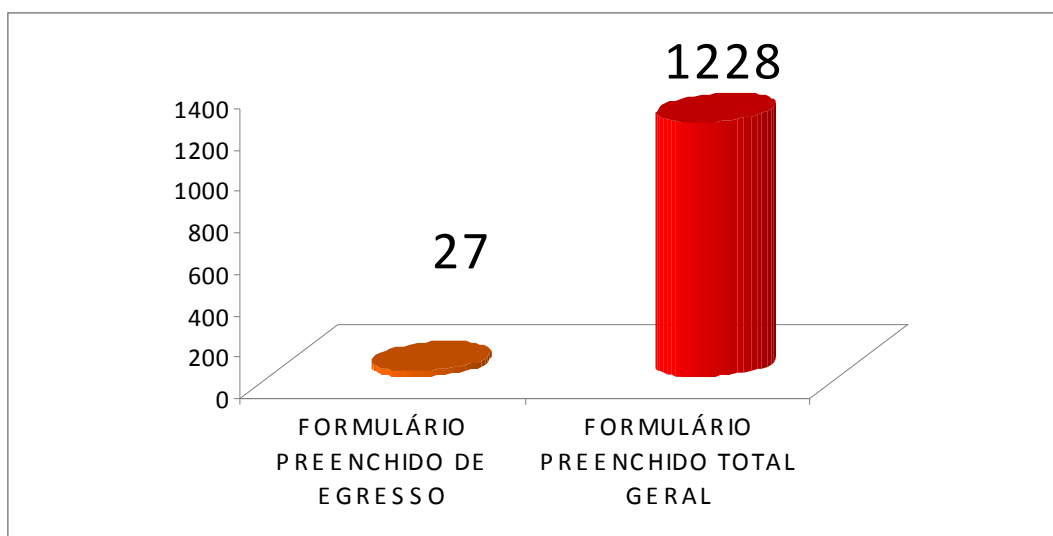


Atendimento Psicológico



5.9.2 AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS

No momento a instituição não dispõe do total de egressos, desse modo, ao compararmos o quantitativo de egressos que responderam a autoavaliação institucional com o total geral dos participantes, teremos a representatividade de 2,1%.



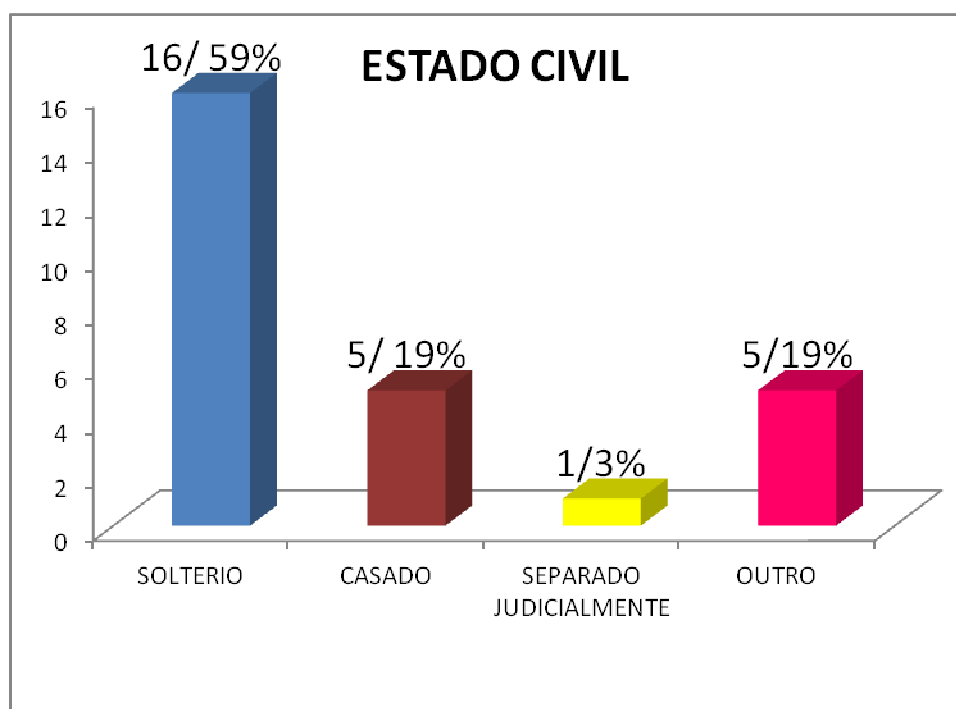
Sobre a avaliação institucional na visão do egresso da UNIFAP, alguns aspectos foram destacados: estado civil e há quantos anos concluiu o curso. Ainda foram questionados: como se sente com os conhecimentos adquiridos; tempo transcorrido entre a sua formatura e seu primeiro emprego; teve dificuldades em acompanhar as transformações e/ou inovações tecnológicas da sua área de formação; está trabalhando e exercendo a profissão na qual se graduou; se não, em qual área está

atuando; enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho; se sim, qual (is) dificuldade(s) encontrou; o grau de satisfação com a atividade profissional; se trabalha como se mantém atualizado no seu exercício profissional; fez alguma qualificação adicional; se sim, a qualificação foi realizada por iniciativa própria ou por determinação da sua empresa; o tema da qualificação foi abordado em seu curso de graduação; se tem curso de pós-graduação; se sim, em que nível e instituição, se não pretende cursar; por que a opção da pós-graduação; as dificuldades encontradas no desempenho da profissão, em relação ao currículo cursado: ch total, ch teórica, ch prática, interdisciplinaridade (articulação entre disciplinas, adequação curricular (flexibilização na escolha de disciplinas optativas interessantes); o currículo cursado foi suficiente para desempenhar as funções profissionais; o(s) ponto(s) forte(s) e o(s) ponto(s) fraco (s), dos cursos ofertados pela UNIFAP; a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional que conclui a graduação no momento atual deve possuir; quanto a satisfação na duração do curso de graduação; em quanto tempo concluiu o curso de graduação; que outra formação um profissional deve possuir; o balanço ideal para formação teórica e prática, respectivamente; enumerar pela ordem de importância as competências ou habilidades que se entende que um profissional formado em um curso superior deve possuir; recomenda o seu curso ou algum outro para outras pessoas e a imagem da UNIFAP interferiu na inserção no mercado de trabalho.

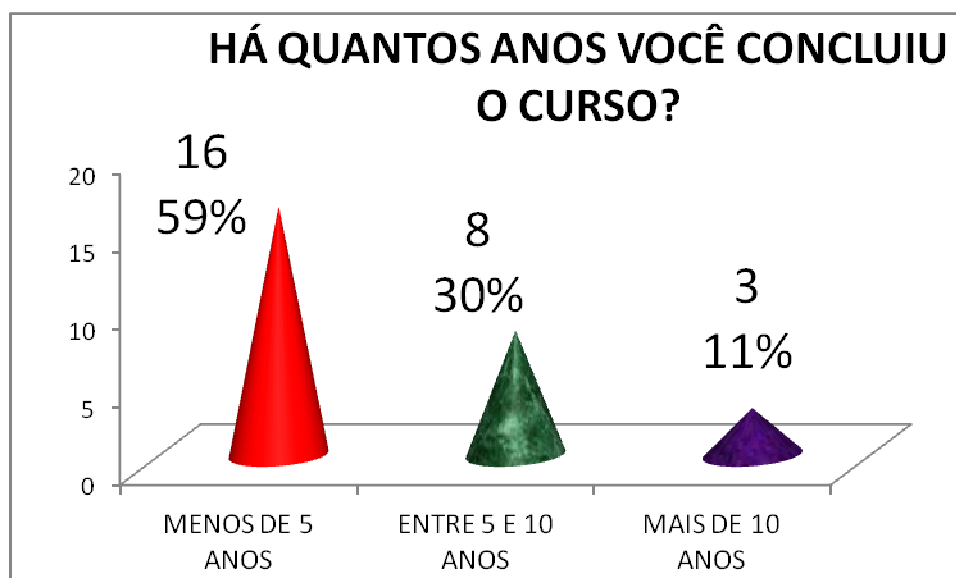
Foram interrogados também, quanto ao planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação -CPA), o formato oficial de avaliação institucional como instrumento norteador de políticas de gestão; a forma de aplicação dos instrumentos (on line); as dimensões exploradas na avaliação institucional; a aplicação dos resultados da avaliação institucional; acesso ao relatório de avaliação institucional e visão global: que nota atribui a UNIFAP.

Os instrumentos foram disponibilizados no site da UNIFAP. Num total de 27 formulários preenchidos pelos egressos, destes 59% são solteiros, 19% são casados, 3% separados judicialmente e mais 19% marcaram outras formas de união.

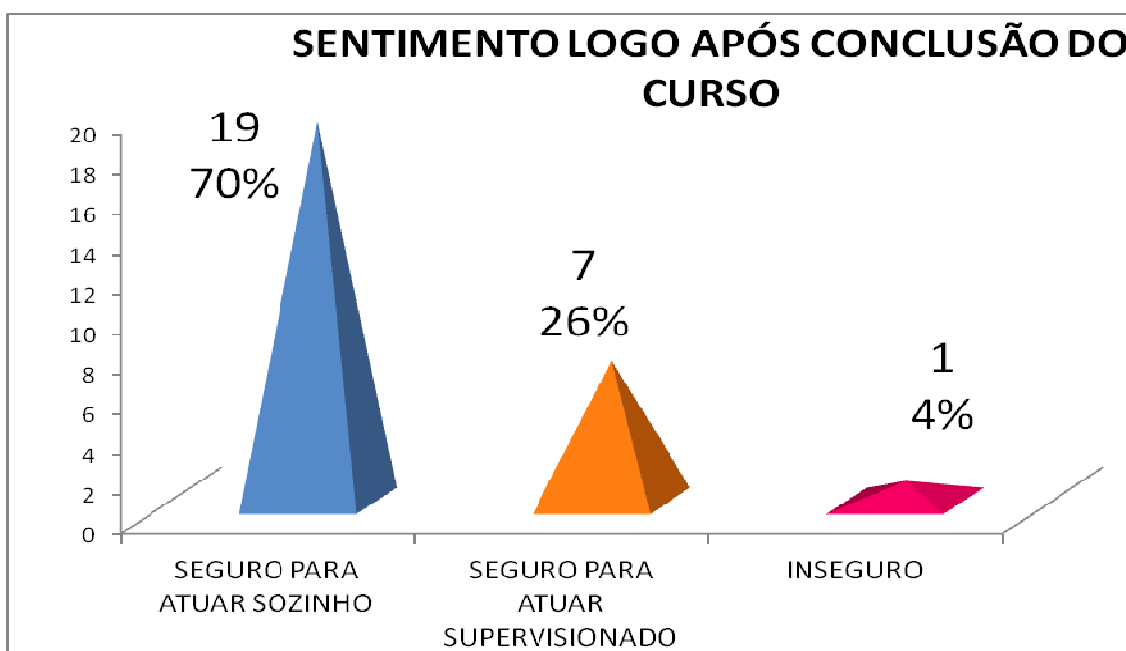
Não foram vislumbradas informações referentes ao sexo dos pesquisados e nem a divisão por curso, uma vez que, este se configura como um relatório mais geral e menos específico.



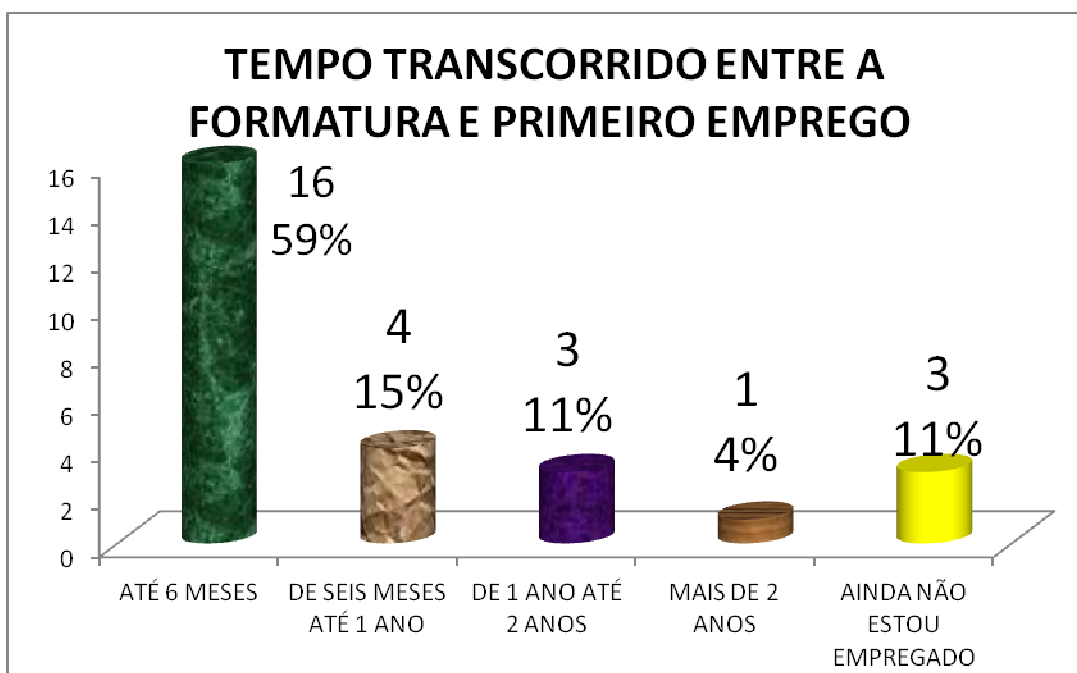
No que se refere à quantidade de tempo que concluiu o curso, 59% responderam que concluíram o curso a menos de 5 anos, 30% de 5 a 10 anos e 11% mais de 10 anos, o que configura a realidade de uma instituição ainda em pleno desenvolvimento, em ascensão, jovem ainda.



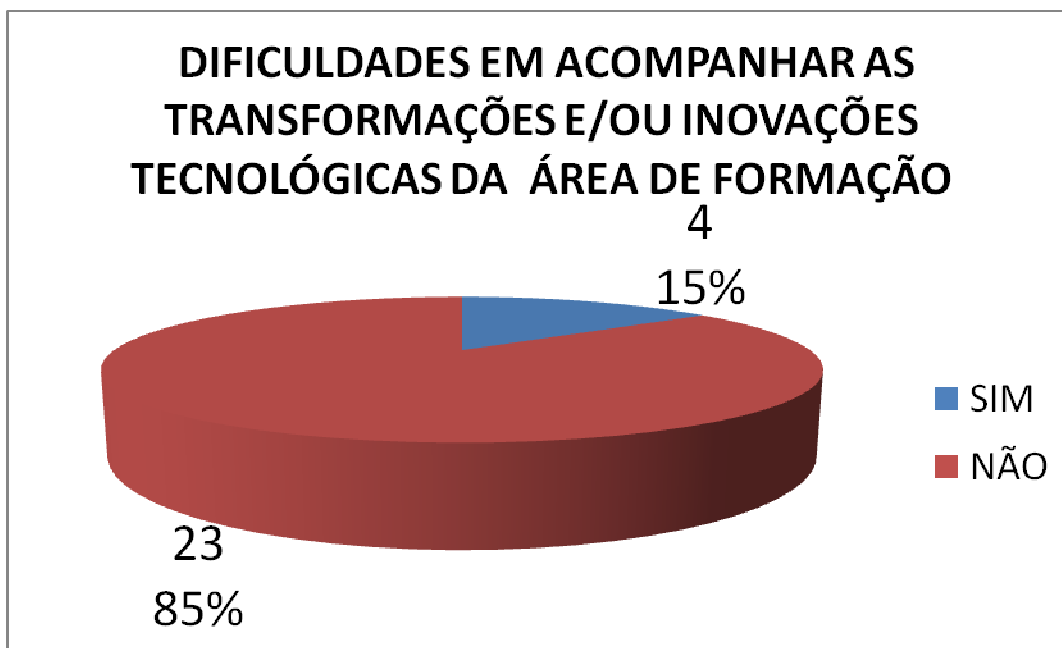
Após a conclusão do curso 70% se sentiam seguros para atuar sozinhos, 26% para atuarem supervisionados e 4% se sentiram inseguros.



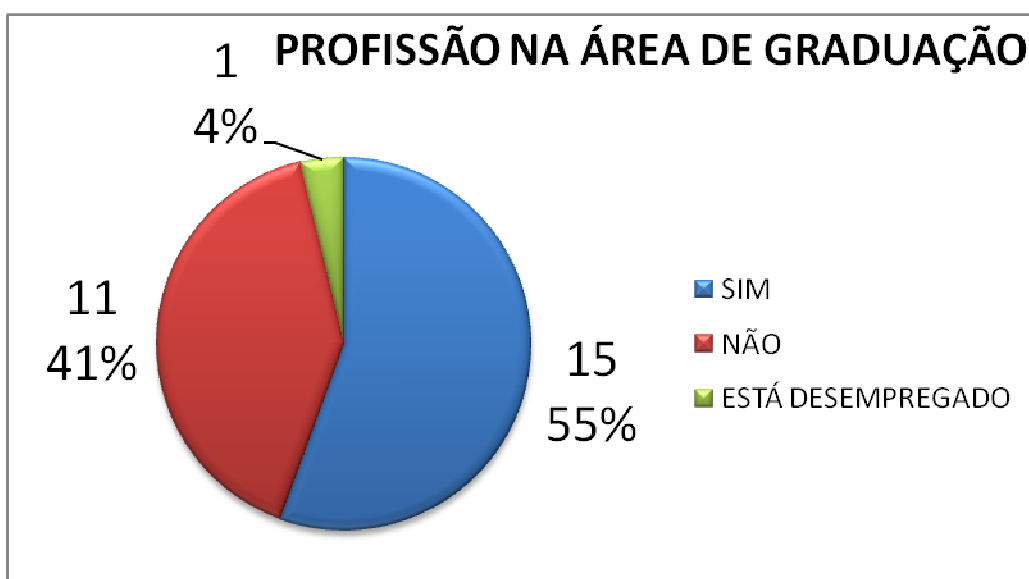
Quanto ao tempo que transcorreu entre a formatura e o primeiro emprego, 59% responderam 6 meses, 15% de 6 meses a 1 ano, 11% de 1 ano até 2 anos, 4% mais de 2 anos e 11% ainda não estão empregados.

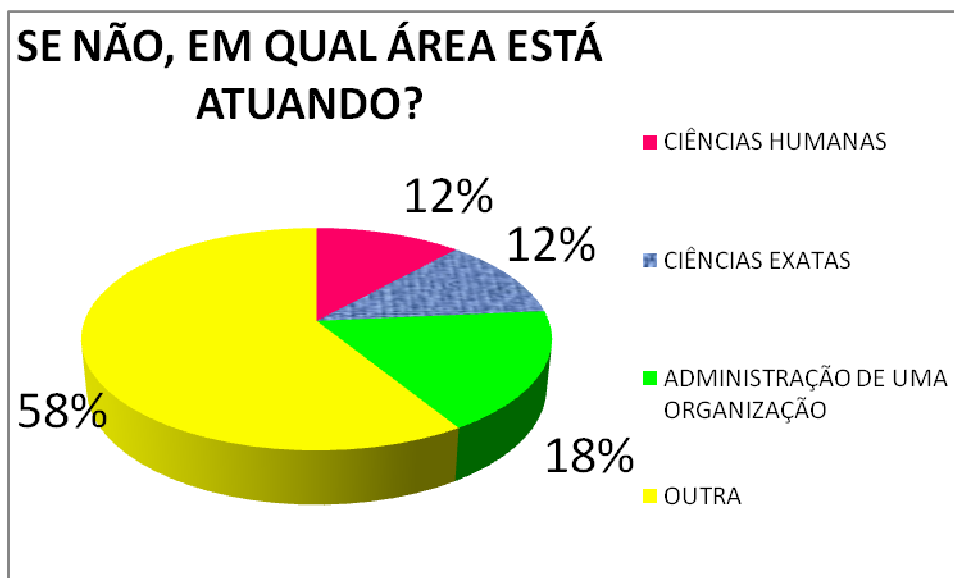


Quanto às dificuldades em acompanhar as transformações e/ou inovações tecnológicas da área de formação, 85% avaliaram que teve dificuldades e 15% disseram que não.

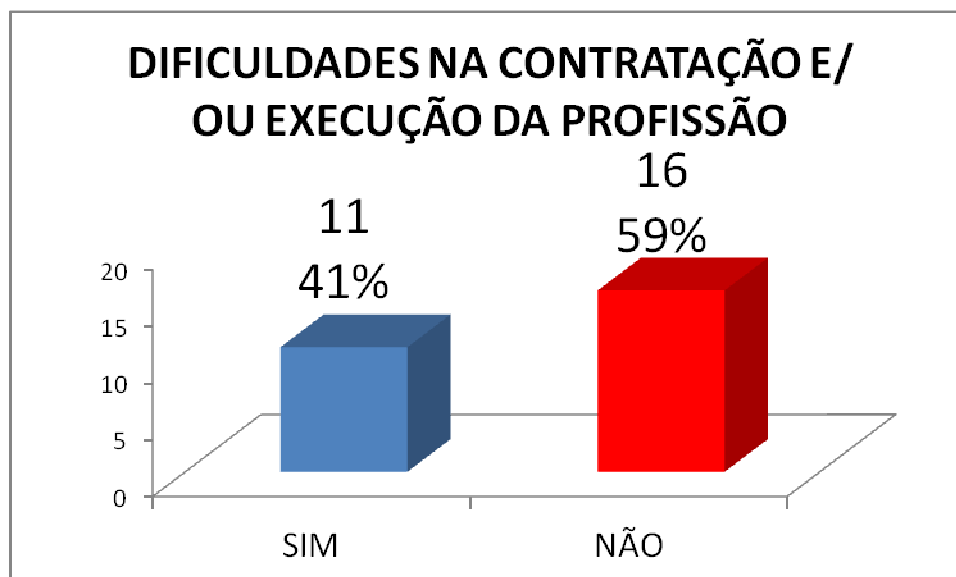


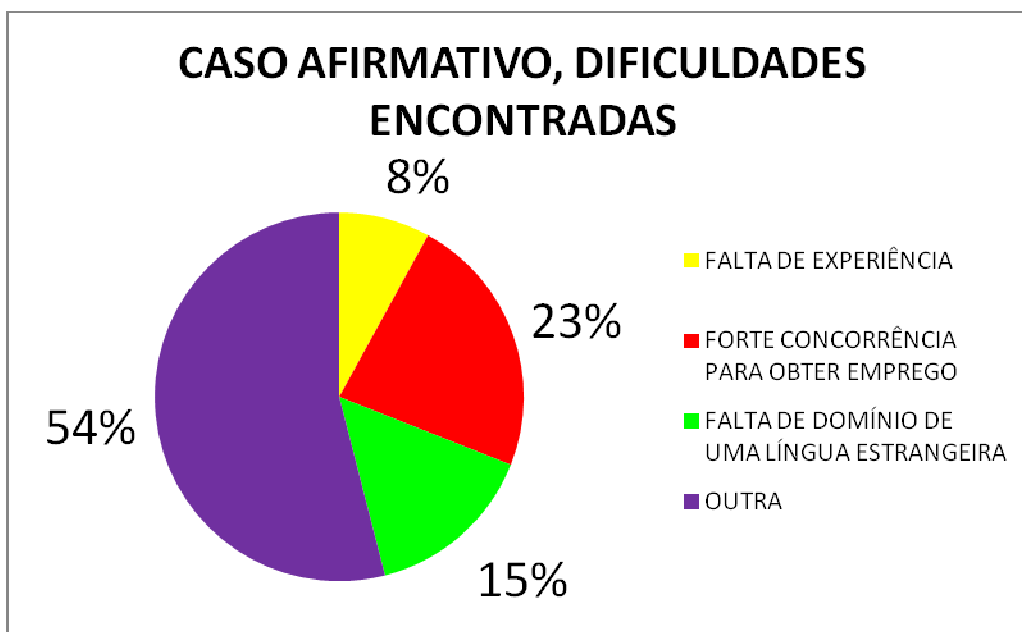
Ao mesmo tempo, quando perguntados se está trabalhando e exercendo a profissão na qual se graduou, 55% responderam que sim, 41% responderam não (deste total, estão atuando em outras áreas: 18% em administração e organização, 24% nas Ciências Humanas e Exatas e 58% em outra) e 4% ainda encontram-se desempregados, o que revela que os egressos da UNIFAP são valorizados pelo mercado de trabalho.



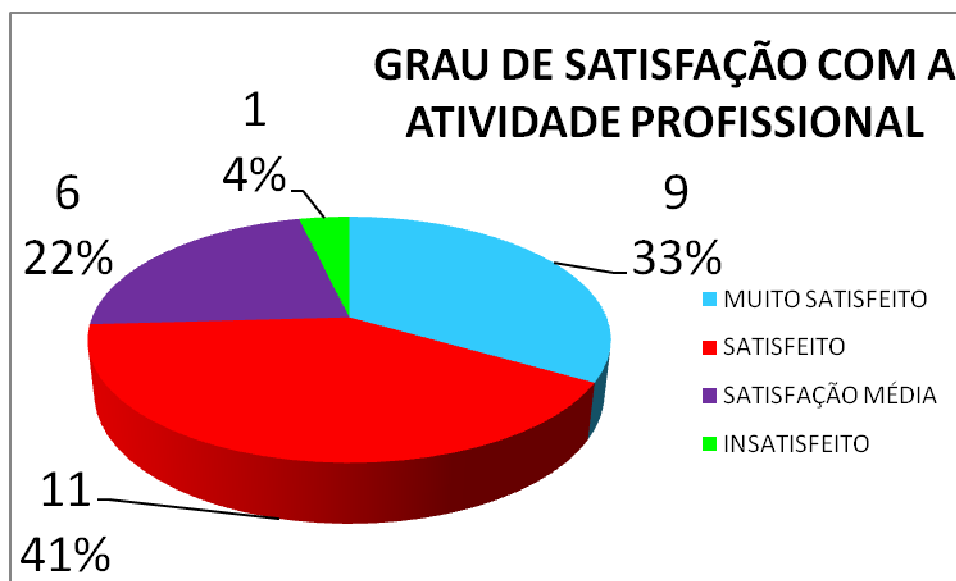


Sobre as dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho 59% disseram que não e 41% responderam que encontraram dificuldades (destes 23% está relacionado a forte concorrência para obter o emprego, 15% pela falta de domínio de uma língua estrangeira, 8% pela falta de experiência e 54% indicou outro motivo).

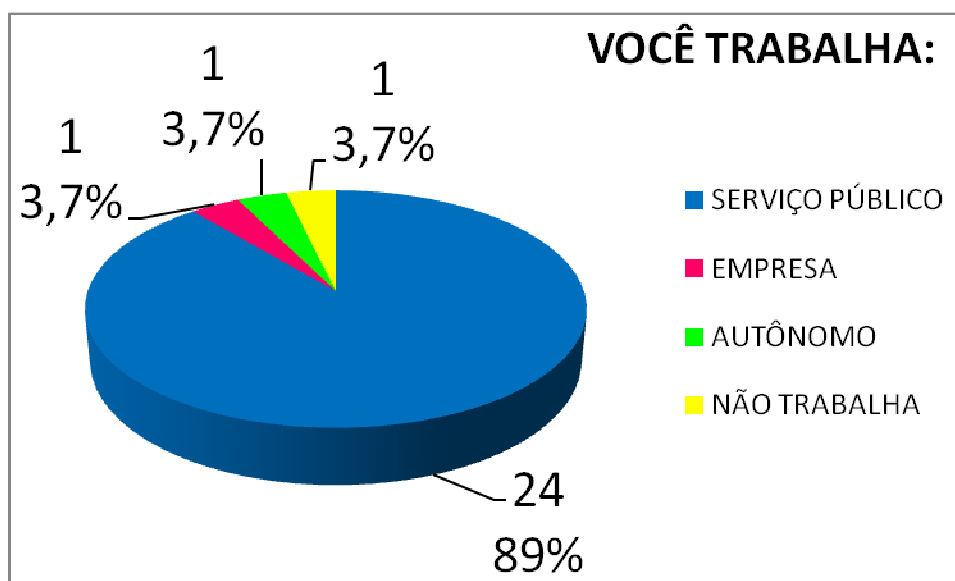




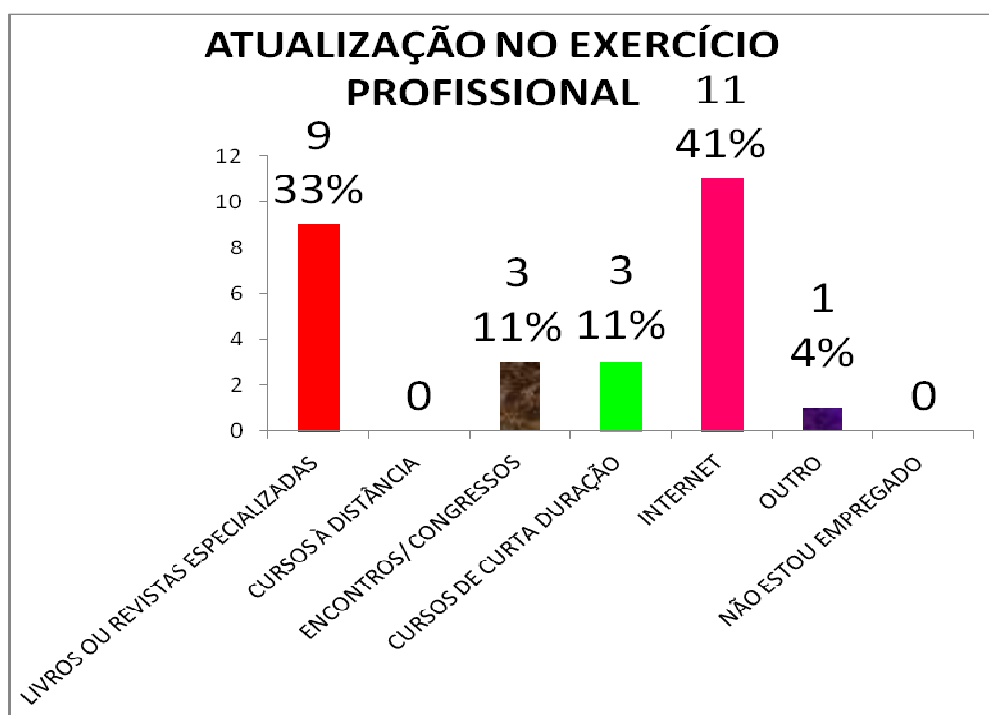
Quanto ao grau de satisfação com a atividade profissional 33% estão muito satisfeitos, 41% satisfeitos, 22% com satisfação média e apenas 4% insatisfeitos.



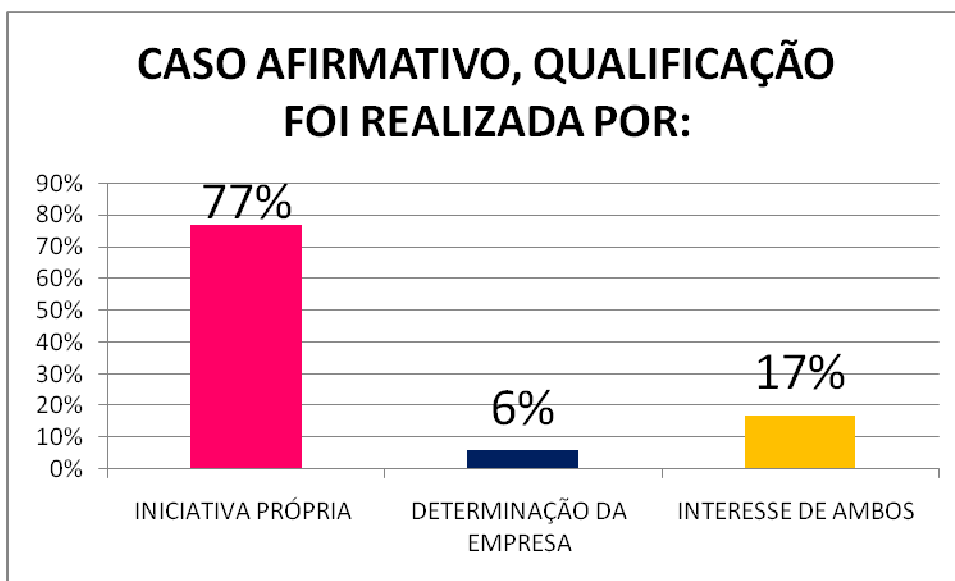
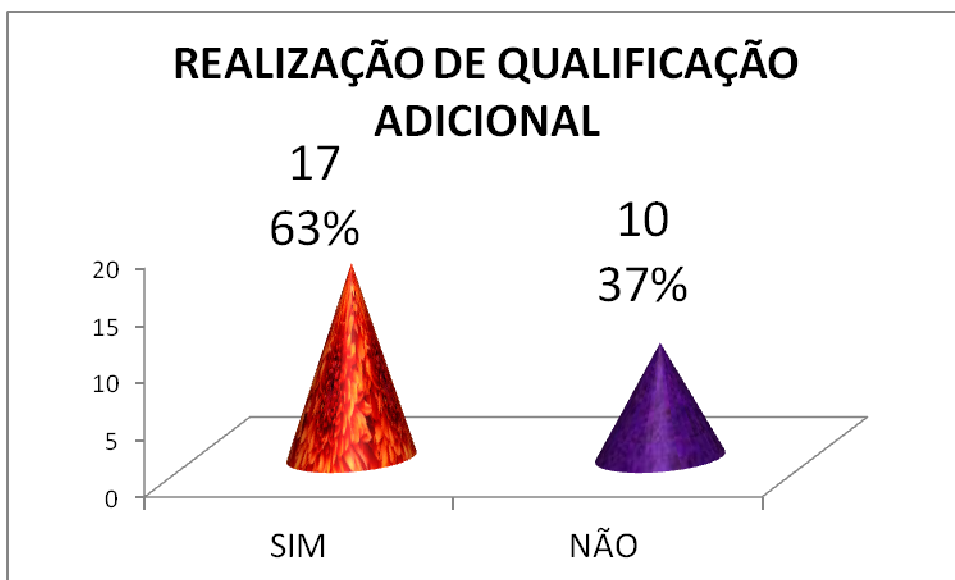
No que tange, ao local de trabalho, 89%, portanto, grande maioria trabalham no serviço público, 3.7% em empresas, 3.7% como autônomo e 3.7 não estão trabalhando.



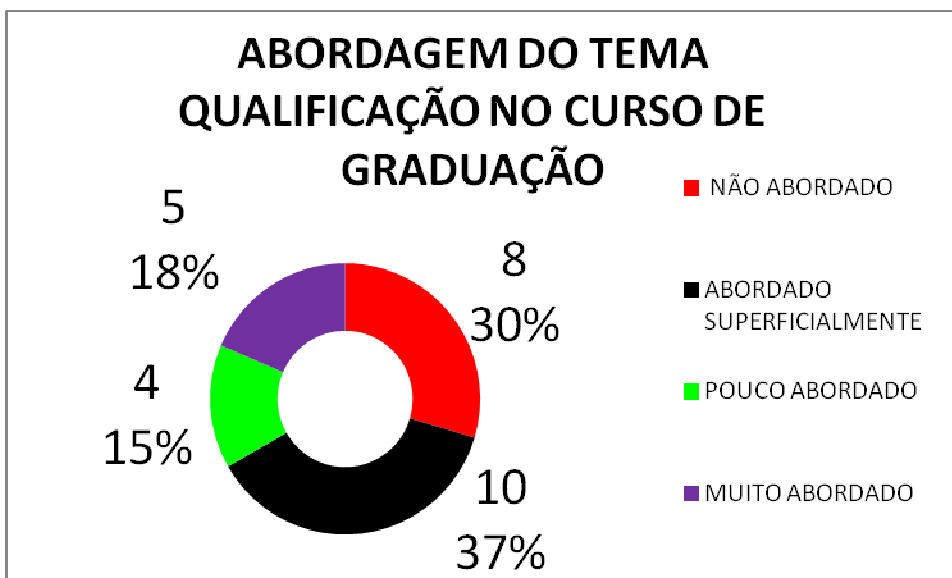
Quando questionados quanto à atualização no exercício profissional, 41% se mantêm atualizados pela internet, 33% em livros e revistas atualizadas, 11% em encontros e congressos, 11% em cursos de curta duração e 4% em outros. Ressalta-se que, não houve a indicação de atualização em cursos à distância, cabe fazer referência que a Instituição oferta essa modalidade de curso, o que aponta uma necessidade maior de divulgação dos cursos oferecidos.



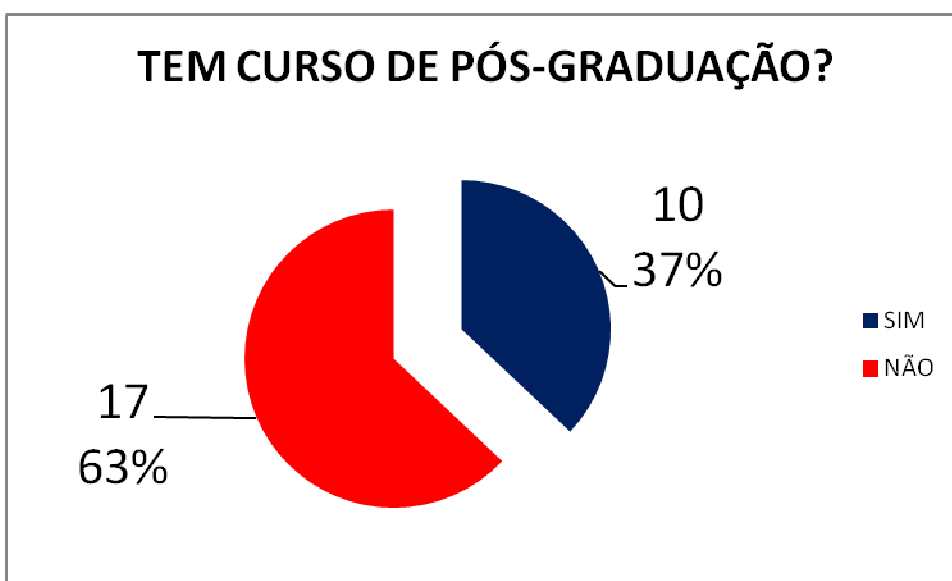
Quanto à qualificação adicional, 37% responderam que não fizeram qualificação adicional e 63% responderam que sim (destes 77% foi por iniciativa própria, 6% por determinação da própria empresa e 17% por interesse de ambos).



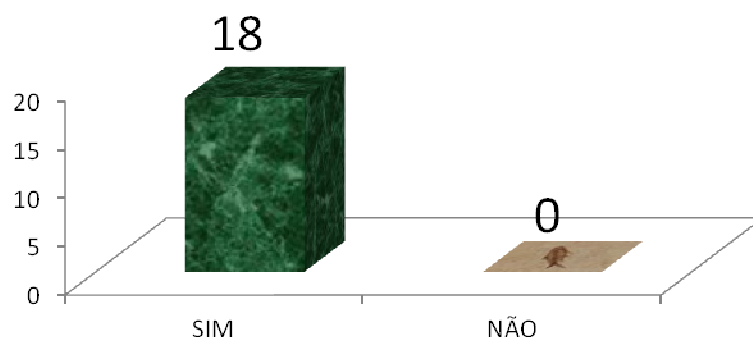
Questionados se o tema da qualificação foi abordado em seu curso de graduação 18% foi muito abordado, 15% foi pouco abordado, 37% foi abordado superficialmente e 30% não foi abordado,



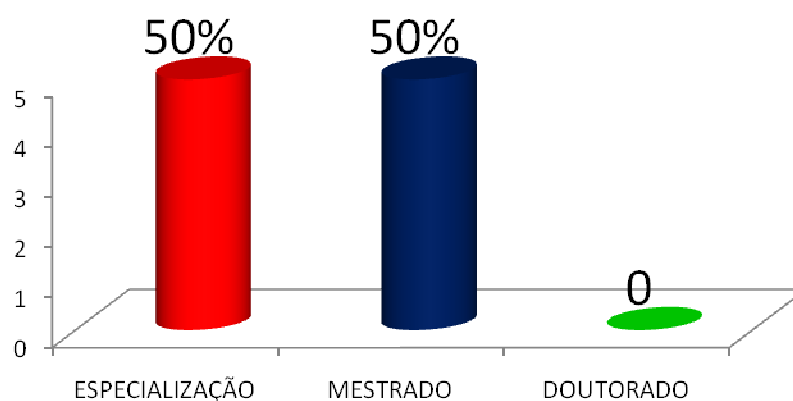
Quando perguntados se possuem curso de pós-graduação, 63% disseram que não possuem (porém destes 100% tem a pretensão de cursar) e 27% sim (destes 50% em nível de especialização e 50% em nível de mestrado). Além de 50% terem sido cursados na UNIFAP e 50% em outras Instituições.



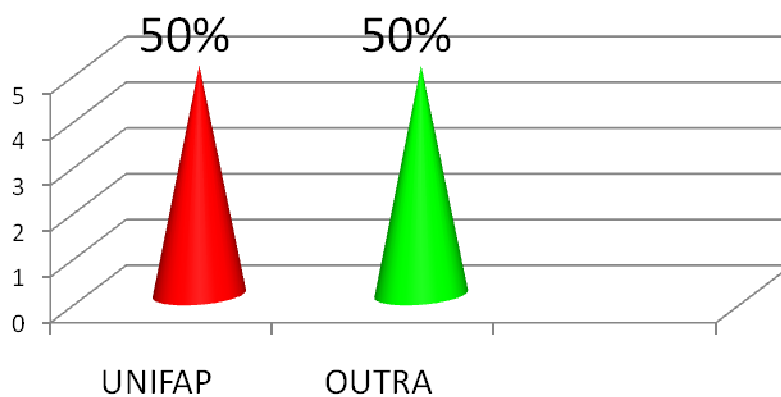
NÃO POSSUINDO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PRETENSÃO DE CURSAR:



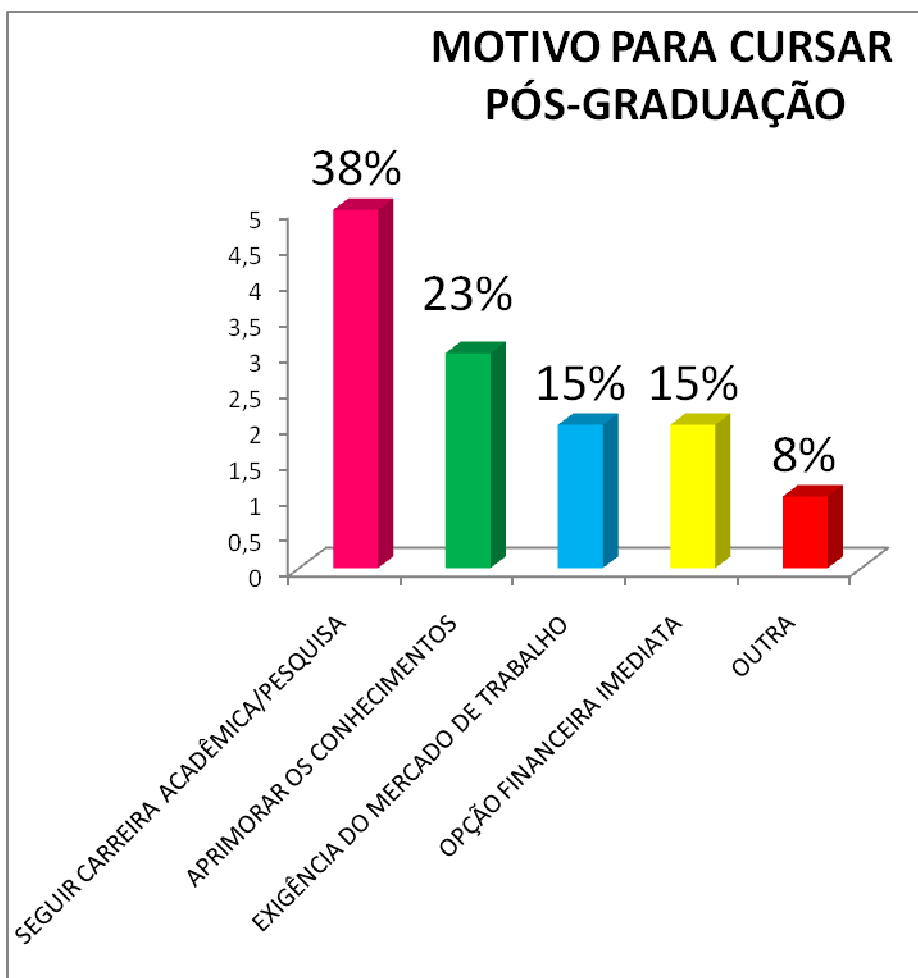
CASO POSITIVO, NÍVEL DA PÓS-GRADUAÇÃO



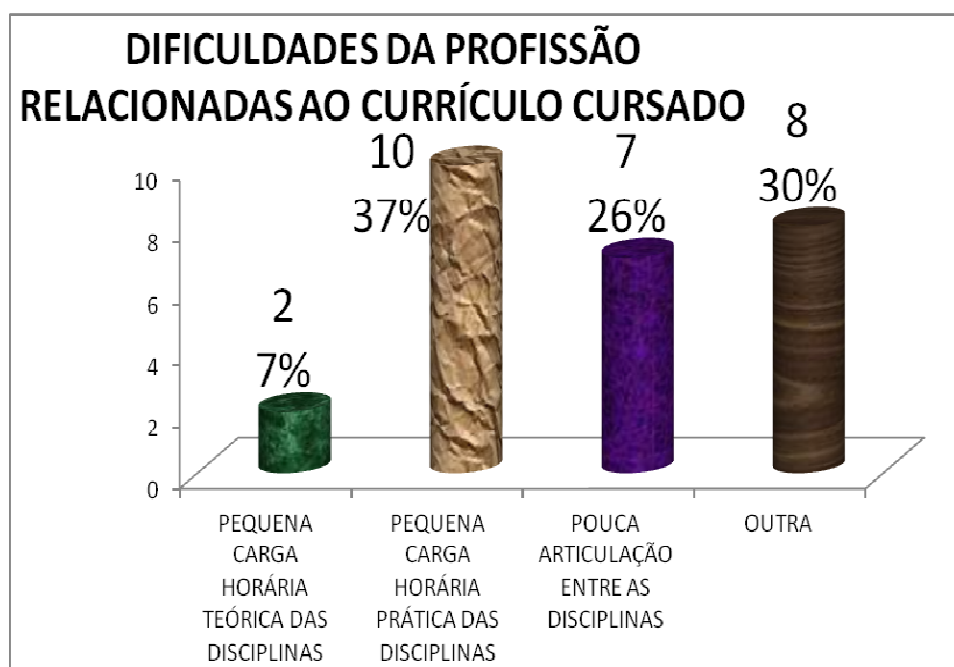
INSTITUIÇÃO QUE CURSOU PÓS-GRADUAÇÃO



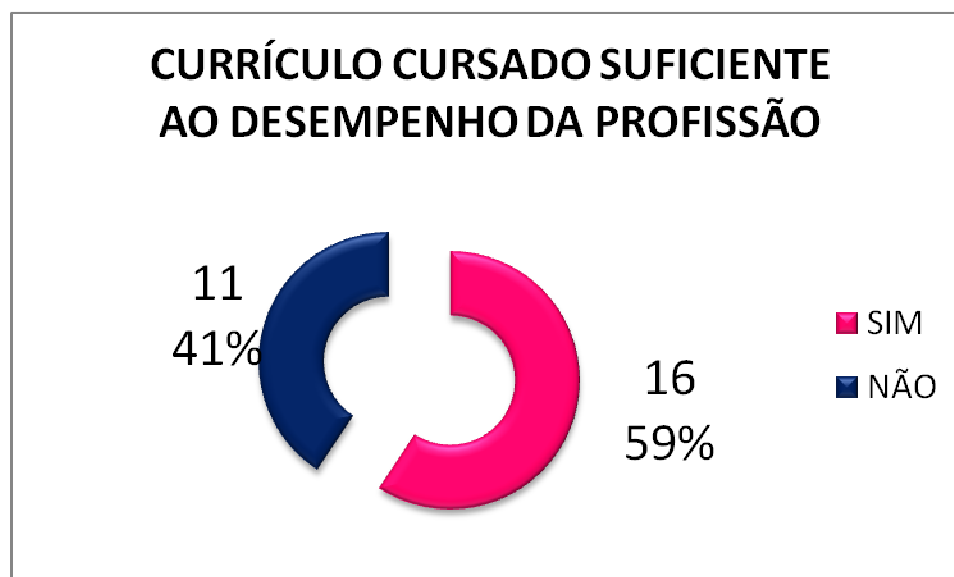
Sobre os motivos que levam a optar por uma pós-graduação, 38% responderam para carreira acadêmica/pesquisa, 23% para aprimorar os conhecimentos, 15% pela exigência do mercado de trabalho, 15% pela opção financeira imediata e 8% por outros motivos.



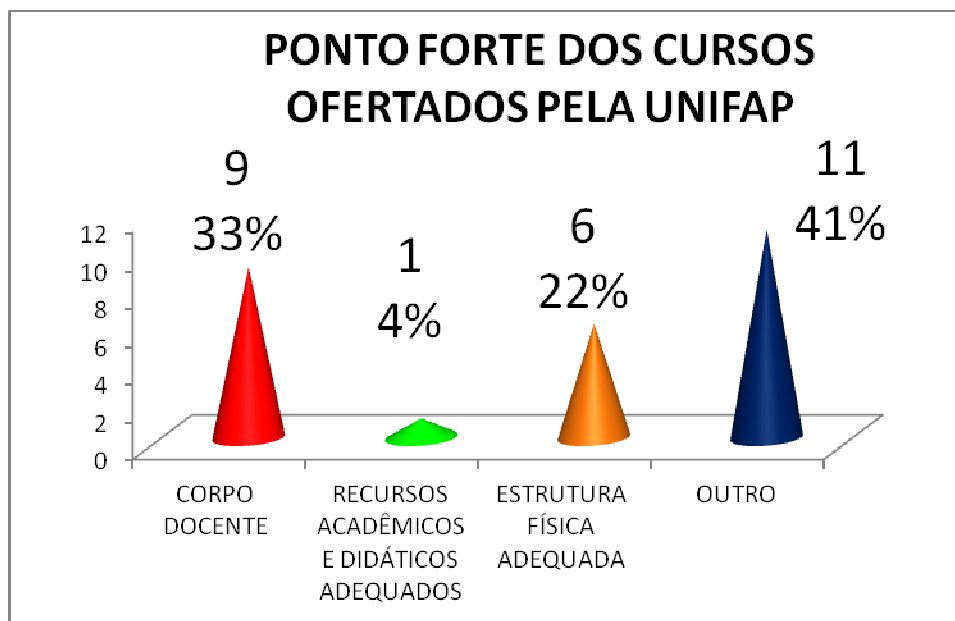
Quanto as dificuldades encontradas no desempenho da profissão, em relação ao currículo cursado: ch total, ch teórica, ch prática, interdisciplinaridade (articulação entre disciplinas, adequação curricular, flexibilização na escolha de disciplinas optativas interessantes), 37% analisam que é devido a pequena carga horária práticas das disciplinas, 26% a pouca articulação entre as disciplinas, a pequena carga horária teórica das disciplinas e 30% por outros motivos.



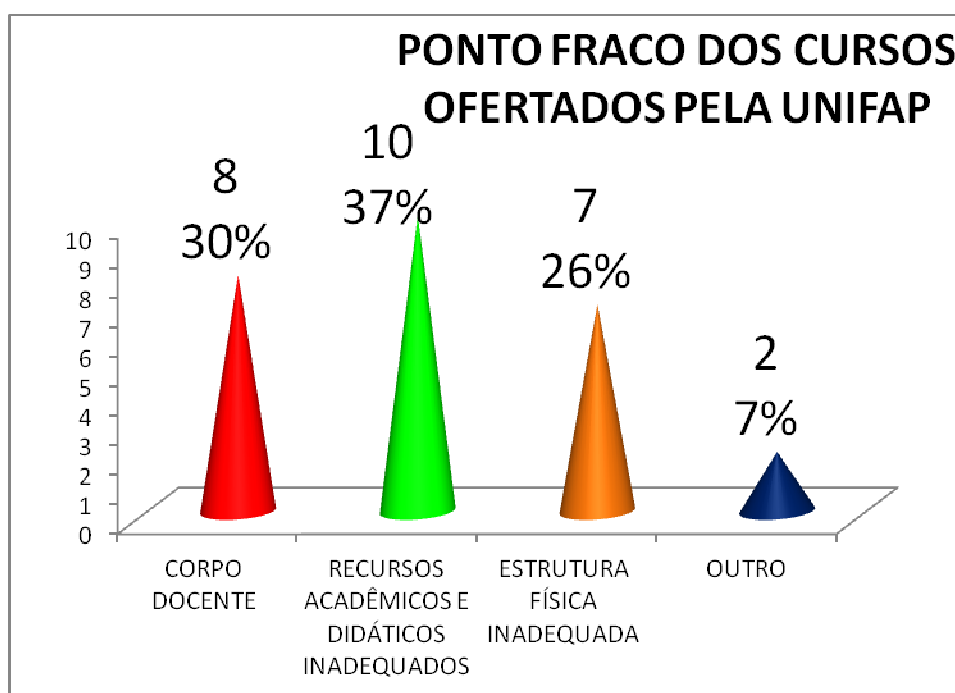
Para desempenhar as funções profissionais, 59% responderam que o currículo cursado foi suficiente para o desempenho profissional e 41% não foi suficiente.



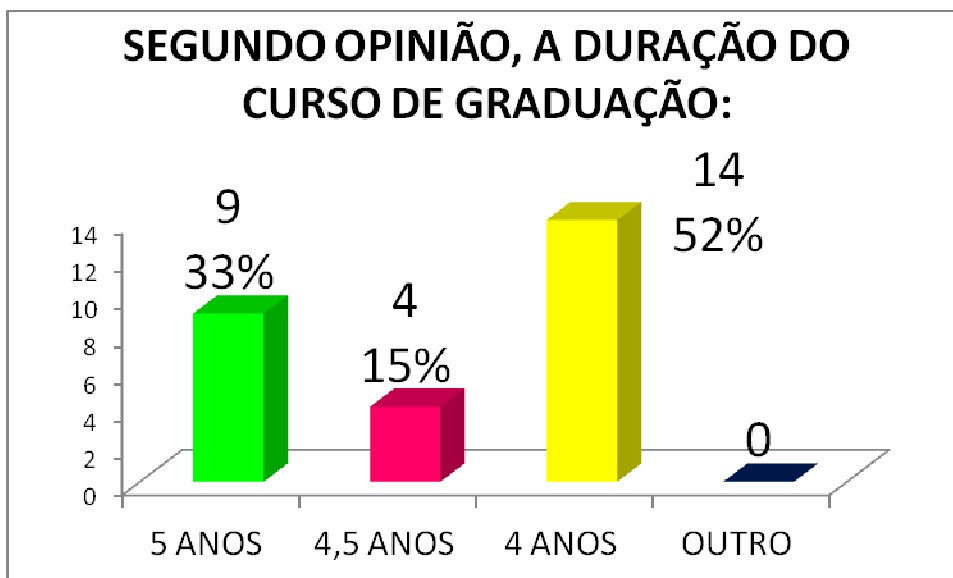
Sendo destacado que os pontos fortes dos cursos ofertados pela UNIFAP, 33% responderam que estão relacionados ao corpo docente, 22% a estrutura física adequada, 4% a recursos acadêmicos e didáticos adequados e 41% por outros motivos.



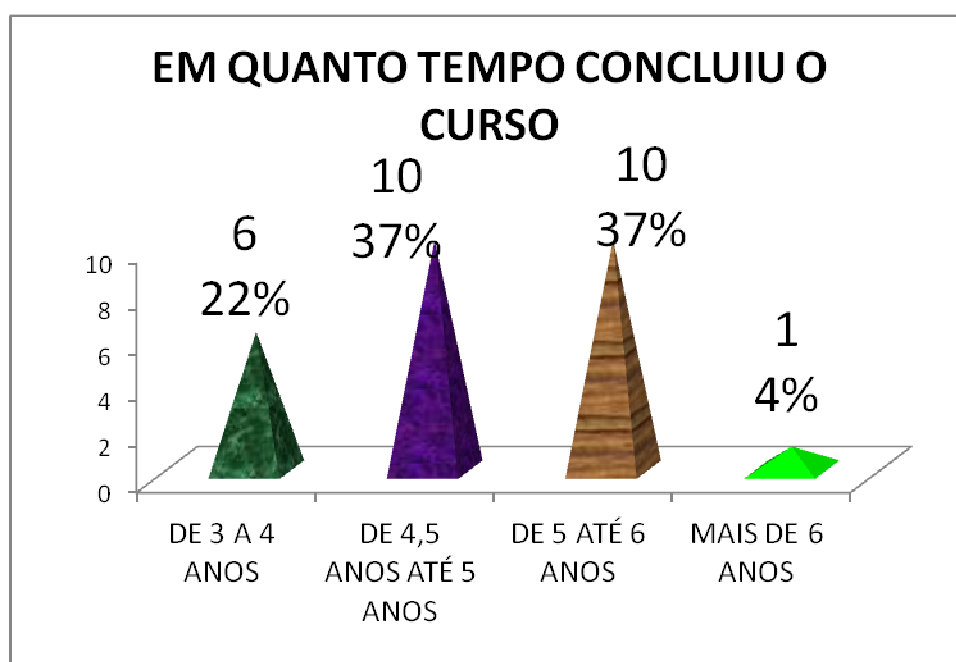
Com referência aos pontos fracos da UNIFAP, 30% dos pesquisados responderam o corpo docente, 37% aos recursos acadêmicos e didáticos inadequados, 26% a estrutura física inadequada e 7% outro motivo.



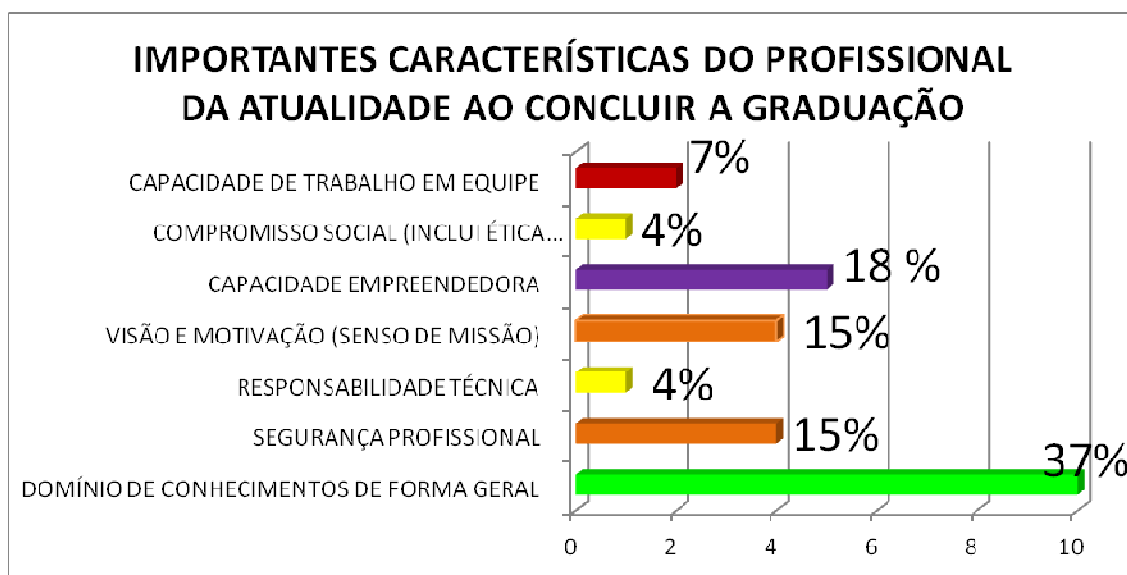
Quando questionados quanto a duração do seu curso de graduação, 52% responderam que deveria ser 4 anos, 33% 5 anos e 15% 4,5 anos.



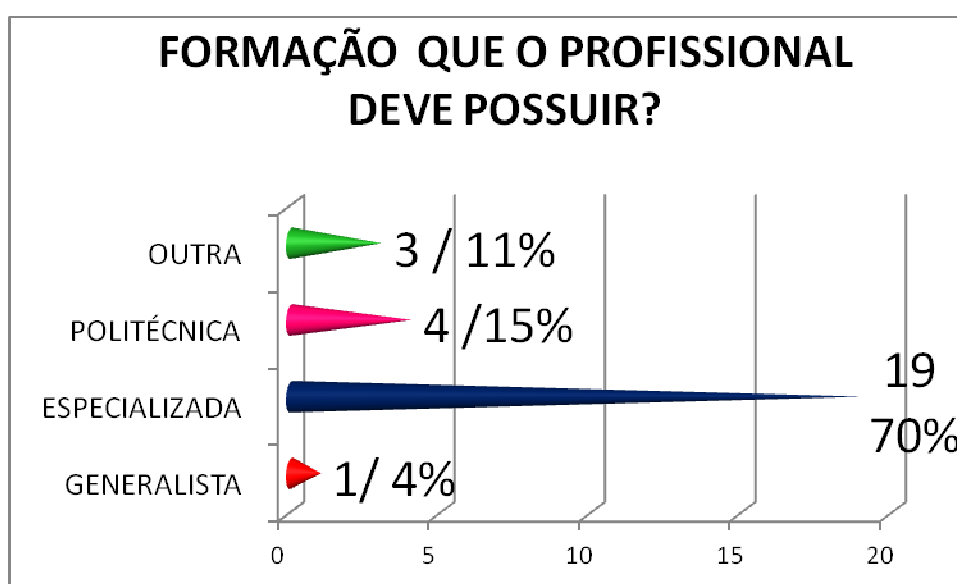
Em relação ao tempo que levou para concluir o seu curso de graduação, 37% responderam de 5 a 6 anos, 37% de 4,5 a 5 anos, 22% de 3 a 4 anos e 4% mais de 6 anos.



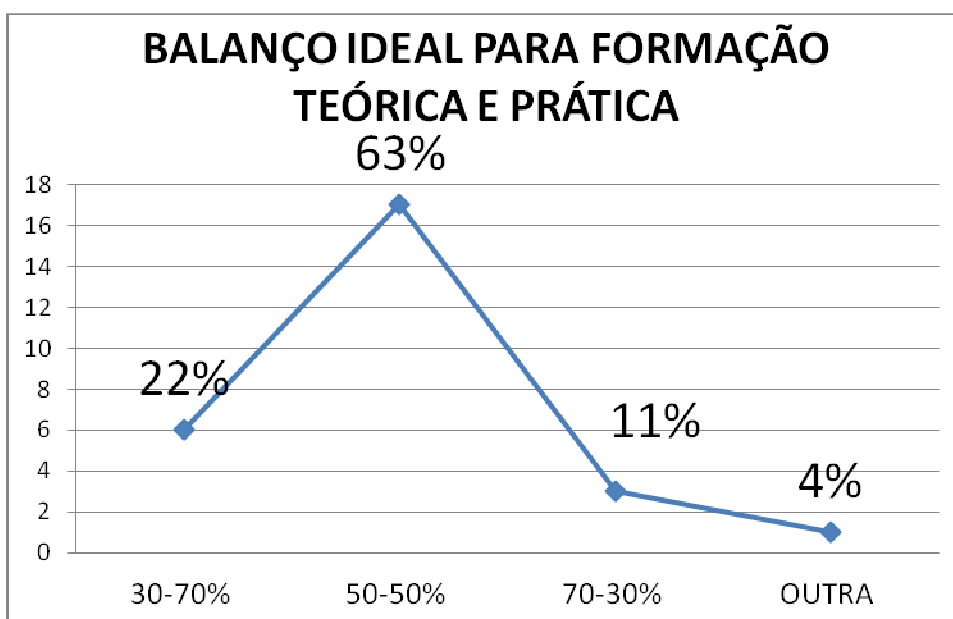
Dentre as características mais importantes que um profissional que conclui a graduação no momento atual deve possuir, 37% responderam que é o domínio de conhecimentos de forma geral, 18% a capacidade empreendedora, 15% a visão e motivação (senso de missão), 15% a segurança profissional, 7% a capacidade de trabalhar em equipe, 4% compromisso social e 4% responsabilidade técnica.



Nesse sentido, 70% responderam que o profissional deve possuir uma formação especializada, 15% politécnica, 4% generalista e 3% outra formação especializada.



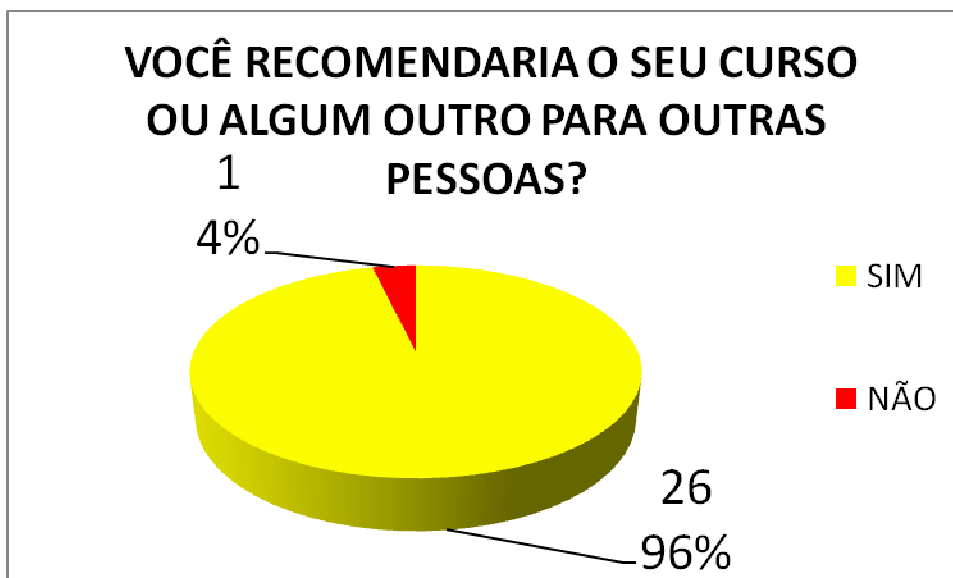
Quanto ao balanço ideal para uma formação teórica e prática respectivamente, 63% responderam 50-50 %, 22% responderam 30-70%, 11% responderam 70-30% e 4% responderam outra.



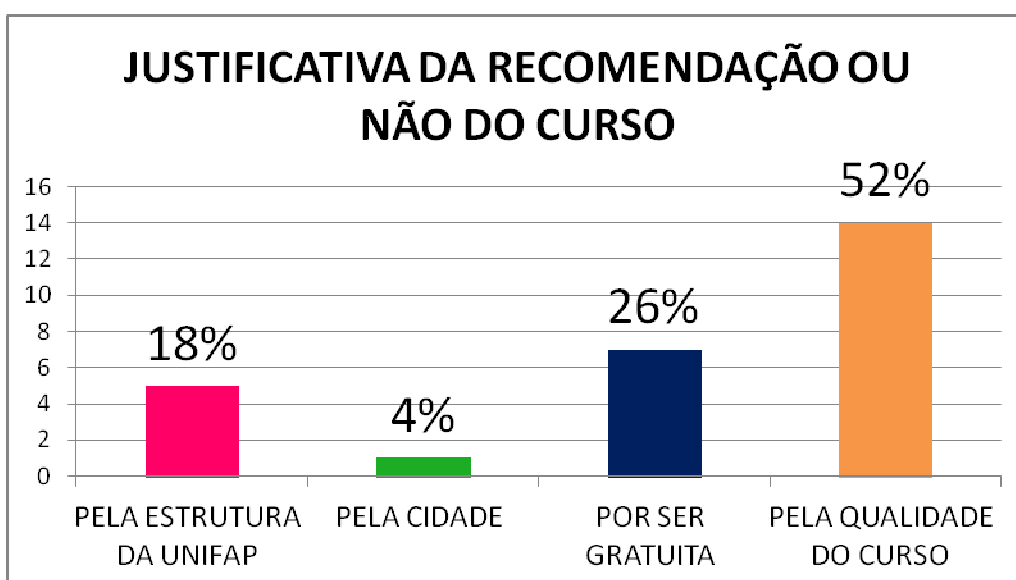
No que se refere à ordem de importância de competências ou habilidades que se entende que um profissional formado em um curso superior deve possuir 30% responderam conhecimento específico, 22% visão crítico social, 15% habilidade conceitual, 15% criatividade, 11% conhecimento generalista e 7% empreendedorismo.



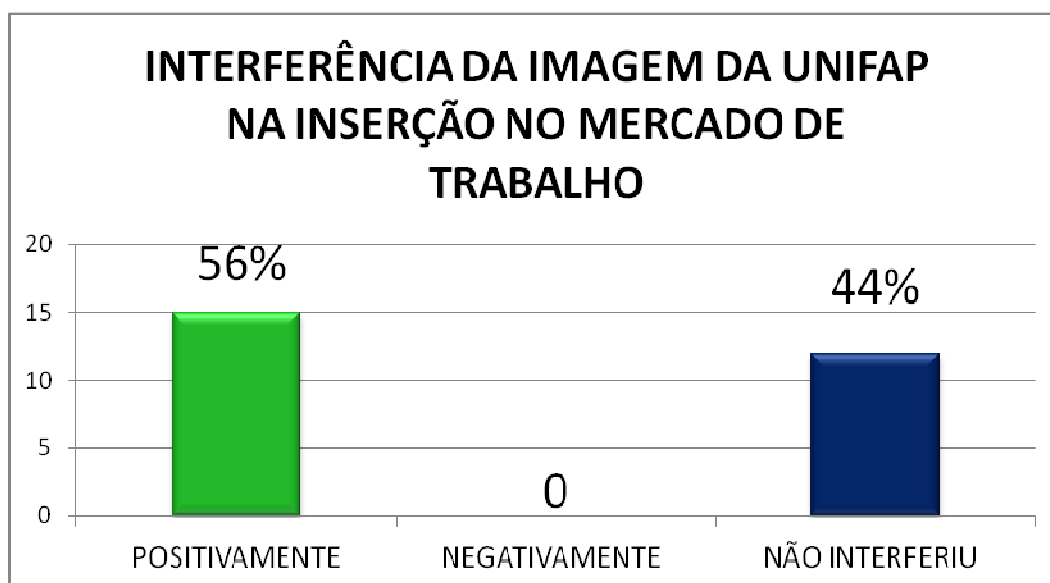
Quando pergunto se recomendaria o seu curso ou algum outro para outras pessoas, 96% responderam que sim e 4% responderam que não, o que indica um índice alto de satisfação com os cursos da UNIFAP.



Na justificativa de recomendação do curso, 52% responderam pela qualidade do curso, 26% por ser gratuito, 18% pela estrutura da UNIFAP e 4% pela cidade.

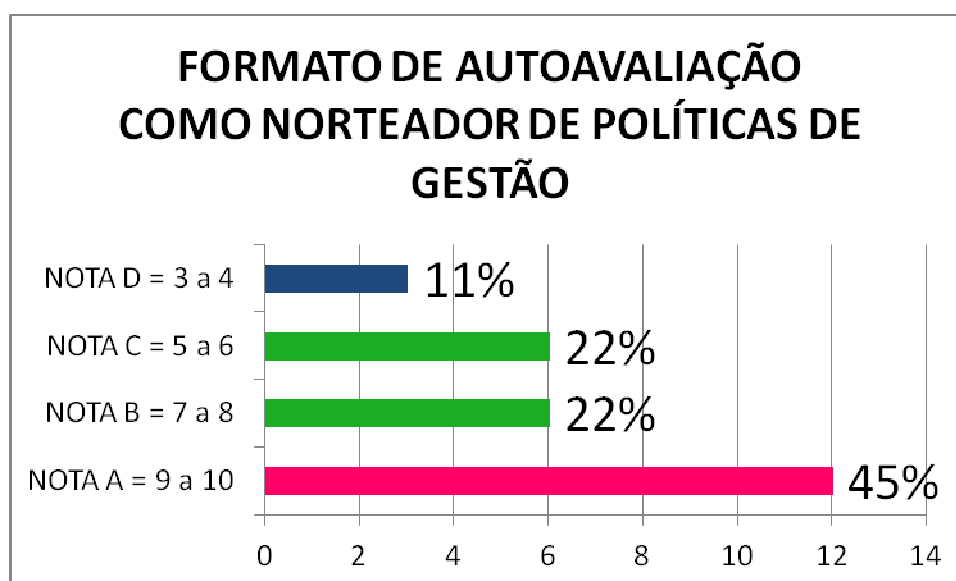


Desta forma também 56% responderam que a imagem da UNIFAP interferiu positivamente na inserção no mercado de trabalho e 44% não interferiu.

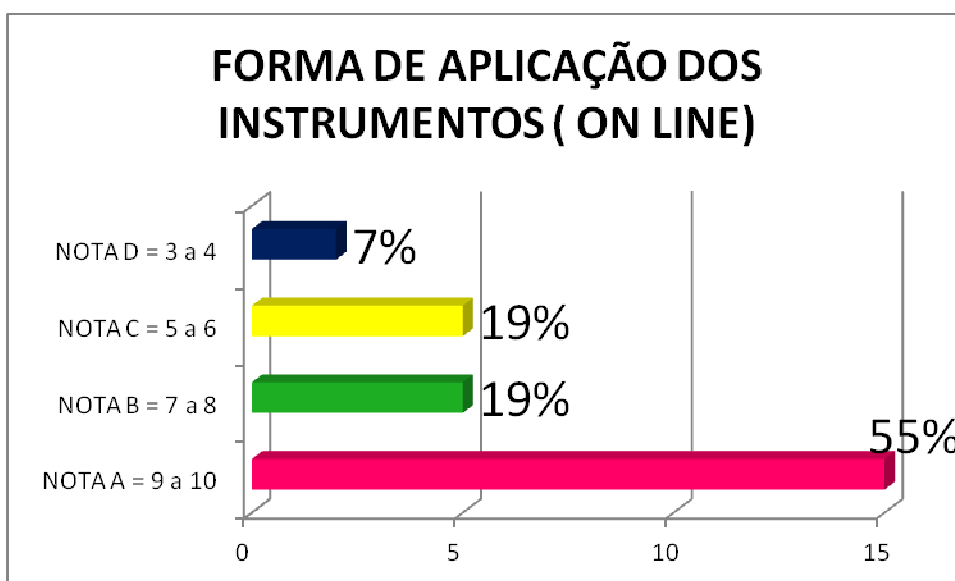


Quanto ao planejamento e avaliação, resultados e eficácia da autoavaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação - CPA):

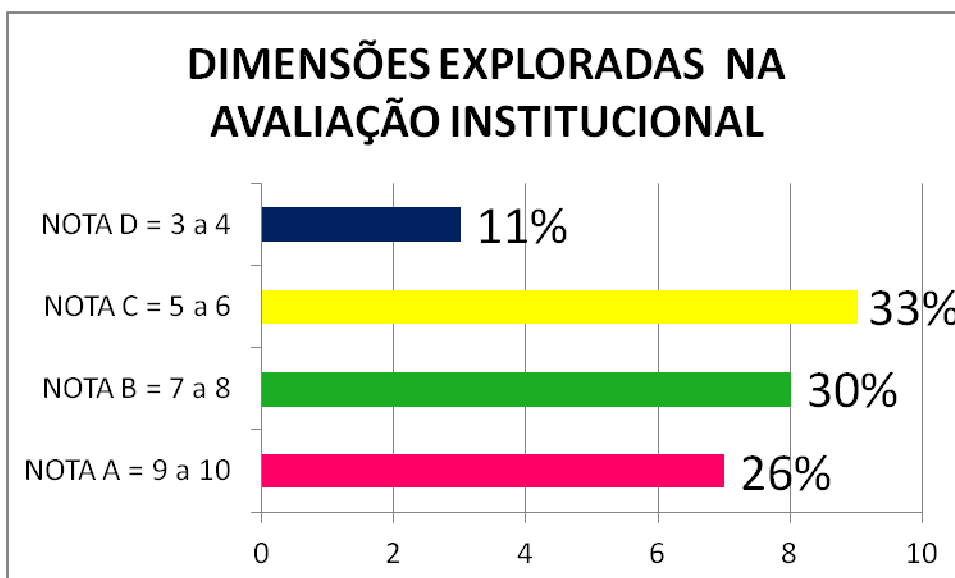
- O formato oficial de avaliação institucional como instrumento norteador de políticas de gestão, 45% atribuíram nota de 9 a 10, 22% de 7 a 8 pontos, 22% de 5 a 6 pontos e 11% de 3 a 4 pontos;



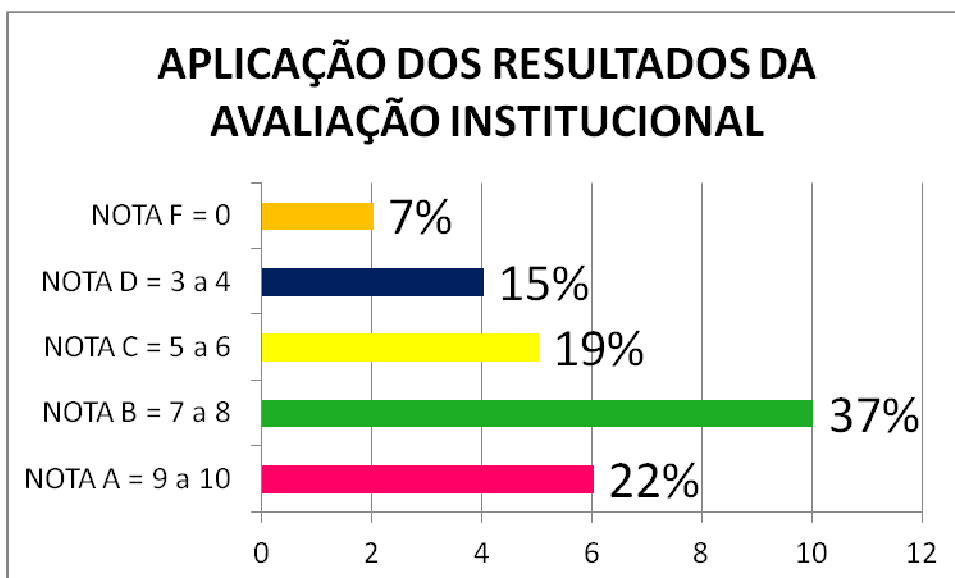
- A forma de aplicação dos instrumentos (on line), 55% atribuíram nota de 9 a 10, 19% de 7 a 8 pontos, 19% de 5 a 6 pontos e 7% de 3 a 4 pontos;



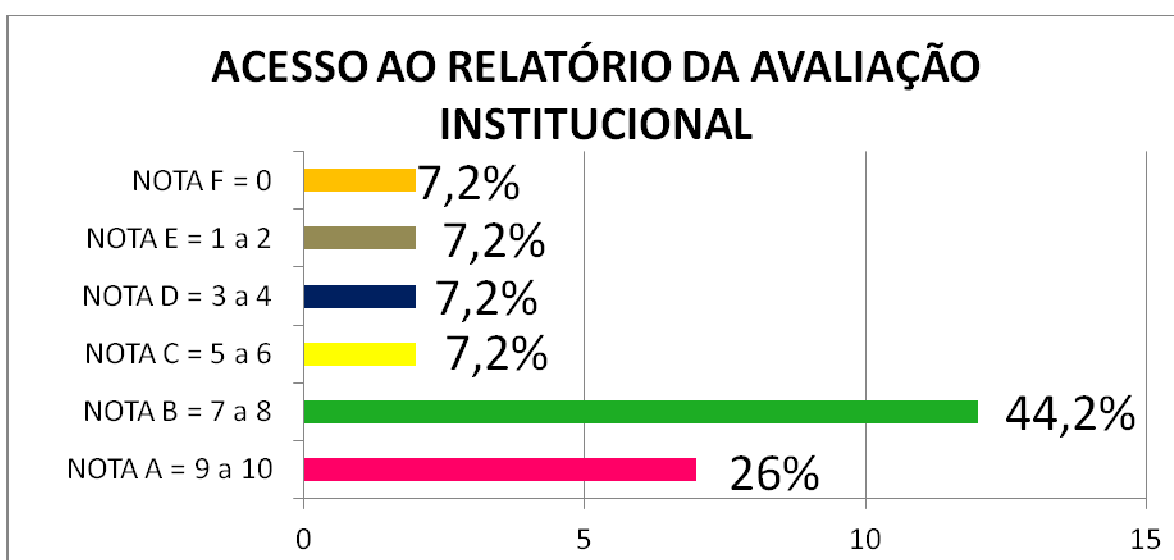
- As dimensões exploradas na avaliação institucional, 265 atribuíram nota de 9 a 10 pontos, 30% de 7 a 8 pontos, 33% de 5 a 6 pontos e 11% de 3 a 4 pontos;



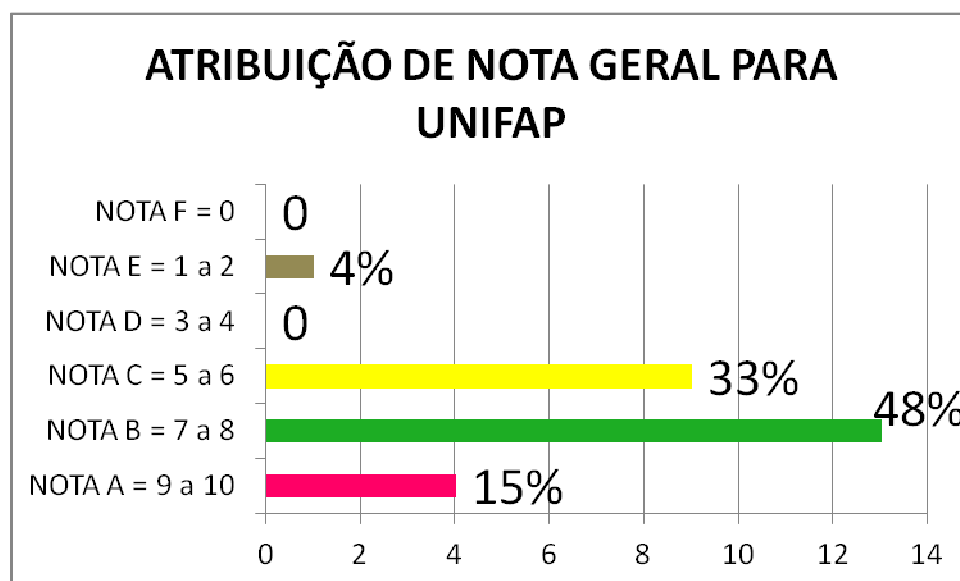
- A aplicação dos resultados da avaliação institucional, 22% atribuíram nota de 9 a 10, 37% de 7 a 8 pontos, 19% de 5 a 6 pontos, 15% de 3 a 4 pontos e 7% nota 0;



Ao acesso ao relatório de avaliação institucional, 26% atribuíram nota de 9 a 10 pontos, 44,2% nota 7 a 8 pontos, 7,2% de 5 a 6 pontos, 7,2% de 3 a 4 pontos e 7,2% nota 0;



A avaliação institucional: visão global que nota atribuir a UNIFAP, 15% responderam de 9 a 10 pontos, 48% de 7 a 8 pontos, 33% de 5 a 6 pontos, 4% de 1 a 2 pontos.



5.10 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

5.10.1 PROGRAD

Além do recurso orçamentário garantido pelo governo federal, a Prograd tem como mecanismo de captação e alocação de recursos, organização de concursos públicos, cobrança de registro de diploma de instituições de ensino privadas e participação em editais do governo federal.

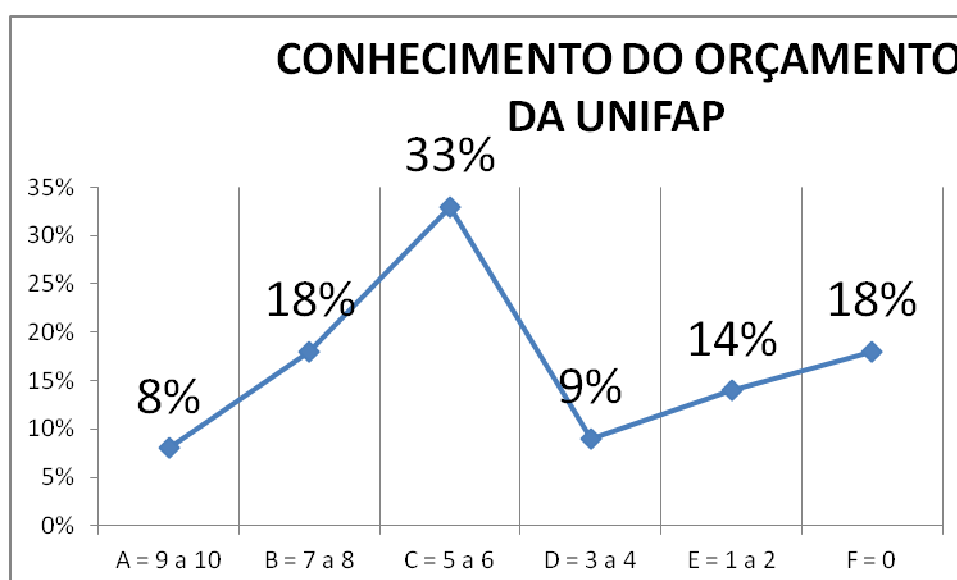
Esses recursos entram direto na conta da Universidade e são alocados de acordo com as necessidades institucionais.

5.10.2 PROAP

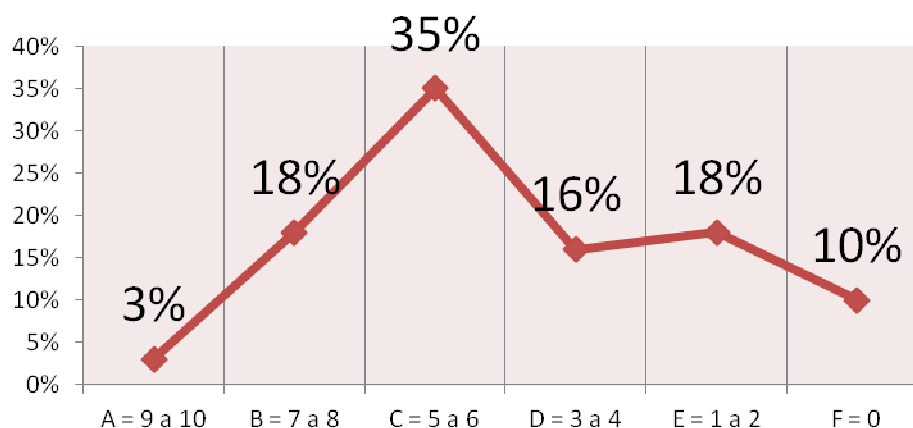
As medidas adotadas no decorrer dos exercícios visam promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas que o regem.

A adesão ao REUNI, possibilitou um ingresso a mais de recursos e a liberação de concursos públicos, muito embora os recursos do REUNI sejam insuficientes para a estruturação de novos cursos de forma qualitativa. Uma segunda estratégia foi a solicitação de recursos provenientes das emendas parlamentares liberados no final do exercício de 2007, que possibilitou a construção da infra-estrutura necessária para criação de novos cursos.

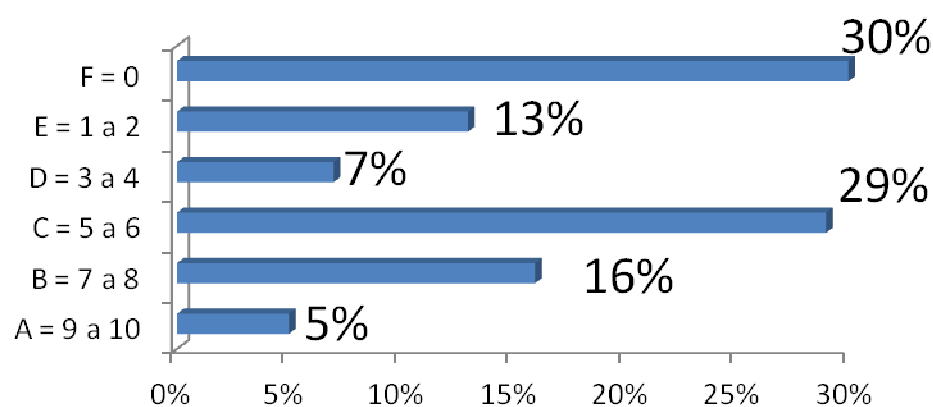
Nessa última dimensão da autoavaliação, os números elevados de percentuais dos participantes estão sendo notados na nota C (5 a 6), mas também constatou-se uma distribuição significativa de participantes nas notas abaixo de 5, sendo que no item **conhecimento da distribuição do orçamento**, o percentual maior (30%) está presente na nota zero. Bem como 32% destinaram nota de 0 a 2 para o conhecimento do orçamento, sendo que desse quantitativo 18% deram zero. Vale ressaltar que nessa dimensão todos os itens, receberam zero, com percentuais a partir de 10% dos pesquisados.



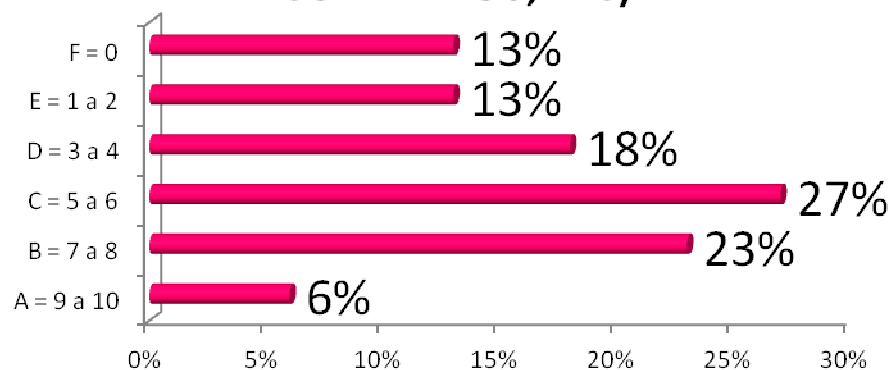
ORÇAMENTO ATENDE DEMANDAS INSTITUCIONAIS



CONHECE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO

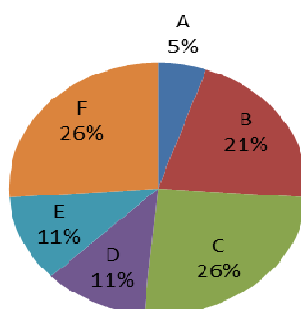


AÇÕES VOLTADAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (PROJETOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS, ETC)

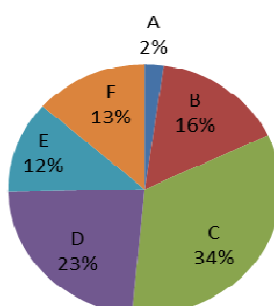


Na dimensão de sustentabilidade financeira, a maioria dos professores apontou problemas em todos os itens analisados, em especial sobre o conhecimento processo de realização do orçamento da UNIFAP e a divulgação da distribuição orçamentária institucional.

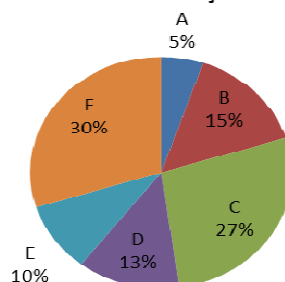
130. Conhecimento do orçamento da UNIFAP

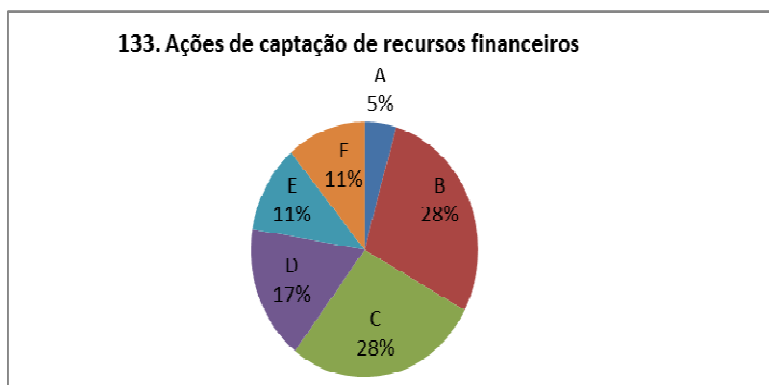


131. Atendimento às demandas institucionais pelo Orçamento



132. Conhecimento da distribuição do orçamento



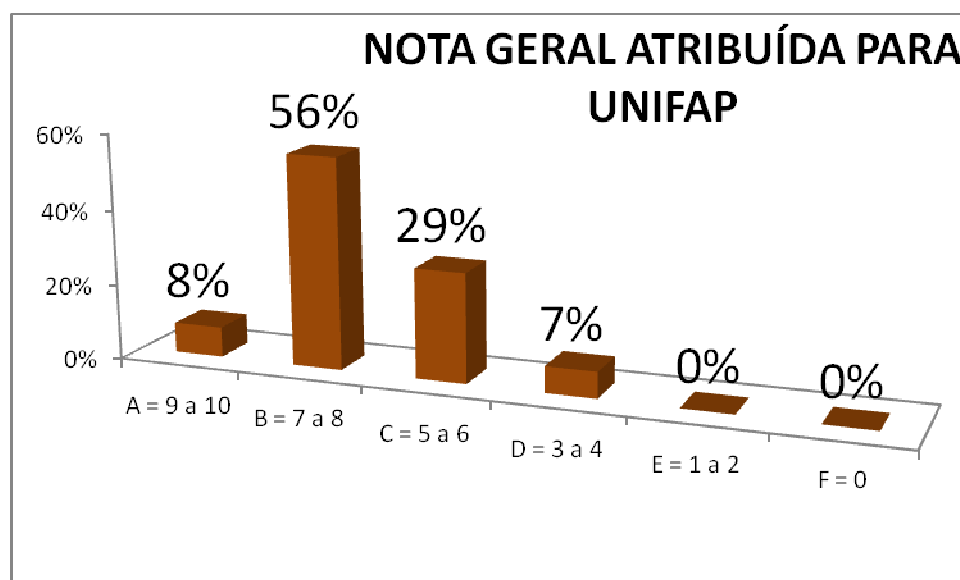


6. RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

A Autoavaliação Institucional 2011 apontou através das informações contidas nos relatórios setoriais, nos dados de carácter quantitativos obtidos através do instrumento on line, o seguinte quadro:

TÉCNICOS

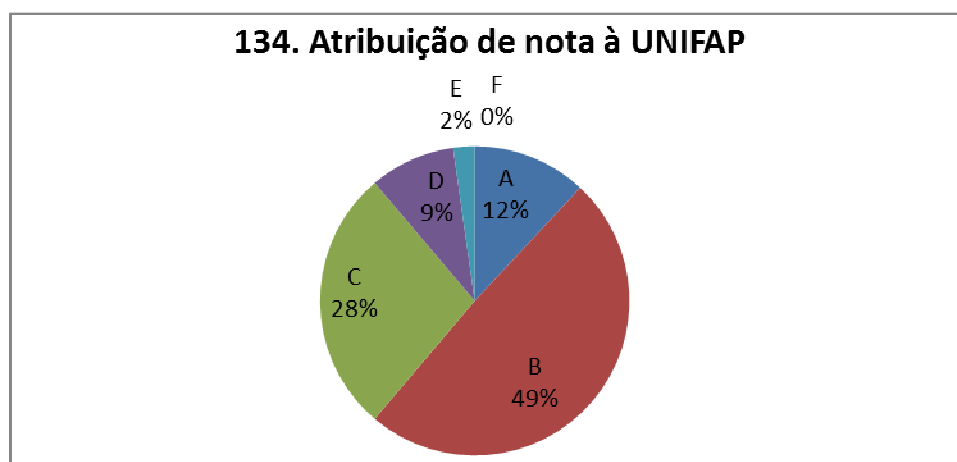
De modo geral a Unifap possui uma visão global boa, pois 56% atribuíram nota de 7 a 8. Não houve registro de nota de 0 a 2.



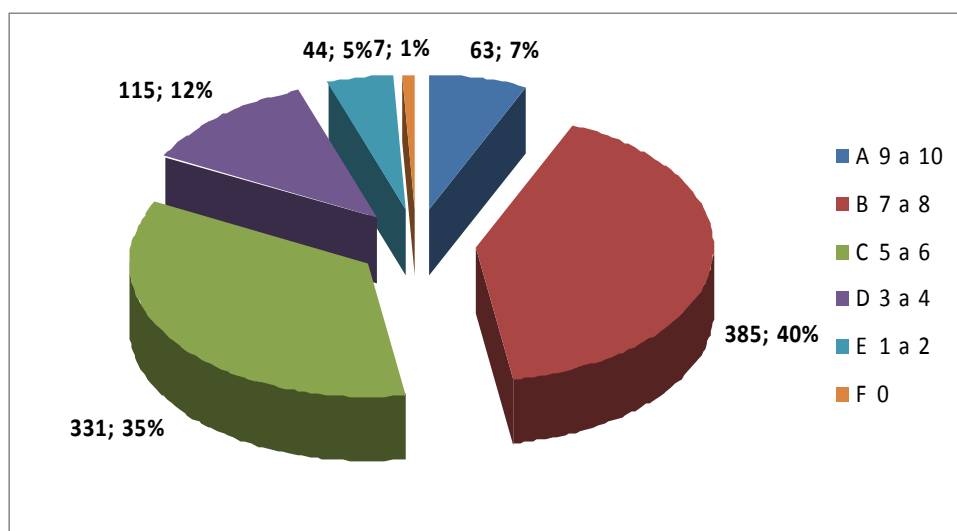
DOCENTES

O resultado geral aponta para uma universidade avaliada com bom conceito por uma parcela significativa dos docentes, apesar de ainda existir aspectos que

demandam atenção especial quanto ao confronto de grandes desafios gerados pelo próprio processo de crescimento da instituição.

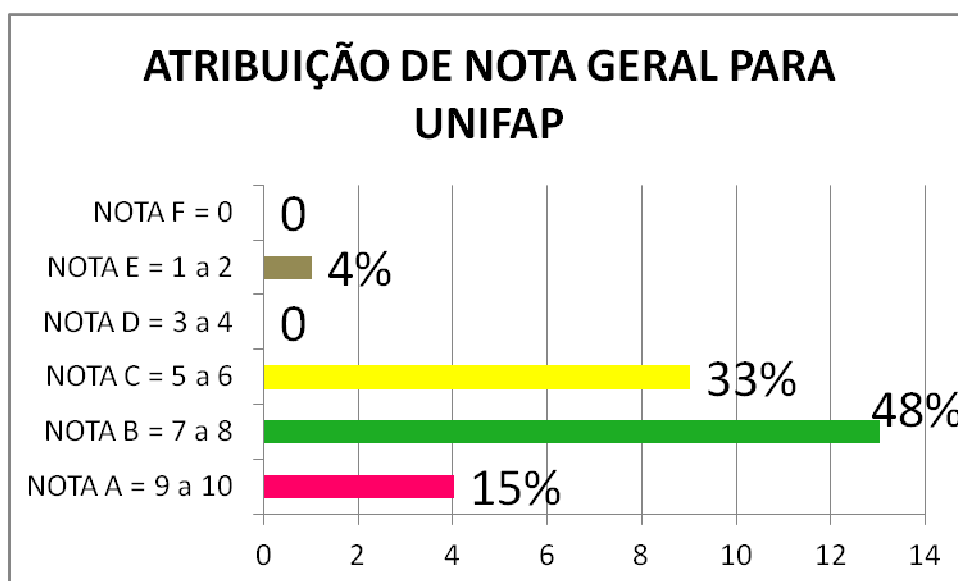


DISCENTES DA GRADUAÇÃO



EGRESSOS

A avaliação institucional: visão global que nota atribuir a UNIFAP, 15% responderam de 9 a 10 pontos, 48% de 7 a 8 pontos, 33% de 5 a 6 pontos, 4% de 1 a 2 pontos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O Processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Amapá ao longo de sua construção revelou momentos de grandes dificuldades e superação, esse último aspecto reforçou o compromisso assumido pelos membros da CPA, haja vista, que as condições em que foram desenvolvidas as fases do processo não se apresentavam favoráveis pelos seguintes aspectos:

- Atraso do Departamento de Informática na programação e disponibilização dos instrumentos on line e consolidação dos resultados, acredita-se que tal situação pode ser resultado da sobrecarga de trabalho do DINFO e insuficiência de servidores especializados na área;
- Apenas a PROGRAD encaminhou a Comissão o seu Relatório Setorial;
- Somente três Coordenações de Curso encaminharam a CPA a atualização de contato dos professores, dificultando o processo de sensibilização;
- Alteração do calendário acadêmico ocasionando a mudança e prorrogação do período de avaliação e, conseqüentemente a produção do Relatório final ficou comprometido;

Vale ressaltar o imprescindível apoio da PROGRAD na concretização dessa valiosa missão, perpassando desde a divulgação, sensibilização, recursos materiais, dentre outros.

Nesta terceira edição observou-se uma elevação no quantitativo de participantes de todas as categorias, especialmente a dos discentes da graduação e docentes. Desse modo, reafirma-se que o envolvimento dos Coordenadores é fundamental para o êxito do processo de autoavaliação, haja vista, os cursos em que o coordenador atuou efetivamente tiveram uma participação mais significativa.

Por fim, a análise evidenciou que no panorama global os atores sociais avaliam positivamente a Universidade Federal do Amapá, confirmando o olhar satisfatório demonstrado nos processos avaliativos anteriores.

REFERÊNCIAS

BRASIL, *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, nº 248, 23 de dezembro. 1996.

_____, *Lei nº 10.861*, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, 15 de abril. 2004. Seção 1. p. 3.

_____, *Portaria MEC nº 2.051*, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, n 132. Seção 1. p. 12.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional, instrumentos da qualidade educativa: a experiência da UNICAMP. In: DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César (Orgs.). **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995. P. 53-86.

_____. **Avaliação Institucional** – teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003. 198p.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos**. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação**. Brasília: MEC, 2004.

SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 4. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002. 71p.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2001. 259 p.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2010-2014. 50 p. (em análise para aprovação no CONSU).

_____. **Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002/2006.

_____. **Relatório de Gestão 2011 da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 249 p.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás**. 2000.

_____. **Formulários para Avaliação Institucional *on line***. Disponível em: <<http://www.unifap.br/SIGU>>.

APÊNDICE**APÊNDICE A – Questionário de Auto Avaliação Discentes da Graduação****UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE - 2011**

“Refletindo nossos DESAFIOS”

1. Matrícula:**2. Sexo**Masculino **OPTION**

Feminino

3. Identificar o Curso para focar as respostasIdentifique o Curso (abrir campo c/ os 20 cursos) **COMBO****4. Faixa etária**

De 15 a 20 anos

De 20 a 30 anos **OPTION**

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 60 anos

Prezado (a) aluno (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

5. AUTO-AVALIAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Minha assiduidade						
2. Participo das aulas e / ou das atividades propostas pelo docente						
3. Sinto-me responsável por meu desempenho intelectual nas disciplinas						
4. Grau de satisfação quanto à sistemática de avaliação adotada pela Instituição						
5. Disponibilidade de tempo necessário à realização do curso						
6. Aproveito a carga horária docente para solicitar atendimento individual						
7. Utilizo o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição						
8. Relacionamento com os colegas de turma						
9. Relacionamento com os professores do curso						
10. Conhecimento das diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional						
11. Conhecimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso						
12. Conhecimento das diretrizes do Regimento Geral da Instituição						
13. Nível de satisfação quanto à formação profissional recebida no curso						

6. Dimensão II - DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS DOCENTES (**COMBO**

com os nomes dos profs. que ministraram disciplinas nos últimos dois semestres no seu curso)

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Cumprimento dos horários de aula e carga horária da disciplina						

2.Linguagem fluente e coerente com o nível de ensino						
3.Compatibilidade entre formação acadêmica e docência na educação superior						
4. Domínio da área de conhecimento em que atua						
5.Organização e socialização do programa da disciplina em sala de aula						
6. Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula						
7.Metodologia de avaliação compatível ao projeto político-pedagógico do curso						
8. Orientação sobre investigação científica						
9. Estímulo ao trabalho de campo						
10. Estímulo à utilização da biblioteca como fonte de conhecimento						
11. Relacionamento ético com os discentes						
12. Estímulo à participação discente em sala de aula						
13. Relacionamento ético com os demais docentes do curso						
14. Cumprimento do prazo institucional para entrega de diários de classe						
15. Quanto à orientação de T.C.C(domínio da temática, responsabilidade, relação professor/aluno)						

7. Dimensão III- AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DO CURSO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Contribui para inclusão social, desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
2. Compatibilidade entre o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						
3. Compatibilização dos programas das disciplinas e respectivas cargas horárias						
4.Caráter interdisciplinar do trabalho pedagógico do curso						
5. Articulação dos objetivos das disciplinas com o projeto pedagógico do curso.						

6. Articulação ensino X pesquisa na práxis pedagógica						
7. Os projetos de extensão para subsidiar o ensino e a pesquisa						
8. Atualização das referências bibliográficas nos programas das disciplinas						
9. Procedimentos de avaliação adotados pelos docentes em sala de aula						
10. Sintonia entre o Estágio Supervisionado e as Disciplinas Práticas do Curso						
11. O Trabalho de Conclusão de Curso como iniciação científica						
12. Nível de participação discente nas discussões do Projeto pedagógico do curso						

8. Dimensão VI - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA UNIFAP E DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Orienta quanto à proposta pedagógica, matriz curricular e o regimento interno da graduação						
2. Oportuniza participação de acadêmicos em reuniões de colegiado						
3. Promove eventos vinculados ao curso de graduação						
4. Organograma e o fluxograma da Instituição						
5. Encaminha as necessidades discentes						
6. Relacionamento com os outros docentes da graduação						
7. Relacionamento com os discentes						
8. Atendimento Técnico na Coordenação						
9. Agilidade no atendimento e resposta às consultas formuladas à Ouvidoria da UNIFAP						
10. Número suficiente de docentes no curso de graduação						

9. Dimensão VII - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
8.1.BIBLIOTECA						
1.Sala para estudos individuais						
2.Sala para estudos em grupo						
3. Quantidade de computadores disponibilizados						
4.Organização e acesso ao acervo						
5.Quantidade do acervo						
6.Qualidade do acervo						
7.Atualização do acervo						
8.Atualização do acervo <i>on line</i>						
9.Horário de funcionamento						
10. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
11. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
12. Atendimento Técnico na Unidade						
13. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
14. Acústica						
15. Limpeza e conservação						
16. Iluminação adequada						
8.2.SALA DE AULA						
1.Dimensões						
2.Iluminação						
3.Ventilação						
4.Mobília						
5.Recursos de áudio e vídeo						
6. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Acústica						

8.Limpeza e conservação						
8.3. OUTROS AMBIENTES						
1.Salas para realização de estudos,						
2. Salas para preparação de aulas						
3. Salas para atendimento a alunos						
4. Salas para orientação de TCC e outros						
8.4.LABORATÓRIOS						
1.Quantidade de laboratórios						
2.Qualidade de laboratórios						
3.Equipamentos de laboratórios						
4. Manutenção de equipamentos						
5.Insumos (material para utilização nas aulas)						
6. Acesso a pessoas com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Atendimento Técnico na Unidade						
8. Acústica						
9. Limpeza e conservação						
10.Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc)						
8.5.Controle Acadêmico (DERCA)						
1. Sistema de Registro e Controle Acadêmico						
2.Confiabilidade do Ambiente Acadêmico <i>on line</i>						
3.Atendimento Técnico na Unidade						
4. Horário de atendimento						
5.Eficácia no atendimento acadêmico						
8.6.Área Externa						
1.Iluminação						
2.Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.						
3.Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)						
4.Limpeza e conservação						
5.Espaço para alimentação e convivência						
6.Dependências sanitárias						

7.Quantidade de bebedouros						
8.Fornecimento e qualidade da água						
9.Espaço para realização de eventos científicos e culturais						
10. Serviços de telefonia público						
11. Acessibilidade						

10. Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

11. Dimensão IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão						
2.Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas						
3.Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade						
4.Oferece cursos na modalidade a Distância (EAD)						
5.Oferta bolsas de auxílio ao estudante						
6.Oferta bolsas de monitoria						

7.Oferta bolsas de iniciação científica						
8.Atendimento médico						
9. Atendimento odontológico						
10. Atendimento psicológico						

12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: VISÃO GLOBAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						

13. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE B – Questionário de Auto Avaliação Discentes da Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO -
2011

“Refletindo nossos DESAFIOS”

Prezado (a) aluno (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem a melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
01. Você conhece as linhas de pesquisa do programa?						
02. Você conhece o atual conceito do programa na CAPES?						
03. O programa possui estrutura curricular adequada?						
04. Quanto a promoção de atividades a cargo do programa, como cursos, seminários avançados, intercâmbio de pesquisadores, viagens, etc, que propiciem a qualificação dos alunos.						
05. Quanto a possibilidades efetivas de intercâmbio com outras instituições						
06. Quanto à infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e recursos audiovisuais adequados ao número de alunos.						
07. Quanto à existência em seu projeto de dissertação ou tese de recurso material suficiente para o alcance da proposição						
08. Atuação da coordenação do programa na UNIFAP						
09. Oferta de treinamento formal com instruções de utilização do portal CAPES (www.periodicos. capes.gov.br) para busca bibliográfica						
10. Mecanismo para a avaliação da qualidade das disciplinas constantes na						

estrutura curricular						
11. Atuação do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)						
12. Quanto à adequação dos critérios de seleção quando do seu ingresso no curso de pós-graduação						
13. Quanto à estrutura organizacional de oferta das disciplinas, prazo para qualificação e defesa.						
14. Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos dentro do Estado.						
15. Quanto ao apoio do Programa na participação de eventos científicos fora do Estado.						
16. Quanto à atuação do corpo docente no tocante as orientações de tese e dissertações (domínio da temática, responsabilidade com os prazos, relação professor/aluno)						
17. Quanto ao nível das aulas desenvolvidas pelo corpo docente (adequação ao nível de mestrado, doutorado).						
18. Quanto ao acervo bibliográfico existente na Instituição para o programa.						
19. Quanto ao atendimento do serviço técnico administrativo.						
20. Quanto a participante discente no colegiado do Programa.						
21. Quanto à formação oferecida pelo Programa para atuação científico - profissional.						

22. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

23. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: VISÃO GLOBAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						

24. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE C – Questionário de AutoAvaliação Docentes**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE - 2011**

“Refletindo nossos DESAFIOS”

Matrícula SIAPE (campo a ser criado)**1. Sexo**Masculino **OPTION**

Feminino

2. Titulação.Graduação **OPTION**

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

3. Categoria Funcional.Quadro Permanente **OPTION**

Substituto

Temporário

Visitante

Voluntário

4. Classe na CarreiraAuxiliar **OPTION**

Assistente

Adjunto

Titular

5. Tempo de docência na Instituição.Menos de 03 anos **OPTION**

De 03 a 05 anos

De 06 a 08 anos

De 09 a 11 anos

De 12 a 14 anos

Mais de 15 anos

6. Identificar o Curso para focar as respostas

Identifique o Curso (abrir campo c/ os 20 cursos) COMBO

7. Tempo de docência no curso identificado.

Menos de 01 ano **OPTION**

De 01 a 02 anos

De 03 a 04 anos

De 05 a 06 anos

De 07 a 08 anos

Mais de 08 anos

8. Faixa etária

De 20 a 30 anos **OPTION**

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 55 anos

De 55 a 60 anos

Mais de 60 anos

Prezado (a) professor (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP, e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

1. AUTOAVALIAÇÃO

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10; a 8	(B) 7 a 4	(C) 5 a 6; a 4	(D) 3 a 4	(E) 1 a 2; (F) 0
INDICADORES	Conhece Totalmente	Conhece parcialmente	Desconhec e		
1. Conhece o Regimento Geral e Estatuto da UNIFAP					
2. Conhece o Projeto Pedagógico Institucional-PPI					
3. Conhece o Projeto Pedagógico do Curso-PPC					
4. Conhece o orçamento da Universidade					

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10;	(B) 7 a 8;	(C) 5 a 6;	(D) 3 a 4;	(E) 1 a 2;	(F) 0
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
5. Cumpre a carga horária relativa ao regime de trabalho						
6. Motivação para o desenvolvimento do ensino						
7. Motivação para o desenvolvimento da pesquisa						
8. Motivação para o desenvolvimento de extensão						
9. Relacionamento profissional						

10. Participa em eventos promovidos pelo Curso						
11. Participa em eventos promovidos pela Universidade						
12. Elabora e executa projetos de pesquisa						
13. Elabora e executa projetos de extensão						
14. Disponibiliza carga horária para atendimento individualizado de discentes						

2. Dimensão I - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6	(D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0
INDICADORES	SIM	NÃO
1. Participação na atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI		
2. Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI *		

* Se “NÃO” as questões 3 a 9 não são abertas

Legenda/Notas:	(A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0
INDICADORES	A B C D E F
3. A Instituição articula o PDI com o contexto social, econômico e cultural do Estado	
4. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ensino	
5. A Instituição articula o PDI com as atividades de Pesquisa	
6. A Instituição articula o PDI com as atividades de Extensão	
7. A Instituição articula o PDI com as atividades Administrativas	
8. A Instituição articula o PDI com as atividades de Ações Comunitárias	
9. A Instituição articula o PDI com as atividades de Apoio aos Estudantes	

3. Dimensão II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNIFAP						
2. Oferece condições para o desenvolvimento da extensão na UNIFAP						
3 Viabiliza publicações de trabalhos (completos ou resumos) e/ou periódicos científicos						
4. Implementa as diretrizes para os estágios supervisionados, práticas pedagógicas, TCC e Atividades Complementares.						
5. Articula o Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso						

4. Dimensão III - A RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O Projeto Político Pedagógico contribui para inclusão social						
2. O Projeto Político Pedagógico Contribui para o desenvolvimento econômico e social						
3.O PDI, PPI ou PPC contribuem para defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural						
4.Desenvolve ações práticas ou teóricas com vistas a esclarecer e propor soluções aos problemas econômicos,						

políticos e sociais vivenciados pela sociedade.						
5.Quantidade ofertada de eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
6.Qualidade ofertada nos eventos científicos e culturais à comunidade interna e externa						
7.Promove ações de capacitação com vistas ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.						
8. Promove seminários, fóruns e outros que envolvam temas relacionados às diversidades sociais (racismo, pobreza, cultura, homofobia, religião, etc.).						

5. Dimensão IV - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						
2. Informações prestada pelos integrantes dos cursos (gestores, docentes e servidores) aos seus usuários.						
3.Acesso a equipamentos de informática, internet e intranet						
4.Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5.Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6.Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7. <i>Home page</i> da UNIFAP oferece informações suficientes sobre os cursos.						
8.Canais de expressão e reivindicação de melhorias (rádio, jornal e TV universitária)						
9. Imagem externa da UNIFAP						

6. Dimensão V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO, SEU

APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Plano de Carreira Docente						
2. Atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD						
3. Programa permanente de formação continuada						
4. Ações que visem a melhoria da qualidade de vida no trabalho						
5. Quantidade de recursos de áudio e vídeo						
6. Qualidade de recursos de áudio e vídeo						

7. Dimensão VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Oportuniza a participação da comunidade interna ou externa no planejamento, execução e na avaliação das atividades de caráter institucional.						
2. Relacionamento com os docentes						
3. Relacionamento com os discentes.						
4. Relacionamento com os técnicos.						
5. Relacionamento com a comunidade externa.						
6. Promoção de cursos de capacitação continuada.						
7. Encaminha em tempo hábil os problemas apresentados						
8. Viabiliza a participação em eventos científicos fora do Estado						
9. Viabiliza a comunicação constante entre as unidades						

acadêmicas						
10. Estimula a cooperação entre os docentes para desenvolver extensão universitária						
11. Conhecimento da existência da Ouvidoria na UNIFAP						

8. Dimensão VII - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
8.1. BIBLIOTECA						
1. Sala para estudos individuais						
2. Sala para estudos em grupo						
3. Quantidade adequada de computadores disponibilizados						
4. Organização e acesso ao acervo						
5. Quantidade do acervo						
6. Qualidade do acervo						
7. Atualização do acervo						
8. Atualização do acervo <i>on line</i>						
9. Horário de funcionamento						
10. Acesso ao portal de consulta científica da CAPES						
11. Suporte de periódicos relativo às necessidades das disciplinas						
12. Atendimento Técnico satisfatório na Unidade						
13. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
14. Acústica						
15. Limpeza e conservação						
16. Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
8.2. SALA DE AULA						
1. Dimensões						
2. Iluminação						

3.Ventilação						
4.Mobília						
5.Recursos de áudio e vídeo						
6. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Acústica						
8.Limpeza e conservação						
9.Salas para realização de estudos, preparação de aulas, atendimento a alunos, orientação de TCC e outros						
8.3.LABORATÓRIOS						
1.Quantidade de laboratórios						
2.Qualidade de laboratórios						
3.Equipamentos de laboratórios						
4. Manutenção de equipamentos						
5.Insumos (material para utilização nas aulas)						
6. Acesso a alunos com necessidades físicas e educacionais especiais						
7. Atendimento Técnico na Unidade						
8. Acústica						
9. Limpeza e conservação						
10.Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
8.4.Controle Acadêmico (DERCA)						
1. Sistema de Registro e Controle Acadêmico						
2.Confiabilidade do Ambiente Acadêmico <i>on line</i>						
3.Atendimento Técnico na Unidade						
4. Horário de atendimento						
8.5.Área Externa						
1.Iluminação						
2.Acesso às Unidades Administrativas, Acadêmicas etc.						
3.Segurança (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.)						
4.Limpeza e conservação						

5. Espaço para alimentação e convivência						
6. Dependências sanitárias						
7. Quantidade de bebedouros						
8. Espaço para realização de eventos científicos e culturais						
9. Qualidade dos serviços prestados pelo setor de telefonia						
10. Central telefônica (modernização do sistema)						

9. Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

10. Dimensão IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Viabiliza a participação dos discentes em atividades de iniciação científica, prática de investigação ou programas de extensão						
2. Viabiliza a participação dos discentes em decisões acadêmicas						
3. Viabiliza a participação de discentes em eventos científicos e culturais fora da Universidade						
4. Oferece cursos na modalidade a Distância (EAD)						

5.Oferta bolsas de auxílio ao estudante						
6.Oferta bolsas de monitoria						
7.Oferta bolsas de iniciação científica						
8.Atendimento médico						
9. Atendimento odontológico						
10. Atendimento psicológico						

11. Dimensão X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Conhecimento do Orçamento da UNIFAP						
2. Orçamento atende demandas Institucionais						
3. Conhece distribuição do Orçamento						
4. Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)						

12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: VISÃO GLOBAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						

13. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE D – Questionário de Autoavaliação Técnico-Administrativo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS -
2011

“Refletindo nossos DESAFIOS”

1. PERFIL DO RESPONDENTE.**1. Sexo**Masculino **OPTION**

Feminino

2. Classe funcional.Apoio (NA) **OPTION**

Intermediário (NI)

Superior (NS)

3. Faixa etária (idade em anos).Até 24 anos **OPTION**

De 25 a 34 anos

De 35 a 44 anos

De 45 a 54 anos

De 55 a 64 anos

65 ou mais

4. Tempo de serviço público, incluindo a UNIFAP (em anos)até 2 anos **OPTION**

De 3 a cinco anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

De 16 a 20 anos

21 ou mais

5. Você encontra-se lotado(a) no (a)Gabinete da Reitoria/Vice Reitoria **OPTION**

CONSU

Procuradoria Geral

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias

6. Grau de escolaridade

Fundamental incompleto **OPTION**

Fundamental completo

Médio incompleto

Médio completo

Superior incompleto (cursando)

Superior completo

Especialização

Mestrado

Doutorado

7. Motivo da escolha da UNIFAP como local de trabalho

Possibilidade de realização pessoal **OPTION**

Prestígio social

Identificação com a área de atuação

Possibilidades de melhorias salariais

Plano de Carreira

Outros motivos

8. Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)

Até 2 **OPTION**

De 2 a 4

De 5 a 7

De 8 a 10

Acima de 10

Prezado (a) Técnico (a)

Este questionário faz parte do Programa de Autoavaliação da UNIFAP e tem por objetivo coletar informações que subsidiarão ações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Para o preenchimento, atribua pontos para cada item relacionado conforme as seguintes opções de resposta:

9. AUTOAVALIAÇÃO - QUANTO AO SEU CONHECIMENTO SOBRE A UNIFAP

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Estrutura administrativa						
2.Missão, objetivos e finalidades (Plano de Desenvolvimento Institucional)						
3.Normas e regulamentações (Regimento Geral e Resoluções)						
4.Objetivos e metas de sua unidade						
5.Direitos e deveres do servidor						
6.Suas atribuições						
7.Política de capacitação de pessoal						
8. Política de Avaliação de Desempenho e Redimensionamento						

10. QUANTO AO SEU INTERESSE E A SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Sua assiduidade						
2.Sua pontualidade						
3.Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor						

4.Sua integração com os servidores do seu setor						
5.Sua integração com os demais servidores da UNIFAP						
6.Sua capacidade de comunicação						
7.Sua habilidade para o exercício da função						
8.Seu interesse por capacitação técnica						
9. Valorização (aproveitamento de suas idéias no seu local de trabalho)						

11. Dimensão IV - QUANTO À COMUNICAÇÃO DA UNIFAP COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Qualidade da comunicação visual no campus (murais, cartazes, quadros de avisos, outros)						
2.Qualidade da informação prestada pelos gestores, docentes e servidores aos seus usuários						
3.Acesso a equipamentos de informática e internet						
4.Comunicação e informações sobre eventos internos da UNIFAP						
5.Comunicação e informações sobre eventos externos realizados pela UNIFAP						
6.Protocolo, fluxo e distribuição de documentos						
7.Qualidade das informações sobre os cursos existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
8.Qualidade das informações gerais existentes na <i>home page</i> da UNIFAP						
9.Canais de expressão e reivindicação de melhorias (Ouvidoria)						
10.Imagem externa da UNIFAP						

12. Dimensão V - CONDIÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0
--

INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Serviço ambulatorial						
2.Serviços odontológicos						
3.Atendimento psicológico						
4.Segurança interna						
5.Vale refeição						
6.Vale transporte						
7.Cantina e/ou restaurante						
8.Quantitativo de recursos humanos						
9.Serviços de transporte da UNIFAP						
10. Serviços de telefonia da UNIFAP						
11. Serviço de medicina e segurança no trabalho da UNIFAP						
12. Jornada de trabalho						
13. Plano de Assistência à saúde						
14. Programa Qualidade de vida no trabalho (ações voltadas ao combate do stresse)						

13. QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Relacionamento com a Reitoria e Vice-Reitoria						
2.Relacionamento entre o servidor e a chefia imediata						
3.Relacionamento no ambiente de trabalho						
4.Relacionamento técnico/docente						
5.Relacionamento com os alunos						
6.Participação dos servidores nas decisões da instituição						
7. Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas						
8. Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação						
9.Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe						

14. Dimensão VI - QUANTO À GESTÃO DA UNIFAP

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F

1.Flexibilidade nas decisões coletivas						
2 .Planejamento e avaliação das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores						
3.Orientações pela chefia sobre os serviços a serem realizados						
4.Política Institucional de estímulo e oportunidade para o crescimento profissional						
5.Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para sua lotação nas unidades da UNIFAP.						
6.Oportuniza a participação em órgão colegiado						
7. Oportuniza a participação em comissões/grupos de trabalho						
8.Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, <i>campi</i> da instituição						
9.Eficácia na solução de reivindicações apresentadas						

15. Dimensão VII - QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.Dimensões do espaço físico						
2.Iluminação						
3.Acústica						
4.Ventilação						
5.Ambiente específico para capacitação						
6.Equipamentos e recursos tecnológicos						
7.Material de consumo e expediente						
8.Condições para higiene pessoal (pias, toalhas, sabonetes, etc.)						
9. Instalações sanitárias						
10. Acessibilidade						
11. Limpeza e conservação						

16. Dimensão VIII - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						
4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

17. Dimensão X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. Conhecimento do Orçamento da UNIFAP						
2. Orçamento atende demandas Institucionais						
3. Conhece distribuição do Orçamento						
4. Ações voltadas para captação de recursos financeiros (projetos, convênios, contratos, etc.)						

18. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: VISÃO GLOBAL

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						

19. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.

APÊNDICE E – Questionário de Autoavaliação Egressos
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO EGRESSO - 2011

“Refletindo nossos DESAFIOS”

Prezado (a) aluno egresso (a)

Este instrumento faz parte do Programa de Avaliação Institucional da UNIFAP, e tem por objetivo coletar informações **que visem à melhoria da qualidade acadêmica** e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades e desafios para o presente e futuro.

Matrícula ou **CPF(campo a ser criado)**

Informações Pessoais

1. Estado Civil:

- Solteiro
- Casado
- Separado judicialmente
- Outro

2. Sexo:

- Masculino
- Feminino

Informações Acadêmicas

3. Qual o curso em que você se Graduiu?

Matemática

Letras
Pedagogia
Ciências Sociais
História
Geografia
Ciências Biológicas
Secretariado Executivo
Enfermagem
Direito
Artes
Física
Arquitetura e Urbanismo
Educação Física

4. Há quantos anos você concluiu o curso?

() Menos de 5 anos () Entre 5 e 10 anos () Mais de 10 anos

5. Ao concluir o curso de graduação na UNIFAP, com os conhecimentos adquiridos, como você se sentia?

- Seguro para atuar sozinho
- Seguro para atuar supervisionado
- Inseguro

Informações Profissionais

6. Quanto tempo transcorreu entre a sua formatura e seu primeiro emprego?

- () Até 6 meses () De 6 meses até 1 ano
- () De 1 ano até 2 anos () Mais de 2 anos
- () Ainda não estou empregado

7. Teve dificuldades em acompanhar as transformações e/ou inovações tecnológicas da sua área de formação?

Sim Não

8. Está trabalhando e exercendo a profissão na qual se graduou?

() Sim () Não () Estou desempregado

9. Se não, em qual área está atuando?

() Ciências Humanas () Ciências Exatas () Administração de uma organização

() Outra.

() Nenhuma.

10. Enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho?

Sim Não

11. Se sim, qual(is) dificuldade(s) encontrou? (Assinalar com "X" mais de uma alternativa, caso julgue necessário)

Falta de experiência

Forte concorrência para obter emprego

Falta de domínio de uma língua estrangeira

Outra. Qual?

12. Qual o grau de satisfação com a atividade profissional?

Muito satisfeito

Satisfeito

Satisfação média

Insatisfeito e) Se não, por quê?

13. Você trabalha:

- Serviço Público
- Empresa
- Autônomo
- Não trabalha

14. Como você se mantém atualizado no seu exercício profissional?

- Livros ou Revistas especializadas
- Cursos à distância
- Encontros/ Congressos
- Cursos de curta duração
- Internet
- Outro.
- Não estou empregado

15. Você fez alguma qualificação adicional?

- Sim Não

16. Se sim, a qualificação foi realizada por iniciativa sua ou por determinação de sua Empresa?

- Iniciativa própria Determinação da empresa Interesse de ambos

17. O tema da qualificação foi abordado em seu curso de graduação?

- Não abordado Abordado superficialmente Pouco abordado
 Muito abordado

18. Tem curso de pós-graduação?

Sim

Não

19. Se sim, em que nível?

Mestrado

() Doutorado

20. Em que Instituição?

() UNIFAP

() Outra Qual _____

21. Por que a opção da pós-graduação? (Assinalar com "X" mais de uma alternativa, caso julgue necessário)

a) Seguir carreira acadêmica/pesquisa

b) Aprimorar os conhecimentos

c) Exigência do mercado de trabalho

d) Opção financeira imediata

e) Outra. Especificar

22. Caso tenha respondido negativamente à questão 18, pretende cursar?

() Sim () Não

23. Quais foram ou quais são as dificuldades encontradas no desempenho da profissão,

em relação ao currículo cursado: CH total, CH teórica, CH prática, interdisciplinaridade (articulação entre disciplinas, adequação curricular (flexibilização na escolha de disciplinas optativas interessantes)

() Carga horária teórica das disciplinas foi pequena

() Carga horária prática das disciplinas foi pequena

() Pouca articulação entre as disciplinas

() Outra. Qual? _____

24. O currículo cursado foi suficiente para você desempenhar suas funções profissionais?

() Sim () Não

25. Do seu ponto de vista, qual (quais) o(s) ponto(s) forte(s) dos cursos ofertados pela UNIFAP?

- Corpo docente
- Recursos acadêmicos e didáticos adequados
- Estrutura física adequada
- Outro. Qual?

26. E o(s) ponto(s) fraco (s)?

- Corpo docente
- Estrutura física inadequada
- Recursos acadêmicos e didáticos inadequados
- Outro. Qual?

27. Na sua opinião, qual(is) a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional que conclui a graduação no momento atual deve possuir?

- Domínio de conhecimentos de forma geral Segurança profissional
- Responsabilidade técnica Visão e motivação (senso de missão)
- Capacidade empreendedora (inclui criatividade)
- Compromisso social (inclui ética profissional)
- Capacidade de trabalho em equipe

28. Na sua opinião, qual deveria ser a duração do seu curso de graduação?

- 5 anos 4,5 anos 4anos Outro----

29. Em quanto tempo você concluiu seu curso de graduação?

- De 3 a 4anos De 4,5 anos até 5 anos De 5 até6 anos Mais de 6 anos

30. Na sua opinião, o profissional deve possuir uma formação:

- Generalista Especializada Politécnica outra.

Especificar: _____

31. Na sua opinião, qual o balanço ideal para formação teórica e prática,

respectivamente:

30-70% 50-50% 70-30% Outra. Qual?

32. Enumerar pela ordem de importância as competências ou habilidades que você entende que o profissional formado em um curso superior deve possuir

- Habilidade conceitual
- Criatividade
- Empreendedorismo
- Conhecimento específico
- Conhecimento generalista
- Visão crítico social

33. Você recomendaria o seu curso ou algum outro para outras pessoas?

Sim Não

34. Tendo respondido de forma afirmativa ou negativa à questão anterior, justifique:

- Pela estrutura da UNIFAP
- Pela cidade
- Por ser gratuita
- Pela qualidade do Curso

35. A imagem da UNIFAP interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

Positivamente Negativamente Não interferiu

36. Planejamento e Avaliação, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional (Comissão Própria de Avaliação - CPA).

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1.O formato oficial de Avaliação Institucional como instrumento norteador de políticas de gestão						
2. Forma de aplicação dos instrumentos (<i>on line</i>)						
3. Dimensões exploradas na Avaliação Institucional						

4. Aplicação dos resultados da Avaliação Institucional						
5. Acesso ao Relatório de Avaliação Institucional (www.unifap.br/cpa)						

37. Avaliação Institucional: Visão Global

Legenda/Notas: (A) 9 a 10; (B) 7 a 8; (C) 5 a 6; (D) 3 a 4; (E) 1 a 2; (F) 0						
INDICADORES	A	B	C	D	E	F
1. De forma geral, que nota você atribui a UNIFAP						

38. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES - MÁXIMO 10 LINHAS.